Assinatura no País:
ANO . . . . . Cr$ 150.00
SEMESTRE . . . Cr$ 80.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

18 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 0,70

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 15 — ANO 123 — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948

NENHUMA EXIGENCIA DE BASES AOS PAISES INCLUIDOS NO "PLANO MARSHALL"

NOVOS DOCUMENTOS SOBRE A SABOTAGE DOS BOLCHEVISTAS

Acham-se em mãos das autoridades britânicas

Instruções aos alemães para obstruir o "Plano Marshall" — Montgomery, em Berlim

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal Yorkshire Post publica um desgacho no qual dia que foi descoberto outro documento comunista, dando instruções explicitas aos alemães sobre a maneira de agir para obstruir o "Plano Marshall". Esse documento está em mãos das autoridades inglesas.

"PURAMENTE PRIVADA"

BERLIM, 17 (R.) — A visita do marechal Montgomery ao governador militar da zona britanica, sir Brian Robertson, foi qualificada pelos oficiais britanicos, como "puramente privada". Não houve nada de subito ou inesperado em sua viagem. A despeito dessa declaração oficial, a presença do marechal Montgomery na Alemanha, numa ocasião como esta, é considerada como fadada a provocar especulações. Os recentes acontecimentos verificados na Alemanha oferecem um amplo campo para conversações, podendo implicar em medidas de segurança na zona britanica na Alemanha. Entre os acontecimentos referidos figura o suposto plano de ação comunista através do já conhecido "protocolo" destinado á irrupção de greves contra a fome no Ruhr.

SUSPENSA A NAVEGAÇÃO PELAS AGUAS FINLANDESAS

HELSINKI, 17 (R.) — A legação sovietica em Helsinki anunciou que toda a navegação pelas aguas territoriais de Perkalla — territorio de Helsinki arrendado á Russia como base militar sovietica — será suspensa pelo resto do inverno. Os russos apagaram as luzes das boias e dos serviços de pilotagem. Essa decisão significa que os serviços maritimos da Europa ocidental terão que usar o porto turco na região ocidental da Finlandia.

TRANSFERENCIA DE MATERIAL ALEMÃO

BERLIM, 17 (R.) — O jornal berlinense Berlim Ammittag, com licença sovietica, declarou que durante os ultimos meses, 172 fabricas com seus haveres e material foram transferidas de Berlim para as zonas britanica e norte-americana de Qhrenaasiafagfnaf gfg fgigf gf fff ocupação. Duas terças partes das transferencias foram para a zona britanica. O jornal não dá os motivos da operação, mas diz que a transferencia dessas fabricas significa para a capital da Alemanha perda de oportunidade para o emprego de produtos e impostos.

ESPERA-SE UMA DECISÃO DA TURQUIA

ANKARA, 17 (U. P.) — Circulam numerosos rumores nesta capital em virtude da inesperada reunião secreta entre o embaixador norte-americano na Turquia, sr. Edwin Wilson, e funcionarios do governo turco. Segundo se afirma, é iminente uma decisão do governo da Turquia no que diz respeito ás relações internacionais.

REJEITOU OS ARGUMENTOS RUSSOS

BERLIM, 17 (R.) — O gal. Clay rejeitou os argumentos sovieticos de que o estabelecimento de uma nova administração economica da Alemanha Ocidental afetará o regime quadri-partite, pelo qual as potencias ocupantes se encontram em Berlim.

Disse o governador militar americano que os russos têm uma organização central similar á sua zona, com maiores poderes politicos que os existentes nas zonas americana e britanica.

INTENSIFICAÇÃO DOS ATOS DE SABOTAGEM

BERLIM, 17 (U. P.) — O general Clay, governador militar norte-americano, declarou que se pode esperar a intensificação dos atos de sabotagem contra os aliados ocidentais como parte das tentativas comunistas destinadas a derrotar o "Plano Marshall" e impedir a organização de uma forte Alemanha Ocidental. Adiantou que, contudo essa campanha "não nos deterá".

Revelou o general Clay que apresentará ao Conselho de Controle aliado em Berlim, na proxima terça-feira, um relatorio sobre a nova administração economica das zonas ocidentais alemãs. Finalizando, disse que na proxima semana visitará Washington afim de tratar da questão de fundos para a nova administração economica da Alemanha Ocidental.

CONTINUARA' A INTRANQUILIDADE

BERLIM, 19 (U. P.) — A greve de protesto contra a fome realizada por 150 mil trabalhadores do Ruhr deverá terminar hoje. Todavia, alguns funcionarios americanos e britanicos acreditam que continuará a intranquilidade naquele setor industrial.

DIVULGADO O "PROTOCOLO M"

LONDRES, 17 (U. P.) — O governo britanico divulgou a integra do chamado "protocolo M" que é o plano dos comunistas para sabotar o "Plano Marshall". Inicialmente, esse documento diz que o proximo inverno será um periodo decisivo na historia das classes trabalhadoras alemãs. Através de uma batalha persistente e em cooperação com a classe operaria de toda a Eu-

ropa, ela conquistará as posições-chave na produção, visando não obter pastas ministeriais, e sim posições de partida para a luta final pela libertação do proletariado mundial.

Nesse sentido, o documento continua ordenando que o Partido Comunista alemão utilize, sem escrupulos, o auxilio dos trabalhadores estrangeiros, sempre que isso seja necessario para enfrentar o ataque lançado pelos capitalistas monopolizadores por intermedio do "Plano Marshall".

ACUSAÇÕES AO MINISTRO INGLÊS

LONDRES, 17 (R.) — O comentarista Gofmn, da radio de Moscou, numa cronica lida hoje em inglês, disse que lord Pakensam, ministro britanico para a Alemanha, visitará recentemente este pais com o objetivo de preparar a criação de um Estado ocidental alemão separado do resto da Alemanha. Disse o comentarista que os patrocinadores da politica de desmembramento da

(Conclue na 5.ª página)



REFORÇADA A GUARDA DA ASSEMBLÉIA FRANCESA — Essas guardas moveis foram fotografadas dos degraus da Camara dos Deputados, em Paris, enquanto a Assembléia Nacional debatia a lei de controle das greves. O ministro do Interior Jules Moch disse na Assembléia que essas guardas (cinco mil policiais de capacete de aço e guardas moveis) foram colocadas ao redor do edificio, em virtude de o governo haver inter ceptado os planos comunistas de perturbação da legislatura, enquanto os deputados discutiam. (Foto de INS, especial para o DIARIO DE PERNAMB UCO)

REPETEM-SE AS DEMONSTRAÇÕES ANTI-BRITANICAS EM SHANGAI

GANDHI NO LEITO DE MORTE

Apêlo por uma só nação livre

NEW DELHI, 17 (U. P.) — O mahatma Gandhi afirmou hoje, aos seus amigos e partidarios, com uma voz quase inaudivel, que se achava já em seu leito de morte. Gandhi fez um apelo para a União dos Dominios da India e do Paquistão, numa só nação livre e independente. O mahatma Gandhi está jejuando hoje, pelo quinto dia consecutivo e seu organismo acha-se perigosamente debilitado.

PASSA MAL

NEW DELHI, 17 (U. P.) — Informou-se esta noite que o mahatma Gandhi está passando mal, tendo sido atacado de nauseas depois de 108 horas de jejum absoluto. Gandhi mostrava-se tambem bastante intranquilo, tendo pedido ás pessoas que permanecem ao redor do leito que lhe leiam versiculos das escrituras sagradas indús.

ENFRAQUECE CADA VEZ MAIS

NEW DELHI, 17 (R.) — O boletim dos medicos assistentes do Ghandi, publicado hoje, declara que a saude do mahatma está piorando e que o jejuador enfraquece cada vez mais. O mahatma, declara o boletim, está resolvido prosseguir no seu jejum.

POUCO INTERESSE EM KARACHI

KARACHI, 17 (U. P.) — O jejum que está sendo feito por Gandhi com o fim de estabelecer a paz entre indús e muçulmanos despertou pouco interesse na capital do Paquistão. Os boletins sobre o estado de saude, reação e outras novidades relativas ao mahatma são publicadas diariamente pelo orgão oficial indú, sem nenhuma referencia aos propositos de Ghandi.

DERRAMAMENTO DE SANGUE

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O delegado do Paquistão ante as Nações Unidas, sr. Zaffrullah Kshn, declarou ao Conselho de Segurança que seu pais é partido da criação de uma força politica que ponha termos ao derramamento de sangue e mantenha a ordem entre os habitantes da India e Paquistão, em virtude de seu desacordo sobre o futuro do Estado de Sashemir. O sr. Kshn voltou a acusar a India de atacar os muçulmanos do Estado de Cashemir, acrescentando que deve ser responsabilizada por tais ataques.

PRECES PELA VIDA DE GANDHI

NEVO DELHI, 17 (R.) — Delhi, a capital da India, terá hoje cessada toda sua atividade: o dia 17 de janeiro foi declarado feriado local afim de que se possam realizar as preces pela vida de Ghandi, que está hoje no seu quinto dia de jejum.

TENTAM DISSUADIR O MAHATMA

NOVA DELHI, 17 (R.) — Os principes e politicos de uma tribu de indu's e muçulmanos, sikhs e cidadãos comuns de toda a parte da India e de todas as camadas so-

(Conclue na 5.ª página)

Grandes os prejuizos causados pelos rebeldes

Destruidas propriedades e casas comerciais inglesas — Serão punidos os lideres

CANTÃO, CHINA, 17 (U. P.) — Os funcionarios do consulado britanico nesta cidade, afirmaram hoje, que os cidadãos chineses amotinados causaram prejuizos no valor de milhões de libras ás propriedades britanicas nesta cidade e adjacencias. Conforme se recorda, tanto o consulado como casas comerciais e residenciais inglesas nesta cidade, foram destruidas pelos chineses, ontem.

METRALHADORAS E FUZIS

SHANGAI, 17 (U. P.) — Cerca de 10 mil estudantes chineses levaram a efeito uma ruidosa manifestação, concentrando-se hoje diante do consulado britanico, enquanto 300 policiais armados com metralhadoras e fuzis se mantinham de prontidão, afim de evitar desordens. Da multidão faziam ainda parte milhares de trabalhadores e milhares de outros cidadãos, os quais ostentavam fitas anti-imperialistas.

Concentrando-se em frente áquele consulado, os manifestantes começaram a protestar contra as expulsões de Kowloon e a seguir reclamavam pela devolução de Hong-Kong, encerrando-se, assim o imperialismo britanico em territorio chinês. Os manifestantes exigiram tambem a retirada de todas as tropas norte-americanas do pais.

Entrementes, noticias de Cantão anunciam que continua sendo feita a evacuação dos britanicos daquela cidade. A proposito, o governador nacionalista da provincia de Kwangtung anunciou que os lideres da manifestação serão presos e punidos.

EVACUAÇÃO

SHANGAI, 17 (R.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha foram denunciados quando 10 mil estudantes de ambos os sexos levaram a efeito uma demonstração hoje á tarde, em frente ao consulado britanico desta capital, em sinal de protesto contra a evacuação dos chineses dos edificios condenados por uma comissão de técnicos britanicos. Durante 3 horas os estudantes, empunhando bandeiras da China, permaneceram em frente ao edificio do consulado, que se encontrava fortemente protegido pela policia, entoando canticos patrioticos e gritando slogans anti-britanicos e anti-norte-americanos.

Os manifestantes se dispersaram depois que uma pequena delegação obteve permissão da policia para penetrar no consulado e apresentar uma petição ao consul geral. As paredes do consulado estavam cheias de diseres denunciando a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Entre os slogans lia-se o seguinte: "Lutaremos até a ultima gota de sangue para libertarmos Hong-Kong e Kowloon". Os estudantes tambem exigiam que os exercitos britanico e norte-americano abandonassem a China.

SHANGAI, 17 (U. P.) — Antecipando possiveis violencias, a policia municipal colocou guardas armados nos jardins do consulado britanico. Mais de trezentos policiais ocuparam posições nas proximidades do consulado, enquanto os cidadãos ingleses foram advertidos de que não devem sair ás ruas.

RECEIAM-SE NOVOS ATOS DE VANDALISMO

HONG-KONG, 17 (R.) — Dezesete mulheres e crianças, entre as quais, duas recem-nascidas, chegaram á esta cidade depois de terem sido evacuadas por via aérea de Cantão, onde o consulado da Grã-Bretanha e outros edificios foram incendiados e destruidos ontem, durante manifestações anti-britanicas. Os evacuados informaram que durante á noite, tudo esteve calmo na ilha de Shameen, quartel-ão dos estrangeiros, depois de um dia de terror. Esses evacuados frisam que esse "foi um dia dos mais tragicos de suas vidas".

Foram todos escoltados até o aerodromo de Cantão por policiais chineses. A população estrangeira de Cantão sabia que a manifestação de ontem ia ser levada a efeito, mas todos esperavam que a mesma não tomasse o aspecto trágico que tomou. Não se esperava que os manifestantes entrassem na ilha de Shaman, colonia estrangeira no rio Perola, mas os chineses tomados de uma raiva violenta, reduziram os edificios a montões de ruinas. Os evacuados alegam que a proteção da policia solicitada pelo consul geral da Grã-Bretanha, durante os primeiros momentos da demonstração, levou duas horas para chegar, a despeito do fato da policia central estar situada apenas a meia milha mais longe. Acrescentam que os chineses possuiam suprimentos de gasolina e parafina para provocar incendios dos edificios na colonia estrangeira.

Dois edificios, que aparentemente seriam objetivos proximo dos manifestantes, foram salvos depois de terem sido apedrejados com a chegada da policia. Nesses edificios estavam instaladas as filiais do Banco Hong-Kong e Shangai e a Companhia Asiatica de Petroleo. A senhora John Williams, secretaria do sr. Murray, adido de imprensa, declarou que se encontrava em seus aposentos com o esposo, quando o edificio foi atacado. Ela e o esposo desceram para evitar que a multidão entrasse no edificio, mas foram ambos esmurrados e obrigados a subir novamente para os seus aposentos. A senhora Williams foi ferida na fronte e ainda está com ataduras. Os moveis e documentos pertencentes ao consulado da Grã-Bretanha foram completamente destruidos. Receia-se que novos atos de vandalismo sejam levados a cabo em Kowloon.

SITIADAS 3 LOCALIDADES NO HEBRON

Sob ameaça de massacre os arabes

JERUSALEM, 17 (U. P.) — Forças do exercito clandestino judeu Haganah sitiou esta noite três localidades arabes na zona do Hebron, iniciando o que, segundo se acredita, o ataque geral de represalia pela morte de 35 soldados judeus ontem, a noite, na mesma zona. As primeiras noticias indicam que as localidades sitiadas foram as de Zacaria, Dechar e Betenetiff. Os residentes arabes das citadas localidades estão correndo o risco de serem totalmente massacrados.

BATALHA NAS COLINAS DO HEBRON

JERUSALEM, 17 (R.) — Uma nova e renhida batalha entre arabes e judeus acendeu-se á noite passada nas colinas do Hebron, perto de duas colonias israelitas, Kufar e Sion, onde pela segunda vez, no mesmo dia, uma coluna judaica caiu em poder dos arabes, numa emboscada. Fontes hebraicas disseram que havia "grande ansiedade em torno do paradeiro das forças judaicas".

EXPLOSÕES

JERUSALEM, 17 (R.) — As explosões ouvidas ontem á noite nesta cidade e ocorridas no bairro de Hierosolimit foram descritas por fontes arabes como causadas pelos morteiros judaicos durante a batalha travada nas colinas do Hebron. Antes os judeus tinham bombardeado aquele bairro arabe, preparando terreno para os "dinamitadores" israelitas, que destruiram inumeras casas arabes.

VITIMAS DA LUTA NA PALESTINA

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — A delegação britanica á ONU anunciou que desde que começou a luta em consequencia da partilha da Palestina, a 30 de novembro, o numero de mortos e feridos se eleva a 133 britanicos, 1.069 arabes e 769 judeus. Esses dados foram fornecidos pelo governo da Palestina e se referem até 10 de janeiro. O numero de britanicos mortos foi de 30, inclusive 11 policiais, 19 soldados e dois civis feridos.

Confirmado o assassinio do rei do Sião

BANKOK, 17 (R.) — O rei Ananda Makildol, o jovem monarca do Sião, foi de fato assassinado a 9 de junho de 1946, segundo declarou hoje a comissão que abriu o inquerito para apurar os motivos da morte do soberano. Foi ele assassinado com um tiro de revolver, não tendo sido este encontrado em seu le-

(Conclue na 5.ª página)

MARSHALL SALIENTA O UNICO PROPÓSITO DOS ESTADOS UNIDOS

Desmentido do Departamento de Estado a certas noticias divulgadas no exterior

WASHINGTON, 17 (R.) — O gal. Marshall declarou que o programa de recuperação oeconomica da Europa, que está sendo discutido pelo Congresso, não determinará a aquisição de bases militares pelos Estados Unidos em troca da assistencia aos paises europeus. Essa declaração do gal. Marshall foi feita em consequencia das informações chegadas ao Departamento de Estado no sentido de que tinham despertado grande interesse e muita preocupação o depoimento do sr. Forrestay, perante o Comité das Relações Exteriores do Senado.

"Interpretações erroneas — dizem os funcionarios do Departamento de Estado — acarretaram a publicação na Europa de informações segundo as quais o gal. Marshall estaria pensando em obter bases militares para os Estados Unidos na Europa, em troca da ajuda ou que fazia parte do "plano Marshall" a coordenação das defesas da Europa Ocidental".

REABILITAÇÃO ECONOMICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretario de Estado, gal. Marshall, desmentiu categoricamente, hoje, os rumores que circularam no exterior segundo os quais os Estados Unidos exigiriam o uso, pelos norte-americanos, de bases nos paises incluidos no "plano Marshall" de ajuda economica á Europa. O gal. Marshall frisou que o unico proposito dos Estados Unidos dentro do referido plano é participar do programa de rehabilitação da economia dos desolados paises europeus.

PREJUIZO CONTRA OS PAISES CAPITALISTAS

NEW YORK, 17 (R.) — "Os dirigentes russos acreditam fanaticamente que o imperialismo e a agressividade são inerentes a todas as nações capitalistas e procuram incutir na mente do povo sovietico de que os Estados Unidos é um pais inimigo", declarou hoje aqui o sr. John Foster Dulles, conselheiro do presidente Truman, ao falar durante um almoço promovido pela Associação Politica do Exterior.

"Já participei de sete conferencias internacionais em que foi preciso negociar com a União Sovietica. A dificuldade que sempre encontramos foi invariavelmente devida ao fato de que os membros do Partido Comunista acreditam com fanatismo que as nações capitalistas são inerentemente imperialistas, agressivas e hostis. Na Russia, quando alguem pergunta por que a ditadura se prolonga por tanto tempo a resposta é sempre a mesma: "a União Sovietica tem ainda agressivos inimigos, entre eles os Estados Unidos" afirmou o sr. Foster Dulles em um trecho de sua oração.

Observou em seguida o orador que não era facil ao povo norte americano compreender uma politica cujo lema era "nem paz nem guerra". Tal coisa, declarou o sr. Foster Dulles, era a politica adotada pelos lideres russos. "Em nosso modo de ver se não houver paz haverá guerra. Mas o pensamento sovietico é menos simples. Precisamos compreendê-lo ou de outro modo nossas relações poderão ser mal encaminhadas. Podemos sem hesitar, então declarar que a politica dos Estados Unidos é contraria á guerra e consequentemente está fóra de qualquer cogitação a possibilidade de iniciarem os Estados Unidos aquilo a que se costuma dar o nome de guerra preventiva. Isto seria contrario á natureza de nossa democracia. Se a politica sovietica consiste em evitar a guerra então os Estados Unidos não devem presumir que a guerra é inevitavel ou mesmo provavel. Natualmente ha sempre o risco da guerra. E esse risco pode em alguns casos ser acima do normal, porque a politica de "nem paz nem guerra" encerra um perigo. Perigo de que a guerra não está excluida de todo das cogitações", concluiu o sr. Foster Dulles.

O discurso do conselheiro do presidente norte-americano foi muito aplaudido.

RESTRIÇÃO AOS FORNECIMENTOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador democrata Brien Mcmahon disse que talvez apresente uma emenda ao "plano Marshall" para proibir o fornecimento ao leste da Europa e aos paises ocidentais europeus de quaisquer materias essenciais ao plano da energia atomica. Explicou que "devemos estar seguros, afim de evitarmos nossa propria destruição". Afirmou ainda o senador democrata não ver motivos pelos quais as nações européias possam vir a objetar tal proposta.

INQUERITO SOBRE O CONTRABANDO DE EXPLOSIVOS

WASHINGTON, 17 (R.) — Foi anunciado hoje que um Comité do Congresso fará um inquerito sobre explosivos e outros materiais belicos excedentes nos paises estrangeiros. O sr. Ross, presidente da Comissão dos Bens Excedentes, na Camara dos Representantes, declarou que o inquerito começará na proxima semana, provavelmente quinta-feira, com o objetivo de suspender o embarque de material bellico para a Russia e suas nações satelites. O inquerito foi provocado em virtude da recente descoberta de material bellico destinado á Palestina.

ENFRENTAR A PROPAGANDA SOVIETICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Senado aprovou um projeto autorizando o Departamento de Estado a ampliar os programas radiofonicos da "Voz da America" e os serviços de informações estrangeiros para fazer face á "falsa propaganda sovietica".

EVACUADAS 12 BASES NO PANAMA'

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O exercito norte-americano anunciou que já foram evacuadas 12 das suas 14 bases no Panamá. As ultimas 2 serão abandonadas o mais rapidamente possivel.

SERIA O DESCREDITO DO PLANO

WASHINGTON, 17 (R.) — O sr. George Marshall, secretario de Estado norte-americano, opõe-se vigorosamente a qualquer tentativa por parte do Congresso, no sentido de se fazer a aceitação do plano Marshall condicionada á cessão por parte dos paises europeus de direitos aos Estados Unidos de estabelecer nesses mesmos paises bases militares.

Ao que se soube aqui, autorizadamente, o general Marshall é de parecer que tal condição concorreria em grande parte para o proprio descredito e derrota do seu programa de auxilio.

BLOQUEAR QUALQUER REDUÇÃO

WASHINGTON, 17 (R.) — O senador Barcley prediase que um numero suficiente de republicanos se aliará ás forças do governo, para bloquear qualquer redução drastica no fundo de 6 bilhões e 800 milhões de dolares solicitado pelo presidente Truman para financiar a primeira parte do Plano Marshall.

Declarou que não espera uma modificação "demasiado severa" no programa esboçado por funcionarios do Departamento de Estado.

Entrementes, o senador Taft declarou que é favoravel á redução de 2 bilhões e 800 milhões de dolares nas referidas verbas solicitadas pelo governo.

O senador Taft e outros republicanos declararam que o Congresso não completará seus trabalhos sobre o plano Marshall entre maio e junho.

SERA' APROVADO O PLANO

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O senador democrata Barkley, falando a respeito do Plano Marshall, declarou que pensa que a Camara Alta aprovará o mesmo até 1º. de abril, isto é, um mez antes do prazo previsto pelo presidente Truman.

Será deportado para a Russia

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os agentes federais de Miami prenderam Alexander Bittlerman, membro do comité nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos, afim de deportá-lo para a União Sovietica, já que o mesmo advogava a derrocada do regime, pela força. Alexander Bittlerman conta atualmente 58 anos de idade e foi preso em seu aprtamento, onde se encontrava em gôzo de férias.

WALLACE APELA PARA A FORMAÇÃO DE UM TERCEIRO PARTIDO

CHICAGO, 17 (R.) — O sr. Henry Wallace, candidato independente á presidencia dos Estados Unidos declarou, hoje, que a "doutrina de Truman de combate ao comunismo em todo o mundo favorece os monopolios e é em interesse deles proprios".

Falando perante a 2.ª convenção anual da organização denominada Cidadãos Progressistas dos Estados Unidos, o sr. Wallace apelou para a formação de um terceiro partido afim de "lutar pela paz, segurança e abundancia".

O programa bi-partidario republicano e democratico de inflação e super-lucros — adiantou — está levando o pais á guerra.

A seguir, fez as seguintes declarações: 1.º — o "substancial" e imediato aumento de salarios com o estabelecimento do salario minimo de um dolar por hora e manutenção e alastratamento da semana legal de 44 horas de trabalho. 2.º — controle efetivo para conter e baixar os preços afim de eliminar os lucros inflacionistas e rejeitar o programa bi-partidario Taft-Truman. 3.º — rejeição da lei Taft-Tartley que estabelece o controle sobre as atividades sindicais. 4.º — abandono do caminho que conduz á guerra.

Meus partidarios — prosseguiu o sr. Wallace — não teriam sido obrigados a fundar um terceiro partido se a administração democratica não houvesse abandonado o programa de Roosevelt".

Insiste em um embaixador português para o Brasil

LISBOA, 17 (U. P.) — Soube-se que o embaixador brasileiro, sr. Sousa Leão Gracie, teve uma entrevista com o ministro do Exterior sr. Caiero da Mata. Nessa ocasião o diplomata brasileiro insistiu novamente para que Portugal envie um embaixador ao Rio de Janeiro, preenchendo o cargo vago há varios meses.

to. Entre as pessoas que ainda se encontram presas, figuram o secretario do falecido rei e dois funcionarios do palacio real.

AGRESSÕES SOVIETICAS AO GOVERNO ITALIANO

MOSCOU, 17 (R.) — "Gazeta Literaria", rejeitando, hoje, o protesto feito pelo encarregado dos negocios da Italia, nesta capital, sr. Luigi Laterza, contra um artigo publicado por esse orgão sovietico, insultando o primeiro ministro da Italia, sr. Alcide de Gasperi, e o vice-primeiro ministro do mesmo país, sr. Giuseppe Saragat, continuou atacando aquelas personalidades qualificando-as de "traidores e renegados que se venderam por um saco de dolares".

O sr. Luigi Laterza qualifica o artigo como um insulto de um país que mantem reaos membros de um governo lações amistosas com a Russia e escreve solicitando que o diretor de "Gazeta Literaria" peça desculpas e responsabilize o autor do artigo. O diretor da revista, em resposta, citou o caso de "interferencia aberta e impune dos norte-americanos nos negocios internos da Italia, interferencia essa aumentada ainda mais depois da visita dos srs. De Gasperi e Saragat nos Estados Unidos, no ano passado.

Manteve, assim, os termos do artigo, declarando que o sr. Saragat é um dos "lideres politicos que está traindo sua terra natal aos imperialistas transoceanicos."

ASSINADO O ACORDO ENTRE A HOLANDA E INDONESIA

BATAVIA, 17 (U. P.) — A bordo do navio norte-americano Renville, ancorado na baia de Batavia, holandeses e indonesios acabam de assinar o acordo pelo que põem fim a quase dois anos de sangrentas lutas, comprometendo-se os dois governos á trabalhar em favor de uma solução permanente para seus problemas politicos. A cerimonia da assinatura do acordo efetuou-se em presença dos membros da comissão das Nações Unidas especialmente designada para este ano.

ORDEM DE CESSAR FOGO

BATAVIA, 17 (R.) — O comandante do exercito holandês, tenente general van Spoor, e o comandante-chefe do exercito indonesio, doutor Soedirman iniciaram hoje, a aplicação de uma tregua assinada ontem, transmitindo pelo radio, em caráter preliminar, a ordem de cessar fogo nas frentes de Java, Sumatra e Madura.

O sr. Soekarno, presidente da Indonesia, falando, pela radio de Jogjakarta, disse aos indonesios que embora considerasse uma tregua como prejudicial á Indonesia, poderia chegar a ser vantajosa.

Quando a tregua entre os dois países foi assinada hoje, a bordo de um transporte norte-americano no porto da Batavia, ficou suspensa uma luta intermitante de dois anos e meio em Java e na Sumatra. A tregua pede imediata "cessação de fogo e conservação das disposições".

Solidariedade a Pablo Neruda

CARACAS, 17 (U. P.) — Continua na Venezuela o movimento de solidariedade ao poeta e senador comunista Pablo Neruda.

El Nacional publica uma mensagem dirigida pelos intelectuais e politicos do Estado de Tachira ao embaixador chileno em Caracas, protestando pelo processo iniciado por Videla contra Neruda.

Publica, tambem, uma carta dos republicanos espanhóis, solidarisando-se com Neruda. Entre os signatarios desta carta figura o professor espanhol Augusto Suner.

Fechada a fabrica Ford em B. Aires

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Um porta-voz da Ford Motors, interpelado sobre o fechamento da Fabrica Ford em Buenos Aires, disse que essa medida foi tomada porque o governo argentino suspendeu as licenças de importação para o material necessario á fabricação de automoveis e caminhões.

"LAPA" em tecidos de CAMA • MESA é garantia de PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE

Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

Aspectos atuais da defesa da economia açucareira

Importante discurso do Deputado Lauro Montenegro, na Camara Federal, sôbre a ação do Instituto do Açucar e do Alcool

A situação do mascavo e dos tipos baixos de açucar — Dificuldade de divisas — Uma concorrencia que não foi concluida — O I. A. A., os usineiros e os lavradores de cana — Consequencias da situação geral do mundo

RIO, janeiro (Meridional) — O deputado Lauro Montenegro, representante do Estado de Alagoas, pronunciou na Camara Federal, o seguinte discurso sobre aspectos da politica da defesa da economia açucareira:

"Sr. Presidente, o nobre colega, deputado Pessoa Guerra, houve por bem, na sessão de 19 do mês de dezembro do ultimo ano, formular certas restrições ao atual Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Esperidião Lopes de Farias Junior. Em dado momento diante de um meu aparte, indicando-lhe a injustiça em que estava incorrendo, exigiu-me provas do alegado. Criou-se-me, então, o dever de esclarecimentos, para apresentação dos quais esperei a presença do ilustre representante nesta Casa.

Infelizmente, motivos superiores impediram s. excia. de vir a esta capital, a fim de participar de nossos trabalhos, de modo que, para não protelar demasiadamente as explicações que devo á Camara, tomei a deliberação de, com esse objetivo, ocupar, finalmente, agora a tribuna.

A safra de 1945-46 encerrou com um excedente exportavel de 1.456.000 sacos, totalmente liberado por iniciativa do I. A. A., em parcelas devidamente apuradas no curso da safra, a partir de abril do ano de 1947. Em agosto, já haviam sido vendidos para exportação 843.322 sacos, por preço superior ao mencionado pelo deputado Pessoa Guerra. Os que estão familiarizados com os negocios internacionais, reconhecem a presteza com que se processou a nossa exportação. Em setembro surge o embaraço da escassez de divisas. Moedas, como o escudo, usadas largamente em nossas transações, foram aos poucos perdendo o seu poder de circulação internacional.

Outras, como a peseta, mencionada, em citação festiva, pelo nosso colega, deixaram de ser recebidas como dinheiro corrente, nos proprios navios mercantes da nação onde circulavam. A libra esterlina, dominadora de extensa área do comercio internacional, teve declarada sua inconversibilidade em outras moedas, para obtenção de divisas. Ao mesmo passo, o dolar se tornava dominador do mercado do dinheiro no universo. Esses fatos produziram perturbações generalizadas no comercio internacional, a que não poderia eximir-se o açucar do Brasil. E não é, num momento em que o panorama convulsionado da vida das nações anula qualquer poder de previsão que pudemos estabelecer culpas de ordem pessoal.

E dessa desordem resultou a paralização dos negocios como primeira etapa. Depois se compreende que o imperio de uma unica moeda de curso internacional lhe reserva condições excepcionais para ditar os preços das mercadorias negociaveis, pelas limitações impostas para aquisição dessa moeda. Deste modo, os negocios de açucar passaram por modificações substanciais e a produção mundial que, em condições normais de consumo, seria deficitária, com o subconsumo criado pelo racionamento consequente da pobreza de divisas de muitas nações, se tornou excessiva.

PRODUÇAO E CONSUMO

Assim sendo, somente em novembro puderam ser retomados os negocios de exportação, já agora nas bases de preços estabelecidos de acordo com as novas circunstancias ocorridas. Com os novos negocios realizados, o total das vendas de açucar concluidas, a partir de abril, se eleva a 1.844.495 sacos. Havendo sido o excedente da safra passada de 1.450.000 sacos, conclue-se que parte da safra atual já foi vendida, tornando-se improcedente a acusação de meu nobre colega. Examinemos a situação da safra de 1947, ou pelo menos, na safra 47-48.

O consumo interno, no Brasil, chegou á sua normalidade, depois de extintas as restrições que sobre ele pesavam. Foi de 15.742.112 sacos em 1945; passou a 16.180.444 sacos em 1946 e alcançará certamente 18.000.000 de sacos no ano de 1947.

Os aumentos futuros ficarão subordinados ao crescimento demografico e ao poder aquisitivo dos consumidores, bem como á instalação de novas industrias ou ampliações das existentes, que tenham por base o açucar. Enquanto isto ocorre com o consumo, a produção, na safra de 1945-46, era de 15.417.553 sacos, elevando-se em 1946-47 a ...... 18.352.000 sacos e atingivel, provavelmente, em 1947-48 a ...... 22.000.000.

Dois fatores principais influiram para esse aumento: a liberação da produção determinada pelo I. A. A. no quinquenio 1944-45 a 1948-49 e a coincidencia de estações favoraveis nos principais centros produtores nas duas das ultimas safras.

Não fossem as perturbações do comercio internacional, esse aumento continuaria a ser fator de prosperidade para a produção. De qualquer modo, é motivo de tranquilidade para o consumidor nacional. O aumento da produção do açucar de usina criou o problema para a produção do açucar mascavo, originario dos engenhos primitivos.

Na ocasião em que a produção das Usinas não atendia ás necessidades do consumo interno, a Coordenação da Mobilização Economica facultou a instalação de novos engenhos, contrariando a orientação do I. A. A.

O sr. Costa Porto — V. Excia. dá licença para um aparte?

Permita-me que perturbe as considerações que v. excia. vem fazendo com brilhantismo; entretanto, nosso problema é bem outro. Não acredito que o ilustre colega sr. Pessoa Guerra haja feito qualquer censura, pessoalmente, ao sr. Esperidião Farias. ela foi dirigida ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. V. excia. examine bem esse aspecto. V. excia. vem com muita razão, situando os varios fatores que influenciam decisivamente, na crise do açucar, mas permita-me que estranhe, mesmo como leigo, que, diante de uma crise de tais proporções, o referido Instituto e o Governo Federal fiquem de braços cruzados, sem tomarem qualquer providencia para normalizar a situação do açucar.

O I. A. A. ATENTO AOS PROBLEMAS DO AÇUCAR

O SR. LAURO MONTENEGRO — V. excia. verá a resposta ás considerações que acaba de formular, na continuação do meu discurso. Antes, porém, de chegar a esse ponto, a que v. excia. se refere, posso dizer-lhe que o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool não está, absolutamente, estranho e indiferente ao problema do açucar mascavo, que foi o problema focalizado pelo nosso ilustre colega, sr. Pessoa Guerra.

O seu trabalho apenas tem sido silencioso, sem alarde, sem reclame, mas está se processando convenientemente, afim de que obtenha o exito necessario e indispensavel á vida dos nossos banguezeiros, que de fato, não podem ver desprezados os problemas que lhes dizem respeito.

O sr. Carlos Pinto — Neste sentido dou o meu testemunho a v. excia. Tenho procurado o sr. Esperidião Farias, e sempre notei em sua Senhoria grande interesse em resolver o problema.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Obrigado a v. excia.

O sr. Costa Porto — Ninguem contesta que o dr. Esperidião Farias é grande entendido no assunto, pois está grandemente ligado á lavoura canavieira. Neste particular, não lhe faço qualquer restrição.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Ainda que não tivesse essa ligação com a lavoura canavieira, estou certo de que o problema é de tal ordem e de tal monta que s. s. não deixaria de lançar suas vistas em centralizar seus esforços na direção de assunto que diz respeito ao Instituto do Açucar e do Alcool, que ele tão eficientemente dirige.

O sr. Costa Porto — Quero esclarecer minhas palavras, para que não vejam segundas intenções.

O SR. LAURO MONTENEGRO — V. excia. seria incapaz de segundas intenções.

O sr. Costa Porto — Quando falei que o sr. Esperidião Farias está ligado ao problema açucareiro, foi para mostrar que pode falar com conhecimento de causa. Quis somar mais essa qualidade.

SITUAÇÃO DO MASCAVO E DO CRISTAL

O SR. LAURO MONTENEGRO — Perfeitamente. Sei que v. excia. não falou com segundas intenções.

A valorização originada da escassez do produto, estimulou esses empreendimentos em São Paulo e Minas Gerais e provocou a ampliação da produção no nordeste. Em dezembro de 1946 a direção do I. A. A., sentindo a gravidade do problema já esboçada para a produção do açucar mascavo, obteve dos poderes competentes a liberação de 200.00 sacos para exportação, antes de qualquer pedido dos produtores nesse sentido.

O sr. Costa Porto — V. excia. focaliza apenas o mascavo, mas o proprio açucar cristal está em crise, especialmente de financiamento.

O SR. LAURO MONTENEGRO — A solução do problema do açucar cristal está mais adiantada que a do mascavo. Sua exportação irá processar-se.

O sr. Costa Porto — Quando?

O SR. LAURO MONTENEGRO — Já

O sr. Costa Porto — Quando estiverem em ruinas todos os nossos engenhos?

O SR. LAURO MONTENEGRO — Absolutamente. Os proprios usineiros têm acompanhado todas as providencias, têm auxiliado e ajudado neste terreno, que, espero, seja um sucedido, dentro de poucos dias, o senhor presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

O sr. Costa Porto — E o que desejamos.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Peço v. excia. ficar tranquilo, apesar de não ser usineiro, mas grande interessado no assunto, porque, realmente a base de economia do Estado que v. excia. representa é o açucar.

Poucos estarão esquecidos do interesse despertado por negocios desta natureza. Então como medida de prudencia, foi aberta concorrencia que decorria normalmente quando surgiram os embaraços criados por ofertas exclusivas ás Cooperativas de Produtores de Pernambuco e Alagoas.

Quando o presidente fez a exportação de 72 mil sacas de açucar mascavo notou que a exploração rondava o negocio em apreço.

Então, tratou de abrir concorrencia para a venda dos restantes. Nesse interim, aparecem os especuladores que oferecem ás cooperativas de Alagoas, preço mais vantajoso do que aquele pelo qual estava sendo vendido o açucar do Instituto. Dai a medida moralizadora da concorrencia.

CONCORRENCIA FRUSTRADA

O arquivo do I. A. A. contem farta documentação a respeito dos obstaculos criados á direção daquele orgão, no sentido de levar a bom termo a concorrencia aberta. As acusações, feitas sem cautelas necessarias a um julgamento isento de paixões, já não impressionam nem levam á condenação os homens responsaveis pela direção da coisa publica. O I. A. A., organismo parestatal destinado ao controle da industria açucareira e que tantos beneficios vem proporcionando, não poderá sobreviver a partir do momento em que deixar o consumidor ao desamparo, para cuidar somente dos interesses do produtor.

Quando o presidente do I. A. A. defendia os interesses do consumidor, decidindo da oportunidade da realização das exportações, a sua atitude não era de covardia perante a opinião publica, como afirmou o meu nobre colega, talvez com excessiva força de expressão. Ele cumpria o seu dever, animado do senso de responsabilidade inerente ao exercicio do cargo que foi investido.

O sr. Bastos Tavares — Quero dar a v. excia. meu testemunho do critério, da maneira leal e equitativa com que vem procedendo o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. S. excia. tem procurado, realmente, amparar o consumidor e o produtor. E, quando se dizia que, no Brasil, o Instituto entravava a produção, o atual presidente veio provar que não houve, absolutamente, da parte daquela entidade, qualquer iniciativa no sentido de criar obstaculos á produção açucareira.

Dentro em muito tempo, tivemos demonstração insofismavel disso, pelo excesso de produção no pais. Já agora o Instituto se vê na contingencia de procurar mercados livres para exportar o excedente da produção açucareira.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Obrigado a v. excia., cujas palavras representam opôio confortador á orientação que dá, áquela autarquia, o sr. Esperidião de Farias.

O sr. Costa Porto — Ninguem põe em duvida o alto critério, o patriotismo e a indubitavel honestidade do presidente daquele orgão.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Estou, precisamente, procurando mostrar quão injustas foram as restrições formuladas, pelo nosso distinto colega, sr. Pessoa Guerra, ao presidente do I. A. A.

E, felizmente, sr. deputado Costa Porto, as opiniões dos deputados Bastos Tavares e Carlos Pinto, principalmente a deste ultimo, que sempre se revelou um adversario, ás vezes feroz, do Instituto e as palavras de v. excia. são bem a expressão do seu sentimento de justiça.

O sr. Carlos Pinto — Devo fazer tambem justiça ao dr. Esperidião.

O sr. Costa Porto — E ás minhas palavras, porque meu problema é outro.

O SR. LAURO MONTENEGRO — O ilustre colega, sr. deputado Costa Porto, já era velho amigo do Instituto.

O sr. Costa Porto — A safra pernambucana está sem escoamento e os produtores, usineiros e banguezeiros estão sem financiamento.

A Cooperativa dos Produtores, ali, receberá este ano 180 mil sacos, ao preço de Cr$ 150,00. Pergunto: é possivel, assim, ser financiada a safra para o ano que entra?

O SR. LAURO MONTENEGRO — O problema é tão complexo que não pode ser resolvido de logo: é preciso seja adotada uma providencia justa para que se consiga solução equanime para o nosso pais.

Retardando a oportunidade de exportação, ele estava contrariando os interesses de produtores e intermediarios exportadores.

Não seria, pois, com atitudes de covardia que ele enfrentaria decisões desta ordem, pois, todos sabemos o que valem essas classes por seu poder economico, financeiro, social e politico. Somente o interesse publico poderia inspirar uma resistencia que foi porfiada e necessaria á propria sobrevivencia do orgão que se encontrava sob sua direção.

E' evidente que muitos homens procuram ver no debate de assuntos complexos, apenas o aspecto unilateral de seus interesses. Esquecem que o individuo não pode isolar-se do meio para construir-se a vida que deseja, pois, o vinculo de subordinação aos interesses gerais constitue condição irremovivel para a vida em comum.

O sr. Costa Porto — Mas é preciso defender os interesses gerais, tanto do produtor como do consumidor. O fato é que existe falta de açucar no sul, quando há excesso do produto no norte.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Estou procurando demonstrar que o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool não pode acarretar com a responsabilidade das irregularidades determinadas por causas irremoviveis e superiores, visto como existem problemas de ordem internacional ligados ao do açucar, que não podem ser conjurados de um momento para outro. E se chamo a atenção dos nobres colegas para tão importante aspecto da questão é porque desejo se faça justiça ao dirigente daquele Instituto, que envida esforços para resolver o caso do açucar mascavo.

As causas, porém, são tão complexas, como já disse, e de tal natureza, que a solução não pode prontamente, corresponder aos nossos desejos. E' o que estou procurando demonstrar.

Vivemos num momento de desconcertante instabilidade universal. Todos os problemas têm de ser resolvidos de acordo com as condições ambientes reinantes. Os que se acostumaram ao fausto que as condições anteriores permitiram, serão obrigados a se ajustarem ás novas condições, se não quizerem se aniquilar.

Os problemas açucareiros es- (Conclue na 3.ª página)

VIAGENS AÉREAS LAB

Em Confortaveis Aviões DOUGLAS para 24 Passageiros

PASSAGEIROS CORREIO E ENCOMENDAS

AVIÕES PARA:

João Pessôa .... Domingos
Campina Grande .... Domingos, Terça e Sexta-feira
Natal .... Terças e Sextas
Aracajú .... Quartas e Sábados
Maceió .... Segundas
Salvador - Vitoria e Rio .... Segundas Quartas e Sábados

Conexão nos dias imediatos com as linhas de Ilhéus, São Paulo, Uberaba, Uberlandia, Araguari e Ituiutaba

REDUÇAO DE 15% EM CARGAS E PASSAGENS

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS. S. A.

Agentes em Recife: M. L. CASTANHA & Cia.

Edificio Seguradora, Loja 6 — Fone 7619

Avenida 10 de Novembro 80

DETENTORA DO PREMIO DE SEGURANÇA DE 1946

COLOCAÇÃO

Precisa-se com urgência de uma senhorita com prática de escritório comercial, que seja dactilografá e correntista. Tratar á Rua do Hospicio, 112 — Industrias SANETTI. (107)

CARNAVAL

O que será o Baile da Associação dos Cronistas Carnavalescos — Os bailes do dia 24 — "Momo" no Iate Clube e no Sizaer — As festas de ontem — Noticiario dos grandes e pequenos clubes — "Manhã de Sol", hoje, no Atlantico Olindense — Tambem no Sport Club

Prosseguem bastante animados os preparativos para a realização do baile que a Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife levará a efeito no teatro Santa Isabel, em homenagem ás Forças Armadas, na segunda-feira de carnaval. O salão principal e os "foyers" da velha casa de espetaculos receberão decoração especial. Tocarão duas animadas orquestras, especialmente contratadas para esse fim.

Não serão vendidos ingressos nas bilheterias do teatro, de vez que o baile não será uma festa publica. O ingresso será feito mediante convite especial, não se permitindo que elementos perturbadores ou indesejaveis penetrem no recinto. O baile, sendo dedicado ás Forças Armadas, equivale dizer que é dedicado á melhor sociedade recifense, que ali estará presente pelos seus elementos mais representativos.

E verdade que havia a deliberação de a Prefeitura não ceder o teatro, senão para os fins a que o mesmo se destina. O fato porém, de o prefeito Antonio Pereira haver cedido aquela casa de espetaculos aos jornalistas, que compõem a Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife, para que realizem ali o baile projetado, vale como um atestado da importancia e da seriedade de que a festa se vai revestir.

O baile dos cronistas carnavalescos constituirá um verdadeiro sucesso, uma vez que os seus promotores estão empenhados no seu completo exito.

NO CLUBE PORTUGUÊS

Constituiu verdadeiro sucesso a festa de ontem, no Clube Português, em homenagem aos associados e á diretoria do Clube Internacional do Recife. A "Jazz-band Academica" e o "Bando Academico" estiveram á altura de suas tradições, com orquestras bem organizadas.

Preliminarmente, houve um show em que se exibiram, entre outros, "Los Colegiales". Varios brindes foram sorteados entre as senhoras e senhoritas presentes.

"PRADO ESPORTE CLUBE"

Esteve bastante animado o Grito de Carnaval que o Prado Esporte Clube levou a efeito ontem, nos salões do Joquei Clube de Pernambuco, ao som da "Madalena Jazz", que executou os maiores sucessos para o carnaval deste ano. As danças se prolongaram até ás 4 horas de hoje.

ATLETICO DE AMADORES

Ingressando nos festejos carnavalescos deste ano, o Atletico Clube de Amadores, da Estrada dos Remedios, deu ontem o seu primeiro Grito de Carnaval, que constituiu um verdadeiro sucesso no bairro. As danças foram animadas pela Jazz Floriano.

NO IATE CLUBE DO RECIFE

No proximo dia 24, Rei Momo será triunfalmente recebido no Iate Clube do Recife, em sua sede social, ás margens do Capibaribe, no bairro da Torre. Naquele dia, terá lugar o Baile á Fantasia, que a entidade promoverá em homenagem aos seus associados e amigos. Do centro da cidade, num inedito prestito aquatico, em barcos do clube, o Rei da Folia sairá para a Torre onde desembarcará na rampa da sede da agremiação. Para as danças, que terão inicio á chegada do Rei Momo, tocará a "Jazz P.R.A.8", que executará os ultimos sucessos carnavalescos do ano.

NO CITY BANK CLUB

O Baile de Carnaval do City Bank Club terá lugar no dia 24 do corrente, nos salões do Clube Português, especialmente cedidos para esse fim. Reina muita animação para essa festa, que promete ser das mais animadas de quantas o clube já promoveu até hoje. Tocarão para as danças o "Bando Academico" e a Jazz Band Academica, que executarão os ultimos sucessos de musicas para a epoca. O traje será rigor ou fantasia e as reservas de mesas poderão ser feitas no City Bank, nos dias uteis.

NO SIZAER ESPORTE CLUBE

Depois que deu o seu primeiro Grito de Carnaval, no dia 3 do corrente, o Sizaer Esporte Clube integrou-se definitivamente nos festejos carnavalescos deste ano. Tanto assim que já programou para o proximo dia 24 mais uma festa, que recebeu a denominação de Rei Momo na Piedade. Nas hostes do Clube dos Funcionarios Civis da 2.ª Zona Aerea reina grande entusiasmo pela festa do dia 24, que marcará mais uma etapa de exito na sua vida social. O folião Renato Pessoa, com a sua exuberante obesidade, encarnará o Rei da Folia, que chegará á Piedade em trajes de gala, num "jeep", acompanhado de seus "vizires" Paulo da Mata e Arnaldo Lacerda. Para as danças, que terão inicio ás 22 horas, tocará a Esperança Jazz, regida pelo "professor" Fernando Moura, que executará os ultimos sucessos para o carnaval de 1948.

"MANHÃ DE SOL" NO ATLANTICO

Realiza-se, hoje, no Clube Atlantico Olindense, a anunciada "Manhã de Sol" á fantasia. Para as danças, que terão inicio ás 9 horas, tocará a Jazz Atlantico Olindense, que executará as melhores composições para este carnaval.

CLUBE DAS PA'S

Realiza-se hoje, no Clube das Pás, em Campo Grande, o programado churrasco em beneficio da Escola Gilberto Freyre. Haverá danças, ao som da orquestra do clube e sorteios de brindes. O prof. Gilberto Freyre estará presente a essa festa do Pás.

Amanhã, o tradicional cordão dará um ensaio de rua, percorrendo o bairro em que está situado.

CAMELO DE OURO

O Bloco Carnavalesco Misto Camelo de Ouro realiza hoje, em sua sede social, uma festa matutina denominada de Matinée das Garrafas. Os associados terão ingresso mediante a apresentação de garrafas cheias ou vasias. A' noite, haverá um acerto de marchas.

TIMBU' COROADO

Como nos anos anteriores, o já quase tradicional maracatu' Timbu' Coroado, composto pelo pessoal do Departamento Aquatico do Nautico Capibaribe, virá ás ruas do Recife no domingo de carnaval, puxado por uma orquestra afinada. O itinerario será o seguinte:

Rua Conde da B. Vista — rua Gervasio Pires — Giriquiti — Avenida Manuel Borba — rua do Rosario — rua do Aragão — praça Maciel Pinheiro — rua da Imperatriz — ponte da Boa Vista — rua da Concordia — rua de São João — Travessa do Gasometro — ultimo trecho da rua da Concordia, regressando até á residencia do presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, sr. Oscar Melo, a quem será feita a entrega da taça "Timbu' Coroado" á referida associação, oferta de um valoroso alvi-rubro.

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Hoje, das 10 ás 13 horas, o Esporte Clube do Recife levará a efeito a primeira "manhã de sol" preparatoria para o carnaval rubro-negro de 1948.

A festa se denominará de "Alerta, foliões", tocando a Madalena-Jazz.

SELOS PARA COLEÇÃO

100 Dif. Hollanda	Cr$	25,00
500 Dif. Hungria		80,00
300 Dif. França		90,00
1000 Dif. Col. Francezas		375,00

e todos os paises do mundo.
Pedidos acompanhados de cheque ou reembolso
a ALBERTO KAUFMANN
São Paulo — Caixa Postal, 1427

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO SOBRE TEMAS BRASILEIROS

O conhecido pintor boliviano Gil Coimbra, que já realizou nesta cidade, em agosto do ano passado, vitoriosa exposição dos seus quadros, vai agora apresentar uma "Pequena exposição sobre temas brasileiros", compreendendo trabalhos feitos na Amazonia e no Nordeste.

A mostra terá lugar na Foto Fidanza, á rua da Imperatriz, inaugurando-se no proximo sabado, ás 17 horas, sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura e do Diretorio Academico da Escola de Belas Artes.

Gil Coimbra apresentará uma serie de trabalhos absolutamente novos, inspirados nos tipos e paisagens de nossa terra.

RITMOS E CANÇÕES

Vem despertando bastante interesse o festival de caridade que será realizado hoje, a partir das 15 horas, no Teatro Santa Isabel.

A festa denomina-se Ritmos e Canções. Toda sua renda será revertida em beneficio dos filhos sadios dos lazaros.

O vasto programa do festival será executado, exclusivamente, por crianças da vizinha cidade de Olinda.

Os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria do Teatro ao preço de 10 cruzeiros cada.

RECITAL MAXIMILA BURLAMAQUI

A pianista Maximila Burlamaqui realizará no proximo dia 29, ás 15 horas, um recital no Teatro Santa Isabel.

Executará o seguinte programa:

I — Weber — L'invitation a la valse rondo brilhante; Beethoven — Sonata patetica: Grave, Allegro, Adagio, Rondo.

II — Chopin — Polonaise n. 1, tendo introdução: Andante, spianato; Berceuse; Polonaise n. 7 (dita triunfal e considerada hino da Polonia).

III — Albeniz — Navarra; Provost — Souvenir de Vienne, intermezzo; Delibes Dohnanti — Naila, valsa bailado; Debussy — La plus que lente, valse, e Clair de lune; M. de Falla — Danza los adoradores do fogo; Liszt — Rapsodia hungara n. 11.

Não queriam, etc.

(Conclusão da ultima página)

manifesto que será lançado nos proximos dias em São Paulo, anunciando oficialmente a formação de uma coligação parlamentar democratica que apoiá a na Assembléia o sr. Ademar de Barros.

AGUARDAM-SE OS RESULTADOS DA COMPANHIA

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — As negociações para a pacificação do PSD em São Paulo ainda estão em curso sendo aguardados os resultados da nova conferencia que manterão o sr. Novelli Junior lider da dissidencia, com o sr. Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva. Conseguimos apurar que na hipotese de não haver conciliação a Comissão Executiva desligará os parlamentares que divergiram da orientação oficial do PSD.

Dilema dos combustiveis, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

do consumo brasileiro, o consumo livre de restrições, os depositos deficientes e, finalmente, o plano financeiro inadequado para o desenvolvimento das fontes de petroleo nacional. A exceção do ultimo, nenhuma influencia poderemos ter quanto a menor ou maior importancia de tais fatores. Já que, como dissemos em reportagem anterior, são fatores externos os que influem no petroleo, tirando o produto da alçada do nosso controle, o que só poderiamos obter se tratassemos de aproveitar os depositos nacionais.

Como ultimo topico de sua informação, diz o Boletim que o problema dos navios-tanques está assumindo aspectos internacionais, pois há escassez de petroleo em algumas regiões dos Estados Unidos, tendo tambem aumentado muito a procura na Grã-Bretanha. Isto, adicionado ás dificuldades do Oriente Proximo e ás perspectivas do Plano Marshall completa a previsão — vamos ter cada vez menos petroleo para importar. E o fator mais importante é mesmo aquele "plano inadequado para o desenvolvimento das fontes de petroleo nacional".

TENDENCIA PARA A ALTA

Ao tempo em que escasseia o petroleo á venda, o nosso consumo tende a aumentar. Com ele aumentam os dolares que saem do pais.

Uma simples vista de olhos pela nossa maquina economica demonstra esta tendencia. Somos um pais de sistema ferroviario deficiente. O numero de veiculos é inferior, proporcionalmente, á capacidade da população, não possuimos combustiveis solidos e são fracas as fontes energeticas de outras especies.

A nossa importação de oleos combustiveis vem experimentando uma ascensão impressionante. Há trinta anos, apenas, a nossa importação era de dez mil toneladas, valendo pouco mais de um milhão e meio de cruzeiros, menos de um por cento do total de nossas compras. Em 1939, ano da guerra, importamos 724.441 toneladas ao custo de cerca de cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros. Já em 1946 a importação era de 810.172 toneladas, valendo duzentos e sessenta milhões de cruzeiros. Neste ano, a importação de combustiveis liquidos somou a bagatela de novecentos e quatro milhões de cruzeiros.

Este ano, os dez primeiros meses apresentaram uma importação de oleos combustiveis superior a um milhão e cem mil toneladas, ritmo que confirma a previsão de um total de um milhão e quatrocentos mil em todo o ano, valendo perto de quatrocentos milhões de cruzeiros. Este oleo foi consumido principalmente, pelas industrias.

Quanto á gasolina, o aumento é igualmente impressionante. Em 1911 importamos pouco mais de seis mil toneladas. Em 1918 já era vinte mil e quinhentos custando quinze milhões e meio de cruzeiros. Só em 1944, porém, atingiramos novamente a casa das trezentas mil toneladas importadas, atingida em 1936 e perdida com a guerra.

No ano seguinte, em 1945, a nossa importação já foi de quatrocentos e onze mil e quinhentas toneladas valendo trezentos e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros. Em 1946 a importação de gasolina atingia 626.849 toneladas e de janeiro a outubro de 1947 já haviamos comprado 764.022 toneladas, que custaram 535 milhões e 736 mil cruzeiros.

Notando-se que o numero de veiculos em trafego no Brasil é insuficiente não somente para os transportes como para o trafego de passageiros, somando atualmente pouco mais de duzentos mil quando deveria ser de, pelo menos, trezentos mil, verifica-se que este ano o consumo de gasolina subirá a mais de um milhão de toneladas. Tudo isso significa uma dependencia maior do estrangeiro e um escoamento de dolares crescente numa época em que são escassissimos.

Há um evidente desequilibrio entre a iniludivel tendencia de aumento do consumo brasileiro de combustiveis liquidos e a indisfarçavel diminuição de petroleo oferecido á venda. Ademais temos poucos dolares; faz mal á nossa economia gasta-los em bens de consumo e nos vemos na iminencia de ficar sem combustivel algum em caso de comoção internacional violenta, se não resolvermos, nós proprios, o problema dos navios-tanques, condicionarmos a produção nacional a um nivel baixo porque não haverá oleo suficiente.

O que resulta de tudo isso é a imperiosa necessidade de iniciarmos, quanto antes, o aproveitamento do petroleo nacional. Do contrario, talvez este ano acabe sem que tenhamos petroleo ou dolares para compra-lo.

AUG:. RESP:. LOJ:. SIMB:. REDENÇAO DO ORIENTE

De ordem do Ven.: Mest.: convido todos os obreiros do Quadro, para segunda-feira 19 do corrente ás 20 horas, em nosso Templo sito á rua D. Bosco n. 1553, para tratar da seguinte Ord.: do Dia.:

Secção de Finanças.:

Gr.: Or.: do Recife, 19 de Janeiro de 1948.

Salvador Farias.:
Secretario.:
(24407)

O GRANDE "BLUFF"

Leonel BORBA

(Para o "D. P.")

Uma empresa de transportes, que conseguira a exclusividade do serviço na cidade, mediante um contrato que lhe dava todos os direitos sem nenhuma obrigação, está ameaçada agora de ver á pepineira desaparecer, para que em seu lugar surja um acordo honesto que defenda não só os seus como os interesses da coletividade.

A decisão não agradou á empresa, como é natural. E para ver se consegue amedrontar o governo, anda a assoalhar o seu proposito de liquidar o negocio e vender os carros para fóra do Estado. E' um bluff mofino, desses que só conseguem enganar os excessivamente ingenuos.

Vejamos primeiro o aspecto legal do caso. Todo contrato dá direitos, mas obriga as partes. Quando o objeto do contrato é a exploração de serviços publicos, como no caso, ha de haver clausulas que garantam a prestação do serviço e impossibilitem a sua extinção ad libitum do concessionario. Si é honesto, como dizem os seus advogados, o contrato dessa empresa não pode ser rescindido assim, sumariamente. Logo, não passa de bluff a sua ameaça, pela impossibilidade legal de se consumar.

Admitindo, porem, que esse contrato é imoral, isto é que permite a extinção do serviço (e bastará isto para justificar a sua revisão), verifica-se ainda que a ameaça é vã. Com efeito: si vender agora os seus carros, depreciados como se acham, a empresa não obterá por eles o dinheiro que já deu, mas os venderá com prejuizo, o que redundará em diminuição do seu capital. Da importancia que receber, terá de retirar uma parte para pagamento dos seus debitos comerciais e outra parte para indenização do seu pessoal, que será dispensado. Que sobrará para os proprietarios? Nada, ou quase nada. E esse nada ou quase nada que ficará no final das contas, dá aos vendedores os lucros que o serviço rende atualmente e que, segundo dizem, vai a centenas de contos por mez? Evidentemente, não. Logo, a empresa não se extinguirá porque os seus proprietarios não são malucos para lançar fóra um negocio que lhes rende tanto, ficando, no fim, sem dinheiro e sem lucros.

Não ha, portanto, o perigo de se extinguir a empresa. O bluff é demais grosseiro. Mas, que fosse verdadeira a ameaça: dentro de poucos dias o Recife teria talvez muito mais transportes do que atualmente, porque, extinto o monopolio, dezenas de empresas menores surgiriam, estabelecendo-se a concorrencia que é a unica maneira honesta de progresso.

Não se deixe, portanto, a Prefeitura enlear na trapaça. Modifique quanto antes o contrato imoral e malsão, sem medo a ameaças que nunca se concretizarão.

Expectativa lógica, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

pos ou de regiões. Interesses contrarios que ainda hoje perduram e respondem pelos casos estaduais pouco a pouco solucionados.

Eis porque a nação tem o direito de revolta, quando é advertida de que facções politicas — como ocorre no Piauí e em São Paulo — clamam por intervenções na vida legal daqueles Estados. Somente a inconsciencia politica mais grosseira explicará atitudes dessa ordem; é francamente de estarrecer, por exemplo, que udenistas paulistas peçam o virtual expurgo do governador do seu Estado, justamente quando a direção nacional da UDN apresenta uma base de acordo, toda escorada no respeito á autoridade constituida.

Casos semelhantes pela sua gravidade, é que vão merecer as vistas da comissão politica inter-partidaria, que ontem se reuniu pela primeira vez na Camara. Reuniu-se para chegar á conclusão de que, se existem os casos, não lhe sobram ainda forças para sequer ataca-los. Ademais, a tarefa dessa comissão é cada mais delicada, de vez que os casos politicos dificilmente ocorrem no plano rigorosamente nacional. Surgem nos Estados onde a psicologia politica é diversa. Imagine-se, por exemplo, que a comissão venha eventualmente a "solucionar" qualquer caso e a recomendar essa solução para este ou aquele Estado. A resposta do Estado bem poderia ser: cuidem dos seus interesses, que aqui saberemos nós mesmos cuidar da nossa politica! Que poderia fazer a comissão? Perder imediatamente o prestigio e a autoridade.

De modo que a tarefa dessa comissão tem que ser necessariamente efetuada com o maximo de escrupulos e de plasticidade — afim de que uma desagradavel experiencia inicial não acarrete o descredito e leve esse descredito ás demais comissões inter-partidarias.

Levantar o problema da sucessão neste instante — conforme o advertiu o sr. José Americo — é prestar de fato os piores serviços á vida publica. No entanto, sabemos todos que o caso será sempre discutido, pois os trabalhos de bastidores com o calculo desta ou daquela probabilidade, já se efetuam. Parece igualmente certo que citar este ou aquele nome, neste instante, é especulação das mais passiveis de erro. Contudo, se bem examinada a posição da UDN — e se a logica politica pode ser convocada — a conclusão do sr. José Americo sobre o nome do brigadeiro Eduardo Gomes parece a mais correta. Porque será, em ultima hipotese, uma candidatura de unificação da UDN, no plano nacional.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

Pelos Municipios

CATENDE

CATENDE, janeiro (Do correspondente) — Com brilhantismo, foi encerrada, no dia 6 do corrente, a festa de Santana, padroeira de Catende. Além da parte religiosa, a cuja frente esteve o pe. Antonio de Barros, vigario da paroquia que rezou o novenário e a missa solene do dia 6, foi executado um vasto programa de festejos externos, levado a efeito na praça Coração Eucaristico, onde estavam instalados carrosseis, barracas, restaurantes, dancings ao ar livre, pastoris e outros entretenimentos populares. No primeiro dia do novenario, a bandeira da padroeira foi trazida da residencia do casal Manoel Soares, com solenidade e grande acompanhamento, para a praça da Matriz, onde foi içada. Após a celebração do novenario, foram celebradas as festas do dia 6, como sejam missa solene, comunhão geral e procissão, que percorreu as principais ruas da cidade. A' noite, após a benção, a bandeira foi levada para a residencia do sr. João Calu' do Nascimento, juiz da festa de 1949.

As festividades tiveram a presença de visitantes de todas as cidades vizinhas. Tocaram as bandas de musica "Coronel Cordeirinho" e "Filarmonica Catendense".

A comissão central da festa de 1948 foi a seguinte: pe. Antonio de Barros, vigario; patronos de honra, cel. Costa Azevedo e senhora, sr. João Calu' do Nascimento, dr. Luiz Cristovam dos Santos, major Odorico Lobo, dr. José Lourenço Rodrigues. Merece registo especial o esforço e dedicação do sr. Manoel Soares e sua esposa juizes da festa, que não mediram esforços para o brilhantismo da mesma.

ESPORTES — Em disputa do Campeonato da cidade, patrocinado pela Liga Catendense de Desportos realizaram-se no campo da Saudade os jogos entre o União Industrial e o Centro Esportivo Catendense; o Centro Operario de Cultura Leão VIII e o Centro Esportivo da Usina Roçadinho.

Foram vencedores o União e o Leão XIII que abateram os rivais pelas contagens de 3x0 e 4x0, respectivamente.

MELHORAMENTOS URBANOS — Foi iniciado o serviço de meio-fio da avenida da Saudade. Vai prosseguir o calçamento da praça da Matriz até o Centro Operario de Cultura Leão XIII.

Catende possue o mais luxuoso clube operario do Estado. Dizem os visitantes do sul que poucos edificios congeneres lhe levam a dianteira. E' realmente um orgulho para a cidade o clube Leão XIII que o industrial Costa Azevedo ofereceu á familia operaria de Catende.

FEIRA LIVRE — Posta em vigor a lei municipal que estabelece uma feira livre na Usina Roçadinho, a mesma já se encontra funcionando naquele parque industrial da firma Mendonça Sampaio & Cia. A população de Roçadinho está muito satisfeita com essa medida.

CHAPAS DE FERRO GALVANIZADAS
Cr$ 10,00 O QUILO
Rua do Imperador n. 504
(24453)

Nomeado o novo bispo de Nazaré

VIAJOU DIRETAMENTE PARA JOÃO PESSÔA O AGITADOR G. BEZERRA

Não transitou pelo Recife, como fôra o principio noticiado

Noticias do Rio informavam, ontem, que o ex-deputado Gregorio Bezerra, aponiado como autor do incendio verificado no quartel de Cruz das Armas, na Parahiba, e preso no Rio, viria ao Recife, depor no inquerito instaurado para apurar as causas e responsabilidades do sinistro.

Podemos adiantar, todavia, que aquele agitador comunista viajou, preso, num avião militar, diretamente para João Pessoa, onde possivelmente já se encontra.

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de Senhoras — Clinica Medica
Consultorio: — Rua Nova, 362 — 2.º and. — das 16 ás 18 horas (24412)

CONFIRMADA A SENTENÇA DE MARGARIDA HIRSCHMAN

Continua foragido Emilio Balduino — A sessão de ontem do S.T.M.



Margarida Hirschman

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, pelo voto dos ministros Cardoso de Castro, relator; Vaz de Melo, revisor; Edgard Facó e Heitor Vérady, e sob a presidencia do general Silva Junior, não aceitou os embargos apresentados e confirmou a condenação de Margarida Hirschmann e Emilio Baldino a vinte anos de prisão, inclusos no art. 205 do Codigo Penal Militar.

Os ministros Alvaro Carneiro Vasconcelos, Ari Pires e Azevedo Milanez votaram pela absolvição e os ministros Gomes Carneiro e Ranulfo B. Cunha não compareceram ao julgamento.

Inicialmente foram discutidas varias preliminares, inclusive a que possem ou não conhecidos os embargos opostos. Dada a palavra ao advogado Evandro Lins e Silva, que procurou provar a inocencia da ré, não o conseguindo, seguiu-se o relatorio do procurador geral, que fez uma minuciosa exposição do crime cometido pela embargante, evidenciando a maneira criminosa de sua ação em prejuizo do Brasil.

Terminando, pediu a confirmação da sentença.

Considerando que a materia exposta apresenta os mesmos fatos já apreciados pelo Tribunal, o ministro relator considerou subsistente a responsabilidade penal, observou a gravidade da pena imposta, recordando identicos exemplos constantes nos exercitos aliados, e referiu-se ao julgamento da famosa "Rosa de Toquio".

Emilio Baldino, que ainda se encontra foragido, naturalmente aguardava a absolvição de Margarida para requerer identica medida.

MENEGUETTI INCÓGNITO NO RIO

Sob o falso nome de Gino Lucchei trabalhando numa construção — A revelação feita agora, pelo famoso ladrão internacional

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — O famoso ladrão internacional, Amleto Gino Meneguetti, que se achava em liberdade condicional e que foi preso no dia 3 de dezembro ultimo, depois de tentar assassinar o guarda que o procurara prender por suspeita, compareceu perante o Juizo da Vara do Juri, para ver prosseguir o novo processo em que se acha implicado.

Como sempre, Meneguetti procurou desconcertar as autoridades judiciais, protestando inocencia e formulando terriveis acusações contra a policia e contra a propria justiça.

Falando sobre as suas atividades durante o tempo em que esteve em liberdade condicional, disse que procurara viver honestamente, não tendo, porém, um momento de sossego, porque era constantemente aborrecido pelos reporteres e policiais, que queriam entrevistá-lo. Pedira ao seu patrão que proibisse essas visitas. Quando saia á rua — afirmou — era constantemente apontado por pessoas que diziam escandalizadas: "Ali vai o Meneguetti". Acrescentou que aborrecido com isso, quebrou o livramento condicional, dirigindo-se para o Rio, onde trabalhou com o nome de Gino Lucchei, como servente de pedreiro nas obras do engenheiro Alberto Parente. Voltando para São Paulo no dia 2, foi preso no dia seguinte, sem motivo nenhum, segundo o seu modo de ver. Meneguetti negou que estivesse armado na ocasião, que dispusesse de instrumentos para arrombamentos, que tivesse tentado assassinar o guarda-civil Antonio de Almeida, enfim, que tivesse qualquer má intenção. Disse que vinha sendo perseguido por dois inspetores de Policia, e que foi brutalmente espancado por eles, chegando a perder os sentidos. Quando entrou na Penitenciaria, estava com 40.º graus de febre e com principio de congestão cerebral, ficando acamado durante 30 dias.

Interrogado pelo juiz novamente, sobre a posse de armas, respondeu que "se estivesse armado depois de 22 anos de cadeia, vendo que seria preso novamente, não atiraria na perna ou guarda, mas sim na boca de quem tentasse prendê-lo".

De acordo com o seu antigo habito, Meneguetti apresentou sua defesa escrita de proprio punho, dispensando qualquer auxilio de advogado.

O azeite de oliva é mais barato no "cambio negro" que na tabela oficial

LISBOA, 17 (Meridional) — A grande produção de óleo de oliva de 1947 causou uma situação paradoxal, pois o azeite português está sendo vendido no cambio negro a preço mais baixo do que o previsto na tabela oficial. Compra-se pela tabela a nove cruzeiros e vinte centavos, enquanto no cambio negro o litro de óleo não vai além de sete cruzeiros e setenta centavos.

Em virtude da grande safra de azeitonas, o governo está procurando resolver o problema de guardar reservas para 1949.

Afim de proteger o produtor contra os especuladores, o governo decidiu comprar todo o óleo de oliva disponivel para vendê-lo ao preço da tabela. Assim, já foram adquiridas vinte e cinco mil toneladas de azeite na região de Santarém. Ao mesmo tempo, autorizou-se a exportação de um milhão de litros para as colonias portuguesas.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DEIXA O BRASIL O PRINCIPE AXEL.

A bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, deixou o Rio, com destino a Nova York e breve em Porto Espanha, Belhoa, Mexico, Cuba e São João do Porto Rico, o principe Axel, da casa real da Dinamarca, presidente da principal organização de transportes, comercio e industria do pais escandinavo. Essa organização foi a primeira em todo o mundo a introduzir motores Diesel em suas embarcações maritimas, contando, hoje, com uma frota de 29 navios, representando uma tonelagem total elevada.

Acompanha-o o sr. J. G. Aschengreen, sub-diretor da empresa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Grave desentendimento no seio do P. S. D.

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Agamenon Magalhães conferenciou demoradamente com o governador do Rio Grande do Sul, fazendo-lhe um apêlo para a aceitação da fórmula do sr. Nereu Ramos, a qual beneficia o PSD pernambucano, no que se relaciona ao preenchimento das vagas dos parlamentares. Entretanto, o sr. Valter Jobim mantem-se irredutivel em seu ponto de vista, isto é: novas eleições ou novo quociente eleitoral.

Por sua vez, o sr. Nereu Ramos não esconde seu desapontamento pela maneira por que está sendo divulgado esse grave desentendimento no seio do PSD.

Monsenhor Carlos Coelho, cânone da catedral de João Pessoa

Traços biograficos — Foi diretor do diario católico "A Imprensa", que circulava na capital paraibana

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Papa Pio XII nomeou monsenhor Carlos Coelho, canone da catedral de Paraiba, para o cargo de bispo de Nazaré da Mata, em Pernambuco, no Brasil.

Sua Santidade nomeou tambem o padre Julio Maria Mattioli para o cargo de prelado da Igreja de São Pelegrino, tambem no Brasil.

N.R. — O padre Carlos Coelho é uma das figuras mais destacadas do clero nordestino. Nasceu na Paraiba e reside em João Pessoa, onde, ha muito, desenvolve uma atuação das mais eficientes e uteis á causa do catolicismo e da sociedade.

Homem de jornal, foi o fundador e diretor do diario **A Imprensa** que, até ha pouco, circulou na capital paraibana. O padre Coelho não fazia daquele orgão simples veiculo de boletins eclesiasticos, de interesse restrito ás associações religiosas. Ao contrario, levou-o sempre a participar de campanhas onde os destinos do povo estavam em jogo e onde, por isso mesmo, era indispensavel a interferencia da Igreja, através de um orgão de orientação e combate.

Esses antecedentes indicam a figura de animador da boa imprensa que Pernambuco vai ter no jovem bispo de Nazaré. Isso como consequencia do seu zelo apostolico e do seu espirito verdadeiramente sacerdotal já afirmado nos postos de relevo que exerceu na hierarquia da Igreja.

Coincidencia interessante é que o padre Carlos Coelho vai iniciar a sua vida de bispo na mesma cidade, onde seu irmão, o escritor José Vieira Coelho, iniciou, ha anos, a vida publica como promotor.

Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre e Bahia organizaram, com excelentes resultados, o Censo Imobiliário. Por que o Recife não organizará o seu? Seja amigo do Recife e colabore nessa campanha moralizadora. (2517)

TELEGRAMA DO GENERAL MAZZA

"EIS A RESPOSTA QUE TENHO A DAR AQUELES GALOS DE CAMPINA QUE PENSAM QUE EU NÃO SEI CUMPRIR O MEU DEVER"

Fala novamente á reportagem o secretario da Segurança Publica — O caso da "carta branca"

Novamente a reportagem procurou, ontem, á noite, o secretario da Segurança, Alarico Bezerra, para saber se o mesmo tinha alguma objeção a opor ás palavras do governador Otavio Correia na entrevista aos matutinos de ontem, na parte em que afirma não lhe ter dado "carta branca" para agir no caso da prisão dos ex-deputados comunistas.

Não responde diretamente á pergunta. Tira do bolso um telegrama do general Adriano Mazza, datado de ontem, e proveniente de João Pessoa, que diz o seguinte:

"Olhando desolado para os acontecimentos do quartel do 15º R.I., onde está espalhado o vandalismo de maus brasileiros, fico confortado com o desassombro da tua atuação na ardua missão de prevenir que mais atentados sejam postos em pratica na gloriosa terra pernambucana. Cordiais saudações."

Lido o telegrama (que nos permitiu copiar), o sr. Alarico Bezerra disse:

"Só tenho a dizer que o tratamento que continuo a merecer do general Gil Castelo Branco e do brigadeiro Alves Seco é o mesmo com que me distingue o general Mazza.

Eis a resposta que tenho a dar aqueles galos-de-campina que pensam que eu não sei cumprir o meu dever."

Interrogado sobre a passagem por esta cidade do deputado Gregorio Bezerra, nada quiz declarar.

O general Mazza regressa, hoje, de João Pessoa, viajando de automovel.

MISTERIO EM TORNO DO SUICIDIO DO MILIONARIO

E' o terceiro caso que surge na alta administração da Cia. Comércio e Navegação — Francisco Lopes da Silva, o primeiro — Seu sobrinho, Julio José Dias Marques, tentou suicidar-se — O gesto tresloucado do capitalista Antonio Ferraz, foi o terceiro — O mesmo motivo para os dois primeiros — Enfermidade, ou tambem perseguição? — Atirou-se no espaço, deixando o casaco no escritorio

E' o terceiro caso que surge na alta administração da Cia. Comercio e Navegação — Francisco Lopes da Silva, o primeiro — seu sobrinho, Julio José Dias Marques tentou suicidar-se — O gesto tresloucado do capitalista Antonio Ferraz, foi o terceiro — O mesmo motivo para os dois primeiros — Enfermidade, ou tambem perseguição? — Atirou-se no espaço deixando o casaco no escritório.

PORMENORES

RIO, 16 (Meridional) — Impressionou desagradavelmente a opinião publica o tragico acontecimento do começo da tarde de terça-feira, dia 13.

Do 15º pavimento do "Edificio Unidos", situado á Avenida Rio Branco, 26, onde estão instalados os escritorios da Companhia de Navegação — o sr. Antonio Ferraz, presidente da empresa, projetou-se ao espaço, vindo o seu corpo rebentar-se de encontro ao asfalto.

O cadaver, visivelmente mutilado, com o craneo aberto, deixando fugir a massa encefálica, provocou expressão de justificado horror:

"HORRIVEL! HORRIVEL!"

O sr. Antonio Ferraz, que contava 53 anos de idade, era casado e desfrutava prestigio nas altas esferas das finanças do pais. Residia o milionario no Alto Boa Vista, á estrada do Açude, n.211. Alem de presidente da importante companhia de navegação, o suicida era membro da Comissão de Marinha Mercante e, presidia, tambem, entre outras, a firma Hilpert S. A., sendo, pois, sua situação economica das mais solidas. Algo de estranho, algo de terrivel — diz-se-ia — teria levado o sr. Antonio Ferraz ao tragico e espetacular salto para a morte.

NINGUEM VIU

Curioso é que, o suicida não foi pressentido no seu sinistro intento.

Encontrava-se em seu gabinete de trabalho e, — segundo tudo faz crêr, — galgou a janela daquela dependencia do seu uso exclusivo, atirando-se de cabeça para baixo. A possibilidade de alguem — um dos auxiliares diretos do suicida — ter observado a atitude do capitalista, pouco antes de sua morte, virá a ser objeto das investigações das autoridades do 9º distrito policial.

Entretanto, a cena foi rápida. Num impulso, o sr. Antonio Ferraz teria procurado, de modo tão brutal a morte, sem que qualquer pessoa pudesse obstá-lo.

O tragico e lutuoso fato repercutiu profunda e dolorosamente na sociedade carioca, onde o extinto desfrutava de merecida estima e consideração.

Por outro lado, detalhes e circunstancias emprestaram ao triste acontecimento um tom de brutal tragedia, onde o destino, parece, seria responsavel por uma trama de intensidade tal, que pôs por terra as energias de um homem de tempera e de valor. Foi, inegavelmente, uma grande perda.

MISTERIOSA SEQUENCIA DE SUICIDIOS

A reportagem policial procurando obter detalhes em torno do triste acontecimento esteve ontem á noite no palacete da rua do Açude, residencia do suicida, onde afinal, embora esforços fizesse, nada conseguiu. Tudo ali cheirava a mistério. Dois homens de côr parda encontravam-se nas proximidades do portão, embuçados em capas "Shantung", parecendo guardar a residencia. Quando nos viram, levantaram as golas e se afastaram em passos miudos, espreitando todos os nossos movimentos. Aproximamo-nos e ao fundo observamos uma pequena luz acesa, iluminando uma pequena dependencia da casa. Batemos e aguardámos. Insistimos e esperamos, mas debalde, pois a luz se apagou subitamente e embora gritassemos a plenos pulmões para que pudessemos ser ouvidos, ninguem nos recebeu.

Talvez a luz estivesse acesa para preservar a casa de qualquer importuna "visita", a dos alheios, e não a do jornalista. Os amigos já sabiam que o corpo estava no necrotério e alguem que lá pudesse ir, talvez incomodasse, provocando temores, nós nesse caso, aos moradores receiosos de uma publicidade ainda maior em torno do caso.

Retirada imediata foi o que fizemos, sob os olhares curiosos dos dois homens que nos espreitaram até que saimos. E o caso parecia ai encenar-se. Reporter, porém, não esmorece, mesmo quando os fatos são intrincados e dão trabalho intenso para que possam ser redigidos. Foi assim que rebuscamos o arquivo, encontramos dados concretos, juntamos todos eles a fatos que guardamos mentalmente e conseguimos obter, após o encadeamento de tudo que a eles diz respeito, uma sequencia misteriosa de suicidios. Os personagens se ligam e os misterios de todos os dramas se sucedem. Ei-los em pormenores.

O PRIMEIRO CASO

Francisco José Lopes da Silva é o nome do primeiro suicida. Vivia muito bem; era administrador da Companhia Comercio e Navegação e residia na Ilha do Caju', onde a empresa mantêm estaleiros. No dia 18 de junho de 1947, Francisco, sem que ninguem percebesse seus tragicos intentos, trancou-se no escritorio e desfechou um certeiro tiro no ouvido, matando-se. Investigações acuradas foram feitas, pois as impressões digitais encontradas no revolver, não conferiam com as do morto, mas o caso foi dado por encerrado com a versão de suicidio, embora diligencias outras fossem necessarias, não cumpridas, porem, pelas autoridades fluminenses. Mas as acusações do tresloucado, inseridas nas três cartas que deixou, tiveram cunho de gravidade. Francisco acusava entre outras pessoas, o sr. Paulo Fenas, como seu perseguidor implacavel. Fôra a pessoa que o obrigara a estourar os miolos, tais as calunias que lhes teria assacado, taxando-o de deshonesto.

E o caso parecia findo, quando outro acontecimento surgiu.

CORTOU OS PULSOS

Foi em julho, que na rua Coronel Gomes Machado, n. 188, em Niteroi, outra ocorrencia, ligada á primeira que se registrou. Um sobrinho do morto, do suicida da Ilha do Caju', tentou pôr termo á vida de modo impressionante.

Entrou no açougue ali localizado, de propriedade de um seu parente e lançando mão de uma afiada faca, passou a golpear os pulsos. Chama-se Julio José Dias Marques, de 28 anos, morador na travessa União, 116, no bairro do Fonseca, funcionario da Companhia Comercio e Navegação, na Ilha do Caju'. Trabalhava com o tio e inquerido acerca de seu tresloucado gesto, declarou que estava farto de ser perseguido na empresa onde trabalhava.

Como se vê, uma semelhança bem triste e lamentavel. Ambos fizeram identicas acusações contra as mesmas pessoas, citando irregularidades, verificadas na companhia. Como seu tio, Julio José tentou o suicidio, só não o consumando por ter sido socorrido em tempo. No entanto, encontra-se em tratamento, segundo nos consta, por estar sofrendo das faculdades mentais. Talvez que Julio José possa esclarecer melhor o caso, se não persistir na resolução de não revelar o que há de verdadeiro sobre as perseguições.

OUTRO CASO, DESTA VEZ NO RIO

Aqui surge o terceiro suicidio de uma pessoa diretamente ligada á Companhia Comercio e Navegação. Desta vez foi protagonista o proprio presidente, Antonio Ferraz, pai daquele mesmo Paulo Ferraz, que o administrador suicida da Ilha do Caju' acusara em uma de suas cartas. Antonio Ferraz, segundo se sabe, estava em ótimas condições financeiras e parecia gozar de ótima saude.

Não deixou quaisquer declarações, que até agora se conheçam. Dizem que seu estado de saude não era bom. Fôra aos EE. UU. e regressara desesperançado da cura...

Dirigiu-se ao escritório do Edificio Unidos e dali, de uma das janelas do 15º andar, atirara-se ao solo, espatifando o cranio contra o asfalto da Avenida Rio Branco.

UMA ALIANÇA E ALGUMAS CHAVES

O comissário Olavo, do 9º distrito, foi a autoridade que esteve no local, examinando o cadaver.

(Conclue na 5.ª página)



Cerrado tiroteio em Bezerros

Entre a policia e os três bandidos recentemente foragidos da Casa de Detenção do Recife — Facilitada a fuga pelo guarda Assilon — Reforços de Caruarú

Ontem, ás 18 horas, através de importante comunicação telefonica, procedente de Bezerros, conseguimos apurar o seguinte:

Horas antes, soldados do destacamento policial da delegacia daquela cidade encontraram na via publica "Marreco", "Ratão" e Moisés, os tres perigosos e recentes evadidos da Casa de Detenção.

Como consequencia do encontro teria havido, então, serio conflito entre a temivel trinca, então acrescida de outro elemento, o salteador Amaziel, que se evadira, tambem, da Detenção, mezes antes.

Houve cerrado tiroteio, sustentado, durante algum tempo, pelo bando, que não hesitava em reagir tenazmente contra seus perseguidores.

Durante o conflito, Ratão teria sido gravemente ferido.

Conctuiram os informes, aliás narrados ao telefone pelo proprio delegado de Bezerros, que seguira para a séde desse municipio reforço da comarca de Caruarú.

Inteirado, o secretario da Segurança determinou partissem, tambem, do Recife varios investigadores, com destino áquele municipio. Viajaram de automovel oficial, chefiando-os o comissario Sebastião Soares de Souza, chefe da seção de Crimes, Capturas e Sindicancias da D. I.C.

Ainda hoje é esperada nesta capital a chegada do perigoso assaltante "Ratão", que virá de automovel, sob severa vigilancia de soldados da delegacia de Bezerros.

Já ás 21 horas, um telegrama assinado pelo delegado de policia de Caruarú, dava conhecimento de que fôra efetuada a prisão de Amizael.

Durante o interrogatorio a que respondeu, perante aquela autoridade e o investigador José Maranhão, confessou que "Marreca" lhe referira o seguinte: Tivera sua fuga da detenção facilitada pelo guarda Assilon, que lhe vendera um punhal e uma pistola mauser, tipo "F.N.", graças á quantia de Cr$ 1.000,00 fornecida pela amante dele, "Marreca".

Diante disso, logo o delegado de plantão se comunicou com o diretor da Casa de Detenção, transmitindo-lhe o ocorrido e pedindo-lhe fosse detido o guarda Assilon, que foi colocado, incomunicavel, numa das celas daquele presidio.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

FILIAL DO RECIFE

AVISO

Participamos á classe médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, estará fechada no periodo compreendido entre 9 a 29 de Fevereiro de 1948, para a concessão de férias coletivas aos seus funcionários.

Permanecerá, entretanto, na Filial, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Snrs. Médicos.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S.A
FILIAL DO RECIFE

ALCEU SOARES
GERENTE
RUA DA PALMA N.º 267
TELEFONE — 6842

(2518)

Regulamento da Carteira de Exportação e Importação

RIO, 17 (Meridional) — O Diario Oficial publicou hoje o regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.



DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda, Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 803); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril, 241; Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Paraíba — Av. João Machado, 107a, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 87 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6650. Gerencia 6027. Assinaturas: No país: Ano Cr$ 150,00, semestre Cr$ 80,00. No exterior: Ano Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 160,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948

DECLARAÇÕES DE BOM SENSO

O general comandante da Região, em declarações ontem prestadas á imprensa vespertina, afirmou que não autorizara as prisões ordenadas aqui pelo secretario da Segurança; e que estas devem ter corrido por conta daquela autoridade.

Essa afirmativa contradiz as declarações do governador interino, divulgadas na imprensa matutina e firma o pressuposto de que o comandante da Região só ordenará qualquer detenção, em obediencia á legislação vigente, de conformidade com a Justiça Militar e com o Codigo Penal do Exercito. Uma vez constatada a culpabilidade de alguem ou apurados indicios veementes de culpabilidade, se tomarão as providencias correspondentes.

Essas declarações do comandante da Região se revestem do devido bom senso, sendo necessario acabar com essa mania de prender a torto e a direito, de que parece possuida a policia civil do Estado. Os jornais estão cheios de afirmativas, parece que um tanto pilhericas do secretario de Segurança, de que vai prender Beltrano e Sicrano, inclusive até deputados no exercicio do seu mandato. E' preciso acabar com tão desprimorosas atitudes, nem ninguem se deve valer de um cargo publico para estar a fazer chacotas ou a soltar pilherias. Qualquer restrição que o cidadão venha a sofrer no goso de seus direitos politicos só se justifica, quando se enquadrar na lei.

O comando da Região poz as cousas nos seus devidos termos, nem estamos no tempo das delações, que por qualquer cousa se prendia a uma pessoa. Tambem os comunistas não nos estão a meter medo, a ponto de ser necessario encher as prisões de suspeitos. O governo federal está suficientemente forte para agir e as forças armadas dispõem de todos os elementos para esmagar qualquer veleidade de levante, parta de onde partir.

O incendio do quartel de João Pessoa será devidamente apurado e os responsaveis punidos. Mas para isso não ha necessidade de perder a cabeça ou meter os pés pelas mãos. Tudo será feito a seu tempo e com o devido criterio.

POLICIA POLICIAVEL

A Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes está enveredando por um triste caminho, o que alias deve ser um reflexo da maneira descompassada e arbitraria com que vêm agindo, num sentido geral, as autoridades policiais.

Sob o pretexto de defender o decoro publico, aquela Delegacia que ocorre está sendo exercida por pessoa cuja inidoneidade é de todo patente, tanto assim que foi dispensado das fileiras do Exercito, por incapacidade mental definitiva, determinou a prisão de todos os casais que estiverem conversando nas ruas e nos logradouros publicos.

Basta a generalização absurda, para demonstrar que essa Delegacia é ocupada por verdadeiro macaco em loja de louças. De toda evidencia, a Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes deve impedir que nas ruas e nas praças se atente contra o decoro publico. Mas prender, meter no "tintureiro" e recolher á Delegacia moças e rapazes de familia, que estão palestrando á calçada ou á porta de sua propria casa; não dar a menor importancia aos protestos e persistir na execução de medidas tão antipaticas e selvagens, é positivamente aberrante.

Ante-ontem á noite, um jornalista, que estava conversando com a sua noiva, foi violentamente detido, como um malfeitor, e ambos foram levados á Delegacia, onde permaneceram varias horas. O secretario da Segurança, sr. Alarico Bezerra, é pessoalmente responsavel por essa vilania, pois tendo ciencia do ocorrido, não desaprovou o ato de seu insensato auxiliar, antes o manteve; e só muito tempo depois mandou relaxar a prisão.

A policia de Pernambuco está resvalando para a mais triste impopularidade, pois tomou a si todos os processos iniquos da Ditadura, que deveriam de ha muito estar cancelados.

Não se passa um dia que se não registre aqui um atentado aos direitos individuais; e o que está ocorrendo é que a policia, em vez de policiar, deveria ser policiada, pois não tem idoneidade para exercer a missão que lhe compete.

FUNCIONARIOS ITINERANTES

Passando a vista pelos atos do governo, ficamos surpreendidos com o numero de funcionarios graduados, em comissão, viajando para o Sul.

A cada momento, e sob os mais variados pretextos, despacham-se esses cavalheiros, com passagens de avião e estadas e ajudas de custo. Ha funcionarios que não chegam a ficar 30 dias seguidos no seu cargo, porque vivem em constante vilegiatura.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com este diretor do Departamento da Criança. Ha menos de um mez, estava no Rio, aonde foi, ao que parece, no curso do ano findo, numerosas vezes; e todas por conta do Estado.

Agora ainda bem o homem não chega ao Recife, e já é designado para ir representar o Estado num congresso na Baía. Si amanhã houver outro congresso, quer no paiz ou no estrangeiro, o referido serventuario arranjará um geito de ir, porque o homem nasceu com a vocação irresistivel dos congressos e não esquenta lugar.

E' bem exato que em ali chegando não fala, nem de nada se ocupa, porque na realidade de nada entende, a não ser das "delicatesses" da copa e da cozinha, em que é mestre.

Uma das provas mais cabais da desorganização administrativa do Estado é precisamente essa anarquia em que resvalou o serviço publico. Paga-se a um funcionario para tomar conta de um departamento e dar-lhe todo o seu tempo. Em vez de assim proceder, vive para baixo e para cima, como um itinerante eterno, ora no Rio, ora em São Paulo, ora na Baía, porque o seu destino é girar feito uma barata tonta.

Enquanto isso o Centro de Puericultura de Casa Amarela é uma sujeira lamentavel, como o documentamos com a expressiva fotografia ha dias divulgada, a mortalidade infantil continua em crescendo; e no fim tudo está otimo, pois o que importa é que as vaidades sejam satisfeitas, e o mais não tem importancia.

Seria interessante saber quanto o Estado tem despendido com essas viagens sucessivas, que afinal não interessam ao serviço, mas apenas vão ao encontro da dissipação e da presunção mais desbragada.

AGUARDA CAIS PARA ATRACAR

RIO, 17 (Meridional) — Acha-se aqui, aguardando cais para atracação o vapor nacional Paraguai, que transporta para aqui uma carga, inclusive 87 automoveis, 40.492 sacos de cimento com 1.792.765 quilos, 12.198 sacos de farinha de trigo e duzentos sacos de cereais.

GENEROS PARA O DISTRITO FEDERAL

RIO, 17 (Meridional) — Na segunda quinzena de outubro embarcaram de diversos portos do sul do país, com destino ao Distrito Federal, os seguintes produtos: 3.257.140 quilos de arroz; 843.119 quilos de banha; 1.199.?50 quilos de farinha; 23.900 quilos de batata; 1.275.965 quilos de cebola.

Reis de Cachemira

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 15

Alguns governadores acabam de declarar que é cedo para pensar na sucessão presidencial.

O general Dutra tem ainda um trienio de mandato e não haveria a minima vantagem em criar agitações em torno da escolha dos candidatos á sua longinqua sucessão.

Digo candidatos, porque acredito que serão varios, como aconteceu em 1945 e tudo indica, pelos que já se mostram sem se apresentar, que haveremos de tê-los em quantidade daqui a dois anos.

* * *

A bem dizer, o exame da sucessão de um presidente começa no dia seguinte á inauguração do seu governo.

Em cada partido existem sempre dois ou tres aspirantes que de mansinho, como quem não quer ser pressentido, dão inicio ao trabalho subterraneo. Quase nunca saem vencedores, mas a experiencia não descoroçoa os candidatos impenitentes. Persistem na candidatura, até á morte.

* * *

Os governadores sabem que eles proprios não pensam noutra coisa. Alguns pensam e agem.

A sucessão está na cabeça de uma dezena de sonhadores que entretêm gostosamente como o poleá da mosca azul, a ilusão de ser o rei de Cachemira.

Ha até quem esteja dizendo que quando certos governadores aconselham que não se fale nesse assunto, é com a maliciosa ideia de se verem só no campo, trançando, á vontade, a teia da sua fantasia..

E' preciso mudar de italianos

ASSIS CHATEAUBRIAND

PORTO ALEGRE, 2 — O caso Getulio Vargas dentro do Rio Grande é de tal modo apaixonante que o correspondente, que aqui chega, não o esgotará com duas nem tres cronicas. Ele decepcionou agora o Rio Grande do Sul mais, muito mais do que em 1945, quando o Exercito o depoz, por duas razões: a) por pretender perpetuar-se no governo; b) por se servir de uma aliança hibrida com o Partido Comunista, então clandestino, para tal.

E' o Rio Grande do Sul uma região onde os vermelhos são visivelmente debeis.

Provincia de pequenos proprietarios, com a sua riqueza melhor distribuida do que em qualquer ponto do paiz, abstração feita do Vale do Itajai-assu', este pampa, com a sua coletividade fortalecida por uma poderosa classe media não perdoa ao chefe do Estado Novo essa ultima traição á democracia. A união com Moscou, em São Paulo, já era de si a morte. Agora, a aliança Prestes-Vargas para a derrota eleitoral, essa então significa a marcha para o cemiterio. Isto porque traduziu o cumulo da falta de tacto e de inteligencia.

Dois outros fatores contribuiram para esse estado de quase falencia politica em que achamos aqui o vasto capital de popularidade do ditador. Não ha no Rio Grande, quem não saiba que foi, cedendo a injunções da propria filha, senhora Amaral Peixoto, que o sr. Getulio Vargas se dispoz a participar em pessoa da campanha vice-presidencial de São Paulo. Todos os chefes da constelação trabalhista de S. Paulo o desaconselharam a tomar esse passo. Tambem outros na orbita nacional tentaram dissuadi-lo. Ele deixou de prestar ouvidos aos lugares-tenentes do partido para seguir o conselho da sra. Alzira Peixoto. Um deputado trabalhista de larga projeção me disse ha pouco viajando para São Paulo:

— "Opinei com quantas forças tinha para salvar o partido dessa catastrofe. Mais forte do que os nossos conselhos foi o peso da tensão da sra. Amaral Peixoto. Ela sozinha, com os vasculhos do partido, nos derrotou. Convenceu o pai de que, vencendo o general Dutra em São Paulo, ele se tornaria o condestavel do regimen. Teria o presidente da Republica a mercê da sua magnanimidade."

Ouvi dos labios de leaders trabalhistas gauchos durissimas recriminações contra a conduta do chefe que tocou as advertencias sensatas dos companheiros pelo julgamento pueril de uma mulher, alheia, inteiramente, aos acontecimentos politicos de São Paulo. Se o sr. Getulio Vargas tivesse vencido, dona Alzira Peixoto estaria certa. Derrotado, porem, estrondosamente derrotado, sobre o miolo mole da cabeça do progenitor caem as culpas do fracasso, que levou o partido ao desbarato.

Está o sr. Getulio Vargas sem cobertura aqui. Quando um chefe caminha para o insucesso, levado por mulheres, sua sorte está traçada. No caso, a sra. Amaral Peixoto é até um espirito agudo e interessante. Mas em politica ela é uma passional, dominada pela ideia da desforra paterna a toma, daquele que o abateu pelas armas, sem o ditador haver resistido, como prometera.

O segundo elemento da derrota do sr. Getulio Vargas, que impressionou, de modo desfavoravel contra a sua capacidade para continuar orientando o partido trabalhista, é o fato dele ter saido de casa para comprar uma briga, com o qual nada tinha a ver. Onde era a contenda? No seio do Partido Social Democratico! Que era o Partido Social Democratico? Uma poderosa cisão do P.R.P., isto é, o cerne do velho organismo oligarco, de antigos politicos, aos quais o sr. Getulio Vargas deu incessante combate. Nada mais alheio ao Getulio Vargas do "tenentismo" e da experiencia estado-novista que o P.S.D.

Esse grupo brigava, carcomido por um schisma latente. Que tinha o Partido Trabalhista que tomar parte em um dissidio em casa alheia? Era em outra paroquia, de gente abastada, que se feria a contenda. Que ia lá fazer um descamizado? Deixasse os brancos pessedistas que se entendessem, que arrumassem a vida como quizessem, pois que o trabalhismo era estranho á desinteligencia domestica dos seus adversarios.

Entretanto, o sr. Getulio Vargas não só entrou na briga, a qual se travava em freguezia alheia, como se fez pagar para brigar. Um desastre sobre o outro. Passeado em São Paulo como urso de feira, teve o fundador do Estado Novo deploraveis italianos como exibidores. E' preciso na proxima temporada que o sr. Getulio Vargas mude de italianos para dansar melhor. O urso não está com o pêlo de todo surrado. Pode dar sorte. Não porem com os italianos que foram com ele a Piratininga e o exibiram tão mal que caiu da barrica onde o fizeram trepar.

A DIPLOMACIA FRANCESA AFASTA-SE DOS COMUNISTAS

PERTINAX
(Copyright dos "D. A.")

LONDRES, via radio — Na recepção dada á noite no palacio de Buckingham em honra das delegações norte-americana, francesa e russa e á Conferencia de Ministros do Exterior que ora aqui se reune, notou-se que os representantes russos e franceses não se aproximaram.

Faz-se cada dia mais claro que a ofensiva comunista na França e a politica de resistencia e repressão adotada pelo governo de Paris terão profundas repercussões na atitude da diplomacia francesa.

A conclusão de tratados de aliança entre a França e a Tchecoslovaquia e a França e a Polonia, parecia iminente há duas ou três semanas. Mas, agora, a assinatura de ambos os tratados será adiada indefinidamente. Tal é a crença dos observadores autorizados tanto aqui quanto em Paris.

Em todo caso, é certo que o governo francês não dará nenhum passo definitivo enquanto as relações da França com os Estados Unidos e a Inglaterra não tenham sido finalmente esclarecidas, e o tratado que garantirá 40 anos de paz na Europa — sugerido pelo então Secretario de Estado norte-americano Byrnes no ano passado e apoiado pelo secretario Marshall — não for redigido.

Tambem há razões para crer que os ingleses chamaram a atenção do governo francês para o fato de que os dispositivos dos tratados com a Tchecoslovaquia e a Polonia poderiam prejudicar o trabalho relativo ao pacto de segurança que por certo se concluirá dentro em pouco entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos. E' evidente que o governo francês dá grande atenção a qualquer sugestão procedente de Londres.

O principal argumento apresentado em favor do tratado com a Tchecoslovaquia é que o presidente deste país, Benes, parece ansioso por negociá-lo, e conta com a simpatia dos franceses na dura luta que tem de sustentar para impedir que a sua patria caia sob o dominio do comunismo. Mas nas atuais circunstancias, é muito duvidoso que o apoio moral do mundo ocidental, de que esse tratado seria um simbolo, passa melhorar a posição de Benes.

Outro sinal da nova direção que tomou a diplomacia francesa é facilmente perceptivel. O corpo diplomatico francês é, em geral, de tendencias conservadoras. Mas durante os dois anos em que os comunistas participaram do governo, alguns dos seus homens conseguiram entrar no serviço diplomatico, conseguindo ser designados principalmente para as capitais balcanicas. Mas sabe-se positivamente que essa concessão ao Partido Comunista vai ser corrigida muito em breve.

Leitura e cultura

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

Honrou-me um desses dias o admiravel critico de idéias e não apenas comentador de fatos que é o professor Mauricio de Medeiros com uma cronica toda de reparos inteligentes a um dos pontos feridos por mim na serie de conferencias pronunciadas no outono de 1944 na Universidade de Indiana e recentemente publicadas em português. E' que tendo me apressado em reconhecer a diminuição da importancia do processo de alfabetização em massa de um povo — diminuição de importancia causada pela descoberta e pelo desenvolvimento de outros processos ou meios de esclarecimentos das populações — fui, sem querer, um tanto escandaloso. E escandalisei tambem o professor Mauricio de Medeiros que é a medida, a discreção, o equilibrio em pessoa.

Creio não se tratar de uma tese, como pretende o ilustre critico, mas do simples reconhecimento de um fato. Não advoguei em nenhuma daquelas conferencias, nem advogo hoje, o abandono da alfabetização das massas. Não sustento ou desenvolvo a perigosa, ainda que fascinante, tese da aristocracia do saber. O que fiz — repito — foi me antecipar a outros em por em relevo este fato: com os meios modernos ou atuais de informação e de esclarecimento das massas — o radio, o cinema falado, a televisão, entre eles — a alfabetização, considerada sob o puro aspecto de sua utilidade ou eficiencia como instrumento capaz de tornar as massas participantes, quanto possivel ativas, do desenvolvimento politico, economico, intelectual ou cultural iniciado ou promovido pelas elites — sejam estas elites as da concepção aristocratico-burguesa encarnada principalmente pelos Jesuitas e renovada, nos ultimos tempos, com grande brilho pelo sociologo Pareto ou simplesmente as burocratico-comunistas que dirigem com mão de ferro a Russia Sovietica — perdeu a sua antiga importancia.

Tão pouco afirmei, nem afirmo, como parece supor o erudito professor Mauricio Medeiros, que o radio, o cinema e a televisão sejam capazes de substituir integralmente "sob o ponto de vista psicologico, a necessidade da leitura e da escrita". De modo nenhum. Sou até um convencido da superioridade da leitura e da escrita sobre o cinema, o radio e a televisão como meio de integração mental ou intelectual mais ativa do individuo no seu meio, na cultura do seu tempo e na cultura do passado — embora não deseje discutir agora este ponto ou agitar este problema.

Mas nem por isto deixo de reconhecer o fato — que procurei destacar naquelas conferencias em palavras cujo efeito sobre o publico universitario que primeiro tomou conhecimento de sugestão tão ousada não foi diferente do causado sobre a inteligencia sempre alerta e clara do professor Mauricio de Medeiros, embora acabassem concordando plenamente comigo ilustres professores e estudiosos de sociologia e psicologia, de antropologia e pedagogia, que honraram o curso por mim professado em 1944 na Universidade de Indiana com sua presença e com sua atenção — de que, com o desenvolvimento tecnico do radio, do cinema falado da televisão vem diminuindo a importancia enorme que a geração dos nossos pais, preocupada quase evangelicamente com a necessidade de se estender em o mais possivel ás massas os conhecimentos humanos, atribuia á alfabetização dos povos.

Concordo com o professor Mauricio Medeiros (que bem sei ser medico particularmente versado em questões de psicologia e de psiquiatria) em que "o homem, qualquer que seja sua condição ou oficio, nunca perde a sua qualidade de animal gregario". Mas não posso acompanhá-lo na generalisação pouco segura que se segue: a de que "a leitura constitue o meio mais facil de satisfazer esse instinto gregario que rompe o isolamento, por mais forte que este seja, e dá sempre ao homem, em todos os momentos, uma companhia espiritual, com que o retira do seu isolamento."

Não: a leitura já não é "o meio mais facil do homem satisfazer o instinto gregario" a que se refere o professor Mauricio de Medeiros. O meio mais facil do homem, ou do maior numero de homens, se sentir hoje acompanhado não é mais receber sugestões ou informações de outros homens por meio da palavra impressa mas da palavra falada — o radio — ou da imagem acompanhada da palavra falada, do canto ou da musica — o cinema, a televisão; ou da musica irradiada ou guardada em discos que as vitrolas ou eletrolas despertam do seu sono leve por meios mecanicos ou eletro-mecanicos.

O que se pode — repito — é dizer: ler um jornal ou um livro é meio intelectualmente superior de integração do individuo na cultura do seu tempo ou do passado a ouvir radio ou ver fitas de cinema ou imagens de televisão. Mas na discussão deste ponto não desejo entrar. Ao que me sinto obrigado, em face da critica autorisada e sagaz que acaba de me fazer o professor Mauricio de Medeiros, é a insistir nestes dois outros pontos: (1) a diminuição de importancia da alfabetisação como meio de informação e esclarecimento das massas e de integração e de participação de individuos ou sub grupos na vida e nas atividades da comunidade ou do grupo social, diminuição causada pelo recente desenvolvimento de outros meios de comunicação entre os homens como o radio, o cinema e a televisão; (2), o fato de já não ser a leitura o meio mais facil do individuo participar da cultura ou das atividades do seu tempo ou da cultura do passado.

E' grande, hoje, o numero de individuos e sub-grupos que, sem serem alfabetisados, participam de tal cultura e de tais atividades, suprindo a incapacidade de ler jornal ou livro com a capacidade de ouvir radio, ver e ouvir cinema falado e imagens de televisão. Acompanham pelo radio, pelo cinema e pela televisão os acontecimentos do dia e os desenvolvimentos tecnicos da época — participação cuja necessidade é evidentemente maior numa comunidade industrial que nas antigas e hoje arcaicas comunidades puramente agrarias ou pastoris.

Sendo assim, não se poda afirmar o que ousei sugerir nas conferencias proferidas na Universidade de Indiana, isto é, que para as grandes comunidades de hoje mais empenhadas em democratisarem sua organização social e sua cultura — o Brasil, o Mexico, a India — a necessidade de alfabetisação de suas massas não é tão grande quanto o foi para os Estados Unidos no seculos XVIII e XIX ou para a Russia nos começos do seculo XX?

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Representará o Estado na Exposição Pecuaria de Alagôas — Gratificações concedidas

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado assinou os seguintes atos:

concedendo a Jeannette Alves Gris, escrituraria, padrão "F", da Diretoria de Rendas do Interior, a gratificação de 10% sobre os seus vencimentos mais de 10 anos de efetivo exercicio;

concedendo a Mario de Barros Correia, diretor de Rendas do Interior, padrão "Q", a licença a que se refere o artigo 2.º da lei n.º 38, de 10 de dezembro ultimo, para gozo em tempo oportuno;

concedendo a José Policarpo de Freitas, chefe de secção, padrão "K", da Diretoria de Rendas da Capital, a gratificação de 20% sôbre os seus vencimentos, nos termos da lei n. 38, de 10 de dezembro ultimo, visto contar mais de 20 anos de efetivo exercicio;

concedendo a Pedro Dupuyt ena dos Guimarães Peixoto, chefe de secção, padrão "K", da Diretoria de Rendas da Capital, a gratificação de 20% visto contar mais de 20 anos de efetivo exercicio;

designando o engenheiro-agronomo Hermano da Silva Castro, respondendo pelo expediente da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, para representar Pernambuco na IV Exposição Pecuaria de Alagoas, a inaugurar-se no dia 18 do corrente;

nomeando Georgina Carrazone Borges, para exercer o cargo de auxiliar-técnico de laboratorio, padrão "B", do Hospital de Alienados, da Divisão de Assistencia a Psicopatas, contando-se o seu exercicio de 1.º do corrente;

aposentando a professora Gertrudes Ferreira dos Santos Silva, da cadeira n. 262, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada em Henrique Dias, do municipio de Sertania, com o vencimento a que tiver direito, em virtude de se encontrar fisicamente incapaz de continuar a servir;

determinando fique adido a Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, até ulterior deliberação, o promotor publico, padrão "I", da comarca das Correntes, bel. Ivo Leitão de Melo Filho;

determinando que o promotor publico, padrão "I", da comarca dos Afogados-da-Ingazeira, bel. Artur de Barros Albuquerque Lima, passe a ter exercicio em igual cargo, padrão "O", na das Correntes, durante o impedimento do respectivo titular, que se encontra adido á Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

determinando que o promotor publico, padrão "L", da comarca das Flores, bel. Agnor Teixeira Cavalcanti, tenha exercicio em igual cargo e padrão na dos Afogados-da-

(Conclue na 11.ª pagina)

O Momento Internacional

O secretario de Estado general Marshall desmentiu os rumores, espalhados com certeza de fonte comunista, de que os Estados Unidos exigiram o uso de bases nos paizes incluidos naquele programa de rehabilitação economica.

Marshall salientou que o unico proposito dos americanos é participar do programa de rehabilitação, sem qualquer outro compromisso de ordem militar. Naturalmente, depois que a Russia deliberou isolar-se da Europa e arrastar consigo os paizes satelites, os Estados Unidos perceberam que era necessario salvar o regimen democratico. E um dos meios mais indicados é não admitir que nos paizes mais necessitados, mesmo que tenham sido inimigos, impere a anarquia, processo sumario para a implantação do comunismo.

Interessa por exemplo aos Estados Unidos melhorar as condições alimentares da Italia e da França, porque si os deixarmos resvalarem para a fome, então não ha força capaz de sustar o advento da revolução vermelha. Ao contrario, si na Europa ocidental fôr possivel restaurar a economia de cada paiz, por força se creará um ambiente favoravel ás liberdades democraticas.

Tudo isso é muito diferente do que assoalham os comunistas de que os americanos querem bases, como compensações. Viu-se com que correção se portaram os americanos, quando o Panamá resolveu não ratificar os acordos com o governo de Washington. Imediatamente, as bases do Panamá foram restituidas.

Com a Russia não acontece o mesmo, porque é Moscou que conduz a dansa em toda a Europa oriental. Não se pode falar de uma Polonia independente ou de uma Tchecoslovaquia livre. Esses paizes estão inteiramente enfeudados á Russia e não podem dar um passo, sem o beneplacito sovietico.

O mundo acompanha com emoção a lenta agonia de Gandhi. Ontem o mahatma fez um supremo apelo á India, para que se unisse numa só nação livre e independente. Somente os odios de religião são mais fortes do que os odios de raça e por isso teme-se a impressão de que o sacrificio de Gandhi não aplacará as terriveis dissenções.

O meio de fechar jornais

Costa REGO
(Exclusivo para o DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

RIO, 16 — Mandar proibir a publicação ou a circulação de jornais e outros periódicos era ato absurdo nos primeiros tempos da Republica, tão grave para as instituições que dêle o governo só tomava a iniciativa na vigencia do estado de sitio, ainda assim expondo o Tesouro a indenizações posteriores, quando a vitima provava em juizo o arbitrio da medida. Mesmo em estado de sitio, essa medida só cabia na hipótese de insubmissão á censura prévia. A censura prévia era, afinal, a unica restrição imposta á imprensa quando suspensas as garantias constitucionais.

Evidentemente, algumas vezes, o jornal era mais que fechado: era destruido.

Em quaquer porém, destas circunstancias, condenava-se de modo formal a violencia.

Muito significativo me parece hoje, para ser lembrado, um fato ocorrido com o Correio da Manhã há mais de trinta anos. Alguns marinheiros pararam pela manhã á porta desta folha, em seu primitivo edificio na rua do Ouvidor, e rasgaram o numero do dia, que então era exposto em quadros negros para a leitura do publico. Tratava-se de um gesto, um simples gesto, por meio do qual os referidos militares procuraram manifestar seu desagrado a certo comentário do Correio. Nenhuma depredação, nenhuma agressão. O ato foi entretanto bastante para que logo todos os jornais da tarde, sem nenhuma reserva por sua cor politica, se ocupassem do incidente; e as proprias autoridades julgaram indispensável apurá-lo, com o fim de estabelecer as responsabilidades, sem demora.

Há trinta, há quarenta anos, procedia-se desta maneira. Hoje, os hábitos mudaram. O ataque aos jornais pode realizar-se em plena dia, e o atual ministro da Justiça, tendo embora, quando iniciou suas funções, declarado grande respeito á liberdade em geral e, em particular, á liberdade de imprensa, expede portarias mandando fechar jornais.

Êste procedimento, que aliás viola o principio á sombra do qual se constituiu o governo, inspirou no Senado ao sr. João Villasboas um oportuno projeto de lei. O autor não exclui os jornais da pena de suspensão, quando nela incorram por infringirem o preceito constitucional relativo a certo estilo de propaganda. Quer somente, com sensatez, que essa pena seja aplicada por despacho da justiça, quer dizer pela verificação da culpa em processo ordinario, e não por medida administrativa, que a policia deva cumprir sem requisição judiciária.

Eis o que se chama dar o golpe acertado.

Quando, em dia do mês passado, o ministro da Justiça deliberou, por exemplo, suspender a circulação da Tribuna Popular, estava aparentemente no dever de fazê-lo, porque êsse periódico, órgão de um partido revolucionário, se empenhava exatamente no genero de propaganda que a Constituição proibe. Invocar a Constituição em apoio da força era um prazer de que o ministro se não privaria.

A Constituição, porém, condenando uma ou dez vezes a propaganda em questão, não autorizava que a respectiva pena fosse imposta pelo ministro, tanto que êle se valeu, no caso, de um decreto-lei da ditadura, que, anterior á Constituição e na ausencia dela resolvia o assunto com a simplicidade e presteza dos regimes de arbitrio pessoal.

Juntar o decreto-lei á Constituição, em simbiose que associasse o arbitrio ao direito, era uma habilidade, mas não era um meio regular de punir a culpa, que a Constituição definia e figurava, mas, é óbvio, para ser apurada como se apuram todas as culpas contra a lei: com o apêlo á autoridade judiciária.

Assim, o projeto agora apresentado pelo sr. João Villasboas nada inova: reconhece e proclama o que já é tácito e intuitivo. Empregando a conhecida expressão popular, chove no molhado. Mas tem valimento no ultimo de seus dispositivos, no dispositivo que remata tôdas as leis: "Revogam-se as disposições em contrario". Porque é, em derradeira análise, o decreto-lei, ou seja a disposição em contrário ao projeto do sr. João Villasboas, que ainda permite ao ministro da Justiça, com o favor das interpretações graciosas, usurpar atribuições alheias para o fim de suspender ou fechar jornais sempre que êstes lhe parecerem empenhados na propaganda de qualquer coisa que não seja o governo.

DESLOCADOS DE GUERRA

RIO, 17 (Meridional) — Chegou aqui procedente de Genova o navio Santa Cruz, trazendo 1.223 passageiros, dos quais 30 para o Rio de Janeiro e 1.088 deslocados de guerra, eslovenos, croatas, servios, poloneses e ucranianos para a Argentina, acompanhados do coronel do Exercito dos Estados Unidos, Joseph Carmine, delegado da Organização Internacional dos Refugiados, entidade sucessora da UNRRA, neste mister.

Segundo apurou a imprensa, em Napoles houve um incidente relativo ao embarque dos deslocados, porquanto de acordo com o tratado de paz firmado na Italia, a Iugoslavia deveria devolver áquele pais todos os cidadãos internados nos campos de concentração. Assim, a Italia quis opôr obstaculos á partida dos mesmos, mas com a intervenção da policia militar norte-americana, tudo ficou resolvido, e o navio partiu.

CONGRESSO BRASILEIRO DE VETERINARIA

RIO, 17 (Meridional) — Será instalado aqui entre 22 e 25 do corrente o 4.º Congresso Brasileiro de Veterinaria. O certame terá por fim discutir os principais problemas da produção animal, sugerindo medidas e diretrizes para sua melhor solução.

COUSAS da CIDADE

A EXPOSIÇÃO DE ELIEZER XAVIER

Fui ontem ver os quadros de Eliezer Xavier, o pintor de Triunfo que nunca teve mestres; que aprendeu por si e com a natureza; e que ha vinte anos vem trabalhando no duro setor da pintura, sem conhecer desfalecimentos, nem fadigas.

Eliezer é um pintor nato. Não o ajudam muito, o governo não vê os seus trabalhos; e mandando tanta gente para o Rio, para São Paulo e até para o estrangeiro, tem sido de uma secura de cortar o coração para esse modesto, desambicioso e talentoso artista.

O que falta a Xavier é o gosto do arruido e do foguete de lagrimas, como diria Machado. Sua exposição está aberta ha quinze dias e muito pouco se tem falado. Eliezer não sabe andar atraz de ninguem para escrever sobre ele ou lhe elogiar os quadros.

Tendo trabalhado muito com o oleo, por motivo de saude, dedicou-se agora á aquarela. E' um genero dificil, em que ele está como peixe nagua.

Façam favor de ver a obra desse artista, e vejam que flagrantes esplendidos nos apresenta desta velha cidade, onde o que tem interesse plastico só um pintor quanto ele sabe descobrir.

Telhados, torres, becos, praias, recantos humildes, velas de pescadores, todo o nosso Recife está ali nos seus quadros. Ele não é um hungaro, não; não traz cavalos e mulheres nuas, de puro efeito comercial. Ele é um sertanejo de Triunfo que ama o Recife e se enternece por todas as cousas bonitas, que a gente vai encontrando por esta velha e sofredora cidade. — Z.

Ha um erro tipografico na conferencia que realizei em São Paulo e que vai publicada hoje no suplemento literario. Falava do "Edificio do Ginasio, no seu discreto estilo toscano" e não como saiu. Tambem por um lapsus calami se fala na "torre da Assembleia", quando se deveria dizer "cupola da Assembleia".

VENTO DE ESPERANÇA

Olivio MONTENEGRO

"Vento de Esperança" é como se chama o romance de Ondina Ferreira, publicado pela Companhia Editora Nacional.

Não sei quem é Ondina Ferreira, mas o seu livro é dos que se impõem rapidamente á atenção do leitor por um acento menos comum do que se pensa em livros e que não é o prosódico, da gramatica — deste enchem-se hoje todas as palavras — mas esse agudo acento de vida que só a alma e não a mão para fazê-lo.

O romance tem a forma autobiográfica, e pelo sistema mais concentrado ou mais intimista que é o do "diário", o da anotação psicologica feita como ao vivo mesmo das sensações e das impressões mais diferentes, e não raro com todos os correlativos de pensamento, todas as ancias intelectuais que as sublinham.

O plano de projeção do romance moderno é sempre o psicológico: a tendencia cada vez mais dominante é para transformar a novela em um extraordinario espelho do que se passa no dominio do sub-consciente. O romancista já não se dispersa ele mesmo na sua obra, pondo-se em terceira pessoa; não perde mais a sua vida para salvar-se, certo de que atingindo o seu "eu" profundo ele coincide com a essencia da humanidade. São bergsonistas os autores de novela dos nossos dias. O desejo de transcender a duração, a exemplo de Proust, excita neles a busca apaixonada de um centro psicológico de fixação, de uma unidade interior.

A verdade porém é que nem todos têm a faculdade de lucidamente ver através do tempo vivido, e nem as intuições de Proust para imergir nesta agua profunda que é a vida do sub-consciente sem turvá-la, de forma que em lugar de caracteres bem definidos, o que muitas vezes vem á superficie desses romances é uma massa confusa de impressões, pedaços desconexos de temperamento, formas espectrais de conexos e não o homem ele mesmo.

E' preciso não submergir toda a ação no pensamento, nem fazer da analise interior um processo de desagregação psicologica: ha que estar na novela como na vida, e na vida o meio comum de se revelarem os caracteres é pela ação; de como age o individuo e de como devemos julgar as consequencias dos seus atos. Para que no romance inverter o que está na ordem permanente da natureza? O admiravel de certos romances intimistas, dos romances de Proust, é que eles não perdem o sentido da ação no meio das suas criações mais altamente subjetivistas.

Confesso que me admirou o arrojo dessa escritora paulista realizando um romance de tão audaciosa introspecção sem dissipar a ação do livro em subjetivismos ardentes, de uma experiencia delirante. E dando, por outro lado, uma base sexual a quase todo o enredo do romance não perde por amor a nenhum "realismo" sensacional o senso da côr e da medida na representação dos fatos mais dramaticos. Apenas, vez por outra, ela toma uma atitude demasiadamente critica em face da gente e da vida que transpõe para o seu romance, uma atitude que em verdade parece exceder do plano da novela onde a ação deve desenvolver-se mais gratuitamente, onde a vida deve falar por ela mesma. E' que na autora do romance "Vento de Esperança" o filosofo muitas vezes avança sobre o artista, o ideologo sobre o ficcionista atraz de demonstrar a origem de varios impulsos dos seus personagens, e a significação moral de varios dos seus atos. O que não parece de boa inspiração: no romance queremos as pessoas com a vida integral e autonoma que têm na vida, e não decompostas em peças para que vejamos o segredo de todas as suas molas. O romance corre o risco, nesses casos, de tomar o ar de um ato pedagogico mais do que um ato criador.

Ainda bem que esses parêntesis de cogitação filosofica do livro não dissolvem o seu realismo interior. A autora viveu entranhadamente a grande personagem do seu romance para sacrificá-la facilmente a um subjetivismo pessimista e inutil. Esta personagem tão profundamente vivida chama-se Leila, uma moça timida, que vem de Itaóca, um vilarejo do interior de S. Paulo, para a capital, e vem sozinha para conquistar essa coisa imensa e vaga, universal e unica, de que todos sentem dentro, e em torno de si o hábito excitante, mas raros são os que lhe tomam a essencia e chama-se vida!

O seu "diario" começa com as primeiras impressões da grande cidade, da babelica imensidade de que deve parecer a capital de S. Paulo vista pelos olhos de um habitante de Itaóca. Mas o corpo a corpo que ela havia de travar com o real dos homens e das coisas de S. Paulo, para o seu batismo de personalidade, para a mobilização completa de si mesma e que a identificasse na nova terra menos com um nome do que com uma consciencia propriamente sua e uma vontade, este começa com a sua vida de pensão.

E' um quadro que comumente se repete nos romances brasileiros o do ambiente de pensão, talvez pela facilidade de ai poder-se resumir em uma pequena galeria os tipos psicologicos de mais contraste. Ondina Ferreira revela-se todavia com uma tão boa e fina arte na representação dos seus tipos, na cor vivaz das suas cenas que não se sente no livro o vicio da repetição, da coisa que viesse menos de uma invenção pessoal do que de uma imitação.

Tudo, a fisionomia da velha casa de pensão cheia de todas as mazelas do tempo, desde as manchas do assoalho até á humidade e o mofo das paredes, e mais as figuras que nela se agitam e se misturam sem que se confundam cada uma com o seu "quid", o seu sainete, a sua essencia peculiar é trazido aos olhos do leitor com uma apaixonada força de descrição.

Essa pensão de mulheres, jovens e velhas, todas tiradas da classe média é que forma o centro do romance e dá a materia mais humanamente rica de que se enche o "diário" da sua heroina. Os episodios mais curiosos da vida intima das jovens pensionistas com toda a implacavel curiosidade sexual que as inquieta, com os mistérios romanticos de que se cercam, e mais o drama incessante dos seus conflitos sentimentais, não menos aspero e sangrento do que o drama das ri-

(Conclue na 11.ª pagina)

FATOS DIVERSOS

Morreu a vítima do desastre de ontem, no bairro de Santo Antonio

Ébrio, o profissional passou duas vezes com seu carro sôbre o corpo de uma senhora — A indignação popular pôs em risco a vida do alcoolatra, preso em flagrante — Outras ocorrencias policiais

A' avenida nova do bairro de Sto. Antonio, em frente ao edificio da Sulacap, ocorreu um atropelamento de veiculo, o qual revoltou profundamente a todos que o assistiram. O motorista profisisonal Joaquim de Souza e Sena, prontuariado sob n. 6367, bastante alcoolisado, dirigindo o carro de praça, marca Ford, matricula n. 1373, depois de bater na sra. Olivia Santos da Figueira, quando esta tentava atravessar a avenida, passou com o veiculo, após freiá-lo momentaneamente, por duas vezes, sobre o corpo de sua vitima.

Ficou a infortunada senhora gravemente ferida no leito da avenida, enquanto Joaquim de Souza e Sena, sem preocupar-se com o que praticara, saia com seu automovel em louca disparada, tomando a direção da ponte Duarte Coelho. Diante, porém, da indignação geral que o revoltante caso provocou, um cidadão de identidade desconhecida e o inspetor de transito n. 89, Assis Morais, conseguiram interceptar a fuga do chauffeur. Exibindo seus revolveres, destes fizeram uso varias vezes e conseguiram furar os pneumaticos do carro, forçando a Joaquim de Souza e Sena parar a viatura.

Preso em flagrante por aquele inspetor de transito, inumeros transeuntes, revoltados, ensaiaram o "linchamento" daquele profissional, o que foi evitado devido á intervenção de um turma de policiais, que isolaram o local.

Autuado em flagrante na delegacia de permanencia, na Secretaria da Segurança, Joaquim de Souza e Sena foi recolhido, imediatamente, ao xadrez daquele departamento policial, negando-se o Centro dos Chauffeurs a afiançá-lo, pois o referido motorista estava em atrazo nas suas contribuições.

Quanto á infortunada sra. Olivia Santos da Figueira, que é tia do dr. Antonio Figueira, que ocupou o cargo de secretario de Educação e Saude e do engenheiro Figueira, além de parente do sr. José de Melo, delegado de Investigações e Capturas, foi conduzida para o Hospital Pronto Socorro, onde faleceu ás 14 horas, em consequencias dos graves ferimentos sofridos.

O automovel de Joaquim de Souza e Sena tambem foi apreendido pela policia, que o colocou em deposito, no pateo da Delegacia de Transito, até ulterior deliberação da autoridade.

Depois das 9 horas, como consequencia de um acidente de veiculo ocorrido á rua da Imperatriz, na Boa Vista, foi medicado no posto da Assistencia, o menor de 16 anos, Vivaldo de Souza Calendrene Branco, colegial e residente á rua Real n. 181, no arrabalde de Madalena.

Sofreu contusões e escoriações generalizadas, e na ocasião do desastre dirigia a bicicleta de sua propriedade, chapa n. 2940.

Ainda em resultado desse desastre, saiu tambem bastante contundido o comerciario Lauro Moreira da Silva, domiciliado á rua da Aurora n. 371, 2.º andar.

A permanencia da delegacia de Transito inteirou-se dessa ocorrencia, pelo que foram notificados os nomes das testemunhas, para abertura do respectivo inquerito.

Em virtude da desorganização do trafego no Recife, que dia a dia aumenta, observando-se sucesivos congestionamentos em varios pontos da cidade, os pedestres já não sabem como andar nas ruas. E' um perigo constante andar-se pelas ruas do Recife.

Em certos arrabaldes então a ausencia de inspetores de veiculos é um fato. Na avenida Beberibe os omnibus, na sua maioria, transformaram aquela faixa do calçamento em pista de corrida.

Em consequencia disso, ontem, ás 20 horas, mais um lamentavel acidente verificou-se no Fundão. O auto-caminhão 0286, matricula de Olinda, abalroou violentamente com uma carroça, matando o cavalo e ferindo o seu proprietario.

Quando chegou o inspetor já o motorista do caminhão havia fugido, deixando o veiculo abandonado na via publica.

Irregularidades na policia

O individuo Jader de tal, que compõe o quadro de "tiras" da Delegacia de Vigilancia e Costumes, animado com as incriveis ordens que recebe de seu delegado, a proposito das violencias determinadas contra os casais, que são encontrados na rua, além de agir com violencia, procura intimidar suas vitimas, exigindo-lhes certas recompensas, segundo denuncias que têm chegado a esta redação.

E' o caso do secretario da Segurança apurar se a acusação tem ou não procedencia.

— Com referencia ás irregularidades policiais, tambem chegaram ao conhecimento do reporter policial do DIARIO, fortes denuncias sobre o prestigio por que estão desfrutando dois dos mais temiveis ladrões já cadastrados na Secretaria da Segurança Publica. Trata-se de Dick Tracy e de Ratinho, perigosa dupla de desciudistas e arrombadores, ora acobertados pela proteção escandalosa da policia.

Nos proprios corredores daquele departamento policial sussurse bastante sobre esse fato, e o reporter ouviu da boca de diversos "tiras" detalhes de pasmar, a proposito de tudo isso.

Sabe-se, por exemplo, que Dick Tracy e Ratinho, cujas individuais dactiloscopicas se encontram á disposição de quem quiser vê-las no Gabinete de Identificação Criminal, além de poder-se ver, tambem, os "ricos" prontuarios de que são portadores no arquivo da D. I. C., tomam café, almoçam, jantam e ceiam na casa de certa autoridade.

As proesas do guarda-civil Horacio em Gameleira

O guarda-civil Horacio Inacio do Nascimento, que certa vez foi demitido da corporação por motivo de embriaguês, no dia de Reis, durante os festejos consagrados á N. Sra. da Penha, no municipio de Gameleira, promoveu serias irregularidades.

Durante a tarde, quando estava no pateo da festa, efetuou a prisão do vendedor ambulante Anacleto Veras, pelo simples fato deste oferecer-lhe á venda alguns vidrinhos de perfume barato. Levou-o para a séde da delegacia e ali mandou recolhê-lo ao xadrez, á disposição do secretario da Segurança.

A' noite, já bastante alcoolisado, depois de promover uma serie de arruaças, encaminhou-se para o predio da Prefeitura, onde se estava realizando um baile em homenagem á padroeira da cidade.

Ebrio, depois de varias tentativas, conseguiu penetrar no salão e pretendeu acabar, a tiros, o citado baile, então em carater oficial, desde que fôra oferecido pelo proprio prefeito do municipio.

Só não levou a cabo seu intento, devido á interferencia das autoridades locais, que conseguiram, amigavelmente, levá-lo para fóra do recinto. Veio a atrabiliario policial embora para esta capital, porém esqueceu de dizer por que motivo deixara preso o ambulante Anacleto Veras.

Afinal, em Gameleira, o delegado de policia cançou de esperar fossem buscar o preso, porisso que, com oficio datado de ontem, mandou apresentá-lo, sob escolta, na Secretaria da Segurança. No mesmo oficio, a autoridade narrou, com detalhes, o condenavel procedimento do guarda-civil Horacio Inacio do Nascimento, para os fins convenientes.

Novos arrombamentos cometidos pelos ladrões

Na madrugada de ontem, os ladrões estiveram, outra vez, em grande atividade nesta capital. Tanto assim, que conseguiram arrombar a residencia do sr. Mario da Costa, morador á rua Pais Cabral n. 132, arrabalde do Cordeiro. Uma vez no interior do predio, os assaltantes roubaram os seguintes objetos: um trambelim de ouro, com medalha do mesmo metal; um chapéo de palha; uma peça de morim; uma colcha; um anel de ouro, com pedra verde; uma caixa de musica; duas tesouras; diversas peças de roupa, além de outros objetos de uso domestico.

Na casa do sr. Americo Bastos Magalhães, domiciliado na praça Maciel Pinheiro, no bairro da Boa Vista, os ladrões arrombaram os ladrões arrombaram sua mala e roubaram: duas canetas Parker 51; um relogio de algibeira; um par de oculos, além de certa quantidade de moedas estrangeiras e nacionais, calculada em importancia superior a Cr$ 1.000,00.

Os prejudicados estiveram, á tarde de ontem, na permanencia da Delegacia de Investigações, onde deixaram registradas suas queixas, para os fins convenientes.

Misterio em torno, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

ver e recolhendo os haveres encontrados em seus bolsos. Uma aliança e um par de chaves, somente, foram os objetos recolhidos. O suicida, apurou aquela autoridade, colocara o casaco, numa das cadeiras do escritorio e voara pelo espaço, espatifando-se contra o solo. Aquela indumentaria fôra levada por um dos filhos do morto, justamente Paulo Ferraz, que talvez descobrisse qualquer bilhete revelador dos motivos que determinaram tal gesto.

E o mistério perdura. Três vitimas do desvairo que sucumbem. Duas por perseguição e uma outra, segundo a viuva do administrador Francisco José Lopes da Silva, lançada ao gesto de desespero, talvez por remorso.

Cumpre á policia fazer investigações. Quem sabe muita coisa intrincada será descoberta!

Londres e as duas, etc.

(Conclusão da ultima página)

norte-americanos chamam "a guerra fria" sobre as atuais linhas de frente tenderá cada vez mais a operar contra o Kremlin, pelo menos na Alemanha, e estou convencido de que o mesmo pode ser dito em relação á Europa inteira, á Europa Ocidental antes de tudo.

Por mais que nos esforcemos por compreender o ponto de vista sovietico, no sentido estrategico e tatico, as suas perspectivas permanecem obscuras. Só o panico dos homens de Moscou, e a sua incapacidade de abraçar o conjunto da situação, podem explicar o que sucede.

Em certos circulos aliados de Berlim tem corrido, nestes ultimos dias, o rumor de que os russos se preparam para instalar em Leipzig a capital da Alemanha oriental. Pelo que me chegou aos ouvidos o mesmo rumor vem circulando em certos circulos diplomaticos de Londres.

Tal possibilidade me parece tão extravagante que não registaria o boato se ele não procedesse de duas fontes completamente diversas, ainda que talvez intercomunicantes. Normalmente, pela logica da sua politica, até agora, os russos se deveriam esforçar para excluir de Berlim os demais aliados e permanecer sozinhos na cidade, que é a capital, não de uma parte da Alemanha, mas de toda a Alemanha. A hipotese de Leipzig representaria um recuo da tatica sovietica no antigo Reich. Ao mesmo tempo, porém, o simples fato de que nenhuma ação tenha sido iniciada por Sokolov e os seus homens para coagir os norte-americanos, britanicos e franceses a deixar Berlim sugere a impressão de que os estrategistas do Kremlin não estejam ainda dispostos a levar as ultimas consequencias a rutura. Não me sai da cabeça a idéia de que uma especie de novo Munique seja possivel a qualquer momento.

E' exato que a Alemanha ocidental não pode viver sem a Alemanha oriental. Mas muito menos o pode a Alemanha oriental sem a Alemanha ocidental. Assim se compreende a expectativa em que se colocam certos lideres e certas correntes de opinião das zonas norte-americanas e britanica, especialmente os socialistas-democratas, diante da inevitabilidade da rutura. Ninguem luta com maior energia contra a divisão do pais que os socialis-democratas. E ninguem, por outro lado, parece mais otimista a respeito, dentro do quadro de catastrofe em que se encontra a nação.

Para chegarem a esse otimismo de longo alcance eles partem da premissa de que a potencia industrial da Alemanha do oeste exercerá sempre, uma vez reorganizada a economia dessa parte do pais, uma atração irresistivel sobre as areas agricolas do leste. O mesmo, em mais larga escala, se pode dizer, aliás, de toda a Europa, como já tive ocasião de assinalar, a proposito do Plano Marshall. Isto contribue para explicar o estrito exclusivismo sovietico. Mas esse receio da atração da parte mais avançada da Europa sobre a mais atrazada é um dos elementos daquele panico a que me referi.

Como quer que seja, a reconstrução economica da Alemanha ocidental será acelerada. Os generais Lucius Clay e Brian Robertson, governadores militares norte-americano e britanico preocupam-se neste momento de não dar aos russos nenhum pretexto para acusa-los da divisão do pais.

A verdade, porém, é que, por sua vez, russos e salvo o ponto de contacto — ponto alto, a rigor — de Berlim — a divisão já existia antes mesmo da conferencia de Londres. E como os problemas propostos pelas zonas britanica e norte-americana e pelas responsabilidades da G. Bretanha e dos Estados Unidos na politica de ocupação não podem esperar pela força mesma das coisas, o aparelho aliado e alemão da administração da área bizonal será ampliada, á espera de que a zona francesa se reuna ás duas outras.

Na conferencia de imprensa que deu ao regressar de Londres o general Clay declarou que, embora reconhecendo as dificuldades de montar um aparelho de direção economicos sem ihe dar atribuições politicas, manteria a administração das duas zonas apenas dentro daquele terreno, a fim de evitar que os russos invoquem o pretexto da organização de um governo nas zonas norte-americanas e britanica para justificar a sua oposição á unidade do pais. A verdade, entretanto, é que cada vez mais a organização bizonal tenderá a adquirir todas as caracteristicas de um governo politico, quer queiram, quer não queiram os ocupantes.

A isso os russos só terão a opor as suas sucessivas derrotas — economicas, politicas, psicologicas — na parte da Alemanha em que se encontram. Realmente, se tudo continuar como está, para o periodo vindouro só se pode prever um progressivo enfraquecimento da posição russa no país ocupado.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Continuam abertas, até ás 12 horas do dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso de habilitação a realizar-se no dia 16 de fevereiro.

DIRETORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Estão sendo convidados todos os membros desse orgão de classe, para uma sessão extraordinaria a realizar-se terça-feira proxima, ás 14 horas, afim de tratar de assuntos de importancia.

ESCOLA DE QUIMICA

A secretaria da Escola de Quimica está avisando que se acham abertas as inscrições para o concurso de habilitação, devendo a mesma encerrar-se no proximo dia 20.

ESCOLA POLITECNICA

Continuam abertas as inscrições do concurso de habilitação ao curso de Engenharia Industrial, mantido por essa Escola.

As bases do concurso constam do edital publicado no Diario Oficial do Estado.

Os interessados obterão informações diariamente, das 13 ás 21 horas, na secretaria da Escola, á rua Benfica n. 455.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Estão abertas até o dia 20 do corrente, na Escola de Belas Artes, as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos de Arquitetura, Pintura e Escultura. As provas serão realizadas na 2.ª quinzena de fevereiro. A taxa de inscrição é de Cr$ 150,00.

A secretaria prestará informações aos interessados diariamente, das 13 ás 17 horas.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Essa escola está cientificando aos candidatos ao concurso de habilitação que estiverem na dependencia de exames de 2.ª chamada ou de 3.ª epoca, para obtenção dos certificados exigidos para a inscrição no referido concurso, que poderão fazê-la, em carater condicional, com falta daquele documentos, observados os demais requisitos regulamentares e que figuram no edital que está sendo publicado no Diario Oficial.

O prazo para a inscrição será encerrado no dia 20 do corrente ás 21 horas.

Agradeço a Deus o ter permitido que os bons Irmãos de Luz, por intermedio de Mme Jael, me curassem do estomago e do figado, que ha 18 anos vinha sofrendo.

Recife, 16 de Janeiro de 1948.

Alda Freitas Melro Travassos.

(Firma reconhecida).

(24416)

Novos documentos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Alemanha em Londres e Washington incumbiram lord Pakenham de conduzir as negociações preliminares com os fantoches germanicos.

LISTA NEGRA DE ARTISTAS DO ENVIARA' UM PROTESTO A MOSCOU

WASHINGTON, 17 (U. P.) — E' bem provavel que o Departamento de Estado envie um protesto a Moscou contra a prisão de dois oficiais do Exercito dos Estados Unidos, na Hungria. Um porta-voz oficial informa que despachos recebidos anul confirmam as noticias difundidas pela imprensa segundo as quais dois militares americanos foram detidos por tropas sovieticas, numa cidade, na Hungria.

CINEMA AMERICANO NA HUNGRIA

BUDAPEST, 17 (R.) — O ministro do Exterior magiar proibiu ontem em toda a Hungria a exibição de filmes norte-americanos em que aparecem os seguintes astros: Gary Cooper, Robert Taylor, Robert Montgomery, Allan Jones, Georges Murphy e Adolphe Menjou. Todos esses astros do cinema foram recentemente acusados pela imprensa comunista de estar trabalhando em "filmes anti-democraticos".

TRATADO MILITAR FINO-SOVIETICO

HELSINKI, 17 (R.) — Informa-se extra-oficialmente que os membros do gabinete finlandês discutiram na reunião de ontem o anunciado tratado militar e de amizade com a Russia, mas não foram confirmados os boatos de que é iminente a assinatura do mesmo.

MOTIVARÃO PERMANENTE DISCORDIA

LONDRES, 17 (R.) — O orgão conservador Daily Telegraph declarou hoje ser evidente que os comunistas "estão resolvidos que Trieste como a Grecia motivarão uma permanente discordia na Europa". Em artigo de fundo sobre a situação no territorio livre, o jornal diz: "Sempre houve razões para se temer que o governo iugoslavo tentaria frustrar o dispositivo do estatuto que dá Trieste como territorio livre. Que esses temores eram infelizmente bem fundamentados, provados nas revelações contidas numa nota do governo britanico ao embaixador da Iugoslavia em Londres.

De fato os iugoslavos administram sua zona não de acordo com o estatuto, mas como se tratasse dum territorio livre onde eles exercessem jurisdição soberana. Enquanto isso, o problema para se encontrar um governo para o territorio vem se arrastando ha meses, sem qualquer progresso visivel, porque a Iugoslavia, ajudada pelos russos, rejeita qualquer candidato que não se mostra com sintomas de agir como fantoche de Tito"

CHEFES DA ESPIONAGEM RUSSA NO BRASIL

RIO 17 (Meridional) — O Diario da Noite publica hoje uma sensacional reportagem feita em São Paulo por dois enviados especiais que foram á capital paulista, visando localisar e ouvir o chefe geral do "Komiform" para o Brasil.

De acordo com o que conseguiram apurar os dois jornalistas, aquele chefe é o conde Manoel Benisein, da alta nobreza da Russia, com 72 anos de idade, portador de varias condecorações do Czar e alem do mais, colaborador da imprensa paulista, onde "através de seus artigos, disparçadamente transmite as suas mensagens secretas."

O conde Benisein mora em uma residencia senhorial situada em um bairro aristocratico de São Paulo, onde recebeu os jornalistas, deixando-se tambem fotografar.

Iniciou sua entrevista falando das possibilidades de uma nova guerra e dizendo categoricamente:

"Vamos ter uma guerra, provavelmente; porque em minha opinião, as guerras são inevitaveis. A dificuldade toda está em se saber se ela virá dentro de um ano ou mesmo 10 anos."

Após essa entrevista, os mesmos jornalistas estiveram na residencia do coronel Cristiano Klingenhoefer, russo branco, e coronel da reserva do Exercito brasileiro.

Possuidor do titulo "Cavaleiro de São Jorge", a mais alta condecoração do governo imperial russo, concedida por atos de bravura no campo de batalha, o coronel Klingenhoefer participou da guerra de 1914, sendo ferido em Verdun, Sedan, Aisne, saindo de todas essas batalhas vitorioso.

Como era o unico possuidor daquela alta condecoração, ao regressar á sua patria, a passeio, teve á sua disposição 250 cossacos.

Segundo revelam os representantes do Diario da Noite, o coronel Klingenhoefer é o principal adversario do chefe da contra-espionagem sovietica no Brasil.

Falando á reportagem, o coronel afirmou:

"O conde Benisein é realmente o chefe do "socorro vermelho" no Brasil e o responsavel perante Stalin pelos movimentos comunistas esquerdistas neste país. Alem disso é um homem muito culto e por ocasião do Brasil, ainda conta com as colunas da imprensa paulista para veladamente discutir suas ideias e possivelmente transmitir suas palavras de ordem."

Em seguida, o Diario da Noite passa a divulgar dois documentos que "comprovam as ligações comunistas brasileiras com a embaixada russa". Um é uma carta assinada pelo sr. Jacob Surits, embaixador sovietico no Rio que confirma e agradece ao conde o recebimento de um cheque de 110 mil cruzeiros como auxilio dos cidadãos da Republica Sovietica da Lituania. O outro documento é um recibo assinado com letra ilegivel pelo secretario da embaixada russa no Rio de Janeiro da importancia de 40 cruzeiros referente ao pagamento feito por "Kuolmusas Alfonsus", pela solicitação de sua cidadania sovietica.

Finaliza a reportagem, chamando a atenção dos leitores para o fato de estar a emissora de Moscou irradiando um programa especial para o Brasil, diariamente, de madrugada, criticando os fatos que ocorrem em nosso país no mesmo dia.

"Quem, por que meio, e com tanta presteza informa a Moscou os acontecimentos politicos de nosso país?"

Maria das Mercês, com autorização de seus pais Ivete e Luiz Corrêa de Araujo, participa aos seus parentes e amiguinhos o nascimento de seu irmãozinho LUIZ, ocorrido na Maternidade do Hospital Português. 15-1-48. (24448)

DE OLINDA

S. B. DE ARTISTAS E OPERARIOS — MANHÃ DE SOL — CARNAVAL — VIDA MILITAR

Em sua sede, á rua Bernardo Vieira de Melo, reuna-se, hoje, ás 16 horas, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda.

Presidirá os trabalhos o sr. João de Matos Guimarães.

Manhã de Sol no Atlantico

Antecipando o seu periodo de festas comemorativas ao reinado de Momo, o Clube Atlantico Olindense realisará, hoje, uma Manhã de Sol a fantasia, abrilhantada pela "jazz" Atlantico Olindense. As danças terão inicio ás 9 horas, não havendo reserva de mesas. O traje será passeio ou fantasia.

Capitão Osvaldo Silva

Por um recente ato do presidente da Republica, vem de ser promovido ao posto de capitão o 1.º tenente Osvaldo Silva, que ha anos presta valiosos serviços ao Estabelecimento de Fundos da 7.ª R. M. Largamente relacionado nesta cidade e na capital, onde conta com gerais simpatias, o capitão Osvaldo Silva vem recebendo inumeros cumprimentos pela sua justa promoção.

Carnaval

HORA DA SAUDADE — Em sua sede á rua do Amparo, 11, o bloco Hora da Saudade realiza hoje uma seirée dansante que se prenuncia bastante animada.

ZE' PEREIRA — Exibir-se-á, no proximo carnaval, a tradicional troça Zé Pereira Olindense. A decisão foi tomada pela comissão dos festejos carnavalescos dos 4 Cantos, e que se acha assim composta:

Presidente, José Carneiro Lins Filho; vice-presidente, Genaro Sottomaior Guimarães; 1.º secretario, Mario Mersulhão; 2.º secretario, Manuel Araujo; tesoureiro, Sebastião Mesquita; vice-tesoureiro, Austregesilo Gadelha.

ZE' DA GAITA — Para tomar parte nos festejos de Momo, foi organisada em Amaro Branco uma troça sob a denominação de Zé da Gaita.

Nascimentos

Na residencia dos pais nasceu, anteontem, o menino Marcos, filho do sr. João Barreto Rios, comissario de policia desta cidade, e de sua esposa, sra. Marieta Rios.

Aniversarios

Faz anos hoje a menina Eliane, filha do sr. Mauricio de Freitas, comerciante na capital, e de sua esposa, sra. Rosa de Lima Freitas.

Religião

ORDEM FRANCISCANA — Na recente reunião do capitulo da Provincia Franciscana do norte do Brasil, realizada no Colegio de Ipaumana, em Campina Grande, foi eleito provincial para o triento 1948-1950, fr. Vicente Seuge, em substituição a fr. Pedro Westermann, que vinha exercendo o cargo desde 1940.

O novo provincial já integrou a comunidade franciscana de Olinda.

PIA UNIAO DA MISERICORDIA — No proximo dia 21 reunir-se-á ás 7 horas a Pia União da Misericordia, presidindo os trabalhos o seu diretor, d. Pedro Bandeira de Melo.

Antes da sessão, ás 6 horas, será celebrada uma missa em honra de Santa Inês.

Espiritismo

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reune-se amanhã, ás 19.30, a Cruzada Espirita Olindense para sua habitual sessão.

Os trabalhos, nos quais tomará parte o dr. Pedro Correia, serão presididos pela sra. Leonilia Carvalho.

Clubes

Haverá danças, hoje, a partir das 19 horas, na sede do Clube Lirio Formoso.

— Das 18 ás 24 horas haverá danças, hoje, na sede do Bloco Camelo do Guadalupe.

Circo Vitoria

O Circo Teatro Vitoria, armado no Bom Sucesso, funcionará hoje em matinée ás 14 horas e em soirée ás 19.30.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Amor nas sombras", com James Mason.

DUARTE COELHO — Hoje, na matinal infantil — "O cavaleiro alado", 4.ª serie, e complementos.

Na soirée e amanhã — "Conflito sentimental", com John Payne.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. José, á rua do Sol.





PARIS EXISTENCIALISTA — Reportagem de **Jean Manzon**. Apesar da crise em que está mergulhado o país, com as greves se multiplicando, nunca Paris foi tão divertida, tão alegre como agora. E também nunca correu tanta champanha. As fotografias desta reportagem foram batidas por **Jean Manzon** em pleno inverno parisiense, no mais agudo da crise politica e documentam com muita precisão a revolução que o **EXISTENCIALISMO** causou na vida parisiense. O eixo da vida intelectual de Paris foi transferido do histórico bairro de Montparnasse, e os escritores perambulam, obrigatoriamente inquietos e angustiados, pelas vielas e pequenos cafés do bairro que Sartre descobriu.



CARRASCOS E ASSASSINOS EM LIBERDADE — Reportagem de **David Nasser**. Prosseguindo na série de revelações sensacionais que construiram a sua reputação internacional de reporter, **David Nasser** apresenta nesta reportagem elementos que vinha reunindo há tempos quanto á participação de Filinto Muller nas articulações nazi-fascista para o dominio do Brasil. A história não esquecerá o nome desse algoz que passará através das gerações, como o estigma de uma época negra e sombria, quando os homens morriam de forma miserável nos cárceres imundos, quando as mulheres sofriam horrores e as crianças eram entregues á Policia alemã para a consumação de incriveis sentenças de morte. Por tudo isso, desse ALGUEM QUE FALTAVA EM NUREMBERG tem um nome odioso que não pode ser esquecido: FILINTO STRUBING MULLER.



MAMULENGO — Reportagem de **F. Balsoni Filho e Pierre Vegor**. Todo o Nordeste é cheio de poesia. A poesia está nas coisas que colhemos, nas coisas que olhamos, e quase temos a impressão que podemos alcançá-la com a mão. E um dos exemplos mais frisantes desta poesia extraordinária é o teatrinro do mamulengo. Esse é um teatrinho de titeres, mas que vivem e se movimentam no seu mundo artistico, através ás mãos de seus criadores. Nesse gênero de teatrinho não existe o problema da liberdade: os personagens dependem exclusivamente do autor que é quem anima a vida cênica de seus personagens transformados em calungas. O mamulengo é o teatrinho inédito que todo carioca verá com prazer nas páginas de O CRUZEIRO.

INAUGURADA A PONTE

JUIZ DE FORA, 17 (U. P.) — Inaugura-se, hoje, a ponte "Pedro Marques", construida sobre o rio Paraibuna pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento. A ponte tem um comprimento total de 65 metros. Para assistir á solenidade acha-se nesta cidade o ministro da Viação.

DESAPARECEU A MALA POSTAL COM 400 MIL CRUZEIROS

MANAUS, 17 (Meridional) — Desapareceu de bordo do navio Mie Aripuan a mala postal que continha a importancia de 400 mil cruzeiros e que se destinava ao municipio de Eirunepé. Foi aberto rigoroso inquerito policial e administrativo.

TRIGEMEOS EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (Meridional) — No lugar denominado Arroseira, uma mulher deu á luz 3 crianças do sexo feminino, recebendo os seguintes nomes: Marta, Margarida e Madalena.

DECLARAÇÃO DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

RIO, 17 (Meridional) — Realizar-se-á no proximo dia 20, na Escola Naval a cerimonia da declaração da nova turma de guardas-marinha que terminaram os cursos de fuzileiros e intendentes navais. O ato contará com a presença do presidente Dutra e de outras autoridades.

FALECEU ANTONIO ESTIGARRIBIA

RIO 17 (Meridional) — Faleceu, nesta capital, o sr. Antonio Estigarribia, engenheiro militar que durante mais de 40 anos consagrou-se á proteção dos selvagens, trabalhando no Serviço de Proteção aos Indios ao lado do general Rondon. Seu enterro será hoje.

Decretos na pasta da Guerra

RIO, 17 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: exonerando o general João Amorim Melo da chefia da Comissão Militar Brasileira em Washington; nomeando para substitui-lo o coronel Antonio Bastos; nomeando o major Aracan Toscano para servir no 20 CR; transferindo o major Paulo Vieira Rosa do 20 SR para o quadro ordinario sendo classificado no 14.º DI; o major medico Joaquim Lousada Neto do Serviço de Saude da 7.ª RM para a 8.ª RM em Curitiba.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

O juiz da 10.ª vara presidirá amanhã, ás 14.30 horas, audiencia na ação de reintegração de posse, proposta por Adelaide da Costa Carvalho contra Josefa Carvalho de Vasconcelos, devendo as partes prestarem depoimento.

— Ao juiz da 8.ª vara foram conclusos para julgamento os autos do arrolamento dos bens deixados por morte de Maria José dos Santos e outros.

— Pelo juiz da 11.ª vara será presidida, amanhã audiencia na ação proposta pelo Banco Comercio e Industria S. A. contra Pedro Alaim Teixeira e sua mulher.

— Para ser designado novo dia para audiencia, foram ao juiz da 9.ª vara, conclusos, os autos da ação de reintegração de posse, movida por Paul Christoff Company contra Anisio Francisco da Silva.

— Está marcada para amanhã, ás 10 horas, audiencia de instrução e julgamento do juiz da 11.ª vara na ação de despejo proposta por Calil Taunus Mussa contra João Cavalcanti de Moraes.

— Os autos da ação executiva proposta por Barreira & Filho contra A mando da Paixão Campelo, perante o juizo da 8.ª vara, foram conclusos ao juiz em vista de ter sido contestada pelo réu, que se declara pauperista.

— Para ser designada nova audiencia, foram conclusos ao juiz da 8.ª vara os autos da ação de despejo proposta por Georgina do Nascimento da Silva contra Nais de Vasconcelos e outra.

— Por haver decorrido sem contestação o prazo de defesa, foram conclusos ao juiz da 11.ª vara os autos da ação de despejo proposta por Olga de Azuar Ferreira contra Edmundo Cavalcanti.

— Foram remetidos ao contador para a contagem os autos da ação de despejo movida por Luiz de Castro e Sousa e Hilda de Castro e Sousa contra Arnaldo Ribeiro.

Gandhi no leito, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ciais tentaram, ontem, persuadir o mahatma Ghandi a abandonar seu jejum.

Centenas de cartas e telegramas inclusive da Grã Bretanha foram recebidos, pedindo que suspenda seu sacrificio.

ABRE FOGO CONTRA AS FORÇAS DO GOVERNO

NOVA DELHI, 17 (R.) — Fontes oficiais informaram hoje que cerca de 40 pessoa indianas tinham cercado as tropas do governo abrindo fogo contra as mesmas, depois de ter uma patrulha de Hudserabad detido 25 homens que demoliam uma ponte.

SACRIFICIO INUTIL

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — "Sir" Zafrullah Khan, ministro do Exterior do Paquistão, declarou ao Conselho de Segurança nesta cidade que a disputa de seu dominio com a India, a propósito de Cachemira, não era um incidente isolado e seria um sacrificio inutil se o Conselho se ocupasse apenas com isto.

PILHADA A CASA DO CHANCELER DO PAQUISTÃO

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — O ministro do Exterior do Paquistão "Sir" Zafrulah Khan, falando ontem perante o Conselho de Segurança, declarou que sua propria casa fôra pilhada pela policia, enquanto ele se achava nos Estados Unidos, tendo descrito como testemunhara ao vandalismo dos "sikhs" que queimam e assaltam as residencias muçulmanas.

Acrescentou que em Nova Delhi houvera assassinios em massa e grandes pilhagens, por parte dos indu'a, o que constituiu parte dum plano organisado de exterminio dos muçulmanos.

DEPREDADOS OS CINEMAS EM BELEM

BELEM, 17 (Meridional) — Grupos de massa popular depredou os cinemas Palmeira e Iracema, daqui, tendo se originado o motivo no fato de a projeção haver sido interrompida com 10 minutos de atraso e por ter sido interrompida, após em virtude dum curto circuito. No Palmeira os estragos foram mais consideraveis, pois não ficou inteiro um só banco, ficando danificadas até as maquinas projetoras. No Iracema os danos foram menores, pois ao faltar a energia, os bilheteiros prontamente iniciaram a devolução das entradas.

Colégio Leão XIII

CURSOS DE 1948

a) CURSO PRIMARIO E ADMISSAO A' 1ª. SERIE GINASIAL.
b) CURSO GINASIAL (DIURNO)
c) CURSO GINASIAL (NOTURNO)
d) CURSO COLEGIAL (NOTURNO)
e) ARTIGO 91 PARA OS CANDIDATOS MAIORES DE 17 ANOS (NOTURNO).

Estão funcionando as aulas do Curso intensivo de Admissão aos exames de 2ª. época.

Informações na Secretaria do Colegio — Avenida João de Barros nº. 1563. — Fone 28480.

(2437)

ANO NOVO - VESTIDO NOVO

Mme. Betty chama a atenção das distintas familias para a linda coleção de MODELOS em vestidos de todos os typos que acaba de receber do SUL — ULTIMAS CRIAÇÕES DO ANO NOVO — EDIFICIO SÃO MARCOS, 1.º andar, Rua das Flores n. 129

(24093)

Diario social

ASTRAL DO DIA

Domingo, 18 de janeiro de 1948.

Lua, Jupiter e Urano transmitem maravilhoso astral para tudo! Para o lar, a familia, alimentação, e viagens. Jupiter dá sorte em assuntos financeiros, jogos, apostas, competições, esportes, e tudo o que se passa ao ar livre. Urano garante magnificas vitorias terapeuticas com ondas curtas, grandes invenções e descobertas, aproveitamento maximo das forças da natureza. Inspira humorismo, originalidade, intuição criadora.

OS NASCIDOS HOJE — Leaes, inteligentes, bons amigos, possuem capacidades juridicas. Enclinam-se a viagens e assuntos relativos a turismo, e a explorações geograficas.

—

Segunda-feira, 19 de janeiro de 1948.

Ha boa radiação venusina para artes, joias, modas, reuniões sociais, passeios, concertos, teatros, cinemas e outras diversões. A agricultura está em seu elemento.

OS NASCIDOS HOJE — Justos, sinceros, amantes da verdade, dotados de aptidões juridicas, destinam-se a libertar oprimidos e proteger a inocencia, difundindo luzes e verdades uteis aos povos. Sentem-se bem na solidão, gozam vida serena, pacifica e feliz.

HAGA SWAMI.



O PRATO

PASTEL DE MACARRÕES A DOLLY MARCH

300 gramas de macarrões, 150 gramas de queijo ralado, 4 ovos, sal, pimenta, 150 gramas de presunto cozido, 1/2 quilo de tomates, 1/4 de quilo de nata batida, 50 gramas de manteiga. Parta os macarrões em pedaços de 10 centimetros e ponha-os a cozinhar em água com sal. Uma vez cozidos, deite-lhes uma chicara de água fria e escorra-os. Bata á parte as claras dos ovos em ponto de neve, vá-lhes acrescentando as gemas e, enquanto continua batendo, adicione-lhes o queijo ralado, o presunto picado finamente, sal e pimenta. Ligue isto perfeitamente e misture com os macarrões. Ponha o pastel numa fôrma untada com manteiga e aqueça-o em banho-maria durante 15 minutos. Tire-o então da fôrma para uma travessa e banhe-o com o tomate passado por uma peneira e cozido em manteiga. Sirva-o muito quente.

A SOBREMESA

PAEZINHOS AMERICANOS DE QUEIJO

340 gramas de farinha de trigo, 30 gramas de açucar, 8 ovos, 1/2 litro de leite, 230 gramas de manteiga, 4 colherinhas de fermento em pó, queijo e sal. Peneire a farinha de trigo com o sal, o açucar e o fermento em pó. Bata á parte as gemas dos ovos até que fiquem espumosas e lhes adicione a manteiga batida. Acrescente-lhes, alternadamente, o leite e a farinha de trigo peneirada. Misture tudo muito bem e deite-lhe as claras batidas em ponto de neve. Coloque a pasta em forminhas untadas com manteiga e enfarinhadas, enchendo-as até a terça parte, ponha-lhes em cima queijo ralado cubra-as com mais pasta e finalmente cozinhe-as em forno de temperatura moderada, pelo espaço de meia hora.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes Monteiro esposa do sr. Alfredo Monteiro; Alice Pais Barreto, esposa do sr. Silvino Pais Barreto; Maria Brayner Fernandes, esposa do dr. Cicero Fernandes; Hercilia Ferreira de Oliveira, esposa do sargento Oscar Pinto de Oliveira; Irene Dusmão Viana, esposa do dr. Fernandes Viana.

As senhoritas: Lindalva Pereira de Mendonça, professora do Grupo Escolar Joaquim Nabuco, filha do sr. Alfredo Pereira de Mendonça já falecido, e da sra. Aquilina Pereira de Mendonça.

Os senhores: Americo Pereira da Silva; Antonio Bezerra de Vasconcelos; João Coelho Leal; Aldo Nogueira Lima.

A menina: Maria de Jesus, filha do sr. Luis de França Mulato e de sua esposa, sra. Hebreia de Jesus Mulato.

Os meninos: Amauri, filho do dr. João Rufino e de sua esposa, sra. Celia de Melo e Silva; Isaac, filho do sr. Luiz Frechtman e de sua esposa, sra. Anita Frechtman.

AMANHÃ:

As senhoras: Ivone Freire, esposa do sr. Godofredo Freire; Janira Medeiros de Farias, esposa do sr. Antonio Farias; Maria José Ferreira do Nascimento, esposa do sr. José da Hora do Nascimento; Sebastiana Valença de Medeiros, esposa do sr. Raimundo Valença.

As senhoritas: Maria José de Oliveira, filha do sr. José Martins de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Clara Rocha de Oliveira; Maria José Pinto Pereira, filha do sr. Amaro da Costa Pereira, já falecido, e da sra. Judite de Barros Pinto Pereira.

Os senhores: Carlos Ferreira da Cunha; Sebastião Faustino Duarte; Abilio Cavalcanti Ferraz; dr. Eraldo Gueiros; Aurino Soares Pacheco; Ademar Peixoto de Oliveira.

As meninas: Rosa Maria, filha do dr. Francisco N. do Nascimento e de sua esposa, sra. Luzia Garrett do Nascimento; Jane, filha do sr. José Ayalla Prazeres e de sua esposa, sra. Margarida de Medeiros Prazeres.

NOIVADOS

Com a srta. Ruth Cavalcanti Mascarenhas, filha do farmaceutico Lindolfo Cavalcanti Mascarenhas e de sua esposa, sra. Ozita Mascarenhas, ajustou casamento, nesta cidade, o sr. João Gonçalves Braga, auditor da Deloitte Pinder.

CASAMENTOS

Eucildes de Melo Beltrão, 2.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Antonio Rodrigues dos Santos e Antonia Maria de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Aguinaldo Manoel da Silva e Maria do Carmo Berto, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Ramos e Severina Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Passageiro do Comandante Ripper, chegou, ante-ontem, ao Recife, o dr. Inaldo Carneiro da Cunha, clinico nesta capital. Regressou do Rio, onde realizou um curso de especialização.

DIVERSAS

Acaba de ser aprovado no concurso a que se submeteu para docente-livre de Terapeutica Clinica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, o dr. Hoel Sette, clinico nesta capital.

O dr. Hoel Sette é primeiro assistente do prof. Oscar Coutinho, catedratico da referida disciplina e foi examinado pela comissão examinadora composta dos profs. Oscar Coutinho, Agenor Bonfim, Alcides Codeceira e dos drs. Rui João Marques e Waldemir Miranda.

— Faz anos hoje a menina Vera Lucia, filha do sr. Pelander Dutra da Silva e de sua esposa, sra. Eunice Carneiro Dutra da Silva.

A aniversariante será batisada ás 15 horas, na matriz de Belem, servindo de padrinhos o casal Haroldo Lopes Helly, Lindaura Gomes Rabelo e Maria de Lourdes do Rego Barros.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á av. Liberdade n. 101, no Zumbi, faleceu, ás 4 horas de ontem, a sra. Clara Cabral de Melo Cavalcanti viuva do sr. José Gomes de Andrade Cavalcanti. A extinta deixa dois filhos e quatro netos.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio da Varzea.

— Faleceu a 16 do corrente, no engenho Serra Verde, do municipio de Orobó, o agricultor José Seabra da Mata Ribeiro.

O extinto era viuvo e não deixa filhos. São seus irmãos os srs. Antonio e Manoel Seabra da Mata Ribeiro.

Seu enterramento efetuou-se na capela do engenho.

RESTABELECIDA A LINHA AÉREA BRASILEIRA PARA O CAIRO

A linha aérea servida por aviões brasileiros para o Cairo vai ser restabelecida, a partir da proxima quinta-feira, dia 22, quando largará da Base Aérea do Galeão o primeiro transoceanico nacional que se dirige para o Egito, depois da manifestação da epidemia da colera-morbus irrompida a 22 de setembro, no vale do Nilo.

Do Recife, onde se encontra assentando medidas para edificação de instalações sanitarias no aeroporto do Ibura, o dr. José Caracas diretor de Saude dos Portos, comunicou á direção da Panair do Brasil estar completamente extinto o surto que motivara a surpensão da linha, inaugurada a 8 de julho de 1947 e, dessa forma, poderia ser restabelecida.

A direção da Panair deliberou restar, logo na proxima semana, a ligação direta entre as duas grandes da America do Sul e do Levante, cuja interrupção, por espaço de três meses, não impediu, entretanto, que a principal organização nacional de transportes aéreos conduzisse, através de Roma, cerca de 80.000 vacinas anti-colericas, em cinco remessas regulares, efetuadas pelo govêrno brasileiro, como doação ao povo egipcio, para o resultado que vem de ser atingido: a debelação completa do mal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Necessita-se de um rapaz de boa aparencia, dactilografo e com conhecimento de serviços de escritorio. Exigem-se boas referencias.

RUA DA CONCORDIA, 176

(2524)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 166 — Tel. 3268

VIDA RELIGIOSA

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Hoje será empossada, em sessão solene que terá inicio ás 8 horas, a nova administração da Irmandade de Nossa Sra. da Conceição dos Militares, em sua igreja, á rua Nova.

A's 8 e 30, será celebrada pelo capelão da Irmandade, conego Jonas Taurino de Andrade uma missa em intenção aos novos dirigentes, seguindo-se uma pratica sobre o assunto.

A' seguir, terá inicio a sessão solene de posse, sob a presidencia do gal. Adriano Mazza. E' novo presidente da Irmandade, o padre capitão João Barbalho Uchôa Cavalcanti, que foi capelão da FEB e presentemente capelão militar servindo na 7.ª Região.

Foram convidadas altas autoridades civis e militares bem assim eclesiasticas para assistirem ao ato. Não haverá a missa de 10 horas, por motivo da posse.

HISTORICO DA IRMANDADE

Originariamente foi a Irmandade organizada pelos oficiais inferiores e praças do regimento de linha da guarnição do Recife, mas, posteriormente foram considerados e reconhecidos todos os militares de 1.ª linha dos corpos de fuzilaria e cavalaria, bem assim todas as pessoas que por quaisquer serviços relevantes ou esmolas consideraveis fossem julgadas pela Irmandade suas bemfeitoras. Foram excluidos, portanto, os militares da arma de artilharia, uma vez que tinham eles a Irmandade de São João Batista, privativamente sua. Esta Irmandade foi organisada definitivamente, com estatutos, a 8 de dezembro de 1735. A igreja porém já estava construida desde 1710, como consta do escrito contemporaneo Calamidade de Pernambuco, no qual vem mencionada a "Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Soldados", entre as que

(Conclue na 8.ª página)

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 208 — 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2973 —

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer á secretaria do Departamento dos Correios e Telegrafos a srta. Maria Valença de Melo, afim de tratar de assunto de seu interesse.

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

O inspetor regional de Estatistica deu o seguinte despacho na petição que lhe foi dirigida pelos Laboratorios Edison, Franca Ltda.: "Concedo a prorrogação, até o dia 26|1|1948."

AFLICTOS

TO LET LARGE HOUSE AV. ROSA E SILVA 708 — DRAWING ROOM DINING ROOM LARGE VERANDAS FIVE BEDROOMS COMPLETE BATHROOM WITH HOT WATER THREE SERVANTS ROOMS AND SERVANTS BATHROOM OUTSIDE GARAGE LARGE GARDEN — APPLY TO: — ALEXANDRINO DAHLIA RUA DO BRUM 196 between 10-12 am and 3-5pm. (24447)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 17|1|948:

02738	— Rio	2.000.000,00
01704	— Rio	400.000,00
18983	— Rio	200.000,00
24630	— Rio	100.000,00
20097	— Rio	80.000,00
13667	— Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 09131 — 23907 — 02448 — 11262 e 23068 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8 estão premiados com Cr$ 400,00.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes. Repouso. Eletroterapia. Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 287 — Fone: 3073 — Recife

SINDICATO PROFISSIONAL DOS AGRONOMOS DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

A Diretoria do Sindicato dos Agronomos de Pernambuco convida aos Agronomos que exercem a profissão como funcionarios publicos estaduais e aos demais colegas, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na proxima quarta-feira, 21 do andante, ás 16 horas na séde do Serviço de Divulgação Agricola afim de serem tratados assuntos de vital interesse para a classe.

Pela Diretoria
A. Chaves Batista
Secretario

(24364)

Prof. Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Consultas das 16 1/2 ás 18 1/2.
Rua do Padre Inglês, 287
(14760)

COMPANHIA COMERCIO E CONSTRUÇÕES S|A.

Comunicamos a transferencia do nosso Escritorio, da Avenida Marquês de Olinda n. 36-1.º and., para a Avenida Barbosa Lima, 194, salas 217 e 218, 2.º andar, EDIFICIO ALFREDO FERNANDES. Telefone n. 9003.

Recife, 14 de Janeiro de 1948.
Esmerino José Pereira de Mendonça
(24278)

REFRIGERADOR
AMERICANO — 7 pés
Preço especial
Casa Vieira da Cunha
Rua Concordia, 228
(24281)

Dr. Luiz Cavalcanti
— OCULISTA —
(Arranha-céu da Pracinha)
Praça da Independencia, 204

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. I. B., A. B.
C — Conexos, Cravo, C. I. C., Cardoso, Companhia.
G — G. N., Grande Cia. Industrial e Comercial, G. R. G.
D — Distribuidor, Datilografia.
J — J. B.
M — M. Silva, Mirel, M. Silveira, Marcelo.
N — Napoleão Rocha
P — Paulo Valente.
R — Rigol.
S — Severino Alves Pereira (dr.)
— Telegrama para F. A.
— Encontra-se neste Escritorio um porta niquel com Cr$ 8,30, juntamente com uma ficha.



Comercio e Finanças

ESTAGNAÇÃO E POBREZA

A Carta Semanal publicada pela Associação Comercial e pela Federação do Comercio de São Paulo, divulgou, em sintese, no tópico que a seguir transcrevemos para conhecimento dos leitores desta coluna, o ponto de vista das classes conservadoras daquele Estado, em face do "Plano Marshall". Diz o tópico em apreço:

"O "plano Marshall", ora em discussão no Congresso Americano, e pelo qual os Estados Unidos deverão dispender grandes somas, a titulo de emprestimo, no reerguimento da economia européia é o assunto do dia. A medida é considerada a mais eficaz para contrabalançar a influencia russa na Europa. A principal critica feita ao Plano Marshall dentro dos nossos interesses peculiares, consiste em que a sua execução será prejudicial á America Latina, se não se conceber e realizar plano semelhante para os paises latino-americanos. E' que o Plano Marshall visará a reconstituição e desenvolvimento do parque industrial da Europa Ocidental, que assim passará a solicitar grandes quantidades de matérias primas de diversas partes do globo, inclusive da America do Sul. O interesse norte-americano pelo progresso industrial europeu poderá redundar na relegação dos paises latino-americanos á posição de simples produtores de matérias primas e generos alimenticios de primeira necessidade, de origem agricola.

Há, porém, entre nós, os que louvam o Plano Marshall e o consideram excelente oportunidade para melhorar o poder aquisitivo europeu e, portanto, aumentar nossas exportações de produtos primários para o Velho Continente, com pagamentos em dólares, que seriam empregados na aquisição de equipamento industrial e maquinário agricola, onde fosse possivel encontrá-los.

E' evidente, entretanto, que a unilateralidade do plano Marshall permitirá á Europa uma recuperação industrial e uma consequente procura de matérias primas que dificilmente permitirão a paises desaparelhados, como são em geral os da America Latina, processarem a sua industrialização em escala razoavel. Os proprios fornecimentos de máquinas e apetrechos norte-americanos serão dificultados pela séria concorrencia européia na procura daqueles artigos. A America Latina tenderá, pois, a permanecer fornecedora de mercadorias não beneficiadas, que irá adquirir depois de industrialmente acabadas, por preços mais elevados. Alem disso, a industria de base passará a ser um desejo remoto de quase todos aqueles paises, em virtude dos grandes capitais necessarios e que eles não poderiam mobilizar e empregar sem uma larga assistencia financeira e técnica dos Estados Unidos.

As divergencias em torno do Plano Marshall externam pois, duas tendencias, já muito conhecidas, de nossa economia: deve o Brasil conformar-se em ser um país de caracteristicas agro-pecuarias, com uma industria ligeira e precaria, ou deve industrializar-se, aproveitando grande parte das matérias primas que produz?

Para a primeira tendencia, o Plano Marshall é um beneficio, pois vai abrir um amplo mercado para os produtos agricolas e os exportadores.

Para a segunda, o Plano Marshall, na sua unilateralidade, é fator de estancamento do progresso economico e social do país. Entre esta somente se acham tambem todos aqueles que compreendem ser a industrialização um fator de melhoria da agricultura e do comercio, de aumento da renda nacional e do poder aquisitivo de maiores oportunidades ao desenvolvimento das capacidades individuais.

O Plano Marshall, assim, ao que parece, beneficiará, tal como foi concebido, a um pequeno numero de habitantes dos paises latino-americanos, tendendo a condenar o maior numero á estagnação e á pobreza. — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem nas seguintes bases:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
Cr$	74,0255	
US$	18,36	
F. F.	0,1546	
Esc.	0,7441	0,7472
P$CH	0,5929	
F. S.	4,2944	4,3132
Fr. Belga	0,4193	
DAN. KR	3,8306	
SW KR.	5,1162	
KC.	0,3670	

	Livre Bancário vista	CABO
£	75,3948	
US$	18,27	
Pts	1,7148	
F. F.	0,1674	
Esc.	0,7579	0,7610
Marcos compensados	0,6000	
F. S.	4,3733	4,3932
Belgas	0,4271	
Corôa dinamarquesa	30,000	
Corôa sueca	5,2100	
Corôa Tchecoslovaca	0,3744	

COTAÇÃO DA LIBRA PARA ENTREGA FUTURA

30 dias £	87,9910	
60 dias £	73,9505	OURO — Cr$ 20,3170
90 dias £	72,9921	

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vilaça; Boa Vista — Boa Vista; São José — São Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — Casa Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Caxangá — Sanitaria; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — Mendonça; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Durval; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantões.

DR. SYLVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital Centenário
Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido nos casos indicados, por implantação local de antibióticos (Penicilina Gramicidina)
Consultorio: R. da Imperatriz, 218 - Fone, 3060.
Das 11 ás 12 e das 15 ás hs.

ATENÇÃO

VESTIDOS, CHAPÉUS, TAILEURS, ROBES, BOLÇAS e demais artigos de moda, as ultimas criações acaba de receber a

FABRICA FELD

Rua da Imperatriz, 58 — fone 2796

Sortimento completo de MAILLOTS, ROUPAS DE JERSEY e ROUPINHAS PARA CRIANÇAS.

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 18 de janeiro de 1848:

CHARUTOS DE SAN-FELIX

Joaquim Bernardo dos Reis avisa ao publico e aos seus fregueses, que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo da Bahia, um grande sortimento de charutos de todas as qualidades, que he acostumado a ter, conforme o gosto de seus freguezes, sendo os verdadeiros de San-Feliz, regalia, marca de fogo, forma-havana, regalo de Havana, fabrica: todos da mesma marca; regalia de diversas marcas, meia-regalia, marca estreita, trabuquilhas, e mais outras qualidades que serão patentes aos freguezes.

RAPE' NACIONAL ANDARAHY

A extracção que tem tido o rapé nacional Andarahy mostra o quanto tem sido apreciado pelos amadores da boa pitada: portanto sempre o acharão fresco em libras e meias ditas, e frascos de dito viajado, no deposito da rua do Trapiche n. 34.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

VIDA MILITAR

DESIGNAÇAO DOS CONVOCADOS

Em aditamento ao edital de convocação, que está sendo divulgado pela imprensa, com o objetivo de melhor distribuição, além da discriminação feita, foram designados para servir no 7.º B. E. (em Casa Forte), os seguintes convocados: Albérico Real do Espirito Santo, Ivan Cisneiros Wanderley, Raimundo Nogueira Leite, Nelson Braz dos Santos, Nagib Farias Seabra, Helio Batista dos Santos, Manoel Gomes dos Santos, Luis Buarque de Gutmão, Rubens de Araujo Salvador, José de Andrade Silva, Severino Muniz Coelho, Wellington Mendes de Lima, Manoel Lopes da Silva, José dos Santos Lima, Sebastião Francisco dos Santos, Nelson Inacio dos Anjos, Efigenio Leopoldino de Oliveira, Lucerno Marinho Wanderley, Manoel Alves da Silva, Dario Marques da Silva, Joaquim Francisco de Matos, Mario Gomes de Oliveira, Raul Pereira Gonçalves, Paulo José de Lima, Severino Francisco Matos; Waldy Geny, Antonio Rodrigues de Miranda, José Mendes de Lima; José Maximiano de Oliveira, José Bezerra do Nascimento, Orlando Coelho de Araujo, José Alvares Pinto Filho, Waldemar Rodrigues da Silva, José Gonçalves da Silva, Paulo Luciano de Souza, Gilberto Francisco dos Santos, João Francisco de Paula, Leonardo Fenelon Beda, João Pereira, Luis de França Bezerra, Carlos Gomes da Silva, José G. Serqueira, Pedro Dias de Freitas, José Tranquilino Filho, José Marcionilo do Nascimento, José Antonio da Silva, Jorge Alves da Silva, Eliaquim Duarte, Antonio Severino de Lima, Arnaldo Ferreira de Paula, Antonio Trajano de Oliveira, Severino Barbosa Duarte, Jaimirel Emidio Camelo, Antonio Joventino da Cunha, Castano da Costa Ramos, Amaro Francisco dos Santos, José Morais Guedes, Arlindo Fernandes da Silva, Pedro Lima Silva, José Silveira de Andrade, Albérico Inacio de Oliveira, Edgar Gonçalves de Melo, Carlos Gomes Deschamps, Antonio Rodrigues Filho, José Enéas Pereira da Silva, Isaias Lourenço dos Santos, Amaro Paulino do Nascimento, Severino José da Cruz, Jaime Severino de Oliveira, Isaias Cardoso Pessoa, Zacarias Cardoso Pessoa, Amaro Belarmino da Silva, Elias Pereira da Silva, Venisio Moreira do Amaral, Severino Oliveira de Souza, Manoel Floriano Tabosa, José Barreto de Melo Rego, Wilson Ildefonso de Souza, Henrique Dias da Silva, José Pereira de Freitas, Erasmo de Oliveira Barbosa, Waldemiro Soares de Brito, Rui Freitas do Nascimento, Elias Souza de Oliveira, Manoel Elias da Costa, Sebastião Juvenal da Silva, Rubens Ramos de Oliveira, Jaime do Rego Prado, Manoel Carneiro de Albuquerque, João Pessoa da Cunha, Severino Laurentino da Silva, Zozimo Firmo Ganidó, Severino Araujo Santos, José Claudiano da Silva, Manoel Paulo da Silva, Mario Barbosa de Lima, Carlos Francisco da Silva, Manoel Galdino dos Santos, Saulo Rodrigues Leite, Mario Braga la Silva, Antonio Francisco Donato, Severino Vicente da Silva, José Alves Maria, João Francisco de Paula, Nelson Pereira da Silva, Djalma Silva Mota, Jairo Wanderley Barreto, Aluisio Pereira de Santana, Fortunato Leite de Sá, José Rodrigues de Freitas Filho, João Freire de Oliveira, Pedro Pereira da Silva, Adalsiro Germano da Silva, Cicero Gomes da Silva, Cassiano le Carvalho, Tertuliano França de Brito, Deodoro Franco da Silva, João Plinio Pereira da Silva, Djalma Batista da Fonseca, Valdomiro Rios da Silva, Haroldo Tavares de Albuquerque Camara, José Pereira da Silva e Gercino Florencio de Oliveira.

RADIOS DELCO
PARA AUTOMOVEIS
Chevrolet, Buick e Pontiac
Casa Vieira da Cunha
Rua Concordia, 228
(24281)

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Acham-se abertas na Delegacia do I. A. P. I. á avenida Martins de Barros n. 660, inscrições para os concursos e provas de habilitação, abaixo mencionados, a serem promovidos pelo D. A. S. P.:

PH-1 995 — Extranumerario-mensalista do Quartel General da 2.ª Zona Aérea, do Ministerio da Aeronautica: Armazenista VII e VIII.

PH-1 998 — Extranumerario-mensalistas da Escola Tecnica do Recife, Ministerio da Educação — Armazenista VII e VIII.

Escriturarios de Ministerios militares — Inscrição aberta de 12 de janeiro a 15 de março do ano em curso. Na realização da prova de Direito serão observadas as leis em vigor na data do encerramento das inscrições.

A inscrição para os concursos supra citados e privativas dos candidatos do sexo masculino e será feita no horario de 13 ás 17 horas.

Cumpre notar que o ultimo concurso realizado para a carreira de Escriturario, destinou-se apenas aos ministerios civis.

Para as provas de extranumerario-mensalista, PH-1 995 e PH-1 998, a inscrição será encerrada no dia 31|1|948.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamentos da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Alvaro, sala 301-3.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 630 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART e TRIANON — Hoje — "O pirata dos 7 mares", com Maureen O'Hara e Paul Heinred.

ART — Amanhã — "Duas almas se encontram", com Joel Mc Crea.

TRIANON — Amanhã — "Fantasia mexicana", com Ann Dvorak.

PARQUE — Hoje — "No limiar da gloria", com Ginger Rogers.

Amanhã — "A sentença", com Ann Sheridan.

MODERNO — Hoje — "Sua alteza a secretaria", com Betty Grable.

Amanhã — "O malandro e a granfina", com Laura Suares e Silva Filho.

ROIAL — Hoje — "Rosa de Toquio", com Osa Massen.

Amanhã — "3 vaqueiros em Arabia".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Querida Susana", com Madeleine Rossy.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Não sou covarde", com Rober Lowery, e a 4.ª série de "O cavaleiro alado".

TORRE — Hoje e amanhã — "Uma aventura aos 40", filme nacional.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Gaivota Negra", com Arturo Cordova.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Luz dos meus olhos", com Grande Otelo.

REAL — Hoje e amanhã — "Terra sem lei" e a 2.ª serie de "O cavaleiro alado".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "As chaves do reino", com Charles Boyer.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Cidade sem justiça" e a 3.ª serie de "O cavaleiro alado".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Hospede misterioso" e a 4.ª serie de "O cavaleiro alado".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A volta de Monte Cristo", com Louis Hayward.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "O fio da navalha", com Tyrone Power.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Tudo isto e o céu tambem", com Charles Boyer.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Sob o céu da China", com Randolph Scott.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Sultana de sorte", com Dorothy Lamour.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Casablanca", com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart e Paul Heinred.

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "Quero você, morena" com Dorothy Lamour, e a 4.ª serie de "O segredo da Ilha Misteriosa".

A ORQUESTRA ESCOCESA DA BBC

Ian Whyte, diretor da Orquestra Escocesa da BBC, é um compositor e regente nato, musico de primeira qualidade e artista de alta sensibilidade. Além disso é escocês, o que explica por que êsse conjunto se identifica tão bem com o seu diretor.

Fundada em 1935 com apenas 35 membros, a Orquestra Escocesa da BBC vem aumentando em tamanho, prestigio e dominio da sua arte. E' um conjunto que realizou a ambição de superar-se sempre e de alcançar o mais alto nivel de interpretação possivel. Como diz Ralph Hill, conhecido critico musical do diário londrino Daily Mail, "Existem em Londres e nas provincias orquestras que possuem executantes de mais elevada qualidade técnica, mas muito poucos conjuntos podem superar a Orquestra Escocesa no que diz respeito á disciplina".

A Orquestra desempenha um papel muito importante no rádio britanico, o que se deve á sua disciplina, á elevada qualidade artistica dos seus membros, ao seu diretor e á sua notavel interpretação das composições do seu repertório.

Em principios de 1945, foi considerado necessário aumentar para 57 o numero dos executantes da Orquestra, e esta medida se justificou em pouco tempo, pois embora fosse um excelente conjunto antes da expansão, ficou muito melhor e mais completo depois. E' a maior orquestra que a Escócia já produziu, e constitui motivo de orgulho para toda a Grã-Bretanha o fato de seu nome se ter tornado muito conhecido em numerosos paises estrangeiros.

Todos os sábados, ás 21.15 horas, o Serviço Brasileiro da BBC transmite um programa de musica interpretada pela Orquestra Escocesa da BBC, sob a regencia de Ian Whyte.

OSCAR WILDE

Através das páginas da literatura inglesa brilham os nomes de muitos irlandeses ou escritores de sangue irlandês, Swift, George Bernard Shaw, W. B. Yeats, Sean O'Casey, Eugene O'Neil e Oscar Wilde — todos são nomes famosos, mas entre os que alcançaram fama mundial se destacam em especial Shaw e Wilde.

Wilde nasceu em Dublin em 1854, e foi batizado Oscar Fingal O'Flahertie Wills. Seu pai era um médico de grande renome, tanto pelos seus conhecimentos profissionais como pelos estudos arqueológicos, e sua mãe era mulher de excepcional inteligencia. Apesar de se mostrar preguiçoso nas aulas — porque certos assuntos não lhe interessavam — ganhou varios premios importantes, e em 1874, quando tinha vinte anos, foi para a Universidade de Oxford, onde passou quatro anos muito felizes.

Sua primeira obra, uma coleção de poemas, apareceu em 1881; das outras, destacam-se O Retrato de Dorian Gray, publicada em 1891, O Leque de Lady Windermere, em 1893, Um Marido Ideal, em 1899, A Importancia de Ser Honesto no mesmo ano e A Balada do Cárcere de Reading, em 1898. Mas uma apreciação dos seus escritos, apenas, não pode dar uma imagem clara e completa dessa notavel personalidade, que foi recebida por toda a parte com afeição e que conheceu intimamente todos os intelectuais da época. Como "raconteur" e "causeur", não teve igual: divertiu toda a alta sociedade inglesa com seu espirito e seus epigramas. Heskeith Pearson escreve na sua excelente biografia, A Vida de Oscar Wilde, publicada em 1946, que êste foi um dos aspectos mais importantes da vida de Wilde.

Durante suas visitas á França, Wilde conheceu muitos dos notaveis intelectuais franceses, entre os quais Mallahrmé, Henri de Regnier, Jean Richepin, Degas, Pissarro e Zola. Num jantar oferecido a Wilde em Paris, Zola terminou o brinde dizendo "Malheureusement, M. Wilde sera obligé de répond e dans sa langue barbaré". Respondendo, Wilde começou com as seguintes palavras: "Je suis irlandais de naissance, anglais de race, et, comme le dit M. Zola, condamné á parler la langue de Shakespeare".

A peça que o Serviço Brasileiro da BBC irradiará amanhã, ás 20 horas, foi adaptada por B. Ward Phillips de Uma Nota de Admiração, conto de Oscar Wilde, e constitui um bom exemplo do estilo gracioso e humoristico do autor.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Prólogo Musical, em gravações. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Revista dos Semanarios Britanicos, palestra de Joaquim Ferreira. 19.45—Musica ligeira pelo Octeto Squire (1.ª parte). 20.00—A Educação na Inglaterra — "Os Jardins de Infancia na Inglaterra" — palestra pela Srta. D. M. Gardner, chefe do Departamento de Desenvolvimento Infantil da Universidade de Londres. 20.15—Musica ligeira pelo Octeto Squire (2.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina" de Rubens Amaral. 20.45—Recital de James Johnston, tenor, apresentando canções irlandesas e árias de óperas. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Clarence Raybould, executando a Ouverture Op. 678 do "Hamlet" de Tchaikowsky e o Concerto para piano de John Ireland (solista: Kendall Taylor). 22.00—O Espelho da Literatura, por Philip Toynbee. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Prólogo Musical, em gravações. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas — repetição. 20.00—Rádio-teatro: "Uma Nota de Admiração", de Oscar Wilde em adaptação de Ward Phillips. 20.30—"Assuntos do Momento" — palestra. 20.45—Recital de piano por Sidney Crooke. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de Camara — programa de musica de Arnold Bax. 21.45—Rádio-panorama. 22.00—Musica ligeira — Peter Yorke e sua Orquestra. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentários da Imprensa Britanica. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

ATIVIDADES ESCOLARES

O diretor do COLÉGIO OSVALDO CRUZ, informa aos interessados de que manterá no ano letivo de 1948 os seguintes cursos:

Curso primário (misto)
Curso de admissão (para meninos)
Curso ginasial — diurno (para meninos)
Curso clássico — diurno (misto)
Curso cientifico — diurno (misto)

CURSO CIENTIFICO: — NOTURNO (misto)

Dia 12 de fevereiro — Inicio das aulas dos cursos primário e de admissão.
Dia 16 de fevereiro — Inicio dos exames de segunda época.
Dia 1.º de março — Reabertura solene dos trabalhos do curso secundário.

Reserva de matriculas desde já para todos os cursos.

Em pleno funcionamento o CURSO DE FÉRIAS para os candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO em segunda época.

COLÉGIO OSVALDO CRUZ — Rua Dom Bosco, 1013
Telefone 3449 — Recife

(2496)

HOJE, NOS AFLITOS:

DECIDE-SE O CAMPEONATO SUBURBANO DE 1947

Simples empate dará ao Atlantico o titulo maximo

Mas o Tacaruna procurará por todos os meios uma rehabilitação — Em perspectiva um grande jogo entre os lideres suburbanos — A maior atração esportiva da tarde — Ivanildo Bezerra será o juiz — Jogarão os quadros secundarios do Tacaruna e do Yolanda numa preliminar decisiva

Uma das grandes atrações esportivas da tarde de hoje, inegavelmente, será a peleja que disputarão os quadros principais do Atlantico e do Tacaruna, no estadio dos Aflitos. E' mesmo provavel que este encontro esteja despertando mais a atenção dos aficionados do que o encontro tabelado para a Ilha do Retiro, entre Esporte e Ibis. Justamente porque os campeões das zonas norte e sul, depois de duas partidas consecutivas, pizarão o gramado para a empolgante "negra" em decisão do titulo de campeão suburbano de 1947.

O primeiro jogo foi disputado no estadinho de Giquiá, onde ficou assinalado o record financeiro do ano com uma arrecadação superior a 3.000 cruzeiros. Vitoria indiscutivel do Atlantico por 3x1. O segundo encontro, travado no campo do Salgadinho, esperava-se pela rehabilitação do Tacaruna. Mas o escore não funcionou e o 0x0 ficou no marcador. Hoje, finalmente, teremos a luta decisiva pela posse do titulo. O estadio dos Aflitos foi escolhido de comum acordo como capacitado a receber a numerosa assistencia que se deslocará dos suburbios proletarios da cidade em busca do grande jogo.

Privilegiadissimo diante dos resultados anteriores, vemos o esquadrão do Atlantico mais credenciado á vitoria, embora a perspectiva seja de um jogo equilibradissimo. E' que os maritimos contam com tres pontos ganhos e um perdido, provenientes de uma vitoria e um empate, nas duas partidas iniciais da "melhor de tres". Hoje, bastará um empate para que o clube da rua Imperial seja proclamado bicampeão suburbano. O Atlantico mandará ao gramado o mesmo quadro dos primeiros encontros onde figuram autenticos astros do futebol menor, destacando-se o ponteiro Zéprestinho o meia Abelardo e o medio Hipolito.

Por sua vez, lançará o Tacaruna todas as suas reservas em busca de uma rehabilitação. Para os tricolores de Salgadinho o lema é vencer: ou a vitoria ou nada. Sim; Para os dois jogos foram tomadas as seguintes providencias:

TACARUNA x ATLANTICO (1os. quadros).
Campo do Nautico.
Juiz — Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha — Armenio Brito e Florivaldo Leal.
Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Estudantes.

TACARUNA x YOLANDA.
Juiz — Armenio Brito.
Juizes de linha — Arcelino dos Santos e Florivaldo Leal.
Horario — 13.40 ,com 10 minutos de tolerancia.

Preços dos ingressos:
Arquibancada, Cr$ 5.00; Geral, Cr$ 3,00; socios dos clubes disputantes Cr$ 2.00.

porque somente com o triunfo ainda estarão habilitados ao titulo maximo, desde que neste caso ficará em igualdade de condições e haverá a quarta partida. Pedro Paiva e Zémiguel estão atentos e tudo farão pelas côres tacaruneenses. No encontro de hoje, o clube de Salgadinho lançará o mesmo quadro que numa jornada das mais empolgantes, tornou-se campeão invicto de sua zona, acreditando-se com o direito de lutar nesta "melhor de tres" em que está envolvido. A torcida da zona confia especialmente no grande artilheiro Menezes, esperando que venha a reproduzir suas formidaveis atuações do campeonato.

A peleja será dirigida pelo sr. Ivanildo Bezerra e a preliminar terá como contendores os quadros secundarios do Tacaruna e do Yolanda, na peleja decisiva do campeonato dos segundos teams. Os tricolores contam com a vantagem de uma vitoria e um empate, bastando empatar para ganhar o campeonato.

VENDE-SE
a casa e terreno a Avenida Beira-Mar n. 3160. A tratar Avenida Rio Branco, 152 — Terreo. (24422)

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

DISTRIBUIDOS AOS CLUBES CARIOCAS 500 MIL CRUZEIROS

A Federação Metropolitana divide seu lucro com os filiados

RIO, 17 (Meridional) — Reunida ontem com a ausencia apenas do Bangu' e do Botafogo, a assembléia geral da Federação Metropolitana aprovou toda a "ordem do dia" da sessão para que fôra convocada ou seja, o relatorio da presidencia e o balanço geral de 1947; o relatorio do Tribunal de Justiça e o orçamento da receita e despesa para este ano de 1948. O representante do America, sr. Egas de Mendonça, propôs um voto de louvor á presidencia pelo exito de sua administração e o presidente Vargas Neto agradecendo, salientou a cooperação que os clubes prestaram á sua administração, contribuindo para o sucesso alcançado.

QUINHENTOS MIL CRUZEIROS DISTRIBUIDOS AOS CLUBES

Do relatorio aprovado constou a distribuição da importancia de . . . 500.000 cruzeiros aos clubes, sendo 250.000 em partes iguais e os outros 250.000 em cotas proporcionais ás arrecadações dos clubes no campeonato. Assim, ficou sendo esta a distribuição com os clubes:

Vasco da Gama — Cr$ 76.977,30; Flamengo — Cr$ 66.227,30; Fluminense — Cr$ 57.727,30; Botafogo — Cr$ 57.227,00; Olaria Cr$ 40.352,30; America — Cr$ 36.852,30; S. Cristovão — Cr$ 33.477,30; Canto do Rio — Cr$ 31.727,30; Bonsucesso — Cr$ 30.227,30 e Bangu' — Cr$ . . . 28.353,30.

CANDIDATURA OSVALDO ARANHA AO PREMIO NOBEL

Apoio da Academia Brasileira de Letras

RIO, 17 (Meridional) — Por proposta do academico Aloisio de Castro, a Academia de Letras apoiou por unanimidade a indicação do nome do embaixador Osvaldo Aranha para candidato do Premio Nobel da Paz.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL APLAUDE

RIO, 17 (Meridional) — A Liga da Defesa Nacional enviou uma nota á imprensa, aplaudindo a indicação do nome do sr. Osvaldo Aranha como candidato ao Premio Nobel da Paz.

Quitação do imposto do selo

RIO, 17 (Meridional) — A quitação do imposto do sêlo sobre os titulos emitidos pelas organizações sociedades ou firmas individuais autorizadas a operar na venda de bens imóveis e de mercadorias, a prestações, mediante sorteio, será comprovada mediante atestado fornecido pelo fiscal da organização, o qual, sob sua responsabilidade funcional, declarará, após exame de escrita, o numero e o valor dos titulos e a importancia do sêlo correspondente, na conformidade do que dispõe o decreto-lei n. 6.659, de 5 de julho do 1944, artigo 1.º, paragrafos 1.º e 2º.

CASAS DE 30 A 70 MIL CRUZEIROS
Procure a Imobiliaria do Nordeste Ltda. á Rua da Camboa do Carmo n. 51 - 1.º, que encontrará todas as facilidades para obter uma casa. (1936)

Na Linha Média

Luís AIALA

AUSENCIA

O telegrama diz que a CDP se prepara para promover o campeonato de remo de 1948, contando com o apoio da Aeronautica para o transporte dos atletas E acrescenta que esses atletas serão capichabas, balanos, gauchos, catarinenses e paulistas. Dos pernambucanos não se fala.

Não se fala de Pernambuco, como se isto por aqui fosse uma provincia ilhada entre outras e não um doce torrão debruçado para o mar e com amorosos braços de rio passeando pelos seus quadris, lambendo os seios da terra. E' como se fossemos Minas ou Goias, sendo que em Minas os esportes aquaticos não vão mal assim, eis que os montanheses são os melhores nadadores do Brasil, já enjoam de ganhar campeonatos para os cariocas e os bandeirantes.

Não vos falarei do Iate Clube do qual somente sabeis que ali as damas são gentis. Falarei do Esporte, Nautico e Barroso. Onde estão seus remadores que não vão ao Rio, e deixam que um campeonato brasileiro se dispute com a presença de um unico Estado de norte?

Perco-me de desconsolo diante dessa anunciada ausencia. Mas do mar que de terra, mais de praia que de centro urbano, mais de rio e piscina que estadios e quadras, encho-me de desconsolo vendo como se conserva entre nós tão profundo o desdem pelos esportes aquaticos.

E' como se ainda não tivessemos descoberto o Capibaribe nem a Piedade. Como se nos criassemos todos, rancorosamente de costas para o mar e para o rio, surdos aos perenes apelos de aguas ávidas de compreensão.

Vos direi que bem pouco adiantamos depois que o "Praieiro" veiu repetir cada domingo de verão a sua mensagem de imperecivels ressonancias. Nenhum amigo seria mais constante no seu amor e na sua pregação do amor ao mar que esse boletinsinho. Mas o certo é que do mar, irmã, mal conheceis as praias, com o mesmo espirito de despreocupação que leva o vosso clube e o meu a considerarem o remo uma coisa destimportante e os departamentos nauticos um trambolho que somente Deus sabe como e por que se carrega.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas de anus e reto. Reflio. Hemorroida sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SAO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7318





ADEMIR RETORNA A SAO JANUARIO — Dois flagrantes do memoravel acontecimento que se constituiu o assunto palpitante da ultima semana, na cronica esportiva carioca. A' direita, o grande jogador, ao lado do presidente Cyro Aranha e sob as vistas dos inumeros "fans" que havia acorrido a São Januario, firmando o documento, e, á esquerda, ao lado de sua noiva e dos antigos amigos vascainos, Ademir comemora o acontecimento com um taça de "champagne"

"ESTOU DECEPCIONADO COM OS HOMENS"

O presidente do Fluminense estranha a conduta de Ademir

"Não posso acreditar que Ademir tenha tomado semelhante atitude", afirma o sr. Morais e Barros em entrevista

RIO, 17 (Meridional) — Embora liquidado para o Vasco, o "caso" Ademir, a verdade é que o assunto continuará em evidencia ainda durante algum tempo. Aguarda-se, agora, com grande expectativa, a palavra oficial do Fluminense sobre a questão, pois, como tivemos oportunidade de antecipar, o super-campeão carioca continuava desconhecendo, oficialmente, a atitude assumida pelo seu antigo defensor e não depressa venha a tomar conhecimento do fato pelos meios legais, fará distribuir uma nota oficial salientando o seu ponto de vista. Na noite de ontem, a reportagem teve a satisfação do contacto com o presidente do Fluminense O sr. Morais e Barros atendeu-nos gentilmente e não teve duvidas de externar as suas razões na palpitante questão.

DECEPCIONADO COM OS HOMENS

— Estou decepcionado com os homens — foram as palavras iniciais do dirigente tricolor. E prosseguindo:

— Não posso acreditar que esse Ademir, que foi tão carinhosamente cercado de atenções dentro do Fluminense, tenha tomado uma atitude positivamente contraria aos bons principios de cavalheirismo. Não agiu o jogador com a necessaria correção. Deixou o clube sem dar a menor satisfação. Até hoje eu e os meus companheiros de diretoria ignoram as suas pretenções. Ademir abandonou tudo sem fazer proposta e sem revelar as condições em que continuaria. Se tinha pretenções a não continuar em Alvaro Chaves, o suficiente seria uma comunicação, porque o Fluminense, em sua historia esportiva jamais manteve em suas fileiras elementos que não desejassem defender as suas côres. Tudo isso é bastante lamentavel quando o Fluminense tinha a palavra de honra do presidente Cyro Aranha e do vice-presidente Anotonio Rodrigues Tavares, de que o Vasco não teria interferencia em démarches até que o Fluminense desistisse do concurso do jogador. Mas, infelizmente, assim não aconteceu.

HOJE, A NOTA OFICIAL

— E a posição do Fluminense no caso?

— Já está definida. Não posso infelizmente antecipá-la. As razões do meu clube serão conhecidas possivelmente amanhã, através de uma energica nota oficial. E' só isso o que, por enquanto, posso antecipar — concluiu o dirigente supremo do Fluminense.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se hoje, ás 16.30, na séde desta instituição á rua da Concordia n. 533, uma sessão de estudos, em que falará o sr. José Lins de Araujo sobre um tema doutrinario.

Essa associação está avisando aos seus socios, espiritas e publico em geral que o seu departamento de livros espiritas está aberto e funcionando diariamente das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

UNIÃO ESPIRITA

Na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, será realizada uma conferencia pelo sr. Elias Sobreira, sobre A Caridade.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, a reunião doutrinaria do nucleo feminino, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

Amanhã, ás 19.30, se realizará a reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

Na Escola Espirita Maria de Nazaré terá lugar hoje, ás 8 horas, a reunião dos Legionarios de Maria, em beneficio do orfão.

A's 9 horas, haverá aula de moral cristã para as crianças, e ás 19 horas, reunir-se-á a diretoria da Escola.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 378, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

NO ESTADIO DA ILHA DO RETIRO

Frente ao Ibis, defenderá o Esporte a vice-liderança

Em luta os dois rubro-negros da primeira divisão — Os pupilos de Zago encaram o compromisso com seriedade — Dispostos os suburbanos a uma ampla rehabilitação — Ainda não foi escolhido o juiz

Dando prosseguimento aos jogos da quarta e ultima rodada do campeonato pernambucano de futebol, serão adversarios, á tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, os quadros de profissionais do Esporte Clube do Recife e do Ibis Esporte Clube. Jogo relativamente fraco e de pouca atração se levarmos em conta as fracas exibições dos rubro-negros suburbanos, em suas ultimas apresentações. Aquele conjunto organizado e cheio de entusiasmo que chegou a provocar sensação no primeiro turno, transformou-se num amontoado de jogadores desordenados e desfibrados. Tudo aconteceu no Ibis depois da saida do seu tecnico, o conhecido desportista Zémiguel.

Afinal de contas veremos no duelo entre os dois rubro-negros da primeira divisão, apenas o esforço que empregará o campeão de terra e mar para defender a vice-liderança da tabela como unico a ameaçar o lider invicto. Se por qualquer motivo o Esporte vacilar e não assegurar a vitoria de que tanto necessita a situação do returno, tomará um aspecto diferente e o America terá quase que assegurado o triunfo final e o consequente direito de disputar a "melhor de tres" contra o Santa Cruz. Por este motivo, os pupilos de Zago devem empregar as suas ultimas reservas, desde que o adversario poderá aparecer inspirado em seus memoraveis feitos, pelo menos naqueles 5x4 da primeira rodada, quando assinalou frente ao seu adversario de hoje a primeira surpresa.

O esquadrão da Ilha do Retiro formará em campo com a mesma constituição de sua ultima disputa, quando venceu ao Nautico. Todos ostularam em seus postos e a conservação da intermediaria com Alheiros ao "pivot" e Geraldo fóra de ação. O tecnico e ragueiro Zago submeteu os seus pupilos a rigorosos preparativos, esperando dos mesmos um rendimento satisfatorio.

Manuelzinho parece que está readquirindo sua antiga forma, já merecendo a confiança de seus companheiros. Esta, portanto, a situação do Esporte para o seu compromisso de hoje.

O conjunto suburbano tambem não apresentará novidade. O mesmo quadro que perdeu para o America, no ultimo domingo, voltará ao gramado disposto a conseguir uma rehabilitação de suas ultimas derrotas. O baixote Duruda continuará defendendo a meta como uma figura pitoresca do encontro. A principal atração do "onze" da tecelagem, reside em sua linha media, indiscutivelmente, uma das melhores da cidade. Zaí, Palito e Amaro China surgem como um obstaculo dificil de ser passado pelos avantes contrarios.

As duas equipes formarão assim constituidas:

ESPORTE: Manuelzinho — Parvense — Zago — Arnaldo — Alheiros — Vavá — Carmelo — Schiller — Amorim — Zildo — Valfredo.

IBIS: Duruda — Biu — Deudedith — Zaí — Palito — Amaro China — Plinio — Toinho — Odilon — Euré — Carlito.

Diante da eliminação do quadro de juizes de primeira categoria, o jogo de hoje está sem mediador. A' tarde, porém, o Departamento de Desportos da Capital tomará as necessarias providencias e apontará um elemento credenciado a dirigir a peleja.

As demais providencias tomadas pela FPD foram as seguintes:

ESPORTE x IBIS (profissionais).
Campo do Esporte.
Juizes de linha — Antonio Pereira e Hugo de Morais.
Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Santa Cruz.

FLAMENGO x ESPORTE (amadores).
Juiz — Lindolfo Mesias.
Juizes de linha — Milton Farias e Nogueira de Almeida.
Horario: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

SERVIÇO MEDICO DE ANESTESIA DO RECIFE
EDIFICIO OURO BRANCO - 6.º — Fone de plantão: 2304
Drs. Basto Lima - Nelson Falcão - Moacir Morais
Anestesia geral por gases — Parto sem dôr — Anestesias endovenosas e por refrigeração.
Oxigenoterapia com mascaras — Transfusão de sangue

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Kid Passos e Pinga-Fôgo empataram na luta de box

A numerosa assistencia que compareceu aos Aflitos ficou decepcionada com a atuação dos famosos pugilistas — Atirado fora do "ring" com um empurrão, Pinga-Fogo ficou sem sentidos



PINGA-FOGO o antigo campeão nacional, ao lado de seu treinador Pelo Norte

Numerosa e selecionada assistencia acorreu á noite de ontem, ao estadio dos Aflitos, atraida pelo espetaculo pugilistico programado pelo Clube Ciclista do Recife e que apresentava como principal atração o duelo entre os medios Kid Passos, fuzileiro naval, e Pinga-Fogo, campeão nacional de sua categoria.

O numeroso publico pagou caro ingressos e não teve a satisfação de assistir ao espetaculo desejado. Isso porque a luta principal redundou em completo fracasso, auteution "abacaxi". Afinal de contas, Kid Passos e Pinga-Fogo lutaram durante seis rounds, quando sofrendo violento empurrão, Pinga-Fogo saiu fora do ring sem sentidos. A comissão deu a luta por empatada, embora muitos quisessem a vitoria de Kid Passos por K.O. inclusive o proprio juiz, sr. Messias, que não passou de um palhaço entre os lutadores.

Tecnicamente a luta apresentou um nivel inqualificavel. Cheia de tricas deslealdade, decepcionou a todos quantos esperavam ver aquele Pinga Fogo de 20 anos passados, autentico idolo dos ringa cariocas e aquele Kid Passos que ainda no ano passado derrotava o invicto Ramon Pinto, na Ilha do Retiro. Ainda bem que Risonho do Ring e Carneiro, numa semi-final emocionante, salvaram o espetaculo. Risonho conquistou boa vitoria após um duelo dos mais movimentados e empolgantes.

Energica nota do Fluminense

Estremecidas as relações do tricolor carioca com o seu congenere Vasco da Gama

RIO, 17 (Meridional) — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol o pedido de transferencia do profissional Ademir Menezes, do Fluminense para o Vasco da Gama.

Segundo as leis oficiais da entidade, o passe terá de ser concedido independente do papel estranho desempenhado pelo jogador, depositando a importancia de Cr$ 50.000,00 na tesouraria da entidade, em vez de fazê-lo ao Fluminense, clube que sempre o distinguiu.

ENERGICA NOTA OFICIAL DO FLUMINENSE

Após a assinatura do contrato de Ademir com o Vasco, a diretoria do Fluminense se reuniu, distribuindo a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Fluminense vem a publico para estranhar a maneira deselegante por que se processou o deposito da importancia de que trata a clausula n. 23 do seu contrato com o sr. Ademir Marques de Menezes, visto como vinha aguardando, conforme promessas reiteradas e constantes desse profissional, que lhe fosse apresentada proposta para renovação do referido contrato e tambem porque nunca se recusaria ao recebimento direto da aludida importancia.

Lamenta o Fluminense que tivesse havido a interferencia de pessoas intimamente ligadas a outra associação desportiva no sentido da conquista daquele profissional, quando ainda mantinha entendimentos com o mesmo, mostrando interesse pela renovação do seu contrato, tudo isto sem que providencias fossem tomadas pelos responsaveis dessa associação para coibir esse condemavel e inamistoso procedimento.

O Fluminense declara finalmente que, doravante em materia de futebol profissional, somente levará em consideração os seus proprios interesses.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1948.

(a.) — Manuel de Morais Barros Neto, presidente".

GUARANY E PALMEIRINHAS JOGARAO EM CAMARAGIBE

Está sendo ansiosamente aguardado o encontro inter-municipal que será travado á tarde de hoje, no campo de Camaragibe, entre o esquadrão local do Guarany e a equipe do Palmeirinha, do Zumby. Diante da rivalidade existente entre os dois clubes, espera-se o desenrolar de uma peleja movimentada e sensacional, principalmente de parte do Palmeirinha, que levará em sua delegação todos os seus titulares e reservas.

O clube de Camaragibe mandará ao gramado as seguintes equipes:

TITULARES: Congo — Juca — Pelado — Birro — Oriando — Leite — Galego — Dedeco — Pedro — Florentino — Bonifacio.

RESERVAS: Jodosinho — Gerolino — Bebé — Totó — Gyme — Ponteiro — Figueiredo — Deminho — Sebastião — Daloja — Mosa.



Á GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:
BENEM.: E RESP.: LOJ.: SIMB.: CAVALEIROS DO ORIENTE SOB OS AAUSP.: DA GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO
De ordem do Ven.: Mestr.: convido todos os IIR.: do quadro a comparecer á Sessão de FFin.: a realizar-se no dia 20 do corrente no local e hora do costume.
J.: B.: C.:
Secretario.
(2514)

LIMA BORGES & CIA., grandes atacadistas de tecidos em Recife, concedem monumental entrevista à imprensa pernambucana, fazendo sensacionais revelações

1948 SERÁ A ESTACA "0" NA GRANDE MARCHA PARA AS GRANDIOSAS REALIZAÇÕES DAQUELA CONCEITUADA FIRMA — VENDER O MAXIMO A PREÇOS MINIMOS — PARAIBA, RIO GRANDE DO NORTE, ALAGÔAS E CEARÁ, ESTADOS "LIDERES" NA VIDA COMERCIAL DE PERNAMBUCO — ESCRITORIO DE COMPRAS NO GRANDE ESTADO DE SÃO PAULO — OUTRAS NOTAS

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que algo de extraordinario estava ocorrendo na vida comercial do Recife, em torno de formidaveis planos de ação que a grande firma atacadista de tecidos **LIMA BORGES & CIA.**, estabelecida á rua do Rangel, 63, lançaria em 1948, fomos ter sem demora com a direção daqueles grossistas, para, em primeira mão, levarmos ao conhecimento do grande publico do Norte e do Nordeste brasileiros as interessantes e oportunas revelações que os Chefes da conceituada firma nos viessem a fazer.

Ao chegarmos ao armazem da rua do Rangel, 63, fomos cavalheirescamente recebidos pelos srs. Antão, Armando e Arnaldo de Lima Borges, Diretores da firma **LIMA BORGES & CIA.**, que, inteirados dos nossos propositos puzeram-se inteiramente á nossa disposição.

De inicio e á "queima roupa" foi nos falando o sr. Antão de Lima Borges que nos prestou as declarações que abaixo transcrevemos:

— Revolucionaremos o comercio atacadista de tecidos de Pernambuco, queiram ou não queiram os nossos concorrentes.

— Os nossos planos, ou melhor, os planos com que teremos de combater em 1948, sejam quais forem as perspectivas de negocios, somente beneficios trarão á grande e honrada classe de comerciantes de tecidos do Brasil, os quais terão, doravante, um rumo certo para os seus negocios desde que a nossa firma, com o novo criterio ora adotado, lhes proporcionará todos os meios para o fim colimado.

— O novo ano, o ano de 1948, será o inicio de uma nova éra, será a estaca "0" na grande marcha a que nos propuzemos com destemor e dedicação em beneficio de todas as classes. Posso-lhes assegurar que já antevejo o final desta marcha que se nos afigura vitoriosa!

— Venderemos em grande escala tecidos de algodão e seda a todo o Nordeste Brasileiro a preços baixissimos, baseados em lucros minimos.

— Paraiba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará, Estados leaders na vida comercial de Pernambuco, á qual emprestam o contingente apreciavel de grande parcela de suas riquezas, são os pontos mais visados pela campanha que amanhã inauguraremos, pois, contamos dissemina-dos por todas essas importantes unidades da Federação brasileira inumeros freguezes, para os quais voltamos as nossas atenções no limiar dessa nova fase do comercio grossista de tecidos, que acabamos de inaugurar.

— Desejamos ressaltar — disse-nos em oportuno e simpatico aparte o sr. Armando de Lima Borges — a importancia dos quatro grandes Estados ha pouco referidos pelo mano Antão, e não podemos esconder o nosso entusiasmo pelos mesmos, desejosos que estamos de entrar em maiores negocios com essas regiões as quais, com justas razões, reconhecemos ser as de maior influencia para o movimento comercial de Pernambuco. Assim, pedimos especialmente a atenção de todos os comerciantes dessa vasta e rica zona do Brasil para os nossos planos de trabalho traçados e por executar em 1948.

Falou-nos, a seguir, o sr. Antão de Lima Borges sobre os grandes e vultosos embarques de tecidos de algodão e seda que estão sendo feitos nos portos do Sul, para a sua firma, os quais deverão descarregar no Recife durante o mez em curso, isso sem falar na grande parte que virá por via aerea nos proximos dias.

Abasteceremos a praça do Recife com tecidos proprios para a época e que serão vendidos por preços que ninguem jamais imaginou. Seremos — disse-nos ainda o sr. Antão — si Deus nos ajudar, os vanguardeiros de um dos maiores movimentos revolucionarios em toda a historia comercial do grande Estado de Pernambuco e, porque não dizer, do Brasil inteiro!

Nesta altura, o sr. Arnaldo de Lima Borges falou-nos durante alguns minutos, dizendo-nos que era desejo da firma **LIMA BORGES & CIA.** instalar no grande Estado de São Paulo um escritorio para maior facilidade de compras, podendo dessa forma adquirir tecidos em primeira mão e por melhores preços.

— Pretende o sr. Antão de Lima Borges realizar novas viagens ao Sul do Paiz?

— Isso não se discute, meu amigo, pois é parte integrante dos nossos planos a realização de, no minimo, tres viagens anuais áquela região do Paiz. Assim faremos, animados pelo exito da primeira viagem que realizei em outubro do ano recem-findo, quando iniciámos no **"ARMAZEM NORDESTE"** que obedece á nossa orientação, uma fase de vendas que empolgou a familia pernambucana. O nosso "ARMAZEM NORDESTE", ou melhor, "armazem da familia pernambucana" será grandemente beneficiado, pois receberá semanalmente tecidos novos em padrões exclusivos.

Estavamos satisfeitos. Ouviramos o material necessario á presente reportagem. Não era justo que continuassemos perturbando o tempo precioso dos chefes da firma **LIMA BORGES & CIA.**, então entregues ás ultimas providencias necessarias á execução dos seus grandiosos planos de vendas de tecidos em grosso para 1948. Por essa razão nos despedimos, não sem antes desejar ás simpaticas pessoas dos srs. Antão, Armando e Arnaldo de Lima Borges muitas felicidades na execução dos seus grandiosos e beneficos propositos.

(1931)

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª página)

então existiam no bairro de Santo Antonio, e em 1757, a ela referindo-se Loreto Couto, na sua descrição do Recife, escreve o seguinte:

"Os militares do Regimento da Guarnição desta Praça de Guerra fundaram uma formosa Igreja, que dedicaram a Nossa Senhora da Conceição, a que servem com grande devoção e dispendio."

A grandeza do edificio, e primor do seu asseio, a riqueza do seu adorno, lhe dão a primazia sobre todas as capelas que teem os militares no Brasil. Efetivamente, o templo da rua Nova é de uma decoração magnifica pelos seus profusos, custosos e belissimos trabalhos de talha, principalmente os do cornijamento geral do corpo da igreja, altercto, com uma bonita especie de varanda, de balaustres, que contorna, e sobre o qual assenta o ferro ornamentado de paineis artisticamente dispostos, e dentro de emolduramentos de um inimitavel trabalho escultural em madeira, constituindo neste genero a unica de nossas igrejas pelo seu destaque artistico. Exteriormente, porém, não guarda o templo da rua Nova iguais magnificencias, pelos moldes, comuns da sua arquitetura, quer no seu aspecto geral, quer particularmente em detalhes. Originariamente tinha sobre o frontispicio um escudo das armas reais portuguesas que foi retirado em 1686, afim de que desaparecessem todos os vestigios da metropole, de conformidade com os ardores patrioticos da epoca. O forro do côro da igreja é decorado com um vistoso painel, representando a primeira batalha dos Montes Guararapes, ferida em 19 de abril de 1648 contra os invasores holandeses, cujo trabalho foi executado em 1781 por ordem do governador José Cezar de Menezes, contendo uma legenda explicativa de tão memoravel feito de armas, cercado pela vitoria da nossa gente. A esse painel faz referencias um poeta que descreve em patrioticas estrofes aquela batalha, dizendo:

No Recife existe um Templo
De que é Patrona Benigna
A Virgem dos Militares;
Dele a entrada se divisa
Um turco painel traçado
Por mão de patriota artista
Que esse padrão nos recorda
A brasilica valentia.

O velho patriota Munis Tavares, no seu discurso presidencial pronunciado na sessão do nosso Instituto Arqueologico realizada a 27 de janeiro de 1863, em homenagem á restauração de Pernambuco, tambem faz referencias a esse painel historico do templo da rua Nova, dizendo estas palavras:

"No forro do côro de uma de nossas igrejas, que o militar brasileiro protege e defende particularmente, ofereço-se á nossa vista a descrição daquela mesma batalha. O painel não é de Rafael de Urbino nem de Corregio: foi porém de um artista pernambucano, patrioticamente inspirado.

Ele pintou com fidelidade o que o seu cerebro encerrava; — deixou-nos uma memoria, para que jamais esquecessemos o dia em que o bataVo destroçado desapareceu dentre nós. E executando aquela pintura em uma igreja quis mostrar ao povo em geral, que o seu espirito deve elevar-se sempre ao Supremo Doador dos beneficios; e aos nossos soldados, especialmente, exultando-lhes ao entusiasmo necessario, insinuou que maiores proezas farão contemplando de perto os atos de valor dos seus distintos camaradas."

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares goza de varias graças e privilegios espirituais, conferidos por diplomas pontificios do Papa Pio VI, de 18 de maio e 21 de julho de 1789, e por Breve da Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro, de 5 de maio de 1871.

A Conceição dos Militares foi a séde de uma irmandade sob a invocação do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, já incorporada em 1786 quando encontramos noticias a respeito; e de uma outra, de constituição mais antiga, cuja patrona era Santana. Pretendendo esta ultima construir um templo dedicado á sua padroeira, instituiu o seu competente patrimonio canonico por escritura publica lavrada a 17 de janeiro de 1762, constante de duas casas terreas situadas na rua de Santa Teresa; mas dissolvendo-se posteriormente, sem levar a efeito a construção da projetada igreja, passaram seus bens patrimoniais á Irmandade de Nossa Sra. da Conceição, e com elos seus respectivos encargos pios.

A esse respeito, prescreve o seguinte o artigo 48 do Compromisso da Irmandade, organisado em 1843: "Os bens patrimoniais do extinto Irmandade da Senhora Santana, erecta nesta igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, ficam para sempre incorporados aos desta Irmandade, sendo esta dora em diante obrigada a fazer a festa da mesma Senhora no seu dia, com a pompa possivel, attentos os seus rendimentos, a celebrar nas terças-feiras de todas as semanas uma missa pelas almas dos doadores dos referidos bens patrimoniais."

Como aqueles bens, os adquiridos pela Irmandade e os de grande vulto doados pelo mestre de campo do Exercito Português João Lobo de Lacerda, constituiu-se assim um bom patrimonio, hoje, porém, bastante reduzido por circunstancias narradas por umas historias tradicionais em nada edificantes.

Lobo de Lacerda foi um dos benfeitores da igreja por assinalados serviços prestados, por fim, pelo valioso donativo dos seus bens generosamente legados no seu testamento feito em 11 de maio de 1762, quando era coronel do Regimento de Infantaria da Praça Militar de Recife, e no qual pedia que seu corpo fosse sepultado na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, em seu templo, á rua Nova, padroeira do seu Regimento, a cuja Irmandade pertencia, acrescentando que era do seu desejo que fosse sepultado na Capela Mór, como benfeitor da igreja, e no caso de não ser possivel, em qualquer outro lugar. Sobre seu tumulo solicitou que ingravassem o seguinte epitafio; "Aqui jaz o maior e o mais digno pecador que nasceu no mundo." Pede um P. N. e uma A. M. por sua alma por esmola."

Entretanto, falecendo a 30 de dezembro de 1767, foi sepultado em frente do altar da sacristia do templo, em uma grande lage de marmore hoje reduzida, sem epitafio algum, e onde ainda descançam seus restos mortais. Essa lage foi substituida em 1930, por uma outra de marmore com o seguinte epitafio: "Aqui jaz os restos mortais do irmão bemfeitor Cel. João Lobo de Lacerda, doador do atual patrimonio desta irmandade. — Homenagem da Mesa Regedora de 1930.". Legou objetos de ouro e prata, imagens, baixelas, moveis preciosos, livros dois sobrados na rua Nova no local onde se acha edificado o Edificio Ouro Branco bens em Portugal, etc.

Militar distinto, graduado em engenharia, e de relevantes serviços, Lobo de Lacerda morreu no posto de mestre de campo de Infantaria do Terço da Guarnição da Praça Militar de Recife, cuja carta patente regia lavrada a 19 de novembro de 1740 e que está registrada em nosso livro A Ilha de Fernando de Noronha, consigna seus serviços até então prestados.

Era Lobo de Lacerda natural de Lisboa, e filho de João Soares Lobo e de Eufemia Correia de Lacerda. Veio para Pernambuco em 1737 e logo foi incumbido de desalojar os francezes da Ilha de Fernando de Noronha, da qual foi depois Comandante. Durante 1 ano, de 1744 a 1745, governou a Paraiba de onde voltou para o Recife, e aqui terminou sua trajetoria pela vida sempre estimado e respeitado.

Depois de Lobo de Lacerda morreram varios bemfeitores, militares do nosso Exercito antigo, dentre eles o major Teobaldo Mornes, coronel Arsenio Borges, major Francisco de Albuquerque Pajuaba, major Antonio Ramos Chaves, major Rodolfo da Fontoura, major Godofredo Lima, coronel Santos Araujo, e recentemente o major Domingos Pessoa Guedes e o 1.º tenente Armando Batista de Vasconcelos, que teem sido os continuadores da obra de Lobo de Lacerda. E, hoje, assume a presidencia o padre que foi ao Monte Castelo, no front da Italia, dar a comunhão ao soldado brasileiro em batalha, o capitão João Barbalho Uchôa Cavalcanti, capelão militar da 7.ª Região.

DIA DA IGREJA

18 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora a cathedra de S. Pedro em Roma.

EPISTOLA (I Petr. 1, 1-7) — Pedro, Apostolo de Jesus Cristo: aos fieis dispersos em Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia e Bythania, eleitos segundo a presciencia de Deus Pai, em santificado do Espirito Santo, para obediencia, aspersão do Sangue de Jesus Cristo; graça hajais e muita paz. Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, segundo sua grande misericordia nos regenerou para uma viva esperança pela resurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para herança incorruptivel e incontaminada e imarcessivel, guardada nos céus para vós outros, que pela fé guardados estais na virtude de Deus, para salvação, já prestes a revelar-se no ultimo tempo, no que vos alegrais estando por agora (e é que assim importa), por um pouco contristados com varias tentações; para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa que o ouro, que pelo fogo é provado, redunde em louvor, honra e gloria na revelação de Jesus Cristo Senhor Nosso.

EVANGELHO (Matheus, 18, 13-19) — Naquele tempo, saiu Jesus com seus discipulos pelas aldeias de Cesarea de Philipe, em caminhos os interroga, dizendo: Quem dizem os homens que é o Filho do Homem? Responderam eles: Uns dizem que é João Batista, outro que é Jeremias ou alguns dos Profetas. Disse-lhes Jesus: E vós, quem dizeis que eu sou? Tomando a palavra, respondeu Simão Pedro: Tú és o Cristo, Filho de Deus vivo. E Jesus, respondendo lhe disse: Bemaventurado és tú, Simão Jarjona, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, sinão meu Pai que está nos céus. Tambem eu te digo que tú és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino do céu, e tudo o que desligares sobre a terra será tambem desligado nos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

RETIRO ESPIRITUAL

A Confederação das Filhas de Maria está aviesando que durante o Carnaval, na Academia Sta. Gertrudes, haverá retiro espiritual para senhoras e senhoritas, podendo as interessadas obter informações pelo telefone 2235.

Para dirigir os exercicios espirituais a Confederação convidou o padre Arnaldo Cabral, diretor do Seminario de Olinda.

ORDEM 3.ª DO CARMO

Domingo vindouro, á tarde, deverá reunir-se, na igreja de Santa Teresa, a Ordem III de Nossa Senhora do Carmo.

Os membros da Ordem comparecerão paramentados, afim de acompanhar a procissão de São José, que sairá da igreja da Penha para a basilica do Carmo.

CONFRARIA DE S. BOM JESUS DAS CHAGAS

Hoje, ás 14 horas, deverá reunir-se em seu consistorio a Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Serão tratados assuntos relativos á procissão de seu padroeiro, a realisar-se no domingo de Ramos.

FESTA DE STO. AMARO

Realisa-se hoje, nesta cidade, a tradicional festa de Santo Amaro.

Os atos religiosos serão celebrados na igreja de Sto. Amaro e obedecerão ao seguinte programa: ás 5, 7 e 8 horas, missas rezadas; ás 10 horas, missa solene pelo padre José Apolinario Martins, acolitado pelo padre Azevedo e diac. Edvaldo Caldas Lins.

A's 11 horas, as cerimonias serão encerradas com Te-deum e benção do SS. Sacramento.

FESTAS CENTENARIAS

Transcorrerá, no dia 26 do corrente, o primeiro centenario da trasladação da imagem de São José d'Agonia, da igreja da Penha para a basilica do Carmo.

Em comemoração á data, serão realisadas, na basilica e igreja referidas, numerosas solenidades, que terão inicio no proximo dia 22.

O programa organisado é o seguinte:

Dias 22, 23 e 24 ás 19 horas — triduo preparatorio, precedido de sermão; sabado, 24 ás 20 horas — trasladação, em procissão luminosa, da imagem de São José d'Agonia da basilica do Carmo para a da Penha; domingo, 25 ás 7 horas — missa rezada, na Penha, pelo arcebispo; ás 10 horas — missa cantada, na basilica do Carmo, com sermão por d. Ricardo Vilela; ás 16 horas — solene procissão de retorno da imagem, da basilica da Penha para a basilica do Carmo; ás 18 horas — sermão pelo paroco de Sto. Antonio, padre Severino Nogueira, Te-deum e benção do SS Sacramento.

No pateo do Carmo haverá festejos externos, animados por bandas de musica e alto-falantes. Funcionarão varios divertimentos populares.

MISSAS

Será celebrada amanhã, pelas horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, missa por alma de Maria Candida Araujo, no 30.º dia de seu falecimento. O ato religioso é de iniciativa da Ordem 3.ª de Nossa Sra. do Carmo.

Associações

U. B. M. MENSAGEIRO DO PROGRESSO

Em sua séde, á rua Conselheiro Teodoro n. 273, no Zumbi, a U. B. M. Mensageiro do Progresso estará reunida amanhã, ás 20 horas, afim de tratar de assuntos de importancia inclusive a apresentação do balancete social.

Deverão comparecer todos os socios.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Realizou-se, no dia 13 do corrente, a primeira reunião ordinaria deste ano da Associação de Comerciantes Retalhistas. Compareceram diretores e outros associados.

Na ordem do dia, foram tratados diversos assuntos de interesse do comercio varejista, como sejam: o projeto, na Camara Municipal, da criação de 20 postos de abastecimento nesta cidade; a abertura das mercearias no primeiro expediente das segundas-feiras; feiras livres e outros.

SINDICATO DOS QUIMICOS

Para uma reunião a ser realizada ás 17 horas do proximo dia 19 (segunda-feira), em sua séde social, Edificio Trianon, sala 410, é encarecida a presença de todos associados, lembrando-se aos mesmos assuntos de importancia para a classe, o que serão tratados.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

Essa associação realizou, domingo passado, a sessão de posse de sua nova diretoria para o exercicio corrente, a qual ficou assim constituida: srs. Severino Damasceno Soares, Gerson Fonseca e José Paiva, respectivamente, presidente, vice-dito e tesoureiro; srtas. Maria de Jesus Sampaio e Lenira Oliveira, secretaria e oradora. Do conselho consultivo, fazem parte os srs. Olivio Ferreira, Antonio Leite e José Silva e as srtas. Rosita Meireles e Maria de Lourdes Sampaio.

DECLARAÇÃO

"Declaramos que deixou de ser nosso cobrador o senhor Anthéro Borges ficando consequentemente sem efeito qualquer recibo passado pelo dito senhor ou qualquer transação pelo mesmo feita em nosso nome."

Recife, 17 de janeiro de 1948.

G. Barbalho Silva & Cia.

(2446)

DE SOTO CAMINHOES

4 TON.

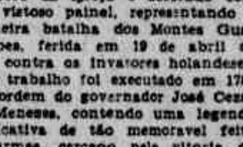
DISTRIBUIDORES

A. QUERETTE & CIA. LTDA.

RUA PASSO DA PATRIA, 345

(2504)

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

CAIXA POSTAL 194 - LAPA

RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

— CARTA PATENTE N.º 3079, DE 12/2/1943 —

Avenida Marquês de Olinda, 262 — RECIFE — PERNAMBUCO

Caixa Postal, 220 — End. Telegráfico "BANORTE"

Telefones: — 2143 — 2004

Capital subscrito	Cr$	12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	Cr$	617.328,80
Lucros Suspensos	Cr$	2.169.554,60
Capital Realisado	Cr$	9.050.000,00
Fundo de amort. de gastos de instal.	Cr$	117.442,40
Fundo de Depreciação de Móveis — Utensilios	Cr$	108.693,10
Fundo de Previsão	Cr$	576.803,80

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

— ATIVO —				— PASSIVO —			
A — Disponivel				**F — Não exigivel**			
CAIXA		Cr$	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
Em moéda corrente		4.873.686,10		Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil		27.724.547,40		Fundo de Reserva legal		617.328,80	
Em depósito á ordem da Superintendencia da Moéda e do Crédito		2.911.188,50		Fundo de Previsão		576.803,80	
Em outras espécies		2.208.167,30	37.317.589,30	Outras Reservas		226.135,50	13.422.268,10
B — Realisavel				**G — Exigivel**			
Empréstimos em C/Corrente	35.765.582,80			**Depositos**			
Titulos Descontados	32.032.637,30			**á vista e a curto prazo:**			
Correspondentes no País	9.399.411,00			de Poderes Públicos	31.457,00		
Capital a realizar	2.950.000,00			de Autarquias	241.343,70		
Outros créditos	1.548.306,60	101.695.937,70		em C/C Sem Limite	31.412.333,70		
				em C/C Limitadas	22.196.237,50		
Titulos e valores mobiliários:				em C/C Sem Juros	122.880,00		
Apólices e obrigações Federais	144.500,00	144.500,00	101.840.437,70	em C/C de Aviso	18.480.608,30		
				Outros depósitos	6.352.347,30	78.940.207,80	
C — Imobilisado				**a prazo:**			
Moveis e Utensilios	292.533,90			de Autarquias	2.263.909,80		
Instalações	293.606,80		886.140,70	**de diversos:**			
				a prazo fixo	36.861.361,90	39.865.271,70	
D — Resultados Pendentes						117.705.479,20	
Juros e descontos	—			**Outras Responsabilidades:**			
Impostos	—			Correspondentes no País	5.469.006,90		
Despesas Gerais	—		—	Ordens de pagamento e outros créditos	296.933,90		
				Dividendos a pagar	378.375,00	6.143.315,80	123.848.795,00
E — Contas de Compensação				**H — Resultados Pendentes**			
Valores em garantia	33.865.000,00			Contas de resultados			2.373.104,60
Valores em custódia	5.742.700,00			**I — Contas de Compensação**			
Titulos a receber de C/Alheia	40.962.481,60			Depositantes de valores em gar. e em custódia		39.607.700,00	
Outras contas	193.114,50	80.763.296,10		Depositantes de títulos em cobrança:			
		Cr$	220.407.463,80	do País	40.962.481,60	40.962.481,60	
				Outras Contas		193.114,50	80.763.296,10
						Cr$	220.407.463,80

Recife, 16 de janeiro de 1948.

WILFRID RUSSELL SHORTO — Diretor-Presidente

ALDEMAR ANTUNES — Contador

BEROALDO MELO — Diretor-Gerente

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S/A

CARTA PATENTE N. 790, DE 16 DE AGOSTO DE 1929

Rua do Imperador Pedro II, 362

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

— ATIVO —			— PASSIVO —			
A — Disponivel			**F — Não Exigivel**			
CAIXA	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	1.457.867,90		Capital	8.000.000,00	8.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	4.414.859,20		Fundo de reserva legal		1.100.000,00	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	1.941.084,10	7.813.811,20	Outras reservas		179.454,90	9.279.454,90
B — Realisável			**G — Exigivel**			
			DEPÓSITOS			
			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos em C/Correntes	15.760.024,30		de Poderes Públicos	1.653,00		
Empréstimos Hipotecários	696.363,30		de Autarquias	291.139,30		
Titulos Descontados	25.774.641,40		em C/C sem limite	4.787.371,60		
Correspondentes no País	886.938,80		em C/C Limitadas	5.482.555,10		
Outros créditos	1.634.364,80	44.756.332,60	em C/C Populares	8.023.124,50		
		631.284,60	em C/C Sem Juros	139.072,20		
Imóveis:			em C/C de Aviso	5.596.079,30		
Titulos e valores mobiliários:			Outros depósitos	51.466,90	24.364.463,90	
			a prazo:			
			de diversos:			
Apólices e obrigações Federais	37.700,00	37.700,00	45.425.317,20	a prazo fixo	14.055.176,00	14.055.176,00	
						38.439.639,90
C — Imobilisado			**Outras responsabilidades**			
Moveis e Utensilios	32.157,20			Titulos redescontados	2.305.643,00		
Material de expediente	178.367,80			Obrigações diversas	1.433.900,20		
Instalações	6.068,20		216.493,20	Correspondentes no País	69.886,90		
				Ordens de pagamento e outros créditos	133.760,70		
				Dividendos a pagar	674.455,70	5.617.646,50	44.057.286,40
				H — Resultados Pendentes			
				Contas de resultados			118.880,30
E — Contas de Compensação				**I — Contas de Compensação**			
Valores em garantia	13.059.336,80			Depositantes de valores em gar. e em custódia		16.406.456,10	
Valores em custódia	3.349.096,30			Depositantes de titulos em cobrança:			
Titulos a receber de C/Alheia	7.382.014,90			do País	7.382.014,90	7.382.014,90	
Outras contas	35.533.453,00	49.323.923,00		Outras contas		25.533.453,00	49.323.923,00
	Cr$	102.779.544,80				Cr$	102.779.544,80

Recife, 15 de janeiro de 1948

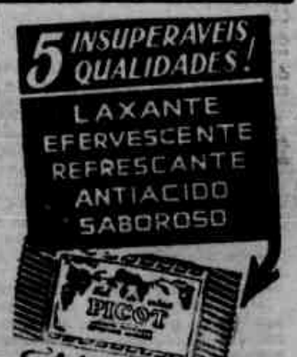
ANTONIO CYSNEIROS CAVALCANTI — Presidente em exercicio

ARISTIDES MEDEIROS — Gerente

AMADEU ROBALINHO DANTAS DA GAMA — Pelo contador

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!

LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO



Sal de uvas **PICOT**

Aspectos atuais da defesa, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

tão sendo enfrentados dentro deste esquema, inspirado pelo bom senso. A produção não tem encontrado restrições para sua realização. O mercado interno se desenvolve em condições de estabilidade e segurança. Os excedentes serão exportados a seu tempo. A assistencia do poder publico nunca foi tão oportuna e o Banco do Brasil jamais realizou inversões em seu proveito tão avultadas sem os riscos das moratórias e reajustamentos.

O sr. Costa Porto — V. excia. conhece aquela imagem, segundo a qual quem monta em um cavalo e cai de outro lado, montou demais?

Acho que nesta questão o Instituto montou demais.

O sr. Bastos Tavares — O ilustre orador diz muito bem; tudo virá a seu tempo. Evidentemente, não depende do Instituto, propriamente a exportação do açucar, pois bem sabemos que há divisas, embora existam diversos mercados querendo o produto brasileiro.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Isto mesmo.

O sr. Costa Porto — O argumento prova demais. Se o problema de divisas é, assim, tão marcante, não vejo como se possa dizer que a solução virá a seu tempo.

O SR. LAURO MONTENEGRO — O Instituto está procurando resolver a situação, não com a pressa que v. excia. deseja, mas como o mais interessa[illegible] na sua solução.

O sr. Costa Porto — Tenho [illegible] a situação de Pernambuco.

O sr. Bastos Tavares — O Instituto está grandemente interessado na aquisição dessas divisas, para poder exportar o produto.

O sr. Costa Porto — Tambem eu estou interessado, por pertencer a um Estado açucareiro, como o de Pernambuco.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Tenho o mesmo interesse na solução.

O sr. Costa Porto — Estamos visando objetivo igual.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Apenas com a diferença de que eu conheço as demarches que estão sendo realizadas, no sentido da solução) desconhecidas de v. excia.). Dai a minha tranquilidade e a impaciencia de v. excia.

O sr. Costa Porto — A impaciencia é porque não podemos esperar que a solução venha a seu tempo.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Nem tudo pode correr á nossa vontade e arbitrio.

O sr. Bastos Tavares — Sabemos que não há divisas e que determinadas moedas estão desvalorizadas. Assim, ao Brasil não interessaria exportar açucar a quem não lhe pudesse pagar.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Muito bem. Agradecido a v. excia.

Pediria, agora, a atenção do nobre deputado sr. Costa Porto para o trecho seguinte, que é uma resposta ás restrições formuladas por s. excia. Já se encontram adiantados os estudos e entendimentos para a transformação em alcool do açucar mascavo excedente do consumo, visando duas soluções: a da utilização do proprio açucar e a do aumento do combustivel que começa a escassear.

O sr. Costa Porto — Criando, talvez, novo problema, da superprodução do alcool. Depois, nem uma coisa nem outra.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Para os banguezeiros será preferivel que o açucar seja aplicado na fabricação do alcool, do que diluir-se ás portas dos armazens.

O que existe fora daí é impaciencia exagerada.

O sr. Costa Porto — Censuravel, não.

O SR. LAURO MONTENEGRO — ... e situação pessoais que não podem ser consideradas, dentro de um plano de beneficio geral.

O sr. Costa Porto — São situações pessoais que representam a situação de uma classe, que, pelos grandes serviços prestados ao nordeste e ao Brasil, devia merecer maior consideração.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Mas o Instituto já está tomando as providencias no sentido de beneficiar não apenas a alguns banguezeiros, mas a toda a classe.

O sr. Costa Porto — Não se trata de um ou outro usineiro, mas de toda uma classe e com repercussão enorme na economia do país.

O SR. LAURO MONTENEGRO — No intuito de atender aos justos, justissimos reclamos dessa classe, é que o Instituto está trabalhando. Vamos fazer justiça.

O sr. Costa Porto — Faço tambem justiça; por isso, acho não ser censuravel a atitude.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Não me referi á classe, mas á atitude de um ou de outro, pois a classe, com seus reclamos, defende direito que lhe é legitimo.

As acusações renovadas pelo ilustre deputado Pessoa Guerra já encontraram refutação em uma entrevista concedida a 1.º de junho do corrente ano, no "O Jornal", pelo sr. presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, conforme passamos a ver.

SITUAÇÃO DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA, DENTRO DAS ATUAIS CONTINGENCIAS ECONOMICAS

Fala ao "O Jornal" o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Duas etapas da produção açucareira — Exportação dos excessos e normalização do mercado interno — Limites da produção nacional — A industria do açucar as demais medidas.

As circunstancias em que se encontra a economia nacional, como decorrencia da transformação que se opera em todos os campos da atividade mundial, refletiu-se de maneira profunda em nosso país, envolvendo tambem o setor da industria do açucar, que não foge ás influencias dessa transformação, apesar da ação coordenadora do governo.

Sobre o assunto, foi-nos dada oportunidade de ouvir o sr. Esperidião Lopes de Farias Junior, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Começamos aludindo á questão da exportação e s. s. explicou-nos, o proposito da reação desfavoravel, despertada nos meios produtores, em virtude do que lhes pareceu a demora do governo em liberiar quotas de açucar destinadas aos mercados externos:

— A partir de dezembro do ano passado, pleitearam os produtores nordestinos a exportação de excedentes da produção nacional do açucar a serem retirados dos estoques existentes naquela região.

O I. A. A. já fixou seus pontos de vista em exposição encaminhada ao sr. Ministro da Fazenda opinando favoravelmente á exportação da parcela de 500.000 sacos de açucar que foi autorizada e está sendo vendida.

Nessa exposição foi justificado o retardamento da exportação com fundamento na necessidade de se proceder antes a normalização do mercado interno.

Estavamos a sair da fase de desequilibrio entre a produção e o consumo. A produção de 1945-46 atingiu 15.417.553 sacos para um consumo de 15.742.112 sacos. Dessa produção ainda foi desviada a parcela de 150.000 sacos, vendida á Argentina. Deste modo, não podiam deixar de ser anormais as condições do mercado interno, encontrando-se o consumo em excessiva dependencia da produção. Havia o racionamento em São Paulo e no Distrito Federal. Havia o contingentamento no abastecimento dos centros consumidores e limitações ao exercicio do comercio de açucar. Havia irregularidade nos preços, inevitavel, por maiores que fossem os cuidados para a sua correção, desde que resultava de desequilibrio entre a oferta e a procura. Não se justificaria por isso, a iniciativa de proposta de exportação antes da remoção dessas restrições impostas ao consumo. O levantamento de algumas delas, como o racionamento, demandava certo periodo de observação das reações provocadas no consumo, embora a correção de outras, como a irregularidade de preços, pudesse proceder-se posteriormente pela influencia da abundancia do produto e pela ação dos orgãos governamentais responsaveis por sua fixação.

O I. A. A. opinou, pois, no momento oportuno.

PERSPECTIVAS DA PROXIMA SAFRA

— Esse retardamento alegado da época da exportação trouxe prejuizo aos produtores?

— Não. O preço do mercado interno já prevê certa margem de lucro para a produção e o do exterior ainda agora é bem mais elevado do que ele. Se entre a data do pleito dos produtores e a da venda do açucar ocorreu qualquer depressão do preço, a redução representará apenas diminuição de lucro eventual com que não era licito contasse a produção nacional.

— Que se pode esperar na proxima safra quanto á exportação?

— A safra de 1946-47 se concluiu com saldo exportavel, encontrando-se normalizado o abastecimento do mercado interno e feita a recuperação dos estoques invisiveis encontramo-nos por isso, quanto á economia açucareira, em periodo de perfeita tranquilidade. A estimativa da proxima safra justifica todo otimismo e reforçar a segurança dessa tranquilidade, quanto á produção.

Em condições normais do comercio internacional os excessos, porventura existentes, são exportados a preço de sacrificio, afim de restabelecer o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo.

Não há de ser a ocorrencia fortuita de desorganização de certos centros de produção mundial, possibilitando ao comercio internacional a procura do açucar por preços que não sejam de sacrificio, que possa determinar a modificação dessas normas que regulam o mecanismo da defesa da produção.

Nada indica a existencia de proposito com essa determinação. O interesse da administração está, necessariamente na exportação dos excedentes e seu proposito mais firme se fixa no critério de que os proveitos decorrentes dessa exportação beneficiem o esforço da produção, possibilitando o reequipamento da industria, preparando-a para os embates dos maus tempos que já podem ser previstos.

MODIFICADO O CRITERIO DE LIMITAÇÃO DA PRODUÇÃO

E' certo que se nota descontentamento de certas regiões, em virtude de ter sido modificado o critério do aumento de limites da produção nacional?

O Nordeste faz reservas á adoção do aumento do limite de produção que, entre outras razões, se fundou no aumento do consumo nos centros produtores, alegando que esse critério o prejudica, porque relega a segundo plano os destinos da economia açucareira naquela região.

Há evidente equivoco neste julgamento. O limite da produção do açucar no Brasil era, antes da vigencia do Decreto-lei numero 9.827, de 12.9.46, de ... 17.370.004 sacos, cabendo ao norte 10.646.898 sacos e ao sul 6.723.106 sacos.

Esse limite nunca chegou a ser alcançado, pois, a maior produção verificada nas 10 safras anteriores e a de 1945-46 foi ..... 15.417.553 sacos, assim distribuida: norte, 8.255.386 sacos; sul 7.162.167 sacos.

A nova distribuição deixou e 23.000.000 de sacos a produção nacional. Desse total, coube ao norte o contingente de ...... 11.988.244 sacos.

HEGEMONIA REGIONAL

"Conclui-se daí que o norte não revelou capacidade para esgotar o limite que lhe era atribuido. Por outro lado, o consumo aumentou consideravelmente passando, por exemplo, de 10.073.572 em 1936 para ...... 15.742.112 em 1945.

Manter dentro do critério anterior as providencias determinadas do aumento da produção levaria a uma das duas consequencias seguintes: conter o consumo nacional nos limites da produção efetiva, no norte e das quotas atribuidas no sul; ou tolerar a expansão da industria no sul alem das quotas que lhe eram reservadas. A primeira hipotese não merece exame, pois, o consumo não poderia esperar pela regularização da produção deficitaria quanto ao seu limite.

A segunda hipotese traria a inconveniencia indicada em sua propria exposição; enquanto existiam quotas não preenchidas em determinada região, haveria um proposito deliberado de compressão da produção do sul, poderia justificar a conservação do critério semelhante, a não ser que se considere o desejo de manter hegemonia regional, que o proprio desenvolvimento do consumo condenaria. Resta examinar se a modificação do critério anterior importou em prejuizo para o nordeste.

Pode-se mencionar, desde logo, o beneficio imediato, proporcionado á Paraiba que, como se sabe, é Estado nordestino.

Depois, o aumento proporcionado á limitação dos centros produtores do sul não exclui os do nordeste. Todos os centros produtores nacionais foram beneficiados. A modificação alcançou apenas a distribuição quantativa e esta resultou inquestionavelmente de imposição do consumo nacional.

E' claro que se debate aqui a limitação legalmente autorizada pois que as iniciativas de instalação das existentes, alem das limitações legais não podem deixar de ser consideradas como empreendimentos de ordem pessoal, realizados á margem da lei e sujeitos aos riscos decorrentes do vicio de sua origem.

CRITERIO QUE PRESIDIU O AUMENTO

— A alteração aqui mencionada e o aumento concedido não trarão como consequencia a super-produção?

— Trarão um aumento da produção sobre o consumo. A previsão desse aumento, todavia, constitui condição indispensavel ao equilibrio do mercado interno.

Seria imprevidencia ajustar estritamente a produção ao consumo. Somente por exceção podemos contar com completo esgotamento dos limites de produção em todos os centros produtores simultaneamente.

Ninguem desconhece ás irregularidades climaticas a que está exposta a agricultura entre nós, principalmente no nordeste. E os entendidos sabem da redução proporcionada pelas estiagens prolongadas nas safras em formação ou em colheita. E' por isso, indispensavel considerar-se certa margem de segurança destinada a suprir possiveis deficiencias de centros produtores, onde possam ocorrer circunstancias desfavoraveis á produção.

Somente esta margem de segurança não deve resultar de simples arbitrio que poderia trazer como consequencia a desordem economica. O aumento ultimamente fixado não esqueceu esta consideração. Obedeceu a um plano a ser realizado em 5 anos e foi calcado em estimativa de consumo firmada em observação isenta de qualquer preconceito. Circunstancias decorrentes de condições climaticas excepcionalmente favoraveis, determinaram a antecipação de sua realização. Nesta oportunidade, porém, á vista da capacidade de absorção dos excedentes apurados, pelo mercado externo, esses excedentes representam fator de prosperidade para a produção nacional.

SITUAÇÃO DAS DEMAIS INDUSTRIAS

— Parece-lhe possivel extender ás demais industrias do país as normas adotadas para a industria açucareira?

— Não creio. A industria açucareira conduz-se dentro de um sistema que funciona há muitos anos. A dificuldade de uma generalização se manifesta desde o instante em que se procure caracterizar o que seja excedente exportavel.

Não parece justo que nesta classificação se compreenda a sobra da produção, existente apenas em virtude do preço proibitivo por que é imposta ao mercado interno.

— Neste caso, como poderá efetivar-se a ação do poder publico no sentido de sanear o mercado, corrigindo os preços excessivos?

— Pelo controle das exportações com o estudo destas em suas conexões com o problema do abastecimento e dos preços do mercado interno e ainda, pela contenção da inflação do crédito, medidas a serem executadas conjunta e simultaneamente.

SELEÇAO DE CAPACIDADE

— Essas providencias não trariam como resultado as falencias, o desemprego e a desorganização da industria e do comercio?

— Devem ser numerosas as industrias que surgiram á sombra das dificuldades da guerra. São empreendimentos fadados ao deperecimento em condições normais.

Dentro da mesma industria existem as empresas que não poderão prosperar sem o artificio do credito facil e abundante, utilizando no fausto dos dirigentes ou em inversões estranhas á empresa principal. Sem esse artificio não poderão sobreviver em qualquer época. A natural seleção de capacidades que se operasse desde logo traria prejuizos e abalos menores á coletividade. Como complemento viria a realização de uma administração publica de rigoroso equilibrio orçamentario, resultante da compressão de despesas, visando, principalmente, ás dotações do pessoal.

Todos os que lidam com assuntos ligados ao intercambio internacional, sabem quanto as condições do mercado externo, nestes ultimos tempos, têm sido instaveis.

Seremos, pois, injustos, se concentrarmos no atual presidente do I. A. A., as responsabilidades dos fenomenos que ocorrem em virtude de forças mais poderosas que a sua vontade e que escapam, por negações inesperadas, á sua capacidade de previsão. No julgamento do homem publico é indispensavel estudá-lo em relação com os fatos emergentes de circulos mais proximos, não podendo ele, muitas vezes, ainda que as suas habilidades tenham alguma coisa de magico, furtar-se-lhes aos reflexos irremoviveis. E' o que vem acontecendo, não só com o açucar como com outros produtos nossos de exportação.

O preço daquele sofreu um colapso, no ultimo semestre de 1947, como decorrencia do aumento da produção em Cuba e do sub-consumo determinado pelo racionamento na Europa, agravado com a escassez de dolares. E aí está, bem visivel e bem palpavel, uma das causas das dificuldades de colocação de nossos saldos exportaveis. Por outra parte, é engano supor-se que o Instituto está indiferente á sorte do açucar mascavo.

Pelo contrario, este assunto está sendo objeto de constantes e profundas cogitações do dirigente daquela Autarquia. E', no entanto, preciso observar que dessa natureza, complexos e com repercussão nos mais respeitaveis interesses, não podem ter solução ao compasso rapido de impaciencias insofridas".

O sr. Costa Porto — Para demonstrar a isenção com que estou encarando o problema, traria até depoimento em apôio da tese que v. excia. vem defendendo.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Obrigado.

O sr. Costa Porto — Sei que o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool está; pelo menos, estudando programa para instalar em Pernambuco, pequenas usinas, que substituam o processo rotineiro dos velhos bangüês.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Perfeitamente. Agradecido a v. excia.

O sr. Costa Porto — Esta é uma grande solução.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Folgo em ouvir a declaração de vossa excelencia. Mas, estejam certos os senhores banguezeiros de que o Instituto está estudando, com o maior empenho, os meios de lhes evitar os prejuizos decorrentes da situação atual.

A necessidade de expansão do nosso parque alcooleiro age como uma sugestão poderosa para o aproveitamento daqueles produtos, resguardando, assim, os seus fabricantes das angustias, e do desestimulo de situações ruinosas, que, absolutamente, não se acham fora do campo de visão do Governo Federal. E, aqui, se encerra a resposta que tenho a honra de oferecer ás cooperativas de Bom Jardim, de Canhotinho, de Barreiros e outros municipios em Pernambuco, no apêlo que me dirigiram para o meu modesto concurso á aprovação do projeto de lei n. 1.103, de autoria do nobre deputado Pessoa Guerra.

O Instituto do Açucar e do Alcool está identificado com os interesses de todos os banguezeiros e não poupará esforços, tendentes a salvar energias que, bem ou mal estimuladas, foram desenvolvidas com bons propositos.

O desconhecimento das atividades do Instituto nessa direção é que induz a esse julgamento apressado e injusto da direção daquele orgão, que, um momento, não se descuida dos seus instantes deveres de salvaguardar o destino de uma das industrias basilares de nossa economia. E uma prova dessa superior preocupação se tem na assistencia financeira prestada pelo governo, em 1947, á produção açucareira.

O credito destinado á produção de açucar, na safra do ano ultimo, foi elevado de 130 milhões de cruzeiros para 300 milhões. E nem só as empresas industriais receberam esse amparo financeiro.

Este distendeu-se aos medios e pequenos fornecedores de cana. Por onde se vê que o Instituto, não só expande, cada vez mais, a sua ação reguladora do mercado açucareiro, como o volume do crédito, á base de uma taxa de juros excepcionalmente modica.

A tonelagem de cana fornecida ás usinas e a oriunda das culturas fundadas pelos proprios usineiros, mostra que as duas classes, a de fornecedores e a de industriais, apresentam uma situação de equilibrio, para que muito têm concorrido as providencias adotadas pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

O sr. Costa Porto — Situação, porém, que tende a desequilibrar-se, se não vierem medidas urgentes.

O SR. LAURO MONTENEGRO — De plantio proprio, as usinas esmagaram 22.236.363 toneladas e originarias de fornecedores, 18.184.974 toneladas. E é justo reconhecer nessa situação o efeito do apôio que o Instituto vem dispensando a esses dois grupos integrantes da produção açucareira. A assistencia ao trabalhador rural, com o fim de lhes resguardar as energias organicas necessarias a um trabalho mais eficiente, é outra iniciativa de inestimavel alcance e que figura, com grande relevo, no ativo daquela operosa organização.

O plano para as medidas visando esse objetivo já está traçado e o inicio de sua execução se registra em muitas usinas, sob os mais animadores auspicios.

Ora, é claro que uma instituição com tão abundantes provas de benefica atividade, com uma tradição consagradora de seu patriotismo, com uma continuidade de ação rara em entidades dessa ordem, não pode, senão por inspiração de sentimentos apaixonados, se tornar alvo de expressões que refletem menos a realidade dos acontecimentos que uma exaltação de animo proveniente de uma interpretação erronea de atitudes.

Quando á situação politica, economica e social não só do país, mas do mundo, transcorre de tal maneira que facilita a realização dos negocios, determinando preços correspondentes ás mais elasticas ambições, nenhuma crispação se observa nas águas dos interesses pessoais.

Não há protesto, não há um reclamo que venha denunciar qualquer anormalidade nas relações de ordem comercial. Mas, é bastante que cessem os efeitos duma situação excepcionalmente estabelecida ao sabor dos desejos de uma determinada classe, para que, inopinadamente, se ouça o deflagrar de conflitos serios, de cujo processamento não se suspeitava.

O sr. Costa Porto — Porque então, se deve fazer sentir, mais eficientemente, a ação dos orgãos de defesa. Do contrario, não havia razão de ser para a sua instituição.

O SR. LAURO MONTENEGRO — A vida do Instituto do Açucar e do Alcool é dramaticamente entrecortada de fatos dessa ordem. E é, precisamente, por isto que o relatorio do senhor Barbosa Lima Sobrinho, consubstanciando as atividades daquele orgão, durante o decurso de sua administração, toma, ás vezes, um aspecto de romance. O surgimento de dificuldades, de natureza nacional ou internacional, fora da órbita de atribuições de Instituto e sem que este possa, de repente, dominá-las, provoca o desespero daqueles que são por elas afetados, esquecidos, num momento, dos beneficios e das providencias salvadoras que, em outras ocasiões, essa organização açucareira lhes facultou.

Sabe-se que a fase de relativa tranquilidade já atravessada pelos banguezeiros se deve, em grande parte, ao auxilio financeiro que lhes proporcionou o Instituto, através de cooperativas que enquadram os nossos banguês numa forma racional de organização, arrancando-os aos percalços dos caprichos individuais, sob que viviam, num regime de absoluta anarquia.

O sr. Costa Porto — De pleno acordo. Por isso, reclamamos agora a continuidade dessa politica.

O SR. LAURO MONTENEGRO — O reclamo é justo até certo ponto e o presidente, uma vez que se está interessando pelo assunto, não merece as objurgatórias que lhe têm sido irrogadas.

O sr. Costa Porto — Menos de minha parte.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Absolutamente não.

O Instituto do Açucar e do Alcool não é, como diz a critica mordaz e malévola, apenas o pai dos usineiros. Se se quer emprestar-lhe esse caráter paternal, então digamos que vem sendo o pai de todos os que se entregam ás atividades canavieiras, desde o grande fabricante, até ao mais humilde trabalhador rural.

O I. A. A., dada a sua estrutura, tem tais poderes de resistencia, que nenhuma outra organização autarquica tem podido superá-lo, ou siquer igualá-lo.

O sr. Bastos Tavares — O que diz v. excia. é de uma realidade indiscutivel. O Instituto tem protegido a industria açucareira a lavoura canavieira e o trabalhador em todas as atividades da industria e da lavoura.

Agora mesmo concertou um plano de assistencia social que [illegible] dos mais eficientes, neste particular. O Instituto vai recolher Cr$ 2,00 por saco de açucar para realizar seu programa de assistencia social, medica, farmaceutica, odontologica e educacional.

Só [illegible] plano é o bastante associado ás demais medidas anteriormente tomadas pelo Instituto, afim de assegurar o desejo que todos nós temos da sua permanencia.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Obrigado a v. excia.

O sr. Costa Porto — Desejamos a permanencia do Instituto. Se combatemos, ocasionalmente, a politica do Instituto do Açucar e do Alcool não queremos contudo que ele desapareça, pois, o consideramos a base da defesa de nossa industria açucareira.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Os que o combatem o fazem pelo desconhecimento das medidas que estão sendo postas em pratica.

O sr. Costa Porto — Sentindo a carne ferida pelas crises.

O SR. LAURO MONTENEGRO — Mas v. excia. verá o processo que as determinou.

O sr. Costa Porto — Se vier remedio salvador, estaremos então batendo palmas ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

O SR. LAURO MONTENEGRO — A agricultura e a industria da cana talvez figurassem, hoje, na nossa memoria, apenas pelos seus destroços e pela sua ruina, despertando-nos uns arrepios de tragedia, se para protegê-las, não houvesse se erguido essa construção de linhas tão seguras, obedecendo á mais rigorosa técnica economica, que é o Instituto do Açucar e do Alcool. E é por isto que, de todas as industrias do país, é a do açucar que apresenta uma forma de maior equilibrio e os caracteristicos de um sistema bem ordenado. Não pode, contudo evitar as consequencias desastrosas da guerra. E foi nessa oportunidade que observamos, de modo nitido e definido que a ação protetora do Instituto se extendeu e se extende até ao consumidor.

De todas as utilidades e mercadorias produzidas no Brasil, foi o açucar o produto que conservou preços mais acessiveis, sem nenhuma sugestão extorsiva. O proprio feijão, a propria farinha, a carne e outros artigos de primeira necessidade se apresentaram no mercado com o penacho de preços mais elevados e mais tiranicos que o açucar. Este tinha e vem tendo a humildade das coisas desvalorizadas e imprestaveis, enquanto o feijão de todos os coloridos e a farinha orgulhosa de sua alvura o acotovelavam com ares majestosos.

A propria desorganização do transporte no periodo angustioso da guerra, acarretando o problema gravissimo da distribuição, não deu ensejo a que o açucar ascendesse a valores absurdamente altos. Tanto assim, que chegou um momento em que aumentando o poder aquisitivo de nossa população, o consumo de açucar cristal se afirmou linearmente por uma linha ascendente. Nessa oportunidade o açucar mascavo tambem encontrava aceitação ampla por parte das classes menos remediadas. E o [illegible] de que os efeitos do [illegible] se manifestas[illegible] desse produto levou a Coordenação da Mobilização Economica a levantar qualquer proibição ou restrição á construção e funcionamento de novos banguês. E estes, em alguns Estados, surgiram ao ritmo acelerado das impaciencias sofregas de riquezas. Agora, a superprodução se atêla em stocks que começam a se dissolver, como corolario dessa medida adotada numa hora de previsões sombrias, ocorrendo numa atmosfera de turvações de espirito e de receios de responsabilidade. E como o açucar mascavo não conta com a atração do mercado estrangeiro e o seu consumo interno não lhe garante uma integral aplicação, inquietam-se e inquietam-se com razão os banguezeiros vendo os seus recursos a se esvairem no mel que, traiçoeiramente, escorre por baixo das portas dos armazens. E quem se inquieta, e quem se impacienta e quem desespera procura, para logo uma vitima ás suas imprecações e ás suas queixas. Esta vitima está sendo o Instituto do Açucar e do Alcool. Mas, acima mostrei que este se acha vigilante e que o governo não deixará os banguezeiros ao desamparo. O que é necessario é que os que vivem da industria rudimentar do açucar se afeiçôem aos novos rumos indicados pelas novas necessidades economicas, ou se reunindo em cooperativas para a execução do seu trabalho através dum aparelhamento mais moderno, ou se transformando em fornecedores de Usinas Centrais. Persistir, porem, nas atividades atuais, com os mesmos metodos enfrentando, por teimosia obstaculos que a vontade humana nem sempre pode vencer, é pratica que não consulta nem os interesses patrioticos, nem os privados.

O Instituto pelas suas tradições, pelos esforços de todos os seus dirigentes, pelo seu papel de sustentaculo de nossa economia açucareira, merece uma melhor compreensão e melhores estimulos para o exercicio de sua ação reconhecidamente vantajosa.

Batendo-lhe ás paredes, o ariete da maledicencia e os [illegible] reações, está se, apenas enfraquecendo uma organização que representa, na vida economica nacional, um modelo de clarividencia de ordem e de percepção clara dos principais problemas açucareiros.

Dou aqui por encerradas as considerações que desejava fazer. E diante da exposição dos fatos, é de esperar que o meu nobre colega Pessoa Guerra, a quem me ligam fortes vinculos de estima e admiração, reforme o juizo que faz da administração do sr. Esperidião Lopes de Farias Junior na presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool.

Estas são as [illegible] me cabia [illegible] presidente daquela [illegible] acabo de [illegible] da gentileza [illegible] tados Carlos [illegible] Moura, que [illegible] pectivas [illegible].

Espero [illegible] dominar um [illegible] justiça a [illegible] nistração do Instituto do Açucar e do Alcool.

O sr. Costa Porto — [illegible] do quando forem [illegible] didas que reclamem [illegible].

O SR. LAURO MONTENEGRO — Era o [illegible]. (Muito bem, muito bem. Palmas).

LAMPADAS A QUEROZENE E GAZOLINA



Distribuidores:
IRMÃOS MACHADO LTDA.
Rua da Concordia, 176 — Fone 6274
(2523)

Diploma-se pelo Centro Singer local mais uma turma do curso de corte, costura e bordado

Alcançou o mesmo brilho das vezes anteriores, a sol[illegible]de — Como decorreram os trabalhos — 35 concluintes



Grupo feito após a solenidade da entrega de diplomas ás concluintes do curso de corte, costura e bordado do Centro Singer

Alcançou o mesmo brilhantismo das vezes anteriores a solenidade em que é feita a entrega de diplomas ás alunas concluintes do curso de corte, costura e bordado, mantido pelo Centro Singer local, que funciona á rua da Imperatriz n. 162-1.º andar. E' uma cerimonia de cunho tradicional, embora revista-se de toda a simplicidade, e que se realiza semestralmente, ao fim de cada periodo letivo, entre grandes demonstrações de jubilo.

O ato solene teve lugar, mais vez, sexta-feira ultima, ás 16 horas, no proprio local em que foram ministradas as aulas como de costume, que se apresentava festivo. Viam-se presentes membros da direção da Companhia Singer, á frente o sr. Arthur L. Denchfield Jr., Superintendente Geral, e do corpo docente; na assistencia, parentes e amigos das diplomandas, além de jornalistas e outras pessoas gradas.

A turma de concluintes que acaba de receber diplomas é composta de 35 alunas, distribuidas pelas classes de corte, costura e bordado.

Ocuparam lugares na mesa que presidiu os trabalhos os srs. R. S. Rensberger, Superintendente Divisional, e Ranulfo Machado, Gerente da sucursal do Recife, e sras. Adalgisa Uchôa de Araujo, Instrutora-chefe; Aurea Lins Leal, Instrutora de Bordado; Aurea de Oliveira Guerra, Nadya Machado Dias e Josefina dos Santos e Silva, Instrutoras de Corte e Costura.

Aquela hora, o sr. R. S. Rensberger deu inicio aos trabalhos, externando sua satisfação em ocupar a presidencia, ao mesmo tempo em que se congratulava, em nome da Companhia, com as alunas que tinham terminado o Curso de Corte, Costura e Bordado. Em seguida, falou o sr. Ranulfo Machado, que se referiu, em breves palavras, ao significado do diploma conferido ás alunas do Centro Singer, qual seja o de um curso que as habilita a idealizar cortar, costurar e até bordar os seus proprios vestidos ou a exercer uma rendosa profissão. A certa altura do seu discurso, disse textualmente: "As modas poderão sofrer radicais modificações em modelos, dimensões e proporções; nada impede, entretanto, que as nossas alunas com os conhecimentos que adquiriram possam se sentir perfeitamente á vontade em face desses caprichos femininos, mas tão peculiares á vida da mulher. O estudo que fizeram foi um investimento a credito da personalidade de cada uma, que tornará a sua pessoa mais valiosa e mais prendada." Para terminar, apresentou os parabens á turma de concluintes.

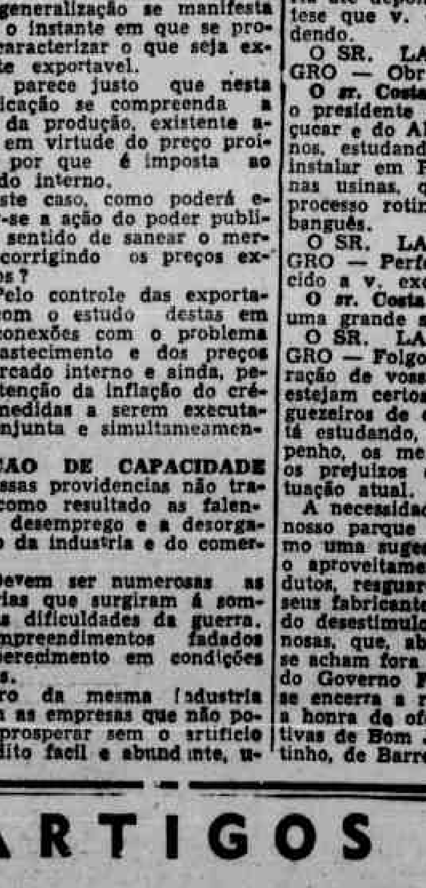
Com a palavra, a instrutora Aurea Guerra levou palavras de estimulo ás suas ex-alunas da classe de bordado e a toda a turma, mais uma vez ressaltando o valor do diploma que acabavam de receber pelas novas habilitações que se tornavam possuidoras e que as capacitavam dora em diante a fazer os mais delicados e mais primorosos trabalhos, quer da arte do bordado, quer de corte e costura para confecções diversas. Por ultimo, dirigiu-se ás concluintes do curso do Centro Singer a Instrutora-chefe, sra. Adalgisa Uchôa de Araujo, que tambem se congratulou com as diplomandas, dando-lhes um novo e [illegible] com a [illegible] de sua experiencia.

A seguir, foi feita a entrega de diplomas e assinatura da ata, encerrando-se a solenidade. E unidas num grupo, as concluintes posaram para a objetiva fotografica, como uma recordação de sua passagem pelo Centro Singer. Depois, serviram-se de guaraná e bolinhos.

Compõem a turma de concluintes, as alunas: de bordado — Luzinete Alves de Melo, Iamenia Albuquerque Melo, Denise Pereira Pontes, Noemia Alves Sales, Luzia Andrade Fernandes, Cordolina Gomes e Teresinha de Jesus Mascaro; de corte e costura — Francisca de Barros Wanderley, Haydée Sambby, Maria do Carmo Ventura, Maria do Socorro Neves, Miriam Junia de Araujo, Sebastiana Melo, Candida Fernandes Poças, Cristina Martins de Souza, Maria José Cahu de [illegible], [illegible] de Miranda Cavalcanti, Edith Soares de Oliveira, Maria José de Carvalho, Wa[illegible] Souza, Celia Maria de Almeida, [illegible] Peres Guilo, Cecilia Silvestre [illegible], [illegible] Albino Pimentel, Aurea Margarida [illegible], Maria Tereza M[illegible], Iracema Ferreira da Costa [illegible] de Carvalho, [illegible] buquerque [illegible] Dulce Melo Fontes, [illegible] ley, Norma N[illegible] Cavalcanti Albi[illegible] diplomadas tanto [illegible] bordado como [illegible] tura as alunas [illegible] e Maria José de A[illegible].

(***)

ARTIGOS INGLEZES



Refrigerador "MARCO" — a ultima palavra da engenharia britanica.
Radios "EKCO" — Modelo de luxo — A 24 M
Cabeceira, modelo U 29 T
Bateria, modelo BV 43
MOTOCYCLETAS GADABOUT para ambos os sexos
Louça aluminium "TOWER" com 17 peças.
Cutelaria "SHEFFEILD"
Maquinas de picar carne de aluminium
Distribuidores
CORY BROTHERS & Co. Ltd.
Rua Bom Jesus, 14[illegible] 1.º andar
Caixa Postal 39 — Fone 9113
Exposição permanente á rua da Concordia, 166
(1991)



CIGARROS **Lincoln** — **DE PONTA A PONTA O MELHOR!**



2.º LEILÃO JUDICIAL DE IMOVEIS

PERTENCENTE AO ESPOLIO INVENTARIADO DO FALECIDO: — DOMINGOS ALVES MAIA

FONSECA - Leiloeiro Oficial: — NA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO. 78 (BOA-VISTA) — Quinta-feira. 29 de Janeiro de 1948 AS 15 HORAS

RAYMUNDO PENNAFORT DA FONSECA, LEILOEIRO OFICIAL, DANDO CUMPRIMENTO AO MANDADO DO M.M. DR. JUIZ DE DIREITO DA PROVEDORIA DA COMARCA DO RECIFE, CAPITAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO, VENDERÁ EM PUBLICO LEILÃO, tomando por base as avaliações abaixo mencionadas, os seguintes bens imoveis pertencentes ao referido espolio A SABER: —

5.ª FEIRA 29 DE JANEIRO — **Um predio numero mil duzentos e setenta (1.270), á Rua Imperial, freguezia de São José, desta Cidade, edificado em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, três quartos, cozinha, quarto sanitario e quintal murado, medindo de frente quatro metros (4 mts.) por quinze de fundo (15 mts) avaliado por Cincoenta Mil Cruzeiros (Cr$ 50.000,00).**

Um predio numero cento e oitenta e quatro (184), á Rua de São José, desta Cidade, edificado em terreno proprio, com duas janelas de frente, portas e janelas no oitão, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal pequeno, e um sotão interno em salão, medindo quatro metros (4 mts) de frente, por desenove metros (19 mts) de fundo, avaliado por Quarenta Mil Cruzeiros (Cr$ 40.000,00).

FONSECA Leiloeiro Oficial — **Um predio numero cento e setenta e quatro (174), á Travessa do Falcão, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, um quarto, banheiro e pequena área de quintal onde tem um telheiro com cozinha, medindo quatro metros e cincoenta centimetros (4,50) centimetros de frente por oito metros de fundo (8 mts) avaliado por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (Cr$ 25.000,00)**

Rua da Conceição N.º 78 ás 15 hs. — **Um predio numero cento e oitenta e dois (182) á travessa do Falcão, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, e pequena área de quintal, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de frente (4,50) por oito metros (8 mts) de fundo, avaliado por Trinta Mil Cruzeiros (Cr$ ..... 30.000,00).**

Um predio numero cento e setenta e seis (176) á Travessa do Falcão, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, um quarto, e um quarto sanitario, e pequena área de quintal, com um telheiro servindo de cozinha, medindo de frente, quatro metros e cincoenta centimetros (4,50) centimetros por oito metros (8 mts) de fundo avaliado por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (Cr$ 25.000,00)

Rua da Conceição N.º 78 — FONSECA Leiloeiro Oficial — **Um predio numero trinta (30) á Rua Frei Henrique, freguezia de São José, desta Cidade, edificado em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, uma sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro, e pequena área de quintal murado, medindo quatro metros e vinte centimetros (4,20) centimetros de frente, por dez metros (10 mts.) de fundo avaliado por Vinte e Dois Mil Cruzeiros (Cr$ 22.000,00).**

ÁS 15 HORAS DIA 29 — **Um predio numero trinta e quatro (34) á Rua Frei Henrique, freguezia de São José, desta Cidade, edificado em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, uma sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro, e pequena área de quintal murado, medindo de frente quatro metros e vinte centimetros (4,20) centimetros por dez metros (10 mts) de fundo, avaliado por Vinte e Dois Mil Cruzeiros (Cr$ 22.000,00).**

ÁS 15 HORAS DIA 29 — **Um predio numero trinta e oito (38), á Rua Frei Henrique, freguezia de São José, desta Cidade, edificado em terreno proprio, com uma porta e uma janela de frente, piso de taco e mosaico, duas salas, dois quartos, banheiro, e pequena área de quintal murado, medindo de frente quatro metros e vinte centimetros (4,20) centimetros por dez metros de fundo (10) avaliado por Trinta Mil Cruzeiros (Cr$ 30.000,00).**

FONSECA — Leiloeiro Oficial — Caução 20% no ato da arrematação — OTIMA OPORTUNIDADE AOS SNRS. CAPITALISTAS

E' Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1948 — Ás 15 horas

PELO FONSECA

INFORMAÇÕES: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 (2516)

ATROPELADOS DOIS OFICIAIS

RIO, 17 (Meridional) — Na estrada Rio-S. Paulo um automovel que passava em grande velocidade, atropelou o coronel João Batista Rangel e o major Francisco Moreira, tendo o ultimo falecido. O coronel foi hospitalizado em estado gravissimo.

BANCO DO POVO S|A.
Dividendo n. 54

São convidados os acionistas deste Banco, a comparecer em á nossa séde social á Rua do Imperador Pedro II, 494, afim de receberem o dividendo n. 54, referente ao segundo semestre de 1947 á razão de 10% a. a. sobre o capital de ..... Cr$ 15.000.000,00.

a) Antonio Martins do Rirado
1.º secretario

GRANDES SOLENIDADES NO DIA 20

RIO, 17 (Meridional) — Grandes commemorações estão sendo preparadas nesta capital, no proximo dia 20, dia de São Sebastião, padroeiro da cidade. Nesse dia, com a presença das autoridades, deverá ser lançada a pedra fundamental do estadio municipal que servirá para a disputa do campeonato mundial de futebol. O general Dutra deverá comparecer tambem ao ato.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17.30 horas e aos sabados das 10 ás 12 horas. (2439)

INTERCAMBIO COM A ARGENTNA

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — O embaixador brasileiro junto ao governo argentino, sr. Ciro de Freitas Vale, que se encontra nesta capital, depois de ter conferenciado com o secretario da Fazenda e o secretario da Educação, falou á imprensa a respeito do intercambio que vimos mantendo com a Argentina. Referiu-se á sua passagem por Curitiba, onde entrou em contacto com os representantes das classes produtoras, no sentido de examinar as condições de seus principais produtos exportaveis afim de ficar inteirado da situação e poder examinar com segurança a realidade de nossos negocios de exportação para a Argentina. Terminou mostrando sua esperança de que o trigo seja ainda uma fonte de riqueza para nossa economia.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2062; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telef. 6107
Residencia: D. BOSCO, 82
Telefone: 2333

JOSE' CALDAS
Anus — Réto — Intestinos
EDIFICIO TRIANON
Salas: 405 e 407 - 4.º andar
das 14 ás 18 horas
(23.596)

Dra. Zuleide A. da Silva
Cirurgiã-dentista
Chefe clinica do Hospital Magitot. Clinica em geral. Especialidades crianças.
CONSULTORIO:
Rua Nova, 269 — 1.º andar — Alto da Nova Magcolia — Expediente: 13 ás 15

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 20 horas
Telefone 6215
Resid. — SOLEDADE, 110

DR. FRANCº BEIRO' UCHOA
Cirurgião do Hospital Centenario Assistente de Clinica Cirurgica da Universidade do Recife
CIRURGIA GERAL
Consultorio: Ed. A Anel de Ouro — 1º andar. Das 15 1|2 ás 18 1|2. Residencia — Av. Manoel Borba, 899 — Fone, 3453.
(19369)

DR. AMAURY MACIEL
Médico de crianças
Pediatra da Maternidade do Derby e da Liga contra a Mortalidade Infantil
Consultorio: Imperatriz, 17, 1º andar — das 11 ás 12 e das 13 1|2 ás 16 horas. Residencia: Gloria, 427. Boa Vista.
(2142)

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ'
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia. Travessa da Baixa Verde, 158 — Derby. Fone: 28 450.

Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
Dr. José de Moraes
(Especialista)
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
EDF. SEGURADORA - Sala 309 — Tel. 6323

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 89 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone: E. V. 73

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas — Coração e vasos — Estomago Intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 118, - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

PROF. DR. SALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinarias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Nova, 343 — 1º andar — Fone, 6271
Horario. 11 ás 12 e das 16 e 1|2 ás 18 1|2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti 11 455 — Fone, 28 589

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Pulmão Bronquites e Pleuras
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra-Violeta e Infra-Vermelho.
Consultorio: Edificio Trianon — Salas 202|203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 1463. Residencia: Rua do Futuro, 122 — Telefone: 28267

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica — Emorroides — Hernia — Varizes — Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

DR. BARROS COELHO
Comunica a transferencia de seu Laboratorio de Analises Medicas para o Edificio Trianon - 1.º andar
Sala 105

DR. JOÃO ASFORA
Doenças de Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons.: Rua Duque de Caxias n.º 292 - 1.º — Resid.: Ana Porto Carreiro n.º 8
Fone: 28902

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio Rosario, 31 — 5.º andar

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS - Dos Hospitais Centenario e Portuguez — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do Prof. Pitangas Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados, das 9 ás 12 horas.

HEMORROIDAS
Tratamento médico e cirurgico — Doenças dos órgãos genitais e urinarios — Cistoscopia — Uretroscopia posterior — Cateterismos dos ureteres
DR. ALBERTO CAMPOS
Consultorio: R. do Hospicio, 149 1.º — das 15 ás 17. Pela manhã na Casa de Saude Santa Inês
Telefone — 28067
Residencia: R. 12 de Outubro, 26 — Afilitos.

DENTISTAS

DR. MARIO DE MELO LOPES
Cirurgião-Dentista
Assist. da Cad. de Protese do Curso de Odont. da Faculdade de Medicina do Recife.
Especialista em dentadura, pela técnica de Fournet Tuller e "bridges" moveis pela técnica de Roach — Raios X, diatermia e infra-vermelho
Edificio Sertã, 2º andar, sala 207 — RECIFE

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 469 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6344 — RECIFE

ALOYSIO DE AZEVEDO
ADVOGADO
Rua do Imperador, 339
Fone - 6678

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialistas.
Atende a chamados diariamente com autorização medica por escrito: das 8 ás 9 e das 12 ás 17 horas na Rua da Aurora 49 1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas: á rua Diario de Pernambuco 28 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N.º 369



OS FAMOSOS MOTORES DE POPA **JOHNSON**

Temos para pronta entrega: MODÊLOS TD. e KD 5 E 9,5 H. P.

★ ARRANCO AUTOMÁTICO
★ EXPLOSÕES ALTERNADAS
★ MARCHA A RÉ
★ PÉSO 20 E 29 KS.

VENDAS A PRAZO

SECÇÃO MARÍTIMA

MESBLA
Rua da Palma, 251

AGRADECIMENTO
LEOMOR DE CARVALHO VILAÇA
(NITA)

Carlos Vilaça, esposa e filhos, Manoel Vilaça e esposa, Djalma Vilaça, esposa e filhos, dr. Alvaro Ramos Leal, esposa, filhos, genros e netos, dr. João Costa e esposa, ainda compungidos pelo falecimento de sua inesquecivel NITA, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu sepultamento e assistiram ás missas de 7º. e 30º. dia assim como aos que se dignaram mandar votos de condolencias por meio de cartas, cartões e telegramas.
A todos a mais sincera gratidão. (24456)

ALFREDO MONTENEGRO
(CONVITE)

A viuva de Alfredo Montenegro e filhos sinceramente compungidos com o assassinato frio e covarde de seu idolatrado esposo e pai, convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º. dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no proximo dia 19, segunda-feira, ás 7 1|2 horas, pelo descanso eterno de sua alma.
Agradecem sinceramente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (24457)

ANTONIO JOAQUIM DOS SANTOS
SETIMO DIA

Maria Julia Brito dos Santos, Adamastor Joaquim dos Santos, senhora e filha; Nuno Guedes Pereira, senhora, filha e genro, dr. Massilon Vanderlei e senhora; Napoleão Novais e senhora; Dr. Severino Oliveira Cavalcanti, senhora e filha; Francisco da Veiga Pessôa e senhora; Aldiro Joaquim dos Santos, senhora e filhos, e Delfina Fernandes de Oliveira, filhos, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia do falecimento de seu presado esposo, pai, sogro, avó e tio ANTONIO JOAQUIM DOS SANTOS, que mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas na Matriz de Santo Antonio desta cidade, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (24418)

ANTONIO JOAQUIM DOS SANTOS
SETIMO DIA

ALVES DE BRITO TECIDOS S.A. convida seus freguezes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar por alma de seu inesquecivel ex-socio e amigo — ANTONIO JOAQUIM DOS SANTOS — ás 8 horas do dia 19 do corrente (segunda-feira) na Matriz de Santo Antonio desta cidade, e desde já agradece a quem comparecer a este ato de caridade cristã. (24419)

D. ROSÁLIA SIMONETTI
SETIMO DIA

Alberto Simonetti e familia, José Morais e esposa, Eliziolino Santana e familia, participam o falecimento de sua genitora, amiga e avó, D. ROSALIA SIMONETTI, ocorrido em Natal (Rio Grande do Norte) no dia 12 do corrente e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja da Conceição dos Militares (rua Nova) ás 7 hs. do dia 19 do corrente.
As familias enlutadas agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (24398)

FRANCISCO GOMES TAVARES DA SILVA FILHO
1º ANIVERSARIO

Eliza Tavares da Silva, Judith Tavares da Silva, Maria Jose Tavares de Lucena e seu marido dr. Durval Lucena, Marcos Bartolomeu Tavares da Silva e sua esposa Ligia Tavares da Silva, Maria Tavares Maranhão, Maria de Lourdes Tavares Loock e seu marido Aluisio Loock (ausentes), Judith Tavares de Gouveia Barreto, Dalila Tavares de Gouveia Barreto, Maria Tavares de Gouveia Barreto e Alzira Tavares Pacheco Borges (ausentes), Domitila Tavares Jorge de Souza e filhos (ausentes), dr. José Tavares Marques da Rocha e sua esposa Lucioli Tavares Maita da Rocha (ausentes), Nelson Jorge de Souza e sua esposa Edith Vieira de Souza (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu inesquecivel e muito querido esposo, pai, irmão sogro, tio e cunhado FRANCISCO GOMES TAVARES DA SILVA FILHO na Igreja de Fatima no dia 19 do corrente, ás 6 horas. Antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã (24247)

EVANGELISMO

IGREJA PRESSITERIANA DO RECIFE

O culto matutino de contrição e prece, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, será iniciado com o hino 101.

Na Escola Dominical, ora sob a direção do presbitero Antonio Gueiros Filho, será meditado o assunto — A mensagem cristã — firmado no capitulo 1, ns. 23 e 24 de I.ª aos Corintios.

Reunir-se-á, a hora do costume a União de Moços Presbiterianos.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O nucleo religioso da Breve Expezição, á rua do Principe n. 338 abrirá o seu templo, ás 9.30, para a concentração biblica que estudara o ... registrado no Salmo 119, vs. 129-136.

A' noite, antecedida de exercicios liturgicos, haverá pregação do Evangelho.

REUNIÃO DE PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

Afim de deliberarem sobre os meios de defesa relativos aos decretos municipais que se referem ao censo imobiliario, deverão reunir-se amanhã, ás 16 horas, na rua Diario de Pernambuco n. 96, 2.º andar, os diversos proprietarios de imoveis, nesta cidade.

Poderão comparecer todos os interessados.

FUNEBRES

OLIMPIA LESSA DE AZEVEDO RAPOSO
1.º DIA

Oscar de Azevedo Raposo, esposa, filhos e genro, Francisco de Assis Raposo, esposa, filhos, genro e netos, Julio Cesar de Almeida, esposa, filhos, genro e netos, Edite Raposo Cidreira e filhos, Guilherme Silva, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar no proximo dia 20 do corrente mez, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de sua sempre lembrada OLIMPIA LESSA DE AZEVEDO RAPOSO.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (24468)

CARMEN VICTOR SALDANHA
1º ANIVERSARIO

A familia OLINTHO VICTOR convida a todos os seus membros e dedicados amigos para assistirem as missas que manda celebrar por alma de sua querida e inesquecivel CARMEN VICTOR SALDANHA, na Capela do Colegio Salesiano, ás 7 1|2 do dia 19 do corrente mês e a todos antecipa a sua sincera gratidão. (24346)

CARMEN VICTOR SALDANHA
1º ANIVERSARIO

ANTONIO MARTINS SALDANHA e seus filhos Antonio e Rui convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel esposa e mãe — CARMEN VICTOR SALDANHA, na Capela do Colegio Salesiano, ás 7 1|2 do dia 19 do corrente mês.
A todos antecipam a sua gratidão. (24346)

MARIA MASCARENHAS DE MÉLO FERREIRA
(VIUVA ANTONIO CARLOS FERREIRA)
30º. DIA

José Olivio Nunes Cavalcanti e esposa, Rita de Cassia Ferreira Cavalcanti, suas filhas, genros, netos e futuros genros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas na Igreja do Bonfim de Olinda, no dia 23 deste mez, sexta-feira, ás 7 horas, por alma de sua inesquecivel sogra, mãe, avó e bisavó MARIA MASCARENHAS DE MELO FERREIRA.
Desde já agradecem aos que comparecerem, como tambem aos que foram ao enterro, ouvirem as missas de setimo dia e enviaram pezames por cartas, cartões e telegramas. (24303)

AGRADECIMENTO
VIRGINIA RODRIGUES
(BASINHA)

Alberto Machado da Cunha Rodrigues e familia, Fernando da Cunha Rodrigues e familia (ausentes), Hugolino Machado da Cunha Rodrigues e familia, Antonio Simões e familia (ausentes), Amalia Gonçalves, Vasco Rodrigues e familia agradecem sinceramente a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia VIRGINIA RODRIGUES (BASINHA), e que lhes apresentaram condolencias pessoalmente e por meio de cartas, cartões e telegramas. (24394)

MARIA ANGELA DE MORAES FALCÃO
30º. DIA

Emilio de Morais Falcão e filhos, João de Morais Falcão, senhora, filhos, genros, nora e netos, João de Morais Monteiro e familia, as familias Queiroz Monteiro, Monteiro Lima, Monteiro Oliveira Monteiro Rangel, Arruda Falcão, Rangel Moreira, viuva dr. Samuel Martins, filho, nora e netos, Jahel Beltrão dos Santos Dias, Dias Lins e dr. Oscar Coutinho e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no Colegio Salesiano ás 7 horas no dia 21 (quarta-feira) por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima. Agradecem aos que comparecerem. (24460)

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio Provisorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar

5.º LEILÃO JUDICIAL

Quinta-feira, 22 de Janeiro — Ás 15 horas

ESPOLIO DE DOMINGOS ALVES MAIA

No escritorio na PRAÇA DO MERCADO N. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero oitenta e nove (89), com com três pavimentos, situada á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, Freguesia de Santo Antonio, desta cidade, edificado em terreno proprio, tendo no PAVIMENTO TERREO duas portas de frente, sendo uma larga e outra da escada, piso de mosaico, um salão e quarto sanitario, no PRIMEIRO ANDAR duas portas de frente com balcão de alvenaria, um salão e quarto sanitario, no SEGUNDO ANDAR, duas janelas de frente, um salão e quarto sanitario, medindo quatro metros e setenta e cinco centimetros (3m75) de frente, por quinze metros (15m) de fundo, avaliado em seiscentos e cincoenta mil cruzeiros CR$ 650.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA — Leiloeiro Oficial, cumprindo o despacho do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em Quinto Leilão Publico Judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito, pertencente ao espolio de Domingos Alves Maia.

Caução 20% no ato do Leilão

VENTO DE ESPERANÇA

(Conclusão da 4.ª página)

validades de uma com as outras, enfim todo o deralinho moral, nauseante tanto como o desalinho fisico em que vivem na intimidade, tudo isto é que aparece no primeiro plano do livro. E nada, diga-se sem favor, vem aí em meias tintas de esfuminho, mas sempre e continuamente com todas as côres de fogo da vida.

E precisamente na invenção desses quadros onde a autora descobre-se com um vigoroso poder de observação. Edite e Alexandra, as duas companheiras de quarto de Leila são figuras que não ferem, como figuras impressas, apenas os olhos do leitor: ferem a propria imaginação. E sente-se que o drama de cada uma delas não é um drama individual, mas o drama coletivo de milhares de jovens sem proteção e sem fortuna, em quem as injustiças sociais sufocam lentamente todas as esperanças de vida e que arrastam na prostituição ou na morte prematura. São mais duramente feridas pelo egoismo do que pela imoralidade dos homens.

E tudo elas tem que dissimular e esconder aos olhos ávidos e venenosos das velhas mexeriqueiras que as observam; desde os ardores deliciosos da sua carne até o gremio abafado das suas dores. A dissimulação nelas não é um vicio; é um heroismo.

Cena admiravel do livro de Ondina Ferreira pela exatidão psicologica de muitos dos seus detalhes, é a da primeira paixão de Leila, a paixão que lhe descobre pela primeira vez essa tortura, de um gesto inefavel, que é a tortura do sexo. Leila conhecia, desde Itaóca, donde vem cheia de profundas leituras, as volutuosidades da vida contemplativa, todas as promessas de dominio universal com que a inteligencia cultivada ilude o poder do homem; mas ela não conhecia as promessas de felicidade, de um dominio divino sobre os sonhos da imaginação, que vêm não da inteligencia mas da carne quando nela se implanta a ferida sagrada do amor. Mas que nunca se cumprem totalmente. Afluem depois as desilusões cruéis, os residuos de fel que ela vai achar de repente por traz de doçuras que nunca sonhou.

São as paginas do DIARIO que mais atraem o leitor, e o encantam e o convencem essas em que se desenvolve o amor de Leila pelo seu chefe de serviço na repartição onde a custo ela poude se colocar. Era ele um bacharel com suas tintas de cultura, todo envolvente e aparentemente sincero na sua maneira grave e doce de tratar. Casado, embora, parecia libertar-se desse estado pelo amor cheio de uma flama moça que brilhava nos seus olhos, nos seus gestos, nas suas palavras. No fundo, porém, um Lovelace, um pequeno Lovelace que simplesmente trazia para a sua vida de aventura as refinadas convenções da sua vida burocratica.

Mas com que fina arte, com que precisão de sentimento, e verdadeira emoção a escritora do livro que se chama "Vento de Esperança" narra todas as vicissitudes desse amor! Já se foi o tempo em que a literatura romanesca no Brasil era o monopolio dos homens; em que a literatura feminina não ia alem do verso sentimental e do conto besta. Hoje já as mulheres se atiram ao romance com o mesmo senso realista, a mesma coragem critica do homem; e sem lhe faltar muitas vezes grande audacia de imaginação.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE — ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM SUA AGENCIA, Á RUA DA AURORA, 65 — TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Primorosa sala de jantar, com 12 peças, em imbuia; Otimas peças para sala de jantar, como sejam: Cristaleira, Bufet, Trinchante, etc., em macacauba trabalhada, com marmores e espelhos, fabricação de Serraria; Confortavel dormitorio conjugal, com 5 peças, em imbuia; Otima maquina "Singer", de mão; POSSANTE E MODERNO RECEPTOR DE RADIO "GE" MUNDIAL; Importante serviço de louça inglesa, com 41 peças; Bonito serviço em cristal "Imperial", com 71 peças; Excelente maquina de escrever "Royal", semi-nova; Lindos grupos estofados, para sala de visitas; Artistica coluna abat-jour, em galvanoplastia, com respectiva mesa, motivo Oriental; Otimo relogio de parede "Ansonia"; Bom despertador e Distinto relogio de pulso, para homem; Cadeiras "Gerdau"; Camas "Patente" e grande variedade de mobiliarios avulsos para dormitorio, sala de jantar e escritorio. TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS, por ocasião deste PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE — ÀS 3 HORAS DA TARDE

AGENCIA OSVALDO — RUA DA AURORA, 65 — FONIO 2006

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

fagueira, durante o impedimento do titular respectivo, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

determinando que o promotor publico padrão "L" da comarca de Cabrobó, atualmente servindo na de Parnamirim, bel. Alberico Souto Araujo, passe a ter exercicio em igual cargo e padrão na comarca das Flores, durante o impedimento do respectivo titular, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou as seguintes portarias:

tornando sem efeito a portaria n.º 733, de 22-9-47, em virtude da qual Policarpo de Freitas Ribeiro, atual comissário de policia da capital, padrão "F", e Ladario de Souza, comissário de policia da capital, padrão "G", foram advertidos, o primeiro, quando no exercicio do cargo de investigador de policia, padrão "E", respondendo pelo comissariado de Agua Fria e o ultimo quando no comissariado do Espinheiro, nesta capital;

determinando que a penalidade de suspensão por trinta dias, que foi imposta pela portaria n. 604, de 2-6-47, ao investigador, padrão "C", Aurino Xavier de Oliveira, seja contada a partir de 22 de maio do mesmo ano data em que, pela portaria n. 779, foi afastado de suas funções em face do mesmo inquerito;

criando no municipio do Salgueiro, o comissariado de policia de Ureas com séde no povoado desse nome os seguintes limites: Ao nascente, começando da estrada central, de rodagem, que vai de Salgueiro a Parnamirim, seguindo o rischo de Mulungu' até onde este desagua no rischo grande nos limites de Cabrobó; Ao sul descendo o Rischo Grande até a foz do rischo Gravatá, nos limites com o municipio de Parnamirim; Ao poente, subindo o rischo de Gravatá até onde nasce êste riacho no lugar chamado Lagoa da Pedra Grande, seguindo daí pela linha que divide o municipio de Salgueiro com Parnamirim até cruzar a mesma estrada central; Ao norte segue pela estrada de rodagem central até o cruzamento no riacho Mulungu' ponto de partida.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxas de iluminação limpeza, calçamento, terreno não edificado e não murado do bairro de Santo Antonio, conforme edital n. 2, de ..... 16-1-48, da 2.ª Secção.

— Estão sendo convidados a comparecer na Secção do Expediente da Diretoria da Fazenda, afim de tratarem de assuntos de seu interesse: J. C. Araujo & Cia., Osorio Pereira Costa, Clotilde Barbosa das Mercês, Domingos Maria dos Santos, Inácio Francisco de Souza, Jesré Pereira Cavalcanti e J. T. de Holanda.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os srs. Luis Barreto — Durval Dourado de Souza Carvalho — Joaquim Aurélio Rabelo Braga — José Martins de Vasconcelos — Associação Profissional dos Comerciantes Atacadistas de Carnes Fresca e Congelada — Pedro Velloso — Manoel Meira de Oliveira — frei Prudencio e Francisco Gonçalves de Oliveira.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Dipartamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Artur de Mello Ajcantara — Leonila Maria Santana — Antonio Manoel da Silva — Helio Ferreira Lopes — José Lins dos S. Vandrlei — Antonio A. Valença Néto — Flavio Aquino Mello — Severino José de Lima — Walmir Guimarães Maranhão — Agenor de Campos Dias — Edgar Felix dos Santos — José Lopes de Almeida — Francisco Pereira da Silva — Lenira de Alcantara Vital — Paulo de Assis Cardoso — Mario de Medeiros Lessa — Inaldo da Silva Guamão — Pedro Balbino da Silva — Manoel Tectonio de Mello Filho — Amaro Barbosa de Carvalho — Elpidio José da Silva — Antonio Batista dos Santos — Lidio José de Souza — Romeu Fernandes de Castro — Wilson do Rego Barros — Severino Bernardo da Costa — Manoel José dos Santos — João José da Silva — Clovis José dos Santos — José Vanderlei Braga — Julieta Maria de Oliveira — Alcides Margarino Costa — Osvaldo Santiago de Oliveira — Waldir José de Albuquerque — Pedro José de Souza — José Galdino Leonardo — dr. Mario Ribeiro da Fonseca — Antonio Francisco dos Santos — Vicente Gomes de Mello — Manoel Pereira Porto — Edith Valença da Mota — Amaro Vitor da Silva — José Vitalino dos Santos — Wenceslau de Barros Barbosa e Inaldo da Silva Fags.

SANEAMENTO

O Saneamento está avisando aos construtores que não fornecerá os elementos necessários a expedição do "habite-se" por quem de direito, aluativos aos predios reconstruidos ou novos, situados na zona abastecida ou exgotada, sem que estejam os mesmos providos de instalações sanitarias, executadas de acordo com o regulamento sob fiscalização do D. S. E.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está esclarecendo a todos os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações que, a partir de 1º do corrente, a selagem deve ser procedida na base de 1,80%, consoante determinação constante da nova lei orçamentaria para 1948.

Desta incidencia, apenas se excluem os selos retirados para a 2ª quinzena de dezembro (vendas á vista), cujo calculo deve ter sido procedido na base de 1,40%, dentro do prazo regulamentar findo a 15 do corrente.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, os requerentes seguintes: Manoel Guilhermino dos Santos — Vicente Claudino de Barros — Arnaldo José de Souza — Luis Manoel Vicente — Manoel Antonio Viana — José Silvestre dos Santos — Antonio Francisco de Souza — Jorge Gomes de Mélo — João Antonio dos Santos — Aurelio Francisco Xavier — Claudio José de Alcantara e José de Freitas da Silva.

Na falta de comparecimento dos candidatos acima, serão chamados os seguintes: José David Barbosa — Jorge Sebastião da Silva — José Cabloco de Mélo — João Cesar de Souza — José Francisco de Santana — Henrique Teles de Menezes — Gervasio Arcanjo Teles e Antonio José Pedrosa.

A' GL.: DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:

AUG.: BEN.: E VAL.: LOJ.: SIMB.:

"CAVALEIROS DA LUZ"

De ordem do Ven.: Mest.: ficam convidados todos os obreiros desta oficina para a reunião a realizar-se no proximo dia 21 do corrente, ás 20 horas, na sede social, no Parque do Amorim 1553, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre assunto do maior interesse administrativo.

Recife, 15 de Janeiro de 1948.

F.: O.: P.:
Secretario.
(24411)

CASA DE SAUDE E POLICLINICA DR. VIEIRA DA CUNHA

Rua do Hospicio n. 821 — Defronte ao Jardim 13 de Maio

APARELHO KIDD

Tratamentos em geral, Raios X, Ultra violetas, violetas, Ondas curtas, Operações e Partos. Agora um moderníssimo aparelho para tratamentos de pequenos tumores, sinais, verrugas, angiomas, ceratoses, etc. sem a menor dor. Expediente de 8 ás 12 e de 15 ás 18 horas. (24402)

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma enfermeira que tenha competência e que apresente referências. A tratar na "Clinica Arthur Moura" de 8 ás 10 horas. Ordenado Cr$ 500,00.

(24378)

CHAPAS ONDULADAS ECONOMICAS

PARA QUALQUER TIPO DE COBERTURA



★ ★

DURALIT -

MATERIAL LEVE.

DURO E IMPERMEAVEL

★ ★

Eis aqui o material mais indicado para resolver um problema de cobertura em que determinados requisitos tenham de ser preenchidos.

De uma economia sem par, **Duralit** requer menos madeira e simples pregos são utilizados para sua adaptação.

Muito prático, a sua colocação poderá ser feita por qualquer pessoa independente de conhecimentos especializados. Leve e de fácil manuseio, tal qual se pregam folhas de zinco em coberturas, assim **Duralit**, é colocado nos telhados.

Além de tudo, impermeável e inquebravel, **Duralit** não condensa umidade e não transmite calor, oferecendo segurança, durabilidade e proteção a um baixo custo.

DURALIT

Distribuidores

AYRES, SON & CO. LTD.

(Secção técnico-industrial)

RUA MARIZ E BARROS, 107

Recife — Pernambuco

No ESTADO DA PARAHYBA

Adauto Barreto & Cia. Ltda.
Campina Grande

B. Maia & Cia.
João Pessoa

No RIO GRANDE DO NORTE

Wandick Lopes
Natal

No ESTADO DAS ALAGOAS

Amorim Braga & Cia.
Maceió

Abasté Propaganda

(2525)

REGISTRO DE DIPLOMAS E TITULOS

Encarrega-se do respectivo registro, nos serviços do Ministerio da Educação, com rapidez e segurança.

PAULO RAMOS DA SILVA

Edificio Triano, 4.º andar - sala, 410. (2503)



BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n. 69

São convidados os Snrs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social á rua 1.º de Março n. 25, o 69.º dividendo, á razão de 12% ao ano sobre o capital de .. Cr$ 5.000.000,00 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1947.

Recife, 13 de Janeiro de 1948.

Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario

(2484)

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Assembléia Geral Extraordinaria

AVISO

Convida-se os senhores associados para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria que terá lugar no proximo dia 18, pelas 9 horas, afim de proceder-se á renovação da Diretoria.

Manoel Souto Covo
Secretario da Assembléia Geral

DJALMA — Quarta-feira, 21 de Janeiro - ás 15 horas

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

UM grande lote de tinta para escrever e carimbo (H. Costa). Radios, Refrigeradores, Sala de Jantar de imbuia, Dormitorios, Camas, Miuderas, Fogão de ferro c/4 bocas e deposito agua, Maquina de escrever, Aquario, Grupo soupira 10 peças, etc. etc.

Aguardem descrição detalhada.

TAQUIGRAFIA GRATIS

(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.



SABÃO CABOCLO LBC

GINÁSIO SÃO JOSÉ

(Oficializado)

Internato — Externato



Direção do Padre João Móta

Estão funcionando as aulas preparatorias aos exames de admissão ao curso ginasial.

NAZARÉ DA MATA — PERNAMBUCO

NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA S/A

N. A. B.

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CORREIO

DE RECIFE PARA — SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, BELO HORIZONTE, LAPA (BAHIA), PETROLINA (PERNAMBUCO), JOÃO PESSOA, TEREZINA (Transbordo em Lapa)

Chegadas em SÃO PAULO ás 14 h. e em BELO HORIZONTE ás 13h30, não havendo competição no tempo do percurso nessas escalas.

Não comprem as suas PASSAGENS nem despachem as suas ENCOMENDAS sem consultar os HORARIOS e as VANTAGENS que oferece a

N. A. B.

SEGURANÇA — CONFORTO — RAPIDEZ

Companhia 100% Brasileira

AGENCIA EM RECIFE

Av. Marquês de Olinda s/n — Fone 9602

RECIFE — PERNAMBUCO

REGISTRO DE DIPLOMAS

encarrega-se do registro de diplomas de qualquer profissão mesmo de escolas livres (casos amparados pelo AVISO N. 77 e RESOLUÇÃO N. 25) e de todos assuntos referentes ao ensino, com presteza e eficiencia.

ESCREVA PARA

BUREAU TECNICO JURIDICO CONTABIL

Av. Rio Branco, 277 — 11º andar — sala 1.105

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 4756 — End. Tel. "Juricontabil"

O BUREAU TECNICO JURIDICO CONTABIL

Colégio Padre Felix

Oferece para 1948, aos que desejam se preparar para a vida, sob a orientação de Corpos Docentes cultos e eficientes, os seguintes cursos:

CURSO GINASIAL NOTURNO

CURSO DE COLÉGIO — classico e cientifico, NOTURNO.

CURSO DE ADMISSAO GRATUITO, NOTURNO E DIURNO, durante as férias, para os que pretendem ingressar no 1.º ano ginasial.

Inicio das aulas do Curso de Admissão Gratuito: 7 de janeiro. Inscrição para tôdas as séries dos cursos colegial e ginasial a partir do dia 10 de janeiro. Aulas em 1.º de março.

ART. 91: — O Colégio Padre Felix manterá um curso de preparação intensiva de candidatos aos exames facultados pelo mesmo artigo 91.

CURSO PRIMARIO: — Inteiramente reformado e melhor adaptado, de acôrdo com os mais modernos preceitos pedagógicos, funcionará sob a direção de professoras cultas e competentes, de forma a proporcionar aos alunos a base necessária ao ingresso no Curso Ginasial.

CURSOS DIURNOS: — Ginasial, colegial e admissão, continuarão funcionando de acordo com os horários estabelecidos em 1947.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

APARTAMENTOS — Alugam-se no EDIFICIO RUTH (recem-construido) á TRAVESSA DO VERAS n.º 43, a 15 metros da Praça Maciel Pinheiro, apartamentos luxuosos e comodos. Os referidos apartamentos podem ser visitados a qualquer hora do dia. (23717)

ALUGA-SE na Pensão Duque de Caxias quartos com refeições a casal sem filhos, rapazes ou moças do comercio; fornece refeições em domicilios. RUA MAMEDE SIMÕES n.º 144. Esquina com a rua da União. Fone 3466. (1373)

ALUGA-SE — Aluga-se o andar terreo e galeria, assim como varias salas para consultorios medicos e escritorios, do predio sito á RUA DA CONCORDIA n.º 143. Ver a qualquer hora do dia e a tratar das 8 ás 9 da manhã e de 1 ás 2 da tarde no EDIF. SULACAP — sala 519 — 5.º andar com CEZAR LIMA. (23633)

ALUGAM-SE otimos quartos á RUA DO SOL n.º 246 — OLINDA. Entrada independente, fundos praia S. Francisco. Bondes e onibus na porta. (23902)

ALUGAM-SE — Alugam-se duas otimas salas com frente para o mar, sendo uma com oitão livre medindo 50 metros quadrados cada uma, tratar á RUA DO APOLO n.º 131 — fone 9350. (24063)

ALUGAM-SE NA RUA VELHA — BOA-VISTA — Amplos quartos, sendo um completamente independente, servindo para familia. No terreo e 1.º andar. Ambiente modesto, porem exclusivamente familiar. Predio passado por outra proprietaria. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão. Travessa da Alegria n.º 8. (23882)

ALUGA-SE uma casa com tres quartos com janelas, uma sala, 1 quarto para empregada, cozinha, banheiro corredor, uma entrada independente, toda nova na RUA DO MEIRA n.º 30 — junto ao Largo de Agua Fria, as chaves na Sapataria Campos no mesmo terreo; a tratar na RUA NOVA n.º 171 — CASA AZUL. (24348)

ALUGA-SE a metade da casa n.º 145 na Vila Popular do Arraial na rua A, CASA AMARELA, a casa só está ocupada para uma senhora a dona da casa. (24340)

ALUGA-SE á rua Barão S. Borja n.º 321 — um otimo quarto externo, forrado, com porta e janela, saida independente, dá-se refeições. (24351)

ALUGA-SE um quarto grande com janela serve para casal sem filhos. Tratar na RUA DIREITA n.º 147 — 3.º andar. (24344)

ALUGA-SE — Bom quarto com janela bem mobilhado e limpo, em casa de familia de tratamento a casal ou dois rapazes decentes, fornecendo-se tambem boas refeições. Casa terrea, oitões livres centro da cidade. A tratar á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (24238)

ALUGA-SE metade de uma casa, sita á RUA MORAES E SILVA n.º 88 no terminal do onibus de Estancia. (24369)

ALUGA-SE uma sala para escritorio. Ver e tratar na mesma. PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 354 — 1.º andar. (24384)

ALUGA-SE uma sala com moveis para escritorio. A tratar no EDIF. PEROLA — 1.º andar — das 9 ás 12.30 horas e das 14 ás 18 horas. (24385)

ALUGA-SE uma grande casa, no melhor ponto da RUA DA AURORA servindo-se para qualquer ramo comercial. Tratar com o DR. CANDIDO PEREIRA á rua Diario de Pernambuco n.º 96 — 2.º andar — das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, diariamente. (24367)

ALUGA-SE — Uma casa nova ainda não habitada, com 4 quartos, sala unica, garage, dois saneamentos, um completo, cozinha, lavandaria, terraços, laciada, fogão e aquecedor a gás. AVENIDA JOÃO DE BARROS — defronte do n.º 1235. Tratar na mesma ou pelo fone 28.187. (24381)

ALUGAM-SE — Dois otimos apartamentos com 2 quartos cada um, e com direito boa sala de jantar e magnifica cozinha a dois casais, de bons costumes. Assim como quartos para solteiros. Bom predio e asseiado. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (24251)

ALUGAM-SE quartos a rapazes com ou sem refeições, com ou sem moveis, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 2.º andar, a tratar no 1.º andar no Salão Grenat. INSTITUTO DE BELEZA. (24269)

ALUGAM-SE nos AFLITOS tres casas modernas, sendo uma na AV. ROSA E SILVA com todo conforto, com quatro sanitarios, duas garages, grande área arborizada, etc. Outra com quatro quartos, oitão livre, etc. por Cr$ 1.500,00. (mil e quinhentos cruzeiros). Outra para Cr$ 2.000,00 mensais com cinco quartos internos dois externos, duas garages, etc. Tratar na AV. RIO BRANCO n.º 127 com o sr. Soares. Fone 9104. (2290)

ALUGAM-SE apartamentos modestos, uma sala cozinha e quarto com agua e luz. A tratar a qualquer hora. RUA IMPERIAL n.º 1705. (24405)

ATENÇÃO! Ver para crer, em casa de pequena familia á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 670, aluga-se um otimo quarto, para casal sem filhos rapaz ou moça do comercio que sejam portadores de boa conduta. (24424)

ALUGA-SE uma casa recem-construida na RUA PETROLINA n. 95 — paralela á rua dos Navegantes, pertinho do circular de BOA-VIAGEM com 2 terraços, 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, garage, fogão DAKO, abat-jours e lampadas, luz já ligada, podendo ser habitada imediatamente. Pode ser vista a qualquer hora exceto das 11 ás 14 horas. Aluguel mensal Cr$ 1.600,00, afóra agua mediante contrato. Fones 9487 - 9142. Mendonça. (24272)

ALUGAM-SE QUARTOS NA RUA IMPERIAL — A casais sem filhos com direito a cozinha e um tipo apartamento na RUA VELHA — BOA-VISTA. Ver e tratar á RUA IMPERIAL n.º 748. (24274)

ALUGA-SE — Parte de uma casa á RUA AUGUSTA n.º 249 — 1.º andar. (24382)

ALUGAM-SE — Quartos em casa de familia, a moças e a casais sem filhos com ou sem refeições. A' RUA DA SOLEDADE n.º 57. (24119)

ALUGA-SE uma confortavel casa recem-construida, no saudavel bairro da TORRE, a tratar á RUA MELQUISEDEQUE DE LIMA n.º 253. (24193)

ALUGA-SE excelente casa moderna, com moveis, ou sem moveis na cidade de OLINDA á RUA CANDIDO PESSOA n.º 270. A tratar á RUA DA PALMA n.º 475 — 1.º andar — RECIFE. (24306)

ALUGAM-SE diversas casas, novas ainda não habitadas, em arrabalde muito proximo da cidade. A margem da linha de bonde e onibus com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão, terraço, banheiro, estucadas, com taco, saneamento, recuadas, oitão livre e quintal murado. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151, terreo com o sr. Bezerra. (24324)

ALUGA-SE por contrato de um ano, a casa situada á RUA PRINCESA ISABEL n.º 206, com quatro quartos oitão livre, quintal regular, recuada, pintura nova, etc. A tratar no BAZAR BRASILEIRO á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. (2492)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro na PRAIA DOS MILAGRES — OLINDA. Tratar com o sr. Verissimo — MERCEARIA MILAGRES — OLINDA. (24407)

ALUGA-SE uma casa á RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 211 — TORRE. A tratar na mesma. (24428)

ALUGA-SE — Magnifica residencia no ESPINHEIRO á pessoa de fino trato e bom gosto. No pavimento superior tem quatro quartos, grande terraço e banheiro de luxo. No pavimento terreo, tres salas, dois quartos, hall, banheiro completo, cozinha com dispensas embutidas e grande terraço. Na parte externa, garage, dois quartos para empregados, saneamento para empregados, casa para cachorro, galinheiro de ferro e tanque de lavar roupa. Tratar diariamente á AV. CHILE n.º 823 — esquina da rua Nicaragua — ESPINHEIRO ou com Isabel á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — terreo das 14 ás 17 horas. (2520)

ALUGA-SE á familia de tratamento, uma casa com ou sem moveis, situada nos AFLITOS, proximo do Nautico, com dois pavimentos, duas salas, 4 quartos, dois halls, cozinha, dois W. C., dois terraços, quarto de empregado e garage. Tratar á RUA DO FUTURO n.º 168 — casa 15, ou pelo fone 6744, das 8 ás 11 horas, nos dias uteis. (24397)

ALUGA-SE um 2.º andar, na rua do Rangel, para uma familia de respeito, por 3 meses. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 337 — 1.º andar. (24450)

ALUGAM-SE quartos, internos e externos, otimos, a casais, senhor distinto, ou moças; em casa de uma senhora, á RUA D. BOSCO n.º 865 (proximidade Cine Boa-Vista). (24471)

ALUGA-SE uma casa na rua Esmeraldino Bandeira n.º 55 — chaves na venda junto. A tratar na CONDE DA BOA-VISTA n.º 839, tem 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, oitões livres e 2 quartos para empregados. (24469)

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, 1 sala, terraço, cozinha, banheiro, grande quintal. A tratar á RUA GOMES TABORDA n.º 1196 — CORDEIRO. (24279)

ALUGA-SE um otimo quarto com ou sem mobilia, a casal ou a pessoa de todo o respeito. BARÃO DE S. BORJA n.º 162. (24437)

ALUGA-SE confortavel apartamento independente, situado no pavimento superior de grande residencia familiar, com ou sem refeições, condução proxima. Otimo para casal. RUA DO CUPIM n.º 71 — AFLITOS. (24433)

ALUGA-SE — A noivos ou casais de fino trato, no melhor trecho da RUA STO. ELIAS, no ESPINHEIRO, uma confortavel casa com as seguintes dependencias: duas salas, quatro quartos sendo um externo, cozinha, terraço, garage, oitões livres, dois saneamentos, um completo e outro externo, além de outras dependencias. Casa recentemente remodelada e apta á satisfazer aos requisitos de uma residencia de luxo. Tratar á RUA 1.º DE MARÇO n.º 89 — 2.º andar — com o sr. Silva. (24443)

CASA DE LUXO NO ESPINHEIRO — De 2 pavimentos por Cr$ .. 250.000,00, e com facilidade de pagamento, entrega imediata. Vende-se linda residencia recentemente construida e ainda não habitada, edificada em terreno proprio, recuada, oitões livres, com 5 quartos, salas de visita e jantar, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, copa, cozinha, garage, situada no prolongamento da RUA AMELIA, recentemente aberta entre as casas ns. 543 e 575 da rua da Hora no ESPINHEIRO. Pode ser vista todos os dias a qualquer hora. Tratar na RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 78 — ESPINHEIRO. (24438)

CASA EM CASA AMARELA — Vende-se uma casa situada no terminal de onibus de CASA AMARELA, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 3 terraços, 2 saneamentos, sendo um completo, etc. Toda estucada e de construção recente, pelo preço de Cr$ 250.000,00. Tratar na RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 164 — 1.º andar, telefone 6811 — PATIO DO PARAISO. (24452)

CASAS — Vendem-se tres — uma no LARGO DE PARNAMERIM, recuada, com 6 quartos internos e 6 externos em um sitio de 20x220 com muitas fruteiras. Preço Cr$ ...... 400.000,00. Outra na RUA DA INTENDENCIA com 3 frentes, de esquina, quatro quartos, entrada para automovel. Preço Cr$ 220.000,00. Outra rua da Palma. Cr$ 120.000,00. Os interessados dêm o endereço pelo fone 2538 para serem procurados pelo dono. Negocio direto. (24280)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se por seis meses a casa da RUA DOS NAVEGANTES n.º 1575, com ou sem moveis. Tratar na mesma. (24128)

CASA — Aluga-se em OLINDA, a 5 minutos do VARADOURO com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, banheiro etc. A tratar em RECIFE na RUA SANTA TEREZA n.º 148. (24237)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se ou aluga-se uma confortavel residencia reconstruida de 2 pavimentos, tendo sala, 4 quartos, 2 saneamentos internos, cozinha, fogão, dependencias para empregado e garage. Sita á RUA CONSELHEIRO AGUIAR sem numero. Ver e tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1164. (24166)

CASA NA VARZEA — Aluga-se bem na praça uma confortavel para grande familia. A tratar na mesma n.º 160. (24237)

CASAS NA MADALENA — Alugam-se diversas casas, com 1.º andar, recem-construidas, de oitões livres e fino acabamento para familias de bom tratamento, situadas na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — junto ao n.º 272 e transversal á mesma. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (24343)

CASA POPULAR NA TORRE — Vende-se sita á Vila 4 de Outubro n.º 13 desocupada frente para o nascente. Preço: Cr$ 32.000,00. Informa-se no n. 12 ou LARGA DO FEITOSA n.º 68 — HIPODROMO. (24335)

CASA MODERNA, NA BOA-VISTA — Vende-se por Cr$ 150.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.300,00 sita na rua nova transversal á rua Pacifico dos Santos — PAISSANDU', local muito apraziavel, oitões livres, jardim, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços, etc. Tratar junto á rua Pacifico dos Santos n.º 117, a qualquer hora. (24328)

CASA EM OLINDA — Aluga-se á rua São Miguel n.º 51, em OLINDA, uma casa, com dois quartos, duas salas cozinha banheiro, aluguel Cr$ 400,00. Chave a mesma rua n.º 50 com Rui Lemos. (24336)

CASA — Vende-se, construção recente, ainda não habitada, oitões livres, a uns 80 metros de bondes e onibus: 3 quartos, terraços, etc. Preço para negocio. Ver á RUA MANOEL AZEVEDO n.º 807; chaves na casa junto. Entrando no n.º 3389 da AV. CAXANGA' na Iputinga á 1.ª rua transversal. (24270)

CASA MODERNA, de solida e recente construção com piso de tacos e mosaicos, estucada, oitões livres 4 quartos, sala unica, 2 gabinetes sanitarios (sendo um completo com instalação de agua quente e fria) grande cozinha, otimos terraços, garage e área ajardinada, em arrabalde proximo a cidade vende-se por Cr$ 130.000,00. Mediante o pagamento de Cr$ 45.000,00 no ato da entrega da chave e o restante em modicas prestações mensais á Caixa Economica. Tratar com MARTINS pelo telefone 6799. (24370)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 otima casa á RUA D. MANOEL PEREIRA — BOA-VISTA moderna 5 quartos oitões livres, terreno proprio frente para o nascente por 230 mil cruzeiros. 1 palacete na AV. BOA-VIAGEM modernissimo, por 400 mil cruzeiros. 1 casa em AFOGADOS com oitões livres, terreno proprio por 45 mil cruzeiros 1 casa na SOLEDADE com 4 quartos e grande quintal por 150 mil cruzeiros. 1 terreno na BOA-VISTA proprio de 12x40 por 45 mil cruzeiros. 1 casa á AV. JOSE' RUFINO modernissima 4 quartos terreno proprio de 13x30 por 170 mil cruzeiros sendo 35 mil cruzeiros a vista e 135 mil cruzeiros por qualquer Instituto casas modernas em IPUTINGA, com oitões livres, terreno proprio de 20x40 por 60 mil cruzeiros, vendemos por qualquer Instituto ou Caixa, em muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa capital. Departamento de Compra e Venda de Imoveis. RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (24314)

CASA NO CENTRO — Permuta-se uma casa, situada á rua Antonio Henrique n.º 28 (transversal á rua das Calçadas), por outra no centro ou muito proximo ao centro. Aluguel Cr$ 1.000,00. A casa é propria e está desocupada. Tratar com NILO á rua das Calçadas n.º 84 — segunda-feira. (24282)

CASAS NO BAIRRO NOVO — OLINDA — Vendem-se quatro casas no BAIRRO NOVO — OLINDA, sendo 3 á beira-mar, por Cr$ 60.000,00 cada, rendendo o lote Cr$ 2.400,00. Otimo emprego de capital. Tratar com dr. Carlos Palmeira Valença — EDIF. DOS BANCARIOS — 7.º andar — sala 703 — das 10 ás 12, diariamente. (24439)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa á RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 4 quartos, garage, terreno proprio modernissima por 135 mil cruzeiros. 1 casa á RUA BEMFICA, 5 quartos, terreno de .. 15x40 por 220 mil cruzeiros. 11 lotes de terrenos no PRADO proprios de 12x30 por 22 mil cruzeiros cada. 1 terreno á RUA ANTONIO VIEIRA — TORRE proprio de 12x38 por 71 mil cruzeiros. 1 terreno em TIGIPIO' de 110x180 proprio por 60 mil cruzeiros. 6 lotes de terrenos, á AV. ROSA E SILVA proprios por 250 mil cruzeiros. 1 terreno na AV. BOA-VIAGEM de .. 18x40 por 90 mil cruzeiros. 1 terreno em CASA AMARELA de 15x37 proprio por 70 mil cruzeiros. 1 terreno em CASA AMARELA de 17x22 proprio por 30 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. Departamento de Compra e Venda de Imoveis. RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (24314)

CASAS A' VENDA — Rua Prudente de Moraes em OLINDA — Cr$ 60.000,00; Av. Joaquim Nabuco em OLINDA — Cr$ 50.000,00 e rua do Machado nas GRAÇAS — Cr$ 100.000,00. Tratar com IREVIO, escritorio de Renda Priori & Cia. Fone 6025. (24410)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se otima casa moderna na RUA DOS NAVEGANTES n.º 1305, junto ao Posto 2 pelo aluguel mensal de Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 1.500,00 com contrato de 1 ano. A tratar na AV. BEIRA-MAR n.º 3656 — junto ao Posto 2. (24415)

DESEJA V. S. comprar ou vender casas e terrenos? Faça hoje mesmo uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar — fone 4692 e conheça o nosso modernissimo plano de compra e venda de Imoveis. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (22618)

EM predio novo, com primeiro andar muito ventilado, em rua transversal á Visconde Suassuna local servido por muito transporte, alugam-se quartos com refeições de 1.ª ordem a casais. Diaria: Cr$ 40,00 a Cr$ 50,00 por pessoa. PENSÃO BRASIL — AFONSO PENA n.º 475 — RECIFE. (24300)

GRANDE OPORTUNIDADE DO ESTEC — Vendem-se otimos lotes de terreno na MADALENA e na AV. CAXANGA', distando os ultimos 400 metros da praça João Alfredo, com as dimensões de 12x40, 13x40, 14x40, 15x40, 16x40, pelos preços de 10 mil cruzeiros, 25 mil cruzeiros e 30 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. Planta dos terrenos e automoveis á disposição dos interessados — ESTEC — EDIF. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. Expediente externo: 14 ás 18 horas. (24388)

LIDO HOTEL — Instalado á rua do Riachuelo n.º 547, bairro da BOA-VISTA acaba de construir luxuosos quartos e apartamentos completos, estando em condições de receber a mais fidalga clientela, mantendo preços modicos e variaveis avisa ainda que construiu um amplo e luxuoso restaurante e uma cozinha á vista do freguês (tipo americano). Informações com Osorio, pelos telefones 2116 e 2349 ou pessoalmente, no Hotel. (24306)

MADALENA — RUA JOSE' HIGINO n.º 118, aluga-se um salão grande e cozinha, a casal sem filho. (24391)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um terreno proprio virado para o nascente, no PRADO, sito á RUA CARLOS GOMES, logo depois do numero 748, medindo 16x40. Preço barato. Tratar com F. Barros á RUA GERVASIO PIRES n.º 565.

PENSÃO SION — Dispõe atualmente de otimos e espaçosos quartos arejados e independentes para casais moças e rapazes, localizada no centro da cidade não precisando depender de meios de transporte, ambiente exclusivamente familiar e selecionado. Preço rasoavel. RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 60 — BOA-VISTA. (23855)

PREDIO PARA O CARNAVAL — Precisa-se alugar uma casa na RUA DA CONCORDIA para os três dias de Carnaval. Quem a tiver, telefone para a Fabrica Yolanda.

PENSÃO FAMILIAR — Santa Maria — Praça Maciel Pinheiro n. 383 — 1.º andar. Dispõe de bons quartos, com refeição ou sem refeições. De propriedade de Naftula Herason. (24358)

PASSA-SE a chave de uma boa casa moderna com tres quartos, sala visita, copa, cozinha, quintal murado, jardim á frente, a quem ficar com os moveis. A tratar na mesma, á AVENIDA BEBERIBE n. 1237. (24277)

TERRENOS NA MADALENA — por 20 mil cruzeiros. Vendem-se terrenos na MADALENA, altos, proprios para construção medindo 12x40. Não percam esta grande oportunidade do ESTEC. Plantas e automoveis á disposição dos interessados. Negocio urgente. ESTEC — EDIF. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (24388)

TERRENOS NO BARRO — Vendem-se 2 lotes de terrenos á AVENIDA JOSE' RUFINO, no BARRO defronte ao n.º 2881, medindo 15 metros de frente por 30 de fundo. Já possue meio-fio, estando pronto para construção. Tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (2300)

TERRENO NO HIPODROMO — Em CAMPO GRANDE. Vende-se um medindo 11x54. A tratar na RUA PRUDENTE DE MORAES n.º 214. (24426)

TRASPASSA-SE as chaves de uma otima casa entre PINA e BOA-VIAGEM. A tratar com o sr. Gilvan na AVENIDA 10 DE NOVEMBRO n.º 131 — Loja n. 1. Fone 7459 escritorio das Linhas Aéreas Paulistas S. A. (2313)

TRASPASSA-SE otima casa de comodos, com todo conforto com 11 quartos. Carta á redação S. G. (24437)

TERRENOS NA RUA DA HORA E RUA AMELIA, NO ESPINHEIRO — Entrada de Cr$ 10.000,00 e o restante em prestações mensais de acordo com as possibilidades do comprador. Vendem-se otimos lotes de terrenos proprios planos de todas as dimensões e para todos os preços. Tratar na RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 78 — ESPINHEIRO. (24438)

TERRENOS NO BAIRRO NOVO — OLINDA — Vendem-se otimos lotes por preço de ocasião no BAIRRO NOVO — OLINDA, em zona quasi toda edificada. Tratar com o dr. Carlos Palmeira Valença — EDIF. DOS BANCARIOS — 7.º andar — sala 703. Das 10 ás 12 diariamente. (24439)

VENDE-SE URGENTE — Duas casas de alvenaria de construção antiga, conjugadas, coberta de telha, com agua e luz, á margem da linha do bonde, com sala de visita, tres quartos, sala de refeições cozinha, etc., situadas á RUA SÃO MIGUEL — AFOGADOS, logo depois do Largo da Paz. Preço Cr$ ...... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Facilita-se pagamento. Tratar com DURVAL — rua São Miguel n.º 582 — das 11,00 ás 13,00 e das 17,00 ás 19,00 horas. (24436)

VENDEM-SE e compram-se casas e terrenos, a vista ou por intermedio dos Institutos. Tratar com PUBLICIDADE E COMERCIO PANAMA', Rua da Palma nº. 266 — 1.º. (23981)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma otima casa de comodos com 13 quartos, em bom local, para melhor informações dirija-se á RUA DA SOLEDADE n.º 57. (24379)

V. Sa. quer vender sua casa? Não se preocupe. Procure o ESTEC, o maior e o mais organisado escritorio de compra e venda de imoveis do Nordeste Brasileiro. O ESTEC financia todas as despesas de propaganda dispondo de automoveis para o serviço exclusivo dos seus clientes. Correspondentes nos Estados [illegible] Paulo. Intensivo trabalho pessoal. ESTEC — ED. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar — Exp.: 14 ás 18 horas. (23561)

VENDE-SE uma casa no ARRUDA com dois quartos, duas salas cozinha, etc. Terreno proprio medindo 7x18 com bom quintal, cacimba murada. Preço Cr$ 13.000,00. Tratar á RUA DAS CALÇADAS — defronte do n.º 178 — RECIFE. Negocio urgente.

VENDE-SE por 18 mil cruzeiros, a casa n.º 120, á rua da Mangueira, freguesia de AFOGADOS confronte a velha olaria Soares Reposo 2 minutos do bonde com 2 salas, 2 quartos, corredor quintal luz, etc. A tratar na mesma ou no Café da Noite. (24385)

VENDE-SE — Uma casinha em OLINDA, á rua Floriano Peixoto n.º 87 — perto do FAROL. A tratar na Mercearia São Paulo ou no RECIFE, á travessa São José nº 49 — esquina da rua Santa Rita. (24433)

VENDE-SE uma otima casa n. 3491 na AVENIDA JOSE' RUFINO no PERES ponto de parada do bonde ao preço de 80 mil cruzeiros pagamento 2 mil cruzeiros a vista e 1.500 cruzeiros por mês. Vendem-se casas dentro da cidade de 35 a 45 mil cruzeiros, pagamento 1 mil cruzeiros a vista e 1 mil cruzeiros por mês. Vende-se uma casa perto do JARDIM 13 DE MAIO por 80 mil cruzeiros pagamento 30 mil cruzeiros a vista e o saldo 1.500 cruzeiros por mês. Vendem-se terrenos dentro da cidade 12 e 14 metros por 30 a 35 mil cruzeiros e 30 mil cruzeiros sendo 1 mil cruzeiros a vista e 300 cruzeiros a 800 cruzeiros por mês. Vende-se um Armazem na RUA DOS GUARARAPES n. 87 por 100 mil cruzeiros para pagamento 2 mil cruzeiros a vista e 1.500 por mês. A tratar na CIA. AMERICANA DE SEGUROS — 226 — RUA BOM JESUS — 1.º andar — sala 1. (2471)

VENDE-SE uma casa no bairro de S. JOSE', com 2 salas grandes, 3 quartos e demais dependencias pelo preço de Cr$ 70.000,00. Tratar na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 1393 a qualquer hora. (24311)

VENDEM-SE TRES CASAS — Uma á RUA CHICHORRO DA GAMA, no ARRUDA, com 4 quartos internos, 2 salas e demais dependencias, toda forrada e piso com taco e mosaico, oitões livres, terraço e quintal grande todo murado e com fruteiras. Outra á RUA TAMBE', na TORRE com 3 quartos internos, 1 quarto externo sala unica, 2 terraços, 2 saneamentos, oitões livres, copa e cozinha com azulejos e outra á RUA ALFREDO DE CARVALHO, no ESPINHEIRO com 3 quartos sala unica, copa, cozinha, 2 sanitarios etc. Preços de ocasião. Informações com ARTHUR D'ALMEIDA — EDIF. SULACAP — 1.º andar — sala 113 — fone 7060. (2168)

VENDE-SE uma boa casa com 4 quartos, 3 saneamentos, grande quintal (podendo tirar um lote), casa de esquina e desocupada. Sita á RUA DA HORA n.º 99 — ESPINHEIRO. Tratar com F. Barros á RUA GERVASIO PIRES n.º 565.

VENDE-SE um otimo terreno com frente para a futura avenida paralela á avenida Beira-Mar 2.º Jardim de BOA-VIAGEM. A tratar com MARIO, no escritorio deste jornal. (24331)

VENDE-SE uma casa moderna á RUA EUSTAQUIO DE CARVALHO em OLINDA, servindo para residir e veranear, com 3 quartos, 2 salas, 1 terraço, 2 sanitarios, sendo 1 completo, copa, cozinha, lavanderia e terreno proprio. Preço de ocasião e facilidade de pagamento. Informações: ARTHUR D'ALMEIDA — EDIF. SULACAP — 1.º andar — sala 113. Fone 7060. (24321)

VENDE-SE uma granja com 14 hectares boa casa, agua, etc. melhores esclarecimentos com a presença do comprador preço 50 mil cruzeiros tratar no ARMAZEM SA' BARRETO — rua Barão Lucena — JABOATÃO. (24327)

VENDE-SE — Pensão otimamente instalada e em otimo local, tem telefone e refrigerador. Tratar na AV. RUY BARBOSA n.º [illegible] (24435)

O DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, A' RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar, tem compradores para as seguintes casas: na BOA-VISTA de 500 mil cruzeiros, 380 mil cruzeiros, 270 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros, 120 mil cruzeiros e 75 mil cruzeiros, em BOA-VIAGEM de 450 mil cruzeiros, 300 mil cruzeiros e 220 mil cruzeiros no ESPINHEIRO de 400 mil cruzeiros, 320 mil cruzeiros, 250 mil cruzeiros e 200 mil cruzeiros na TORRE, MADALENA e PRADO de 250 mil cruzeiros, 180 mil cruzeiros, 120 mil cruzeiros 90 mil cruzeiros e 75 mil cruzeiros na ENCRUZILHADA de 180 mil cruzeiros, 75 mil cruzeiros e 35 mil cruzeiros em CAMPO GRANDE por 85 mil cruzeiros, 60 mil cruzeiros e 45 mil cruzeiros na CAPUNGA de 400 mil cruzeiros e 350 mil cruzeiros, no DERBI de 300 mil cruzeiros 220 mil cruzeiros e 150 mil cruzeiros, em TIGIPIO' de 75 mil cruzeiros e 35 mil cruzeiros na ESTANCIA de 125 mil cruzeiros e 45 mil cruzeiros. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (24314)

VENDE-SE otima pensão no bairro da BOA-VISTA com todos os quartos mobiliados. Otima casa com oitão livre e grande quintal com fruteiras. Negocio urgente. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. Tratar á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 321. (24086)

VENDE-SE — Por preços comodos, lotes de terrenos situados na TAMARINEIRA, com 12 metros de frente por 40 de fundos. A tratar na RUA PADRE ROMA n.º 375 — TAMARINEIRA. (24434)

VENDE-SE — Uma modernissima casa no aprazivel arrabalde da TORRE, recentemente construida situada á RUA JOSE' BONIFACIO com os seguintes comodos: sala de visita, sala de jantar, de copa, 4 quartos internos, cozinha moderna, com uma grande sala de copa, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios completos, garage, 1 quarto externo e lavanderia com um regular quintal. A tratar á RUA LARGA DO ROSARIO n.º 244 — 1.º andar, com o sr. Henrique. (24461)

VENDE-SE: 1 otima casa nos AFLITOS com 5 quartos, terreno de 14x40, por 300 mil cruzeiros. 1 casa em AFOGADOS com 3 quartos por 60 mil cruzeiros. 1 casa no ARRUDA com 3 quartos terreno proprio de 22x90 por 70 mil cruzeiros. 1 lindissimo palacete em BOA-VIAGEM por 800 mil cruzeiros. 1 otima casa em CASA AMARELA com 5 quartos por 250 mil cruzeiros. 1 confortavel casa nas GRAÇAS com 5 quartos por 160 mil cruzeiros. 1 casa na IPUTINGA com 3 quartos, terreno de 12x40 por 27 mil cruzeiros. 1 belissimo palacete em OLINDA — BAIRRO NOVO com 2 pavimentos por 350 mil cruzeiros (facilita-se o pagamento). 1 casa na RUA IMPERIAL por 40 mil cruzeiros. 1 otima casa na AV. JOSE' RUFINO com 8 quartos, terreno de 28x80 e mais 6 lotes para construir por 300 mil cruzeiros. 1 otima casa na RUA PADRE ROMA com 8 quartos por 300 mil cruzeiros. ESTEC — EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 315. Expediente ex 14 ás 18 horas. (24388)

VENDE-SE uma casa com terreno regular sita á RUA HENRIQUE DIAS n.º 165 — VARADOURO — OLINDA. A tratar na mesma. (24428)

VENDE-SE um predio na rua da Gloria — bairro da BOA-VISTA, recuado com um oitão livre tendo 9 quartos internos 3 externos, com dois saneamentos, a tratar na RUA VIDAL NEGREIROS nº 167 — das 7 ás 9 da manhã — das 12 ás 13 da tarde. (24277)

VENDE-SE barato uma casinha com 3 quartos — FAROL — OLINDA. Tratar á RUA S. MIGUEL n.º 81. (24221)

VENDE-SE a bela casa construida recentemente na RUA DO PAISSANDU' junto ao numero 382. Tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1012. (3451)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE salas para escritorio no EDIF. S. JOSE' situado á RUA DA PALMA n.º 294 e 296. A tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL n.º 330, fone .. 6460. (24037)

ALUGA-SE — Um salão comercial á RUA JOAQUIM NABUCO n.º 291, bem proximo aos QUATRO-CANTOS. Trata-se no 1.º andar do mesmo edificio. (24216)

ALUGAM-SE duas salas para escritorio ou deposito, á RUA MARIZ E BARROS n.º 311 — 2.º andar, cada uma com 220 m2. A tratar no terreo das 8 ás 10 horas ou pelo fone 9.715 das 12 ás 18 horas. (2450)

BAR E CAFE', em Agua Fria, vende-se o BAR E CAFE' BELEM. A tratar á ESTRADA VELHA n.º 1835. (24194)

BARRACA — Vende-se uma com a casa na BOMBA DO HEMETERIO n.º 715. Preço Cr$ 7.000,00. (24230)

CARVOARIA — Vende-se uma á RUA DO VEIGA n.º 238 — distrito de SANTO AMARO. A tratar na mesma. (24365)

ESCRITORIO COMERCIAL — Alugam-se duas salas, a tratar na RUA NOVA n.º 214 — 1.º andar — entrada pela rua Pedro Ivo n.º 120. (24463)

MERCEARIA — Vende-se uma bem afreguezada no Mercado da Madalena, compartimento n.º 58. Negocio de ocasião. (24382)

MERCEARIA — Vende-se uma em OLINDA, esquina praça do Jacaré n.º 314. A tratar na mesma. (24406)

NEGOCIO BARATO — Com casa para residencia. Passa-se o contrato de um antigo e bem instalado bar, sito á RUA IMPERIAL n.º 935, a casa tem comodos suficiente para familia e aluguel baratissimo. A tratar na mesma. (24414)

OTIMA OCASIÃO — Vende-se um bar e sorveteria situado em rua mais movimentada da BOA-VISTA, com bastante freguesia. Motivo da venda explica-se ao comprador. A tratar com NELSON á rua Princesa Isabel n.º 83 — DIAS MATA CIA. LTDA. (24421)

PONTO COMERCIAL EM CASA AMARELA — Vende-se otimo ponto comercial localizado no terminal da linha do bonde e onibus de CASA AMARELA. Vende-se com ou sem estoque de mercadorias e o ponto adapta-se a qualquer ramo de negocio. Negocio a tratar com o sr. Adalberto Batista na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3946 — CASA AMARELA. (24413)

TRASPASSAM-SE tres pontos comerciais conjugados ou separadamente prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar á AV. JOSE' JOSE' RUFINO n.º 170. (24392)

VENDE-SE um bar e restaurante, á AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 418 — OLINDA com os seguintes utensilios: um refrigerador Mac-Ray de 45 pés, novo; 2 [illegible] niquel: 10 bancas e 40 cadeiras. 1 registradora marca NATIONAL. A tratar no mesmo a qualquer hora. (24249)

VENDE-SE uma pequena mercearia com comodo para familia, casa, moveis, utensilios e mercadorias, calculados em Cr$ 20.000,00 mais ou menos. Ver e tratar á AV. BEBERIBE n.º 2757 — LARGO DO FUNDÃO. (24215)

VENDE-SE um Café e Bar São Sebastião, sito á ESTRADA DE BELEM n.º 637 tratar no mesmo. (24063)

VENDE-SE um bar e restaurante livre e desembaraçado a tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 13. O motivo explica-se ao interessado.

VENDE-SE um otimo ponto comercial, localizado perto da feira do ARRUDA, tendo o mesmo comodo para familia. A tratar com Pontes. RUA DIREITA n.º 138. (24252)

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de um ferreiro que tenha bastante pratica em ferragens de carrocerias. A tratar á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (24362)

ADMITE-SE Moças e Rapazes de boa aparencia para serviço facil. Tratar com o sr. Hilderico á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES nº 75 — continuação da rua Nova. (24390)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 2 correspondentes 25-35 anos otimos dactilografos, com redação propria e conhecimento de serviços gerais de escritorio, preferindo-se que deles resida na linha de OLINDA. Cr$ .. 1.500; 1 dactilografo, reservista, que saiba aplicar as quatro operações, Cr$ 900; 1 balconista para tecidos em grosso, Cr$ 1.000; 3 dactilografos com boa letra, reservistas. Cr$ 600-800; 1 dacti-correspondente, reservista, Cr$ 800; um dacti-faturista-correntista, com boa letra. Cr$ 1.000; 1 rapaz reservista, de boa aparencia e com boa letra. Cr$ 600-800; 1 rapaz até 17 anos, dactilografo e com boa letra com 300; 1 balconista para tecidos finos, Cr$ 800 e comissão; 3 dactilografas com boa letra, Cr$ 500-600; um arquivista, reservista Cr$ 500; 1 dactilofaturista, preferindo-se que resida na linha de OLINDA Cr$ 800; 4 boas dactilografas-faturistas-correntistas, com boa letra e pratica dos livros fiscais, Cr$ 800. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados e, para balconistas só aqueles com pratica adquirida nesta capital e que apresentem documento comprobatorio. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 321 — 2.º andar. (2511)

BORDADEIRAS — Precisa-se de bordadeiras á ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 304 — PARNAMIRIM. (24408)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma em apartamento de casal para cozinhar e limpeza da casa. Dorme no emprego. Só serve tendo boas informações. Ordenado para começar 100 cruzeiros. Tratar á Travessa do Veras n.º 43 — Apto. 201 — Praça Maciel Pinheiro. (24278)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de forno e fogão para-se bem. AVENIDA FERNANDES VIEIRA n.º 741. (2522)

COSTUREIRAS — Com pratica de Camisaria precisa na CAMISARIA ESPECIAL á rua Duque de Caxias n.ºs 231-233. (24273)

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira para casa de familia pequena. RUA CORREIA DE ARAUJO n.º 130 — ENTRONCAMENTO. (24364)

COSTUREIRAS e bordadeiras. Precisa-se á RUA DO HOSPICIO n.º 133 — morando longe dá-se refeições. (24333)

DACTILOGRAFA com boa caligrafia, precisa-se; diga idade, experiencia e ordenado pretendido. Carta neste jornal para REPRESENTANTE. (24421)

EMPREGO — Importante Companhia de Turismo precisa de rapazes e senhores e tambem moças e senhoras, para preencherem vagas em seu Departamento de Vendas e Cobranças, possuindo vagas para Inspetores de Produção e Cobradores, onde serão aproveitados elementos selecionados na produção. Tratar á AVENIDA 10 DE NOVEMBRO n.º 131 — EDIF. BANCARIOS — sobreloja 104 — das 8 ás 11 horas com o sr. Silvio. (24443)

EMPREGADOS para sitio e plantações precisa de 2 rapazes a 60 cruzeiros com bola e casa e uma senhora viuva com pequena familia dou uma casa e trabalhos de fruteiras. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — com o capitão Pessoa Fé no ARRUDA. (24226)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz para serviços domesticos. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 57 — 1.º andar (24262)

FIRMA estabelecida á rua da Conceição 40 necessita de pracista para vendas de bebidas, de sua fabricação. (24334)

MECANICO — Precisa-se na rua Nova n.º 259. (24360)

MOÇA — Precisa-se moça para escritorio com boa caligrafia, como tambem dactilografia, responder por carta punho proprio para SANSEGUNDO — Recife Hotel — sala C, ordenado a combinar. (24302)

PRACISTAS E VIAJANTES — Organização de vendas procura diversos senhores para trabalhar nesta capital e em outros Estados. Existem otimas possibilidades para elementos de absoluta honestidade e que tem capacidade de vender. Respostas para Caixa Postal n.º 888 — RECIFE. (24425)

PRECISA-SE de rapazes e moças de boa aparencia que queiram iniciar-se no comercio, a tratar com HIDERICO á rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar. (24456)

PRECISA-SE de uma dactilografa com noções de correspondencia comercial á RUA DO RANGEL n.º 184 — 1.º. (24430)

PRACISTA — Precisa-se de dois que sejam relacionados com as mercearias dos suburbios e do centro da cidade. Produto de facil colocação. Tratar com BRENNAND na RUA DA AURORA n.º 547 ou pelo fone 3346. (24466)

PRECISA-SE de um socio com capital. Tecnico em conserto de refrigerador, serviço de eletricidade em geral e encanação, necessita de um socio com capital para fundar pequena oficina. A tratar com GILBERTO EMILIANO á rua Fernandes Vieira n.º 130. (24451)

PRECISA-SE de uma cozinheira. A tratar á AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 874 — que durma em casa dos patrões. (24303)

PRECISA-SE — Costureira com pratica de atelier. RUA SAUDADE n.º 291. (24352)

PRECISA-SE de um garoto de 13 anos para conduzir duas (2) maletas com mostruarios de miudezas pela praça. Paga-se bem. Tratar á RUA DO RANGEL n.º 165. (24356)

PRECISA-SE de uma ama para serviços domesticos e uma lavadeira. A tratar á AVENIDA CAXANGA' n.º 74 — MADALENA. (24339)

REPRESENTANTE — VIAJANTE — Drogas, Produtos Quimicos e Perfumaria. Cidadão 33 anos, reservista, com largo conhecimento do ramo é bem relacionado com as firmas vendedoras (farmacias, drogarias etc.) dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba e Alagoas. Aceita representações de firmas desta capital, podendo entrar em entendimento quanto a preço. Escrever para DAMASCO. Neste jornal. (24236)

RAPAZ dactilografo e outros que queiram iniciar-se no comercio, escrevam pelo seu proprio punho para CRAVO posta restante deste jornal dizendo idade, estado civil e quais as suas habilitações. (23939)

AUTOMOVEIS

ATENÇÃO — Vende-se 1 caminhonete FORD 41 Super de Luxo, fechada, semi-nova. RUA DR. VILAS BOAS n.º 240 — AREIAS. Com sr. M. Monteiro. (24112)

ATENÇÃO — Carroceria caminhonete qualquer estilo fabricamos com toda perfeição e acabamento. FERRARIA DUARTE COELHO á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (24172)

AUTOMOVEL — Vendem-se 2 FORD 41, 1 FORD 39, 1 FORD 38, 1 BARATA FORD 37, 1 Onibus FORD 37, 1 Barata Conversivel 27, 2 RENAULTS 38, 1 CHEVROLET 40, 1 Barata CHEVROLET 34, 1 caminhão CHEVROLET 46, 1 Barata CHEVROLET 34, 1 caminhão CHEVROLET 46, 2 onibus G. M. C. 40, 41, 1 Bellacada CHEVROLET 40, 2 caminhonetes CHEVROLET 34 e 33, 1 caminhão FORD 29. Informa Galvão á RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788. (24463)

AUTOMOVEIS — Vende-se em otimo estado de conservação um MERCURY 40, pintura nova, maquina Standard, forros bons, aspecto excelente, ver e tratar á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 190 — diariamente, nos expedientes no mesmo. (24268)

BOA OCASIÃO — Vende-se uma caminhonete FORD 29, capota e forro novos, rodagem semi-nova, pintura nova maquina em boas condições. Ver e tratar na RUA S. MIGUEL n.º 584 — AFOGADOS, com Lima. (24349)

CHEVROLET 1940 — Vende-se um automovel CHEVROLET 1940, em muito bom estado de conservação. Ver e tratar á Avenida Marquês de Olinda n.º 133 — 1.º andar — com Alberto Ferreira — EDIF. SANBRA. (2401)

CARNAVAL — Vende-se um FORD 30 em otimas condições que serve para visitantes á AVENIDA NORTE n.º 2073. Fone 3559. (24393)

MERCURY 46 COUPE — Vende-se por motivo de recebimento de outro um MERCURY COUPE 46, cor cinzenta, equipado com farol de neblina, spotlight, radio Ford legitimo e outros accessorios. Ver na RUA VELHA n.º 361 — das 11 ás 14 horas e na segunda-feira na RUA DA PALMA n.º 320, pela melhor oferta. (24161)

ONIBUS — Vende-se 1 FORD semi-novo linha de TIGIPIO'. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (24409)

PEÇAS FORD 29 — Vendem-se na ESTRADA DE BELEM n.º 371 — motores e qualquer peça para FORD 29. Vendem-se tambem uma caixa de marcha nova para FORD de 60 cavalos e um radiador legitimo para FORD 40 em otimas condições. (24372)

STUDEBAKER — 1928 — Vende-se ou troca-se por casa, terreno ou vacas leiteiras, um Studebaker 1928 chapa de aluguel matriculado na praça de Agua Fria. Ver e tratar na AV. BEBERIBE n.º 1001, (AGUA FRIA), nas terças e quintas á tarde e sextas e sabados pela manhã. Aos domingos durante o dia. (24179)

VENDE-SE um FORD, 4 portas, 85 H. P. por preço de ocasião. RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 150 — TORRE. (24361)

PIANOS

PIANO ALEMÃO — Vende-se um excelente piano GEBR ZIMMERMANN Leipzig com cepo de metal, lira dupla cordas cruzadas, teclado de marfim tres pedais em linda caixa clara. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 79 — terreo. (2316)

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO de Engenharia [illegible] tifica-se á ensinar Matematica ou Aritmetica á alunos isolados ou em turma. A tratar á RUA DO CUPIM n.º 71 — MANGUINHOS — das 12 ás 14 horas todos os dias uteis. (1716)

CURSO — Admissão á Esc. Militar — Aeronautica — Naval — Prep. de Cadetes — Esp. de Aeronautica — Tec. de Aviação — Sargentos das Armas — Transmissões — Previo de Aviação — C. P. R. A. S. — de acordo com os respectivos programas e metodos. Direção de M. DE HOLLANDA. RUA VELHA nº 272 — telefone 2353. (2440)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Nova n.º 363 — 2.º andar. Diretor: Professor Mariano Teixeira do Amaral. Cursos intensivo e criterioso de contabilista. Professorado idoneo. As aulas do curso diurno terão inicio no dia 2 de fevereiro proximo. Matriculas abertas a partir do dia 12 do corrente. (24231)

ESTUDE TRABALHANDO — Com 60 lições praticas você ficará conhecendo todos os serviços de escritorio. Estude trabalhando no proprio [illegible]. Curso inédito em Recife. Não se paga matricula e tratando este anuncio você terá 10 % de abatimento em sua mensalidade. Você que reside no interior poderá estudar por correspondencia. Escreva hoje mesmo e junte á sua carta um envelope selado para a resposta, que lhe enviarei detalhes do curso. Ensina-se Francês, metodo pratico e eficiente. PROF. ALBEMOR MENEZES — Av. 10 de Novembro — 3.º andar — sala 303 — EDIF. SERTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (24459)

PROFESSORA — Para Colegio proximo a capital para lecionar turmas da classe de admissão. Cartas á Madre Escolastica neste DIARIO. (24321)

TEMPO E' DINHEIRO — Rapazes e moças capazes e ativos e trabalhadores podem aumentar suas rendas em profissão util e lucrativa nas horas vagas procurando o sr. Mendes Filho na RUA DA PALMA n.º 266 — 3.º andar — sala 2 das 9 ás 10 horas e das 13 ás 15 horas, diariamente. (24455)

DIVERSOS

ATENÇÃO — [illegible] Tome CAFERENO. A' venda em todas as farmacias. (1564)

A QUEM INTERESSAR POSSA — Tradutores de linguas com vasto conhecimento do idioma oferecem seus serviços ao comercio e á industria para fins de traduções e correspondencia prometendo guardar o maior sigilo e agir com a maxima honestidade. Os interessados deverão se dirigir, por carta á BROTHERS na posta restante deste jornal, ou pelo telefone 3487. (24378)

AOS NOIVOS E PESSOAS DE FINO GOSTO — Vende-se na rua do Aragão n.º 42 um suntuoso conjunto para sala de jantar, com 12 peças em imbuia do Paraná artigo de alto luxo e em estado de novo. Aproveitem a ocasião. (2478)

A Nossa Senhora das Graças agradeço a graça alcançada. ALZIRA PADILHA. (24430)

AGRADEÇO a Frei Atanasio, uma graça alcançada. LEA BEZERRA E SILVA. (24433)

AOS MELHORES PREÇOS — Vendemos: Fogões a gás, lenha, carvão e oleo. Aquecedores á gás. Banheiras de aço. Baterias de aluminio. Conservadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para [illegible]. Fogareiros. Ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA. GAMBOA DO CARMO n.º 136. (24290)

(Conclue na 13.ª pagina)

TRIANON

— A PARTIR DE AMANHÃ —

Deslumbrante e sedutora "fiesta" de musica e amor tropical...

Pense em algo delicioso, adoravel, muito bom, e torne seu pensamento realidade assistindo a este maravilhoso romance-musical!



DOROTHY LAMOUR

ARTURO DE CORDOVA - PATRIC KNOWIES

Fantasia Mexicana

com ANN DVORAK — GEORGE RIGAUD — Prod. Direção de MITCHELL LEISEN

Apresentando o "GUADALAJARA TRIO" — Um filme da "PARAMOUNT"

HOJE — SIMULTANEAMENTE — CINEMAS ART-PALACIO E TRIANON

O PIRATA DOS SETE MARES

PAUL HENREID — MAUREEN O'HARA
Direção de FRANK BORZAGE

Em TECNICOLOR — Imp. 10 anos
Filme da RKO



— A PARTIR DE AMANHÃ —

ART-PALACIO

Emocionante drama, pesquisando as profundezas da alma humana!

SAMUEL GOLDWYN apresentará

MIRIAM HOPKINS — JOEL McCREA

— com —

EDWARD G. ROBINSON

— em —

DUAS ALMAS SE ENCONTRAM

Distribuido BRITISH FILMS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 18, sairá depois da necessária demora para: Cabedêlo e Natal.

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 19, sairá depois da necessária demora para: Natal e Macáu.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 21, sairá depois da necessária demora para: Cabedêlo, Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 26 sairá a 27 para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 19 sairá a 21 para: Maceió, Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 21 do corrente, sairá no dia 22 para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITABERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 26 sairá a 28 para: Maceió, Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: **ULISSES DE F. CORREIA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

---

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACTIDE — Descarregará neste porto cerca de 24 de Janeiro de 1948.

MORMACSEA — Descarregará neste porto cerca de 26 de Janeiro.

MORMACWREN — Descarregará neste porto em 31 de Janeiro de 1948.

MORMACDALE — Descarregará neste porto em 21 de Fevereiro de 1948.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELÉM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



Pequenos anuncios

(Conclusão da 12.ª página)

AO glorioso Santo Antonio minha gratidão muito since a pela graça alcançada. ANTONIO HENRIQUE. (24454)

ADEMAR JOSE' DOS SANTOS sofria de desinteria de sangue a 6 anos já exgotado de tanto tratamento. Deus me enviou para casa de Madame Jael. Graças a Deus estou completamente curado. ILHA COSME FRAGA n.º 309 — SANTO AMARO — RECIFE. (24283)

ARNALDO BARBOSA sofria de ferida nas pernas a 3 anos estou completamente curado. RUA DA SAUDADE n.º 313 — RECIFE. Graças a Madame Jael. (24283)

ANTONIO DE ARAUJO sofria do coração a 2 anos. RUA S. SEBASTIÃO n.º 735 — AGUA FRIA — RECIFE, já exgotado de tanto me tratar estou completamente curado. Graças a Deus e a Madame Jael. (24283)

AFLICTOS-TO LET large house Av. Rosa e Silva n.º 708 — Drawing room dining room large verandas five bedrooms complete bathroom with hot water three servants rooms and servants bathroom outside Garage large garden-apply to: Alexandrino Dahlia rua do Brum n.º 196 between 10-12 ou 206 6-8 pm. (24449)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. O. M. S. (24449)

BICICLETA COMMERCIAL — Vende-se uma bicicleta para transporte de mercadorias. A tratar na PRAÇA DO MERCADO n.º 70 — das 8.30 ás 11.30 horas. (2430)

BOA LIQUIDAÇÃO — Familia que se retira para o sul do país, vende um lindo quarto com nove peças semi-novo, estilo americano cor amarello, um grupo de sala de visita com quatro peças, estilo Colonial Mexicano semi-novo, uma linda sala de jantar completa com doze peças, um lindo berço, estilo moderno, um guarda-roupa estilo antigo dos grandes com gaveião por Cr$ 500,00, uma toalha de linho da Ilhá da Madeira para almoço com dose guardanapos por Cr$ 2.000.00, um lindissimo jogo de porcelana importado do afamado fabricante V. A. com noventa e uma peças (91) por Cr$ 3.500.00 uma linda cochca de setim por Cr$ 800.00, duas farmacias, filtro com mesa santuario, tapetes, quadros, uma linda floreira, um petisqueiro, uma bateria completa marca Rochedo e os demais utensilios que compõem uma residencia. Ver e tratar a qualquer hora do dia e da noite na AV. RIO DOCE n.º 841 — GLINDA. (24443)

BICICLETA Vende-se uma toda equipada, marca STELLA, fabricante suiço com tres marchas internas, a tratar com o sr. Manoel Paes á RUA JOAO PEREIRA DE MELO n.º 301 — no Hipodromo — CAMPO GRANDE. (24375)

CAUTELAS PERDIDAS — Perderam-se as cautelas ns. 7936 e 8098 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vão ser fornecidas uma 2ª via das referidas cautelas, ficando a 1ª sem nenhum valor. Recife, em 9 de janeiro de 1948. (24404)

CALDEIRA — LOCOMOVEL — Vende-se uma em perfeito estado de conservação e funcionamento de 2 1/2 HP (7 1/2 cavalos). Carta á Caixa Postal n.º 27 — CAMPINA GRANDE (PB). (24179)

DESAPARECEU um cachorro preto com malhas amarelas, rabo cotó, tendo na coleira o seguinte endereço: RUA 48 n.º 303 — ESPINHEIRO. Quem encontrou o obsequio entregar será gratificado. (24325)

EDUARDO DUTRA sofria de ataques de epilepsia a 4 anos já exgotado de tanto me tratar. RUA IMBUBA — RECIFE, estou curado graças a Deus e a Madame Jael. (24283)

JOÃO ALVES sofria dos nervos a 19 anos já exgotado resolveu a ir a Madame Jael e ficou curado. RUA JOSE' RUFINO n.º 202 — VITORIA — PERNAMBUCO. (24283)

MAQUINAS DE ESCREVER — Compra-se, pagamento á vista á RUA DO GIRIQUITI n.º 80. (24421)

MOVEIS — Vende-se uma linda sala de jantar com 12 peças, de imbuia, estilo renascença, completamente nova. Um dormitorio de imbuia com 11 peças e um grupo para sala de visita com 4 peças. Tratar com o sr. Otavio Ramos na LIVRARIA HELENA 4 rua do Rosario n.º 104. (24386)

MOVEIS, TAPETES, QUADROS E LOUÇAS — Familia que se retira do Recife vende sala de jantar de pouco preço algumas louças avulsas, tapetes quadros, maquina de escrever nova EDIF. DOS INDUSTRIARIOS - apartamento 302. (24396)

MAQUINAS DE ESCREVER — Vendem-se duas em bom funcionamento. Tratar pelo fone: 6812 (24354)

MARIETA SILVA COSTA sofria de dor no utero a 3 anos. RUA GONÇALVES n.º 1389 — CAMPO GRANDE — RECIFE. Graças a Deus e a Madame Jael. (24283)

MARIA DO CARMO sofria de uma hernia a 8 anos foi curada. AVENIDA SUL n.º 456 — RECIFE. Graças a Deus e a Madame Jael. (24283)

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se uma em bom estado. Ver e tratar á RUA BARÃO S. BORJA n.º 254. (24358)

MAQUINA — Maquina de Point-à-Jour. Vende-se uma por preço de ocasião. TRAVESSA DA PAZ n.º 76 — AFOGADOS. (24380)

MAQUINA SINGER, semi-nova, cinco gavetas, vende-se uma baratissima. AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 170. (24393)

MARMITAS — Fornecem-se refeições de 1.ª ordem á domicilio, á RUA AFONSO PENA n.º 473 — BOA-VISTA — Pensão Brasil. (24470)

MANOEL OLEGARIO GOMES sofria de ataques de epilepsia a 7 anos. RUA 1.º DE JANEIRO a casa não tem numero mais se chegar na rua é logo informado em CASA AMARELA — RECIFE. Graças a Deus e a Madame Jael. (24389)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto de Rendas, de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a quantidade, pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 703 com JOSE' PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11, das 12 ás 15 e das 18 ás 19 horas. (23909)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos quase novo, na OFICINA FRANCO. Rua da Imperatriz n.º 76 — fundos do cinedar terreo. (24399)

REFRIGERADOR COMERCIAL — Vende-se urgente um refrigerador semi-novo com 4 portas, sendo duas de vidro com 25 pés cubicos, prestando bem para bar ou restaurante ver e tratar no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 903 ou pelo fone 7258 preço de ocasião. (2285)

REGISTRO DE DIPLOMAS — A Organização "ERIC" Ltda" com séde no Rio de Janeiro á AVENIDA CHURCHILL n.º 94 — 8.º andar — sala 805, está perfeitamente equipada para tratar de REGISTRO DE DIPLOMAS no Ministerio da Educação e Saude e espera merecer a preferencia de todos aqueles que se diplomam pelas Escolas do Estado de Pernambuco. "Preços modicos, eficiencia e rapidez no trabalho" são nosso lema. (24444)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 paguem-se os melhores preços para tudo que representte valor. Metais — dentaes — ouro velho — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA.

ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 — Fone 6300. (2081)

RADIOS "ZENITH" — Vendem-se novos. Bicicletas. RUA DA IMPERATRIZ n.º 70 — 1.º andar. (24332)

RINALDO TORRES sofria do figado a 40 anos e da perna a 10 anos da cabeça, loucura a 15 anos Deus que é bom enviou-me para casa de Madame Jael. Graças a Madame Jael estou completamente curado. RUA DA HORA n.º 44 — RECIFE. (24283)

SEVERINO LUCIO RAMOS sofria de um tumor cerebral interno a 2 anos. Curado graças a Deus e a Madame Jael. Usina Merrés — CABO. (24283)

TELEFONE — Permuta-se um telefone do bairro do RECIFE com um de bairro de S. JOSE'. A tratar na rua Maria e Barros n.º 113 — 1.º andar. (2307)

VENDE-SE UROFUNTE — Um radio alemão marca "TELAFUNKEN", modelo super [illegible] com olho magico em [illegible] funcionamento e colocado em luxuosa caixa de imbuia, com transformador universal, tomada para PICK-UP e alto-falante adicional. Preço: Cr$ 2.200,00. Tratar com VASCONCELOS — RUA VELHA n.º 225 — das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (24406)

VICENTE DOMINGOS DA SILVA sofria de ataques a 1 ano, curado. RUA 84 CRUZ n.º 91 — LIMOEIRO DO NORTE — PERNAMBUCO. Graças a Deus e a Madame Jael.

VENDE-SE uma caldeira de fabricação inglesa um caldeirote, maçaricos canos patente para pressão etc. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 1.º andar, Fone 6546. (24376)

VENDEM-SE — Novilhas mestiças de raça Holandesa com Zebu' e Holandesas quase puras habituadas no campo. Podem ser vistas na GRANJA DO SR. PEDRO CARNEIRO LEÃO. Avenida Chagas Ferreira — BEBERIBE (2319)

VENDE-SE um balcão de madeira de lei envernizado com arquivo interno medindo 4.85 metros de comprimento por 1.10 de altura. A tratar no Diario de Pernambuco, com WALFRIDO. (2229)

AMANHÃ

As 2,40
7,30 e 9,30

PARQUE

A criadora de "Em Cada Coração Um Pecado" noutra interpretação que se tornará inesquecivel! Uma historia de grande intensidade dramática!

(IMP. 14 ANOS)



na realização da WARNER BROS

A SENTENÇA

AMANHÃ

(Sessões continuas)

MODERNO

HORARIO: 1 - 2,40 - 4,30 - 6 - 7,40 e 9,20

O grande sucesso do momento! Um filme nacional 100% perfeito e irresistivel!



BOAVISTA

— HOJE —

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Preços até 5 anos
Poltronas Cr$ 2,40
1/2 entrada Cr$ 1,20

Madeleine ROSAY
na realização da cinegráfica S. Luis
QUERIDA SUZANA
Censura Livre

TORRE

— HOJE —

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20
Soirée Cr$ 2,40
Arturo de CORDOVA em
GAIVOTA NEGRA

DUARTE COELHO

— HOJE —

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20

John PAYNE
e Maureen O'HARA
— em —
Conflito Sentimental

IDEAL

Diariamente ás 2,30 - 4,30
6,30 e 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20

LOUIS HAYWARD
na pelicula da Columbia, em
TECNICOLOR
A VOLTA DE MONTE CRISTO

ELDORADO

— HOJE —

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20
Grande OTOELO
e Celso GUIMARAES
— em —
LUZ DOS MEUS OLHOS

POLITEAMA

Diariamente — 6,30 e 8 horas
Preço — Poltrona Cr$ 2,00
1/2 entrada Cr$ 1,00

NÃO SOU COVARDE
e o seriado com TOM MIX
CAVALEIRO ALADO

ENCRUZILHADA

— HOJE —

As 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20
Soirée Cr$ 2,40

José MOJICA
na pelicula da British
MELODIAS DA AMERICA

IMPERIO

— HOJE —

As 6,30 - 8,30
Poltrona Cr$ 2,40
1/2 entrada Cr$ 1,20
Charles BOYER em
Tudo Isto e o Céu Tambem

REAL

— HOJE —

2,30 4,30 - 6,30 - 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20

TERRA SEM LEI
e o seriado com TOM MIX
CAVALEIRO ALADO

GRANDE CIRCO NERINO

"O CIRCO DAS MULTIDÕES"

ARMADO NA RUA IMPERIAL JUNTO DA PONTE DE AFOGADOS

HOJE dois espetaculos chics. Vesperal ás 14,45 horas para divertir as petizadas. Dará fim a Vesperal com a gozada comedia PICOLINO ENTRE BANDIDOS. A noite ás 20 horas um novo espetaculo será apresentado o lindo trabalho: Uma Noite Gaucha, Danças e Cantigas do Rio Grande do Sul. Terminará o espetaculo com a grand peça intitulada: "AS DUAS ORFAS DE PARIS"

Todos ao Circo Nerino ás 20 horas na Rua Imperial Espetaculo mesmo que chova — Luz e Jazz proprios TODOS AO CIRCO NERINO

ALVARENGA e RANCHINHO

OS MILIONARIOS DO RISO

VEM AÍ...

(2521)

OLHOS

DR. ALVARO GOMES

Serviços clinicos e cirurgicos prestados á Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo e Cruz Vermelha Brasileira do Rio de Janeiro

Médico do Hospital Pedro II

Das 10 ás 12 e das 00,14 ás 00,16

Consultório: — Rua do Hospicio, 155 — Tel. 3124 — Térreo

Residencia: — Avenida Santos Dumont, 455 — Aflitos

(2289)

"FINANCEAMENTO DO LAR"

— oportunidade unica! —

Plano construtor para sessenta (60) casas, em otimos terrenos, localisadas no bairro da BOA VISTA, nesta cidade, com financeamento do cincoenta por cento (50%) a longo prazo.

Casas tipo "A" — (conjugadas) — Terraço, sala de estar, dois quartos, copa-cozinha, dois saneamentos e lavanderia .. .. Cr$ 100.000,00

tipo "B" — (isoladas) — Terraço, sala de estar, três quartos, copa-cozinha, dois saneamentos e lavanderia .. .. Cr$ 115.000,00

tipo "C" — (isolada) — Terraço com passagem para automovel, sala de estar, três quartos, copa-cozinha, dois saneamentos, lavanderia e garage .. .. Cr$ 150.000,00

O primeiro grupo de 15 casas deverá ser entregue aos compradores dentro de um ano, de acordo com as inscrições.

PREDIAL DO NORDESTE S.A.

Imperador n. 235 — tel. 7250 — RECIFE

(2453)

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração **simultanea** do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXAME DO VETO PARCIAL À LEI DA PECUÁRIA

AMPLOS DEBATES NO CONGRESSO A RESPEITO

Questão de ordem levantada pelo udenista paraibano Ernani Satiro – Nomeada a Comissão para dar parecer

RIO, 17 (Meridional) — O Congresso hoje reunido estudou o veto presidencial ao artigo 34 do projeto da Lei Pecuaria. Dispõe o referido dispositivo, como se sabe, a respeito da anistia aos criadores e recriadores, processando-se criminalmente como depositarios infieis acusados doutras fraudes nas transações com o Banco do Brasil.

A sessão foi aberta ás 14 horas e 10 minutos, presentes 180 representantes. Inicialmente, o deputado udenista paraibano, sr. Ernani Satiro, levantou uma questão de ordem em torno da competencia da Comissão Mista nomeada na sessão anterior do Congresso para dar parecer sobre outro veto presidencial — referente ao projeto sobre os salarios dos jornalistas.

A referida comissão havia decidido não examinar o merito do veto, deixando a materia inteiramente ao voto de cada congressista, sem maiores indagações em torno das razões do Executivo. Entendia o representante paraibano que a comissão não poderia proceder dessa maneira. Respondeu o sr. Melo Viana que a Mesa não tinha poderes para determinar a linha a seguir por essa ou outras comissões nomeadas para fins identicos.

O senador Artur Bernardes Filho, republicano, voltou ao assunto, sugerindo a apresentação duma indicação, no sentido de determinar o exame do merito dos votos pelas comissões mistas.

Após algumas palavras do sr. Lino Machado, republicano maranhense, sobre o mesmo assunto, o presidente Melo Viana, em vista duma indicação aprovada na sessão anterior, nomeou uma nova comissão de tres deputados e tres senadores para dar parecer sobre o veto presidencial á Lei da Pecuaria.

A comissão ficou assim constituida: senadores Sá Tinoco, pessedista fluminense; Bernardes Filho, do PR mineiro; Severino Nunes, udenista amazonense; e deputados Aureliano Leite, udenista de São Paulo; Pereira da Silva, pessedista amazonense, e Aramis Ataide, pessedista paranaense.

Nos termos da indicação essa comissão terá o prazo de cinco dias para dar parecer sobre o veto presidencial ao artigo 34 da Lei da Pecuaria.

EXAMINAR O MERITO

Como tivesse o presidente recebido parecer da comissão anterior de que não havia entrado no merito do veto presidencial ao referido projeto sobre os salarios dos jornalistas foi o mesmo lido.

O sr. Ernani Satiro enviou então á Mesa uma indicação determinando que as comissões mistas examinem o merito dos vetos.

Combatendo a proposição, falou o senador udenista potiguar, Ferreira de Souza. Era tambem contra a nomeação de qualquer comissão especial para a apreciação dos vetos, tendo declarado que as comissões agora nomeadas para tal fim não encontravam justificativa nem na Constituição nem na tradição parlamentar brasileira. Alem do mais, via que qualquer parecer quebra o sigilo do voto.

Em apartes, o sr. Acurcio Torres, leader majoritario da Camara, julgou tambem desnecessarias as comissões, porque para a decisão das duas Casas do Congresso bastaria que a Mesa do Senado, que é tambem a Mesa do Congresso, fizesse um simples relatorio sobre a marcha da proposição vetada.

No mesmo sentido falou o trabalhista Barreto Pinto. E o sr. Café Filho indagou da Mesa se a aprovação da indicação do sr. Ernani Satiro implicaria num novo pronunciamento da comissão que se manifestara na forma conhecida.

O presidente deixou a resposta da Mesa para outra oportunidade e anunciou a votação simbolica dando a indicação como rejeitada.

O socialista Hermes Lima pediu verificação, mas logo desistiu do pedido, ficando confirmada a rejeição.

Com essa manifestação do plenario, considerou o presidente respondida a indagação antes feita pelo sr. Café Filho.

Não mais havendo nada a tratar, o sr. Melo Viana convocou o Congresso para uma nova reunião ás 20 horas da proxima quarta-feira, para a votação do veto presidencial referente aos salarios dos jornalistas.

Explicou que fazia a convocação para uma sessão noturna, não porque tivesse sedução para isso, e sim com o fito de não atrapalhar os trabalhos da Camara.

PASSO DECISIVO PARA A REDENÇÃO DO NORDESTE

RIO, 17 (Meridional) — Interrogado sobre sua opinião a respeito da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, disse: "A construção da Usina Hidro-Eletrica de Paulo Afonso foi acolhida através do país com aplausos gerais porque se viu nela um passo decisivo para a redenção do Nordeste".

Prestando esclarecimentos em seguida, o ministro da Agricultura disse que a organização da companhia só foi resolvida depois de prolongados estudos tecnicos. Acrescentou ainda o sr. Daniel de Carvalho: "Nesse caso, as vantagens das empresas privadas não serão anuladas pela intromissão da politica, conforme solene compromisso do general Dutra".

Disse ainda o titular da pasta da Agricultura: "O exito da subscrição publica do capital da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco prova que o povo confia no grandioso empreendimento".

Plano comunista de desordem em todo o país

Londres e as duas Alemanhas

Barreto Leite FILHO
(Para o "D. A.")

BERLIM, janeiro — A inexoravel firmeza com que Molotov levou a conferencia de Londres ao impasse de que resultou a sua dissolução revela, da parte da Russia, o proposito deliberado de aguçar, de todos os modos, o seu conflito com os Estados Unidos. Até agora poder-se-ia supor que os russos procurassem apenas arrastar os seus rivais para um terreno que lhes permitisse obter maiores vantagens. Não direi que esta hipotese já devia ser completamente excluida, pois a hipotese contraria seria a guerra, e não vejo como os russos possam desejar uma guerra imediata. Mas torna-se evidente que a sua intenção é agravar todas as incompatibilidades e tornar irredutiveis as oposições.

A formação do governo comunista desse general Markos que surge, ao norte da Grecia, como um novo ponto na constelação militar sovietica, a reboque do generalissimo Stalin, do marechal Tito e de tantos outros, vem dar, aliás, um toque caracteristico á politica do Kremlin. Como as greves na França e as variadas demonstração de força da Italia a constituição do governador Markos não corresponde a nenhuma necessidade interna, politica, estrategica ou tatica da luta na Grecia. Corresponde apenas ás complicadas exigencias da diplomacia de Moscou.

Este correspondente está de viagem para Paris dentro de poucos dias. Vai deixar, portanto, os aspectos gerais do problema, que se relacionam mais diretamente com o conjunto da situação européia, para serem examinados da capital francesa, que oferece um campo de visão mais vasto do que Berlim. Berlim tem, entretanto, a vantagem de permitir um contacto mais imediato com a realidade do conflito, pois aqui as quatro potencias que se desentenderam em Londres têm sido obrigadas, pelo menos até agora, a fazer uma especie de vida em comum, não obstante todas as suas divergencias. Por outro lado, nunca é demais repetir que qualquer solução, negativa ou positiva, a ser encontrada para a Europa, terá inevitavelmente de refletir de algum modo, as soluções a serem encontradas para a Alemanha.

Em politica, quando se pensa que foi dado o ultimo passo, ha sempre um outro passo a dar. A conferencia de Londres parecia ter vindo consumar a ruptura entre o leste e o oeste. Na verdade esta rutura ainda não se consumou, pelo menos nos seus ultimos efeitos, pois os governos militares das quatro principais potencias vitoriosas continuam a existir lado a lado na capital da Alemanha.

Até o momento em que escrevo os russos não esboçaram gesto algum que venha confirmar as piores apreensões dos alemães, de que os norte-americanos, e com eles os britanicos e franceses venham a ser obrigados a deixar Berlim. Talvez o que não foi feito até agora seja feito amanhã. Talvez as ordens já tenham chegado de Moscou para o general Sokolov, no sentido de iniciar a pressão destinada a tornar a cidade inabitavel para os três ocupantes. Mas enquanto isto não acontecer — e nada indica que acontecerá — não se pode dizer que o ultimo ponto de contacto tenha desaparecido.

A' luz desta situação de expectativa, a atitude de Molotov em Londres, sobretudo nas suas exigencias de uma soma absurda de reparações da Alemanha — a mesma soma já exigida varias vezes sem resultados — aparece como qualquer coisa de gratuito. A Russia nada tem a ganhar em exigir coisas que não lhe serão jamais concedidas. E, para ficar no terreno das reparações, só pode agravar a hostilidade com que os alemães, já escorchados pela pilhagem sovietica, a encaram. Em nenhum outro terreno, politico, economico ou territorial, na Alemanha ou na Europa, Moscou conseguirá avançar uma polegada pela tatica de agressividade contra os antigos aliados, como procurei demonstrar em alguns artigos escritos antes da conferencia.

Nada tem a ganhar, mas tem muito a perder. Para começar, perdeu a oportunidade de ter uma voz na administração do Ruhr, o que era grande objetivo sovietico. De um modo geral a estagnação do que os

(Conclue na 5.ª página)



CONFERENCIOU COM O PREMIER FRANCÊS — John Foster Dulles (á esquerda), conselheiro do secretario de Estado norte-americano George C. Marshall na conferencias dos "quatro grandes", em Londres, é visto conferenciando com o 1.º ministro Robert Schuman, depois que chegou em Paris, afim de investigar a critica situação da França, motivada pela onda de greves inspiradas pelos comunistas. A' esquerda está o sr. Jefferson Caffery, embaixador americano, na França. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Meios de coordenar a opinião politica em nossa pátria

A extrema multiplicação das correntes partidarias acaba trazendo uma impressão de tumulto – Palavras do sr. Osvaldo Aranha durante o almoço oferecido ao governador Walter Jobim

RIO, 17 (Meridional) — Terminado o almoço oferecido ao governador Walter Jobim, no Copacabana Palace, a bancada federal gaucha passou a formar rodas de conversação, onde foram abordados assuntos de interesse nacional.

O sr. Osvaldo Aranha frequentando uma delas, disse: "Precisamos de pensar os meios de coordenar a opinião politica de nosso país, como fazem os ingleses e norte-americanos. A extrema multiplicação das correntes partidarias acaba trazendo nos parlamentares do país, uma impressão de desordem, de desorientação, de tumulto, com falta de rumos definidos.

Sei que a questão é delicada, exigindo um exame atento; mas nada mais enfraquece o regime, perturba as massas eleitorais do que o fato de surgirem partidos como se fossem cogumelos. Ainda andam os exemplos dos partidos que só possuem legendas, mas sem eleitores certos."

ATITUDE NORMAL

RIO, 17 (Meridional) — O governador do Rio Grande do Sul, ouvido pela reportagem sobre a atitude do presidente da Assembléia de seu Estado, que deseja assumir o governo em sua ausencia, afirmou:

"Não vejo nada de anormal nessa atitude da Assembléia. Ao contrario, é cousa bem natural e medida legal. Tanto assim, que fiz, antes de me ausentar do Rio Grande a devida comunicação por oficio á Assembléia e ao Tribunal de Justiça."

Adiantou que se sente bastante honrado em ser substituido pelo presidente da Assembléia.

VISITA DO EMB. ARGENTINO

RIO, 17 (Meridional) — O governador gaucho sr. Walter Jobim recebeu hoje, em seu apartamento no **Hotel Serrador** a visita do embaixador da Argentina no Brasil. Esse diplomata por mais de uma hora permaneceu em conferencia com o governador do Rio Grande do Sul.

O sr. Walter Jobim, entretanto, após a entrevista, declarou á reportagem que tinha sido uma mera visita de cumprimentos.

AGITADO O AMBIENTE NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — O ambiente politico do Rio G. do Sul continua agitado em face das discussões em torno da substituição eventual do governador Walter Jobim, que se encontra presentemente no Rio, tratando de interesses do Estado. O sr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia, apoiado pelo lider do Partido Trabalhista, quer assumir o governo, invocando textos constitucionais. Acontece, porém, que notificado para dar posse ao presidente da Assembléia, o presidente do Tribunal de Justiça não entendeu ser este o caso, deferindo qualquer solução da Camara Estadual, atualmente em ferias.

Recebido o oficio do presidente do Tribunal, o sr. Edgard Schneider convocou extraordinariamente á Assembléia para na proxima segunda-feira tratar do assunto. Como o governador regressa na terça-feira, fica tudo sem efeito, não passando de um simples ensaio de substituição que custará aos cofres do Estado nada menos de um milhão e meio de cruzeiros, visto como cada deputado receberá a respectiva ajuda de custo e o dobro dos subsidios com o "jeton". Acredita-se que reunida a Assembléia, prorrogar-se-á a sua sessão extraordinaria, permanecendo em funcionamento todo resto do periodo, possivelmente até fins de abril.

NENHUM MOTIVO PARA DAR POSSE AO SUBSTITUTO

RIO, 17 (R.) — O governador gaucho, atualmente aqui, recebeu um oficio-telegrama do presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, comunicando-lhe que examinando uma solicitação que tinha sido feita áquela alta côrte pela Assembléia Legislativa, não foi encontrado motivo para dar posse ao governador substituto.

A ASSEMBLEIA DELIBERARA'

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Em resposta ao oficio que enviou a Assembléia Legislativa do Estado, no sentido de que fosse convocado o Tribunal de Justiça para empossar o sr. Edgard Schneider ao governo do Estado, durante a ausencia do sr. Walter Jobim, o presidente do Tribunal informou a Assembléia que não podia convocá-lo, pois a posse dos parlamentares era uma função da Assembléia.

Em virtude dessa resposta, a Comissão Representativa da Assembléia deliberará hoje, qual a atitude a tomar sobretudo tendo em vista que o governador antes de ausentar-se do Estado designou o secretario da Fazenda para substituir o secretario da Agricultura, que o acompanhou ao Rio. E' bem possivel que a Comissão Representativa convoque a Assembléia imediatamente, para evitar a acefalia do Executivo.

Dr. Boanerges Pereira
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 284 - 1.º
Fone 28617

Afirma o sr. Otavio: "NADA CONTRA ELES..."

RIO, 17 (Meridional) — O governador interino de Pernambuco, sr. Otavio Correia, falando pelo telefone interestadual a um vespertino, declarou: "Em Pernambuco reina completa calma em todo Estado". Interrogado sobre os reflexos que poderiam ter se verificado em Pernambuco com o incendio do 15 R. I., respondeu: "Foram detidos para averiguações varios ex-parlamentares comunistas. Entretanto, nesta cidade, eles foram encontrados em suas residencias, não podendo assim terem tomado parte direta nos acontecimentos da Paraíba. Depois de interrogados pela policia, os comunistas foram postos em liberdade, em virtude de nada ter-se apurado contra eles".

Numerosas as prisões de bolchevistas

Denuncia das proprias autoridades – A situação na Paraíba

RIO, 17 (U. P.) — As autoridades do Brasil denunciaram hoje, o plano comunista destinado a provocar a intranquilidade em todo o país. Contudo, as autoridades federais e estaduais e municipais estão alertas em todos os pontos do país afim de fazer abortar o diabolico plano comunista, sendo efetuadas numerosas prisões de ex-parlamentares comunistas, bem como numerosos adeptos daquele credo.

"HABEAS-CORPUS" PARA GREGORIO BEZERRA

RIO, 17 (Meridional) — Divulga-se que será impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor do ex-deputado Gregorio Bezerra, preso nesta capital, de ordem da policia e remetido de avião militar para o Recife. O pedido será julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, dando-se como autor da ordem de prisão um ministro do Estado.

PRESOS COMUNISTAS NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 17 (U. P.) — A policia parahibana prendeu o antigo deputado estadual João Santa Cruz, o antigo candidato a governador do Estado José Vandegisrid e ainda o vereador Sobral Batista, todos pertencentes ao extinto Partido Comunista. Essas prisões se relacionam com os ultimos acontecimentos dos quais resultaram o incendio do quartel do Exercito ocorrido, nesta capital.

ESTARIA ENVOLVIDO NO INCENDIO

JOÃO PESSOA, 17 (Meridional) — Circulam rumores de que certo elemento da classe conservadora estaria envolvido no incendio ocorrido no quartel do 15.º R. I.. Seu nome entretanto ainda não foi revelado.

SUSPENSO O "JORNAL DO POVO"

JOÃO PESSOA, 17 (Meridional) — Foi suspensa nesta capital a circulação do orgão comunista Jornal do Povo.

VOLTARA' A CIRCULAR "TRIBUNA POPULAR"

RIO, 17 (Meridional) — Terminou o prazo de 30 dias relativo á suspensão do jornal comunista Tribuna Popular por um ato do ministro da Justiça. Assim, esse orgão voltará a circular amanhã.

RIO, 17 (Meridional) — Divulga-se que o ministro da Justiça recebeu do governador do Pará um telegrama dando ampla explicação sobre os acontecimentos que envolveram o jornal paraense Folha Vespertina. Acrescenta-se que o referido telegrama só seria dado á publicidade aqui, depois de detidamente examinado pelo ministro.

Vai aos Estados Unidos o sr. João Alberto

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — Seguiu para o Rio o sr. João Alberto que esteve em visita a pessoas de sua familia residentes neste Estado. Falando á reportagem, disse que seguirá nesses proximos dias, para os Estados Unidos em missão oficial do Itamarati. Informou que a Fundação Brasil Central, dentro de 3 meses, atuará com o plano de recuperação da Amazonia, cujas verbas serão aglutinadas para um movimento conjunto.

Expectativa lógica e problema intempestivo

Murilo MARROQUIM

RIO, 16 — Em palestra com os reporters, o sr. José Americo levantou [illegible] em torno da futura sucessão presidencial. O [illegible] permanecendo mais indicar que o problema [illegible] agora somente criaria dificuldades para a administração nacional reflexamente — embora em certo [illegible] — [illegible] no nome do brigadeiro Eduardo Gomes. O assunto é por [illegible] relevante; embora os politicos responsaveis e [illegible] como o sr. José Americo e os partidos politicos [illegible] que é inoprtuna a discussão sobre o proximo pleito presidencial [illegible] na mente de todos.

Ele um fato a considerar, no correr do governo do general Dutra: governo que emergiu de um [illegible] — a despeito de suas [illegible] de estabilidade — psicologicamente como um governo [illegible]. De modo que a expectativa sobre qual o governo que [illegible] é [illegible] explicavel. Com o general Dutra resurgiu no poder, um grupo de estadonovistas [illegible] o general Dutra [illegible] terriveis, concebidos no curso do Estado Novo e [illegible] de serem solucionados no correr do seu governo. De modo que a sua administração, pelos problemas comuns á ditadura, surge com suas tintas inevitaveis de [illegible], se o regimen procurasse, pouco a pouco, terreno em que se firmar [illegible] ficaram todos os fundamentos democraticos. E isto de fato está acontecendo: o regimen procura [illegible] provas.

Não foi, afinal, senão em beneficio da estabilidade do regimen, que se concebeu principalmente o acordo inter-partidario. Se interesses ocultos coexistirem, não foram esses os responsaveis pela vitoria da coligação contra os interesses partidarios, de gru-

DILEMA DOS COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

Enquanto aumenta o consumo cresce a falta nos mercados

O país sem dolares gastou no ano passado mais de 60 milhões de dolares comprando gasolina e oleo – Imperativo da solução nacional

Evaldo Simas PEREIRA
(Para o "D. A.")

O Brasil gastou mais de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros na compra de combustiveis liquidos no ano passado. Apesar disto, o ano findou em meio á tremenda crise de combustiveis, com o oleo racionado para as industrias e consequente prejuizo para a produção.

Foi no ano passado que teve inicio a falta de dolares, resultante de gastos desordenados dos saldos anteriores e de "deficits" na balança comercial com os Estados Unidos. Pois bem, todo o petroleo comprado pelo Brasil foi pago em dolares, mais de 60 milhões de dolares, o que quer dizer que muito trabalhamos só para adquirir combustivel.

Como os combustiveis são indispensaveis aos transportes e á industria, e como é logico que vamos ter este ano mais veiculos consumindo gasolina e mais fabricas empregando oleo, a previsão é de que, enquanto discutimos sobre o aproveitamento imediato do nosso petroleo, vamos gastar perto de três bilhões de cruzeiros que devem ser convertidos em dolares precisamente quando não os possuimos para a compra de outros elementos essenciais, como equipamentos de transportes, industrias, etc. se encontrarmos petroleo para comprar.

Há um outro elemento a ajuntar. E' que no ano passado empregamos apenas 57 milhões de cruzeiros nos trabalhos petroliferos (pesquisas, etc.), ou sejam menos de 5 por cento do total empregado na compra de combustiveis liquidos. Este ano, quando devemos gastar muito mais na importação de produtos petroliferos o CNP disporá, o que foi conseguido sob dura tarefa de 161 milhões, percentagem ainda inferior a 10 por cento da fabulosa soma que pagaremos pelo petroleo de Aruba e Curaçao. E com estes mirrados 161 milhões o CNP deve prosseguir seus trabalhos na Bahia e iniciar sondagens em Sergipe, no Maranhão, no Pará e na caatinga baiana.

O petroleo, que possuimos em quantidades apreciaveis, é hoje a fonte para onde drenamos uma grande parte dos dolares que conseguimos obter. Como o trigo, representa um sumidouro de divisas enquanto nos mantem na dependencia do estrangeiro, nos faz viver em sobressaltos e não atende, na medida desejada, as nossas necessidades.

Que esperamos, afinal, para resolver de qualquer maneira esta questão petrolifera? O que resta fazer para estancarmos esta sangria desatada em nossa economia?

A ESCASSEZ

Segundo declara o Boletim do Escritorio do Brasil em Nova York os circulos norte-americanos estão perfeitamente a par da escassez de petroleo de que sofre o Brasil, da mesma forma que outras partes do mundo, inclusive os Estados Unidos.

Afirmam as fontes oficiais que as disposições tomadas com respeito aos navios-tanques que transportam petroleo para o Brasil e outros países é assunto pertinente ás companhias particulares que os mantêm em operações, porquanto o governo dos Estados Unidos não tem controle sobre o movimento de vapores. E relacionam, entre os fatores mais importantes da escassez, a propria falta em todo o mundo, o aumento

(Conclue na 2.ª página)

Não queriam dar posse ao prefeito

Foi ocupada a Camara pela policia

SÃO PAULO, 17 (U. P.) — Na cidade de São José de Barreiro, no interior deste Estado, ocorreu um fato politico inedito por ocasião da instalação da Camara dos Vereadores local. Os vereadores pró-Ademar de Barros, em maioria na Camara, resolveram não dar posse ao prefeito eleito por ser da facção contraria. Verificou-se então serio incidente na Camara, tendo o delegado e o promotor publico da cidade ordenado a ocupação da Camara pela força policial da cidade depois de terem expulso do recinto da mesma os vereadores.

NO RIO O SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros que chegou ontem, a esta capital, conferenciou demoradamente com o general Dutra, no Palacio do Catete. Mais tarde, na companhia do secretario da Fazenda visitou o ministro da Justiça. O governador paulista, tendo abordado pela reportagem, escusou-se de fazer declarações, dizendo simplesmente que em São Paulo tudo vai bem.

O governador Ademar de Barros regressará hoje a seu Estado, viajando para Campos do Jordão, onde permanecerá até segunda-feira.

NÃO HOUVE ACORDO

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — Pouco antes de embarcar para o Rio o governador Ademar de Barros falou á nossa reportagem sobre o acordo entre este Estado e Minas. Disse que não houve propriamente um acordo, mas o estabelecimento de bases para o proximo congresso geo-economico entre os dois Estados, no qual serão estudados diversos assuntos que interessam fundamentalmente a administração de Minas e São Paulo.

Mais adiante, referindo-se á representação a UDN contra o governo e São Paulo, o sr. Ademar de Barros afirmou: "A secção paulista da UDN sofre de complexo de inferioridade causado por três derrotas sucessivas, cabendo-lhe sempre a triste gloria do ultimo lugar".

Não conheço os termos da representação — acrescentou o governador bandeirante — mas pelo que me disseram trata-se apenas dum ato de insanidade mental. Finalizando declarou que julga, no momento, uma medida de grande necessidade a liberação dos bens pertencentes aos suditos do eixo.

SUBMETERA' O MANIFESTO AO PRESIDENTE

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — O sr. Novelli Junior acha-se no Rio e submeterá ao presidente Dutra o

(Conclue na 2.ª página)

Retirado o apoio do partido do sr. Vitorino Freire ao acôrdo

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Vitorino Freire retirou seu apoio ao acordo inter-partidario. Esta informação correu na Camara dos Deputados, sendo posteriormente confirmada pelo senador José Americo, presidente da UDN que nos declarou o seguinte:

"Fui procurado pelo sr. Vitorino, que me comunicou haver decidido retirar o apoio de seu partido ao acordo."

Depois de haver confirmado a noticia, o representante paraibano recusou-se a fazer qualquer comentarios a respeito. Soubemos, no entanto, que o motivo daquela atitude do sr. Vitorino Freire estaria ligado ao pedido do credito de 10 milhões de cruzeiros para o Maranhão.

O fato, como é natural, provocou estranhesa nos circulos politicos, sobretudo quanto á declaração que o sr. Vitorino teria feito a alguns jornalistas, segundo a qual seria acompanhado nesse gesto pelo general Gois Monteiro.

Conhecida personalidade do PSD, falando-nos a respeito, afirmou:

"Não encontro justificativa para a atitude tomada pelo sr. Vitorino Freire, principalmente em face das razões por ele apresentadas. A menos que se pretenda voltar atraz no que se relaciona ao acordo e aos propositos que o teriam inspirado."

Esta personalidade, que nos falou em carater reservado, informou que o sr. Eurico de Souza Leão teria se revelado satisfeito com o gesto do sr. Vitorino, dando seu inteiro apoio.

Em alguns circulos, todavia, o fato é encarado sem pessimismo, acreditando-se que se chegaria a um entendimento e que, mesmo no caso de manter-se irredutivel o sr. Vitorino Freire, não deveriam considerar-se fracassados os esforços realizados até agora no sentido duma ampla cooperação da UDN com o governo.

Simultaneamente com aquela noticia corria a informação de que a ala dissidente do PTB resolvera aderir ao PST. Em consequencia desta decisão, 5 deputados trabalhistas — os srs. Eusébio Rocha, Esequiel Mendes, Pedroso Junior, Luiz Lago e Melo Braga — passariam ás hostes do sr. Vitorino Freire.

NÃO CABE A CULPA A' UDN

RIO, 17 (Meridional) — Falando á imprensa sobre a saida do Partido Social Trabalhista do acordo inter-partidario, o sr. José Americo esclareceu que nenhuma responsabilidade sobre o fato podia caber á UDN, uma vez que o projeto de credito para o Maranhão, citado como motivo do rompimento, havia corrido á revelia de seu partido.

Mais adiante, o senador paraibano afirmou: "A atitude do PST não prejudicará o acordo, e nossos compromissos com o presidente da Republica e com os outros partidos continuarão de pé para o bem do Brasil."

O sr. Eurico de Souza Leão, representante do PST no acordo inter-partidario, está solidario com seus colegas maranhenses, tendo dado conhecimento de sua atitude ao chefe do governo.

Notificou ainda aos srs. Benedito Valadares e Soares Filho, dizendo que a partir de hoje cessarão seus compromissos com o acordo.

Passagens Aéreas Com Descontos Especiais
Em aviões Douglas, com escalas em Maceió, Aracajú, Salvador, Vitória e Rio
VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT
AGENTE: L. CARVALHO BEZERRA
Av. Marquês de Olinda 175 - Fone [illegible]

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948

«ARTE CIVICA E ARTE RELIGIOSA EM PERNAMBUCO»

Foi a seguinte a conferencia proferida pelo jornalista Anibal Fernandes, no dia 6 deste mês, no "Museu de Arte" de São Paulo, a convite do jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados". O sr. Anibal Fernandes foi então apresentado ao mundo intelectual e artistico de São Paulo pelo prof. Menotti, assistente do prof. Bardi, diretor e coordenador do Museu.

Posteriormente, o sr. Anibal Fernandes proferiu a mesma conferencia na sede da Associação Brasileira de Imprensa, perante autoridades, escritores, jornalistas e outros elementos da sociedade carioca.

Agradeço ao meu velho amigo Assis Chateaubriand a oportunidade que me dá de falar neste maravilhoso Museu de Arte, que o seu genio e o seu admiravel espirito publico criaram nesta grande cidade, com o concurso de tantos e ilustres brasileiros, para o deleite e para o gozo espiritual de milhares de pessoas para quem a vida não está apenas nas operações da bolsa e nas especulações do cambio negro.

Não vos venho falar da querela dos antigos e dos modernos, não venho prender o vosso tempo acerca da necessidade ou da inutilidade dos Museus, que os futuristas pretenderam um dia destruir, como elementos de corrução. Não venho deter-me sobre aquela loucura de Marinetti, que preferia um Savoia Marquetti, a cem kilometros de velocidade, á Vitoria de Samotraça. Não venho tomar partido dos classicos contra os romanticos ou destes contra aqueles. Não venho querelar por David contra Ingres, ou por este contra Delacroix, ou por Delacroix contra Courbet, ou por Courbet contra Manet, ou por Manet contra os impressionistas ou contra Cezanne e Seurat e Picasso e os cubistas.

Não venho tomar partido, dentro da arte, tão ondulante, contingente e varia como a propria vida.

E porque deveria fazê-lo, se todas as escolas deram seu contingente á historia de arte?

Cada vez se nos afigura mais vã a a querela de antigos e modernos. Não se é antigo ou moderno porque se quer ser. Isso não depende de nenhum receituario, de nenhuma formula. Van Gogh jamais pretendeu ser moderno nem Modigliani nem Utrillo. Eles pretenderam apenas ser eles mesmos. E como tinham o necessario talento e a necessaria imaginação se impuseram como grandes valores em sua arte.

O meu objetivo é mais humilde. Venho falar apenas como modesto provinciano de cousas de arte, relacionadas á minha provincia, que é uma velha provincia, cujo nome está tão ligado á historia deste país, que sem ela seria impossivel a cronica das terras que todos nós habitamos.

Do que fez essa Provincia nos tempos de antanho, todos vós muito bem sabeis. O destino de nossa terra foi traçado desde aquele remoto seculo XVI, quando Pernambuco já é uma unidade á parte na vida brasileira, apenas em começo. Quando da capitania nordestina partem homens e vitualhas para ajudar Estacio de Sá contra os selvicolas do Rio de Janeiro, quando vamos penetrando pela Paraiba e pelo Rio Grande do Norte, como outros tantos bandeirantes, afim de colonizar a terra, povoá-la e garanti-la contra o gentio; quando prosseguimos nessa marcha civilizadora mais para o norte, chegando até o Ceará, indo mais alem, penetrando no Maranhão, ajudando a expulsar os franceses e finalmente sozinhos, desajudados de tudo e de todos, menos da graça de Deus, lutando contra a má vontade da Metropole, contra os conselhos do padre Vieira, e libertando todo o septentrião da invasão holandesa.

Mas Pernambuco não ficava aí. A judava tambem a colonisação de Sergipe e da Bahia, e se infiltrava vitoriosamente pelo São Francisco. Assim o nosso destino tem sido um pouco como o vosso destino. Nossos destinos se aproximam, nos extremos em que estamos situados.

O fato é, meus senhores, que por isso ou por aquilo, Pernambuco foi a mais adiantada das capitanias e como dizia Oliveira Lima, num livro de mocidade, quer no cultivo e produção das terras, na polidez dos costumes e no conforto da vida.

No dia em que atentamos para essa polidez dos costumes e para esse conforto da vida, começamos a pensar na arte, assim como o homem primitivo, quando de volta da caça e tendo devorado a sua rena se punha a desenhar ou gravá-la nas lapides de sua loca.

O caso é que naquele longinquo seculo XVI, Olinda tinha numerosas casas, que não eram simples palhoças, e já o padre Cardim nos conta que, nas fazendas pernambucanas, os forasteiros não eram agasalhados em redes, mas em leitos de damasco, carmezim, franjados de oiro e ricas colchas da India.

E não exagero, si vos disser que os pernambucanos de prol comiam de garfo quando em Portugal ainda se usavam simplesmente os gadanhos.

Tambem numa época em que no Brasil existiam cento e vinte engenhos de açucar, somente Pernambuco possuia 66, e enquanto os navios fundeados diante do Recife daqui carregavam pau brasil, que se chamava tambem "pau de Pernambuco" e açucar, da Metropole nos trazia moveis axaroados e dourados, porcelanas e teteias. A gente de prol tinha escravaria e bons cavalos de sela, palanquins e liteiras e bons vinhos e outras vitualhas do reino.

Ainda hoje no Recife não se chama queijo Holanda, mas queijo do reino, assim como pimenta do reino e farinha do reino, para diferençar da farinha da terra, que é farinha de mandioca.

Era natural, pois, que num meio economicamente favoravel surgissem tambem as preocupações intelectuais. E' o caso que, já no fim do seculo da colonisação, se levantam colegios, conventos e igrejas e que a vida se revestia já de uma sociabilidade que não passava despercebida aos cronistas do tempo, os quais se referiam á faceirice das damas que eram "tão senhoras e não muito devotas".

Não foi, pois, de estranhar que para as terras de Pernambuco se voltasse a cobiça dos flamengos, que de há muito vinham recolhendo copiosas informações sobre o estado da capitania.

E' que Pernambuco era o açucar e o açucar era o ouro. Ouro é o que ouro vale.

Aqui chegaram os holandeses em 1630 e aqui ficaram até 1654, quando foram expulsos pelo valor de nossa gente, brancos, indios e pretos que todos cooperaram com igual denodo e espirito de sacrificio para a reconquista da terra que era sua.

Da permanencia dos holandeses em Pernambuco, para o fim a que se destina esta palestra, destaco, sobretudo, a parte da administração do principe Mauricio de Nassau que é a figura por excelencia, da expedição.

O principe não governou mais do que s e t e a n o s, tendo aqui ficado o simples periodo de um g o v e r n a d o r constitucional. Mas é bem exato que Mauricio não teve a seu cargo apenas as funções de administrador civil, de um Estado ainda em formação, mas de chefe militar, cuja finalidade era manter a conquista e alargá-la. Assim teve ele, nesses sete anos—verdadeiramente um curto prazo—de alargar a esfera de influencia do seu governo, o qual se projetou até o Maranhão, no rumo norte e até Sergipe, na direção meridional.

Si Mauricio de Nassau não tivesse entrado em luta aberta com a Companhia das Indias e aqui se houvesse demorado, não sete anos, por conta de terceiros, mas 25 anos por sua propria conta, teriamos certamente a registrar hoje um dos mais fecundos e beneficos periodos administrativos da vida da colonia.

Em 1937, não foi possivel ao governo de Pernambuco celebrar o 3º centenario da chegada do conde Mauricio, que Oliveira Lima diz ter vindo ao Recife com uma caravana mais espiritual do que belicosa, por uma má compreensão nacionalista.

Um grupo fascistisante então influente, entrou a agir no sentido de evitar as comemorações. E apenas foi possivel editar um volume comemorativo das obras de Frans Post.

Mas ainda hoje não compreendo por que o Recife não tem o seu bairro holandês, o qual tanto se conformaria com a paisagem, quando os americanos têm em São Francisco o China Town e quando em New Orleans são conservados, com uma preocupação quase cientifica, todos os vestigios da antiga ocupação francesa e da colonisação hispanica.

Atribuo o fato a não ter tido o Recife, desde muitos anos, prefeitos dotados de cultura e de bom gosto, os quais nem siquer salvaram os restos das reminiscencias portuguesas, destruidas, muitas delas, sem dó nem piedade. Hajam vista mesmo os Arcos de Santo Antonio e de Nossa Senhora da Conceição, os quais foram sacrificados por ocasião dos melhoramentos do Porto e sob pretexto de conveniencia do trafego. Os Arcos, que foram de procedencia holandesa mais tarde sofreram radical transformação, ficando como u m a especie de "passos" devotos, consagrados, um ao glorioso S. Antonio, santo português de grande prestigio no povo nor destino e á Nossa Senhora da Conceição, tambem de tão gratas invocação no coração de nossa gente.

Quando estive na Suiça, em 1937, fiquei encantado por ver as velhas pontes de Lucerna, de mais de cinco seculos, conservadas até hoje como verdadeiros monumentos nacionais, e senti o ar medievalesco dos velhos "quartiers" de Bâle.

No Recife, todos os antigos Arcos da cidade foram destruidos. Destruida foi tambem a velha igreja do Corpo Santo, cheia das mais ricas obras de cantaria e de prataria e azulejos, como tambem inteiramente descaracterisada, no seu espirito, a velha Sé de Olinda, que é hoje apenas uma triste caricatura do que foi.

Devo dizer que nessa epoca não havia um Serviço de Defesa do Patrimonio Historico, o qual teria salvo da destruição todos esses monumentos que não interessavam apenas ao Recife, mas a toda civilisação portuguesa, no Brasil.

Com que pesar, meu amigo Rodrigo de Melo Franco dever-me ouvir a recordar essas coisas tristes!

Foi o Recife a primeira cidade da America onde se esboçou uma tentativa de urbanismo. E' que o Recife holandês do seculo XVII foi projetado por um principe que não era apenas um guerreiro, mas um artista. De sua comitiva, faziam parte arquitetos e pintores, naturalistas, fisicos e geografos.

Antes da chegada de Nassau a Pernambuco, o Brasil holandês era apenas um campo de rapina. Um simples territorio a explorar. O autor do "Valeroso Lucideno", fala-nos dos judeus que aqui aportavam da Holanda, "os quais não trasendo mais que um vestidinho roto sobre si, em breves dias se fizeram ricos com seus tratos".

Mas o principe era bem diferente desses mercadores gananciosos e sordidos. Nada tinha de um caixeira-viajante; ninguem se pareceu menos com um guarda-livros. E a impressão que se tem, estudando a sua vida e a sua obra é que se aceitou o encargo de vir ao Brasil para se pôr á frente dos negocios mal parados da Companhia das Indias Ocidentais, foi um pouco pelo gosto da aventura e por ver sem horisontes a vida que intimamente aspirava viver na sua patria.

Aos seus olhos o Brasil surgia como uma terra misteriosa, onde ele pudesse lançar talvez as bases de um imperio novo. Naquela época Mauricio mal saira da casa dos 30 anos. A cabeça fervia-lhe de idéias. A sua passagem pela Universidade contaminara-o do espirito da Renascença. Por isso, ao empreender á grande viagem que marcaria a fase gloriosa de sua vida, ao lado de soldados e marinheiros, trouxe consigo artistas e letrados.

De resto, tudo em Mauricio denota mais um principe italiano do que um grão-senhor bátavo: as suas maneiras, a sua prodigalidade, o seu gosto das belas artes, das joias, das tapeçarias e dos moveis preciosos. A sua propria audacia guerreira, a sua panache, o arrojo com que se punha nas batalhas á frente de seus soldados, não revela nele uma sensibilidade toda latina?

A paixão das belas coisas, ele a tinha desde a adolescencia. Simples coronel de regimento em Haia, já se fazia notar pelo bom gosto de que se rodeava. Tudo indicava, pois, que aqui projetasse em grande o que na Holanda apenas parcialmente poude realizar. O Recife aparecia-lhe como o emporio do comercio das conquistas holandesas. Daí a sua preocupação de construir uma grande cidade, como as da Alemanha ou da Holanda, com palacios e arsenais, asilos, escolas, pontes e jardins.

"Fulget... Nassoviae magnitudinis in alio orbe perenne monumentum" escrevia a respeito da Mauriciopolis o cronista Barloeus.

A sua aguda e penetrante inteligencia sentira, entretanto, que tudo isso demandava um plano dentro do qual a cidade pudesse evoluir e crescer. O padre Manoel Calado diz que era o principe em pessoa quem "andava deitando as medidas e endireitando as ruas para ficar a povoação mais vistosa".

Foi com o intuito de animar as novas construções que iniciou os palacios de Friburgo e Bela Vista, rodeados de jardins magnificos, de coleções as mais preciosas e raras, decoradas com as grandes telas de Post e mobilladas de cadeiras, mesas e consolos feitos de marfim da Costa d'Africa e madeiras do Brasil. Com todas essas preocupações e o afan de construir e habitos de sociabilidade era evidente que Mauricio não desejava fazer do Recife apenas um ponto de passagem.

Nos jardins do palacio de Friburgo, aos acordes das musicas dos regimentos holandeses, as damas pernambucanas vinham passar as sestas do verão e, no dizer seiscentista do padre Calado, "a ter os seus regalos, fazer suas merendas e beberetas como se via em Olanda".

Porque "o gosto do principe era que todos fossem ver as suas curiosidades e ele mesmo as andava mostrando".

Oliveira Lima pinta-nos o principe de Nassau como um fascinado pela natureza tropical, um enamorado da terra. E cita-nos as impressões de suas viagens através das terras virgens por onde ele vagueara "absorto pelo canto das aves, pelo brilho do sol e pelas seduções imperiosas de beleza e força". Os seus parques e jardins eram qualquer coisa de magnificente e forneceram largamente assunto para estudos e desenhos de seus naturalistas e pintores.

Em seu proprio relatorio, assim descreve Nassau as doçuras do clima e a riqueza da terra:

"As capitanias do Norte, das quais Pernambuco é a principal, são extremamente saudaveis, gosando de um clima, onde não predominam nem o calor nem o frio, todas elas férteis (exceto os descampados e os locais pedregosos) tão ricas em culturas e pastagens, que aqueles que se ponham a trabalhar encontrarão sem muito esforço o sustento necessario para milhares de pessoas; os rios abundam em belos e deliciosos peixes, os bosques em muitas especies de frutos exoticos e saborosos, em madeiras de varias e lindas cores, diversas sortes de balsamos, gomas e perfumosos sucos de muitas raizes e plantas medicinais, cujas propriedades, efeitos e valor a experiencia ensinou".

Até parece que estamos lendo um trecho de Sebastião da Rocha Pinto ou do "Porque me ufano do meu país", como disse Gonçalves de Melo Neto. E de tal maneira o seduziu a beleza da terra, que ao mandar fazer os brasões das capitanias do Brasil holandês, determinou que se desenhasse uma donzela, admirando a propria beleza em um espelho, simbolisando a formosura da terra, a situação e o nome de sua capital — Olinda — tendo na mão uma cana de açucar.

Numa terra onde nenhum vestigio existia de arte civica, Nassau deixou no limitado espaço de 7 anos, arrojados edificios bem caracteristicos da arte holandesa de seu tempo, pontes ligando a ilha de Antonio Vaz aos bairros do Recife e Boa Vista e canais "por onde entravam canôas, batels e barcos para o serviço dos moradores".

A antiga praia de pescadores, transformou-a num centro comercial e populoso. Nos observatorios do palacio de Friburgo, fez Marcgraf as primeiras observações astronomicas e meteorologicas na America; ás custas do principe levantou os primeiros mapas topograficos do nordeste, como graças ao seu auxilio é que se poderam fazer os primeiros estudos sobre a flora e a fauna brasileiras.

Retirando-se para a Holanda, Mauricio deixou por toda a parte o traço de sua passagem. Mas as guerras e o tempo dissiparam-lhe todos os vestigios.

Foram, aliás, os proprios holandeses que destruiram os palacios, os jardins e os pomares do principe. Razões de ordem estrategica levaram-nos a derrubar as arvores com o receio de que elas servissem de abrigo ao inimigo e a pôr abaixo as torres de Friburgo, donde se poderia atirar contra os defensores do forte Ernesto, o qual ficava justamente em redor do atual convento de S. Francisco. Parece, entretanto, que uma parte do palacio foi conservada e convertida em corpo da guarda. Henderson publica no seu livro sobre o Brasil um desenho da Casa do Erario Regio, dizendo que era tudo quanto restava do palacio de Friburgo. Em 1891, o viajante Gosidi escrevia sobre o Recife: — "Entrando na parte antiga da cidade, fiquei singularmente impressionado pelos multiplos vestigios do estilo arquitetonico germanico; certas ruas e certos edificios trazem logo a origem holandesa. Achei-me no lugar onde Marcgraf e Piso, dois seculos antes, tinham feito seus estudos sobre a historia natural do Brasil e a todo passo se me apresentaram recordações historicas sobre o memoravel periodo em que o conde Nassau fundou uma florescente cidade na qual tanto soube desenvolver a industria, artes e ciencias".

Todos esses vestigios da ocupação holandesa foram, porém, aos poucos desaparecendo e debalde se procurará hoje, na cidade Mauricia, o mais ligeiro sinal da passagem de seu fundador.

Isso a despeito do que ficou na boca do povo e até dos semi-letrados, os quais, cada hora, estão repetindo: "Isso é dos tempos dos holandeses". Alfredo de Carvalho, citado pelo jovem escritor pernambucano José Antonio Gonçalves de Melo Neto, dizia num de seus estudos: "Quem quer que jornadeando, ao deparar com vetusta ruina de consideravel edificio inquirir dos moradores proximos a sua origem quais os primitivos construtores, terá sempre como resposta: "E' obra do tempo dos flamengos".

Na verdade, do "tempo dos flamengos" não restam siquer vestigios.

O plano do arquiteto Pieter Post e que após a retirada do principe Mauricio foi inteiramente abandonado, teria dado ao Recife uma fisionomia unica entre as cidades brasileiras.

Emilio Beringer, no seu livro "O porto de Pernambuco e a cidade do Recife", assim resume o traçado da cidade holandesa: "Afim de assegurar á Mauritstad condições normais de existencia os holandeses, recordando o exemplo da mãe-patria, dividiram o solo, abrindo diferentes canais. O mais importante, com cerca de 30 metros de largura, foi cavado entre o forte Frederick-Hendrick e a atual igreja do Rosario, seguindo um alinhamento reto, passando pelo lado ocidental das ruas Domingos Teotonio, da Assunção, da Penha e do Livramento.

Comunicava com o rio Capibaribe por um outro canal que se lhe entroncava atras da igreja do Livramento e terminava proximo á extremidade da atual ponte da Boa Vista, limite dos terrenos baixos da ilha de Antonio Vaz; enfim, um terceiro canal que desembocava no local do Arsenal de Guerra e ligava ao porto. Esses canais, alem da vantagem de drenar a cidade, forneciam o aterro para elevar o solo e eram provavelmente tambem destinados a servir de vias navegaveis no genero das que se encontram em tão grande abundancia em todos os portos holandeses".

Tudo isso foi, porém, inteiramente abandonado após a restauração; os canais foram obstruidos e o Recife começou a crescer desordenadamente, ocupando hoje uma área absolutamente desproporcionada á sua população.

Organizar um plano dentro do qual a cidade pudesse realizar o seu desenvolvimento futuro, ele o que se impunha fazer.

E no periodo anterior á Revolução de 30, foi chamado ao Recife o urbanista Agache.

A beleza natural do Recife com os seus rios, o pitoresco de seus cais e as torres de suas igrejas impressionou vivamente ao arquiteto parisiense, mas tudo ficou apenas no terreno da boa vontade.. Dentro da tradição brasileira e aproveitando as sugestões do nosso passado, as suas velhas casas solarengas se debruçando e se mirando nas águas mansas do Capibaribe, aqui uma velha mansão de algum rico comerciante de açucar da metade do seculo passado, ali a torre da Assembléia, o edificio do Guiario, no seu discreto estilo toscano, , se deveria orientar qualquer plano de melhoramento.

O sr. Agache pretendeu talvez, realizar no Recife o que o arquiteto inglês Barry Parker levou a efeito no Porto, tendo em conta as condições da natureza e os motivos tradicionais de sua arquitetura, mas nada conseguiu. Então se tornaria uma realidade o ideal sonhado há três seculos por Mauricio de Nassau e acalentado ainda no seculo passado, pelo conde da Boa Vista, quando pensou fazer do Recife uma grande cidade, centro de atração e de cultura, e onde os ricos senhores de engenho e seus filhos se afeiçoassem a viver, desenvolvendo assim a vida local.

ARTE RELIGIOSA

A contribuição mais importante que nos veio do periodo colonial foi incontestavelmente da arte religiosa. Patriotismo e religião sempre andaram irmanados desde os primeiros tempos da colonisação portuguesa. Já o padre Anchieta nos falava, na descrição dos trabalhos da Companhia de Jesus, da igreja de S. Cosme e Damião de Iguarassú "onde se faziam muitos milagres pelos merecimentos destes santos martires".

Em 1618, o autor dos "Diálogos das Grandezas do Brasil" referia-se aos famosos templos de Olinda como o dos padres da Companhia de Jesus, dos padres de S. Francisco, da ordem capucha de Santo Antonio, do mosteiro dos Carmelitas e de S. Bento.

E foi em cumprimento de promessas feitas na incerteza dos combates contra o inimigo que Francisco Barreto de Menezes construiu a igreja dos Guararapes e Fernandes Vieira levantou em Olinda a de N. Senhora do Desterro e André Vidal de Negreiros a de Itambé de Goiana, e Henrique Dias a de Nossa Senhora das Fronteiras, na Estancia, e d. João de Souza a do Paraiso e o cap. Rego Barros a do Pilar. E em muitas cidades e vilas o sentimento religioso era tão intenso que havia mais igrejas do que engenhos. Domingos de Loreto Couto, no seu livro "Desagravos do Brasil e glorias de Pernambuco", diz que no distrito de Olinda havia 21 engenhos e 16 templos; e em S. Lourenço, 30 engenhos e 26 magnificas igrejas; e na freguesia de Santo Antão, 12 engenhos e 15 templos; e na freguesia de Nossa Senhora do O', 20 engenhos e 26 templos; e na de Santo Amaro de Jaboatão, 18 engenhos e 20 igrejas; e na de Muribéca, 18 engenhos e 25 igrejas.

As festas religiosas constituiam nessa época a grande atração, e tanto nas cidades como nos campos. Tocavam-se nos templos as musicas mais profanas, a valsa, a quadrilha, a cachucha. E em frente das igrejas faziam-se animadas danças.

Loreto Couto fala-nos da suntuosidade da igreja da Madre de Deus, onde "tudo é asseio, riqueza e devoção"; da igreja paroquial de S. Pedro Gonçalves, Corpo Santo, onde "tudo que nela vêem os olhos é ouro, prata e sedas preciosas"; da igreja de São Pedro dos Clerigos, "fundada com tão liberal dispendio que não estando ainda de todo acabada têm-se gasto nela mais de 133 mil cruzeiros".

Riquissimas, tambem, as igrejas de S. Francisco, a dos Terceiros do Carmo, a de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a da Nossa Senhora do Rosario, afora "42 oratorios perfeitos pelo primor da arte e custo, embutidos nas paredes das casas".

A impressão que nos dá o Recife do seculo XVIII é de um burgo eclesiastico. Não há morador, rico ou pobre que não concorra para o adorno dos templos. Entre os 20 mil habitantes da cidade, há 158 religiosos, 151 clerigos presbiteros, 6 diaconos e 4 sub-diaconos. Só a irmandade de S. Pedro conta mais de 500 irmãos, "que dão cem mil reis para serem admitidos"; a de S. Francisco, 1.900 irmãos; a dos Terceiros do Carmo, 2.000 irmãos. Nos varios bairros da cidade há 10 conventos, 2 hospicios, 2 recolhimentos de donzelas, 43 igrejas e 18 capelas. Para se fazer uma idéia do que é o Recife beato de então basta dizer que diariamente 536 sacerdotes celebram o "incruento Sacrificio"; que só a Irmandade das Almas faz celebrar anualmente 15 a 16 mil missas pelas almas do purgatorio; que todos os anos, depois das Ave Marias, a cidade se ilumina com musicas, fogos e luzes para celebrar novenas nos seus 42 oratórios e em torno do Arco da Conceição ressoam hinos á "Serenissima Rainha dos Anjos".

As festividades de cada padroeiro são celebradas, no dizer de Loreto Couto, com tanta devoção e riqueza que na Côrte não se fará melhor.

Diariamente os homens pretos da igreja do Rosario cantam o terço com ladainha e nos dias de preceito assistem á missa, cantam o terço ás três horas e á noite repetem a ceremonia, á porta do templo, sendo que aos sabados e nas primeiras domingas de cada mês desfilam pelas ruas cantando o terço da Senhora. Isso sem falar na festa anual da segunda dominga de outubro "quando festejam a Senhora com grande solenidade e para maior fervor de sua devoção formam danças e outros licitos divertimentos com que alegrar o povo".

Se juntarmos agora os oficios divinos nos varios conventos e igrejas, com missas solenes, sermões e procissões á tarde, com as imagens dos santos conduzidas em carro ornado de ricas e preciosas sedas, seguido de outros carros, charolas, figuras e danças", e mais os oficios da Semana Santa e a assistencia aos enfermos e aos irmãos mortos quando se faz o acompanhamento pelas irmandades, entre cirios brancos e estações com responsos, temos feito uma idéia do ar medievalesco do Recife.

Foi, entretanto, graças a esse intenso misticismo a que se dobrava a população inteira, que nós devemos as magnificas obras de talha que ornam as sacristias de nossas igrejas e os magnificos azulejos que lhes decoram as paredes. Era, sobretudo, na ornamentação dos templos, generosamente dotados, que mais exuberantemente se revelava a abastança e o gosto dos moradores, escrevia Alfredo de Carvalho. Ninguem pensava no luxo dos interiores, nem na arquitetura das casas. Em compensação não havia menino de dez anos que não soubesse quantos eram os inimigos da alma.

O estilo predominante nas nossas igrejas dos seculos XVII e XVIII é o barroco italiano, de importação portuguesa, modificado pelas influencias locais, na sua parte de ornatos, com abundancia de talhas e dourados.

A fachada da igreja da Boa Vista, toda de pedra de lios de Lisboa, data da metade do seculo passado, e a igreja da Penha, no estilo de Santa Maria Maior de Roma, foi concluida em 1878. Mais ou menos dessa época é a igreja de S. José. Pode-se dizer pois que o barroco é o estilo que está mais na nossa tradição. Nenhum como ele corresponde mais e ás proprias sugestões da paisagem. O que caracterisa, como sabeis, esse estilo barroco é precisamente o adorno interior, as sutilesas e os caprichos, os motivos ornamentais, tanto na composição do conjunto, quanto no tratamento dos detalhes.

O povo ficava deslumbrado com aquela riqueza e aquela opulencia de ornatos. O altar-mor da igreja da Madre de Deus, o interior da Conceição dos Militares e a Capela Dourada de S. Francisco são caracteristicos.

E a sua decadencia se acentua justamente ao influxo de elementos estranhos á nossa vida, como foi a Companhia de Artistas Mecanicos e operarios mandados vir da Alemanha pelo conde da Boa Vista. Foram esses artistas alemães que fizeram decair o trabalho do canteiro do material de pedra e foram aos poucos acabando com as casas de tipo português, de telhas acanaladas, formando cornos de lua, as quais tão graciosas sugestões nos ofereciam.

Certos tipos coloniais de habitação, escreveu o sr. Ricardo Severo, tradicional, um modelo perfeito, capaz de adaptar-se ás condições atuais do meio e ás exigencias dos modernos preceitos de higiene, como com as suas caracteristicas locais se poderão compor tipos da arquitetura tradicional.

A preocupação de que o barroco era um estilo feio não somente deu lugar á decadencia da construção religiosa no seculo XIX, como provocou a estupida mania das restaurações.

Mas o barroco nada tem de feio, como pensava o estetismo de Gonzaga Duque e outros refinados, nem de anormal, nem de patologico. O barroco é apenas uma etapa na historia da arte como foi o estilo original, como foi o romantismo. Eugenio D'Ors constata o barroquismo na literatura, na filosofia e na musica e vê nele o misterio e o senso do infinito que preocupava aos portugueses.

"O barroquismo, diz o critico hespanhol, é o precursor do romantismo, da vida e da natureza irrompendo na arte, até então estreitamente comprimida. E' tambem o triunfo de imaginação sobre a fria severidade classica, a ilimitada fantasia nas formas, o que estava bem numa época em que o gongorico e o precioso invadem a literatura, por todos os quadrantes da Europa ocidental.

A verdade é que as igrejas e capelas construidas no interior de Pernambuco, da metade do seculo passado até hoje, são verdadeiros mostrengos, onde nada há que nos dê a impressão de ideal religioso e de misticismo. São tão ridiculos q u e nos arredam da Igreja. Entre as mutilações que vêm sofrendo as igrejas do Recife, e de Olinda, vale destacar a restauração da velha Sé de Olinda, fato ocorrido durante o episcopado de d. Luis Raimundo da Silva Brito, que autorisou as obras e consentiu, mais por ignorancia que por maldade, na destruição da riquissima coleção de azulejos do seculo XVII. Aliás, raro era o dia em que não viamos no Recife a substituição dos antigos altares rococó por deploraveis obras de alvenaria imitando marmore e rodeados de lampadas eletricas multicores.

O azulejo é um motivo ornamental de quase todas as nossas igrejas, construidas em estilo barroco. São legitimamente portugueses os de São Francisco de Olinda e Recife, os da antiga capelinha de N. S. da Saude e os da antiga capela do Rosario. Frei Jaboatão no seu "Orbe Serafico", fala das coleções de azulejos existentes em todos os conventos franciscanos do Brasil, os quais eram importados do Reino.

São belissimos os da Ordem Terceira do Carmo de Olinda e Recife, a maioria dos quais o nosso pintor Wasth Rodrigues meticulosamente copiou em magnificos cartões.

Si fordes ao Recife não deixeis de ver alguns painéis de azulejos com motivos profanos, existentes no corredor do convento de São Francisco de Olinda e na terrasse do palacio dos antigos bispos.

Por mais incrivel que pareça, inumeros azulejos do seculo 18, dos mais belos, foram destruidos, na infeliz, desastrada e inepta mania das r e s t a u r a ç õ e s. Que o português no seculo 15 estava muito adiantado na arte do azulejo, diz-nos Fialho de Almeida, no seu livro "Estancias d'arte e de Saudade", quando assinala que essa industria artistica é aquela de que mais legitimamente nos podemos orgulhar. E descreve nos mesmos a evolução dessa industria, dizendo que até o seculo 17, o azulejo português acompanhou a influencia mudegar e italiana.

No seculo 17, adotou-se o gosto holandês e no seculo 18 os artistas portugueses desenvolvem no azulejo azul e branco, em vastas composições historicas e de genero, paisagens, merendas, caçadas, alegorias religiosas, lendas monasticas enquadradas em belas grinaldas policromicas e mais seguro e adestrado talento de composição historica e decorativa.

Infelizmente em quase todas as nossas igrejas encontramos não só nas decorações dos panejamentos de azulejos, mas nas talhas das sacristias e dos altares os mais grosseiros sinais de mutilação. Quase inteiramente destruidos, por exemplo foram os azulejos da Sé de Olinda, por ocasião de sua desgraçada reforma. Salvaram-se dois ou três painéis, recolhidos piedosamente, num montão de caliça e de restos de materiais, por um colecionador do Rio de Janeiro; um outro que se acha hoje numa parede do corredor e em alguns pontos desfalcado. Os proprios altares foram destruidos e queimados. Seria o caso de dizer como o poeta: "Horresco referens".

Já não me refiro aos monumentos de interesse tradicional e artistico que foram abaixo sob o pretexto de alargamento de ruas e exigencias de trafego, como os antigos arcos de Santo Antonio e da Conceição e a matriz do Corpo Santo, demolidas no inicio das obras do melhoramento do porto.

Foi naturalmente para reagir contra a destruição sistematica do nosso patrimonio artistico que surgiu em Pernambuco, há quase um quarto de seculo, o movimento regionalista com Julio Belo, Samuel Hardman, Gilberto Freyre, Amaury de Medeiros, Carlos Lyra Filho, Morais Coutinho Odilon Nestor, Otavio de Freitas, Luís Cedro, Alfredo Freyre, Ulisses Pernambucano, Anibal Fernandes e outros.

O secretario do Centro Regionalista definiu naquele tempo, as bases do movimento regionalista quando disse que ele nada tinha de necrofilo mas procurava nas velhas coisas a sugestão de beleza a ser continuada no Brasil. Que o movimento conseguiu despertar interesse, prova-o a reunião no Recife de um Congresso Regionalista onde varias teses foram discutidas e aprovadas, inclusive a indicação de se dirigir o Congresso ás autoridades eclesiasticas, no sentido de se conservar o mais possivel, o carater tradicionalista nos templos a serem construidos e de evitar a destruição ou a remodelação das velhas igrejas e conventos, limitando-se as obras que neles tivessem de ser feitas a simples conservação, observa-

(Continua na 2ª pagina)

NOTAS DE UM CONSTANTE LEITOR

De novo Koestler

Candido Motta FILHO

S. PAULO — O romance politico explora, desde o romantismo, o argumento da violencia. E' o que fica, para acentuar a deshumanidade da vida. E' o que fica na obra de um Victor Hugo e na obra de um Balzac, ou de um Zola, de um Tolstoi. A politica como a atividade criadora da ordem é sempre tingida de vermelho, o que levava o incredulo Renan a preferir as cores da revolução francesa do que a propria revolução.

E veja-se um romance "fin de siécle" como "Les dieux ont soif" de Anatole France.

O intelectual, diante do irrevogavel, vai buscar os contrasensos da violencia e traça um grande quadro da miseria das possibilidades humanas.

A lucida velhice de France não se constrange em assinalar o processo psicologico do fanatismo revolucionario. E' um escritor de repercussão universal que o sucede: Romain Rolland, o mestre da anti-violencia não faz outra coisa senão pôr um relevo nas ternuras de seu pacifismo, a persistencia da violencia nos processos politicos. E' bem verdade que essas figuras da literatura francesa conheceram, de perto, o caso Dreyfus, que amadureceu como um tumor estranho na carne da democracia.

Mas, eles sabiam que sempre foi assim.

A democracia deveria ter surgido como uma rutura contra a violencia. O seu aperfeiçoamento, dentro do receituario humanista, seria uma consequencia logica de seus fundamentos.

Todos os homens nasceram iguais e consequentemente, são iguais perante a lei.

A igualdade seria a garantia da fraternidade e ambas assegurariam a liberdade. A lei, com o seu poder impessoal, seria um instrumento de garantia dos direitos do homem, anteriores e superiores ao Estado.

Abrir escolas seria fechar prisões e as prisões, humanizadas como um recolhimento de infelizes, só acolheriam os condenados que foram processados regularmente, com todas as garantias que a lei oferece para sua defesa.

E' bem verdade que tudo isso amadureceu á custa de violencias. A Revolução Francesa culminou com as loucuras do Terror, para acabar, de vez, com as brutalidades da velha e caprichosa monarquia.

Mas, a democracia constitucional conseguiu descer á fogueira revolucionaria e abaixar a espada de Bonaparte.

O mundo se convencera em seguir o conselho de Rousseau, quando dizia que o dever de todo revolucionario é o de transformar a violencia revolucionaria em direito.

Mas, a democracia constitucional, com todo o seu constitucionalismo, com a declaração de todos os direitos do homem, continuou a oferecer ao intelectual inconformado quadro de violencias.

E a politica ficou como a maneira de fazer-se a guerra de outro modo. Sorel é um desapontado com as simulações da não violencia. O mesmo acontece com Nietzsche, quando flagela a sociedade do seu tempo e as virtudes do Cristianismo.

O protesto do Sorel é contra a forma hipocrita que a democracia constitucional consagra á violencia, impedindo qualquer raciocinio sincero sobre os direitos primordiais do homem. Ele se faz veemente contra o legalismo de Jaurés ou contra o oportunismo de Viviani. Sorel, diante da persistencia da violencia, desprezando as leis e as filosofias, queria vê-la na sua autentica razão de ser porque o mundo não caminha senão pela violencia.

Com outra sensibilidade e com genialidade, Nietzsche vê nas obscuras forças da vida um desmentido aos sonhos da fraternidade e do pacifismo. Pacifismo é decadencia, é a não violencia socratica, concordando para não desmoralizar a injustiça, com a morte dos inocentes.

Por fim, essa hipocrisia é rompida. Sofre, por muito tempo a democracia uma monstruosa campanha de descredito. E dentro dela, se ergue o espirito de malicia.

O operariado se apresenta como uma força de reivindicação social poderosamente articulada. Ele é transformado numa milicia dentro do Estado

Para destruir essa formação militante, que se ergue com possibilidades de violencia, inauguraram-se no mundo os regimes extremistas que consagram as virtudes da violencia.

E a violencia continua a ferir a sensibilidade do romancista, quer seja ele um Aldous Huxley, quer seja um Silone, quer seja um Gide, quer seja um Steimbeck.

Estamos a ver, mais do que nunca, numerosas sensibilidades feridas, porque a época atual é novamente revolucionaria e agora é em nome da paz, da ordem, do direito, da justiça, da igualdade, da liberdade e da fraternidade, que se pratica toda a sorte de violencias.

A consagração da vida instintiva e emocional nestes ultimos dez anos, com Hitler e Mussolini foi, sem duvida, a consagração franca e decisiva da violencia.

Leão Trotski, a proposito de Stalin, escreveu que "os novos tempos trouxeram consigo uma nova modalidade politica. E, de modo bastante estranho, nos conduziu, em muitos aspectos, á época da Renascença superando-a mesmo na extensão e profundidade em crueldade e bestialidade".

A violencia necessaria tornou-se regra de ação politica, porque a ação politica é em nosso tempo revolução, isto é, uma teoria e pratica da violencia. Por isto é natural que, em todos os regimes atuais, mesmo afagada pelas promessas de uma constituição liberal, a divergencia politica assuma, na maioria dos casos, o carater de uma verdadeira traição, exigindo para reprimi-la, todas as penas que se aplicam á traição.

O problema foi posto novamente em romance, em "O zero e o infinito" de Koestler, que o I. P. E. acaba de editar, em tradução portuguesa.

Vale a pena lê-lo porque se trata de um livro que se pode ler varias vezes, pelas interessantissimas sugestões que ele oferece. Integrado na força expressional da lingua vernacula ele, que é algo de estranho para a n o s s a sensibilidade, ganha de um certo modo, em nitidez e no equilibrio de seus valores literarios e sociais. Porque Koestler vem novamente a explorar o argumento da violencia, acentuando com ela, a monstruosidade do fanatismo doutrinario.

Koestler é, como Victor Hugo ou como Tolstoi ou ainda como Gide, um revoltado contra a violencia.

Muito embora tivesse feito seu exercicio militar obrigatorio no marxismo e não perdesse de todo os reflexos condicionados ao marxismo ele denuncia desesperadamente á consciencia civilizada, os efeitos negativos da violencia.

Entretanto, Koestler aprendera nas leituras de Marx que a violencia é condição de vida e que ensinar a não violencia é consolidar a violencia.

Na imposição das consequencias dialéticas, que se processa na fermentação do materialismo historico todo sistema de produção provoca inevitavelmente a miseria e a guerra.

A Russia bolshevista, que se constituiu, garantida pela violencia proletaria ofereceu, nesse assunto, uma profunda e densa experiencia. Houve um momento que ela ultrapassou o terror, robespirreano.

Mas em tempo algum, o abandonou, porque a sua atitude continuou a ser confessadamente revolucionaria. O seu constitucionalismo sôa, como um escandalo, na alma burguesa porque ele não serve para a pacificação dos antagonismos sociais, ou como um pacto de garantia, mas como um instrumento revolucionario.

Quem ler os estatutos do Partido Comunista, aprovados no XVIII Congresso, sabe que o Partido é uma organização de combate unida, ligada por uma disciplina consciente, igualmente obrigatoria para todos os membros.

E ele assim organizado se estende pela unidade de vontades e de ação, incompativeis com qualquer desvio de seu programa e de seus estatutos, com a infração de sua disciplina, com a duplicidade de grupos fracionados. Para isso o Partido depura de suas fileiras as pessoas que infringem seu programa, seus estatutos e sua disciplina".

O Partido assume assim em plena ordem constitucional soviética, o papel de uma milicia revolucionaria exigindo de seus membros uma submissão incondicional.

E, ele assim organizado se estende ao exercito vermelho de camponeses e trabalhadores.

A violencia surge daí, calculada e oportuna, para evitar as deformações da vida politica. E

(Conclue na 2ª pagina)

NOTICIA DE JORNAL

ODILON NESTOR

UMA NOITE, Á BEIRA-MAR .
A MOÇA DE AZUL SAIU
PARA UM PASSEIO AO LUAR.
AO SAIR NINGUEM A VIU
DE NINGUEM SE DESPEDIU.
TAMBEM NÃO SE A VIU VOLTAR;
POIS NÃO VOLTOU NUNCA MAIS!
EM ROMANTICOS JORNAIS,
QUEM ESTA NOTICIA LEU
UM QUADRO POUDE INVENTAR:
TANTO CLARÃO A CEGOU
QUE A MOÇA TUDO ESQUECEU.
TONTA DE LUZ SE PERDEU
NESSAS AREIAS DO MAR...

SÓ A DUVIDA FICOU...
MAS A ESPERANÇA TAMBEM,
QUE ESTE PODER SEMPRE TEM
DE NUNCA FAZER DESCRER.
PODE A MOÇA APARECER,
NUMA NOITE ASSIM VOLVER
NESTA VAGA QUE A LEVOU!
NO BRANCO LENÇOL DO MAR
INDA SINAL NÃO SE VÊ,
NEM AO NORTE NEM AO SUL.
E EU MESMO NÃO SEI PORQUE,
QUANDO A NOITE É DE LUAR,
ESPERO VÊ-LA CHEGAR
NUMA ONDA TODA AZUL...

Noticias da moda

RIO, janeiro — Continua em foco o problema das saias compridas. Curta? Comprida? A costureira pergunta, tomando a medida da saia. Mas já não enfrenta a insatisfação da freguesa, nem, sobre o assunto, escuta se é sim, ou se é não, naquelas discussões em que a maioria gritava contra a saia mais comprida. Como sempre, a mulher amolda-se à voz da ditadora, falando francês, falando inglês... Sim! esta é a verdade: Venceu quem podia vencer — a Moda, com suas armas secretas.

Que a Moda olha muito para trás, é uma verdade constatada frequentemente. Ainda agora observa-se isto mesmo nas coisas mais intimas da indumentaria feminina. Referimo-nos à influencia antiga que essas peças da intimidade recebem de seus figurinistas. Nas ultimas coleções de "lingerie" desfilaram modelos simples como que, mas com singular elegancia! Exemplo: Um modelo em gaze azul celeste pastel; o centro, é uma só peça, com a parte do corpo toda pregueada, uns dez centimetros de pregas, e outro tanto de pano liso, um babado de quinze centimetros contorna a região da pala, cobre os ombros, bordado em ponto "sombra", e com pequenos motivos de salpicos, ao tom do bordado, a parte de trás é cortada em duas peças — corpo e saia — levando esta o franzido todo no centro, dois panos são cortados acampainhados, para que "se unam ao da frente; atrás fecha com ligeira "fraine". Um grande laço completa o modelo, que é um "deshabilé" legitimo estilo "primeiro imperio."

Parece um vestido de baile outra camisa de noite, em musseline, onde as valencianas se estiram em duas linhas paralelas a cima da barra da saia, que tem viés de cetim, como o decote quadrado. E mais valencianas nas mangas curtas, e na linha do busto...

Para essa delicada "lingerie" da mulher elegante, fazem belas combinações o "crepe" e o cetim, um cetim mais claro sobre musseline mais escura; "crepe" mate e brilhante; incrustações de cetim e ponto Paris nas costuras; rendas aplicadas com ponto curvo...

—

Renovam-se os drapeados, agora leves, flexiveis... Alargam-se nas costas os casacos soltos, graças a pregas fundas, a nesgas tambem, casacos de todo comprimento, independentes do vestido e feitos de tecidos mais claros — gris, verde-Nilo, marfim velho...

— Sugestões para a praia: Um "short" de linho e camisa listada, de malandro... Conjunto de short de algodão estampado, sendo a terceira peça um casaco curto, amarrado à cintura: "maillots" sem alças, mas milagrosamente seguros: "maillots" com saiotes, "maillots" com motivos de bordados, de aplicações em originais estilos...

SERÃO BARATOS OS AUTOMOVEIS EM 1948

A Ford ainda não anunciou planos definidos, além da introdução de uma nova linha de caminhões e uma nova linha de Mercurys. Estes modelos era para estarem prontos por todo o outono deste ano, mas, devido o atrazo, não será possivel pô-los no mercado senão depois de primeiro do ano.

Soube-se entretanto, de fonte digna de todo o credito, que na primavera, ou seja, até junho que vem, a companhia Ford porá no mercado um modelo barato, completamente novo, compreendendo virtualmente todas as modificações esperadas com exceção da transmissão automatica.

Estes modelos, que serão conhecidos como "de 49" e não "de 48", tendo um novo motor de seis cilindros, suspensão de roda independente e serão ainda mais aerodinamicos do que os Studbaker. Espera-se que esses Ford não tenham paralamas trazeiros — que farão parte do corpo do automovel — tendo paralamas dianteiros integrados. Os carros serão mais baratos e mais largos e haverá maior utilização do vidro.

Em virtude da esperada introdução destes carros, é possivel que a General Motors Corp. se veja obrigada a oferecer um Chevrolet barato para competir com eles, embora as propostas atuais sejam pela continuação do atual modelo, com algumas mudanças na grade do radiador e outros refinamentos simples. Seja o que for que a General Motors faça neste sentido, acredita-se geralmente que a companhia não tem intenção de produzir o chamado carro economico". Inicialmente planejou-se oferecer este carro leve ao preço aproximado de 20 mil cruzeiros (1.000 dolares).

A atitude tomada pelas companhias de automoveis que não estão planejando modelos de após-guerra, por enquanto, foi devidamente explicada por membros da Nash Kelvinator Corp., que disseram ser intenção da companhia produzir a maior quantidade de carros possivel no momento. O fechamento das linhas de produção, observaram, resultaria na perda de muitas unidades, num momento em que a necessidade mais premente é de mais carros e não de novos modelos.

Outros representantes do ramo observaram que uma das razões basicas para fazer novos modelos — a necessidade de criar um novo mercado — não existe atualmente porquanto os pedidos continuam se acumulando e não há indicações de que se possa satisfazer a procura, pelo menos neste ano mais chegado, ainda que a produção atinja e mantenha o seu ritmo maximo.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

DR. JOSE' CALDAS
Doenças dos Intestinos, Anus e Réto. Tratamento das fistulas e hemorroidas sem hospitalização
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon, 4.º andar. Salas 406 e 407. Das 14 às 18 horas.



MODA E BELEZA



BORDADO MADEIRA — e "feston", para este modelo em "shantung"

Os Estados Unidos lutam pelo mercado de automoveis

A posição da industria automobilistica norte-americana sempre foi invejavel, pois o mercado interno sempre lhe recebia quase toda a produção, da qual apenas 7 por cento eram destinados a exportação.

Como a produção é gigantesca, esses 7 por centi bastavam para assegurar aos Estados Unidos alguns mercados mundiais, principalmente na America Latina.

Atualmente a situação modificase. E' que as nações européias — Inglaterra, França e Tchecoslovaquia — estão exportando automoveis e tomando os mercados. Eis porque foi resolvido, nos Estados Unidos, aumentar aquela margem de exportação.

No ano passado foram fabricados 840.000 automoveis nos Estados Unidos, dos quais uns 100.000 foram exportados. Isto não basta, em face da concorrencia. Agora a quota de exportação vai ser maior — apesar do mercado interno comportar tudo quanto ali se produza em materia de automovel — a fim de que fique assegurada a primasia norte-americana, com os seus excelentes automoveis, nos mercados estrangeiros.

A TCHECOSLOVAQUIA ENTRA NO MERCADO

Os paises produtores de automoveis vão, dora avante, ter mais um concorente: a Tchecoslovaquia, com seus carros Tatra, que se propõem a revolucionar a industria do autotransporte.

Os Trata, além de motocicles e tratores produzindo três tipos de carros: de luxo, grandes, linhas aero dinamicas; pequenos, de quatro lugares e auto-caminhões. O de 8 cilindros, motor na retaguarda, de 72 cavalos de força são refrigerados a ar, com o deposito de essencia à frente. Embalagem de disco a seco e 4 velocidades. Tem freios nas 4 rodas, carroceria de aço, direção e cremalheira à esquerda e pode fazer 160 quilometros à hora. Consome 13 litros e meio de gasolina por 100 quilometros.

O rei Farouk, do Egito, ao visitar a exposição de carros adquiriu um modelo 87.

A exportação para o Brasil já foi iniciada, esperando-se varios carros até o fim do proximo mês de janeiro.

Receituario domestico

UM TONICO — Magnifico "cocktail" de vitaminas é o que se faz com sumo de tomates, de laranja e cenoura ralada.

COMO REFRESCO — Ao sumo de tomate, acrescente um pouco de sumo de limão.

DIGESTIVO — Aipo e sumo de limão, do primeiro os talos cortados pequenos, e com algumas folhas, para retirar o sumo. Misturados os dois sumos fica uma bebida agradavel, clara, que predispõe ao bom habito e facilita a digestão.

DESINTOXICANTE — Agrião, salsa, espinafre, caldo de laranja. Retirar o sumo dos três primeiros para misturar ao ultimo. Em pequenas porções, ao dia, desintoxicam o organismo.

ECONOMICO — Cozinhe com as panelas tapadas, porque assim reduzirá o tempo do cozimento, com economia do combustivel e aproveitamento das substancias nutritivas.

FRUTAS — Quando é o suco delas que vai empregar na alimentação, prepare no momento de servir. E assim, tambem, com o suco dos vegetais.



DUAS PEÇAS — Apresentamos, nessa gravura, dois modelos de tailleur com duas peças. O primeiro com gola dobrada, "a homem" e o segundo sem gola e mangas curtas. Ambos são muito distintos e elegantes

De execução simples

E' um agasalho para a pequenina, em ponto elastico simples:

1 ponto direito — 1 avesso, em todas as carreiras — 1 avesso, em todas as carreiras. Ponto aberto primeiro fileira: 3 ponto direito, mais 1 ponto avesso — 5 pontos direito, repetir desde a segunda carreira e todas as carreiras pares; tecer os pontos conforme se encontram. Terceira carreira: 2 pontos direito, mais 1 ponto direito — 1 ponto avesso, 2 direito, repetir desde desde mais.

Quinta carreira: 1 ponto direito mais, 1 ponto avesso, 3 pontos direito, 1 ponto avesso, 1 ponto direito; repetir desde mais.

Setima carreira: 1 ponto avesso, 5 direito. Nona carreira: 1 ponto direito, 1 ponto avesso, 3 pontos direito, 1 ponto avesso 3 pontos direito, 1 ponto avesso.

Decima primeira carreira: 2 pontos direito mais 1 ponto avesso, 1 ponto direito, 1 ponto avesso, 2 pontos direito; repetir desde mais.

Decima terceira carreira: 3 pontos direito mais, - ponto avesso, 5 pontos direito, repetir desde mais.

COSTAS — Começar com 115 pontos sobre agulhas n.º 1, tecer 5 centimetros em ponto elastico simples; mudar as agulhas para n.º 2 e continuar em ponto aberto, aumentando 1 ponto nas orlas cada 10 carreiras até alcançar o comprimento preciso, até a cava. Fechar dos dois lados 5 pontos, 2 pontos, 2 pontos e 6 vezes 1 ponto; tecer em linha reta até medir 16 centimetros e formar o viés dos ombros fechando 5 pontos quatro vezes em cada lado, e os restantes em 1 só vez para o decote.

FRENTE — Começar com 128 pontos, tecer até a cava do mesmo modo que as costas e fechar ambos os lados 7 pontos, 4 pontos, 2 pontos e vezes 1 ponto; tecer 6 centimetros e formar o decote formando 8 pontos no centro, logo 4 pontos, 2 pontos, 2 pontos e 1 ponto por carreira até ficar com 20 pontos cerrar o ombro em 4 vezes quando a cava tenha 17 centimetros.

DECOTE — Unir o ombro direito com pontos atrás e com as agulhas n.º 1 levantar os pontos do decote, tecer 2 centimetros em ponto elastico e fechar, tecendo os pontos conforme se encontram.

CAVAS — Levantar os pontos da borda, tecer 1 e meio centimetros em pontos elastico simples e fechar. Unir os elasticos com ponto luva e as costuras com ponto atrás Fecho no ombro esquerdo.

PRODUÇÃO DE CARVÃO

O sr. Morrison, "Lord President of the Council", anunciou que a situação carvoeira não dava ainda nenhuma garantia de segurança, apesar do fato de que os estoques alcançavam em 21 de junho .... 9.600.000 toneladas, pois para chegar ao objetivo de 15 milhões de toneladas em 1.º de outubro, a diferença deve ser atingida no curso das proximas 17 semanas.

A produção de carvão no fim da 28.ª semana deste ano era .... 1.800.000 toneladas abaixo do total a ser atingido. Se os 200.000.000 de toneladas de carvão — alvo minimo determinado pelo governo— deverão ser atingidos, a medida de produção semanal para o restante do ano terá de ser de 3.900.000 toneladas. Ora, em nenhum periodo anterior do ano foi conseguida esta media e, mais importante ainda, para ser atingida esta media a produção nas proximas semanas deverá ser superior a 4.000.000 de toneladas, em virtude do periodo das ferias. Nas 28 semanas passadas a produção semanal de carvão somente atingiu a media de 4.000.000 em quatro ocasiões. Assim sendo, as possibilidades do objetivo a ser atingido são bem fracas.

O Comitê cientifico e parlamentar submeteu um relatorio ao governo no qual propõe certas medidas destinadas a permitir a industria de fazer frente à situação do combustivel no curso dos 18 meses proximos. O Comitê calcula a produção deste ano em 195 milhões de toneladas, sendo o consumo de 210 milhões. Levando em consideração uma importação de 2 milhões de toneladas de carvão estrangeiro, o deficit seria de 13 milhões.

O Comitê pede que melhor utilização seja feita do valor calorifico do carvão e que este seja elevado de 20 a 33 por cento e, tambem, que o grau de impureza do carvão — atualmente de 12,5 por cento — seja reduzido, recomendando o desenvolvimento da utilização de mazute como combustivel.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 às 17,30 horas e aos sabados das 10 às 12 horas. (2439)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Grandes progressos no campo da industria quimica

Novos instrumentos eletricos de medir, capazes de efetuar uma analise continua de correntes de liquidos e gases juntamente com o controle automatico desses processos, surgem agora, prenunciando maiores progressos no campo da industria quimica. E' o que acaba de ser revelado em comunicação escrita apresentada na reunião anual do Instituto de Engenheiros Quimicos.

O autor da comunicação sr. Everett S. Lee, engenheiro chefe do Laboratorio de Engenharia e Consulta da General Eletric, de Schenectady, falando sobre "Os Novos Instrumentos de Controle de Processos da Industria Quimica", descreveu varios instrumentos inventados recentemente e que medem quantidades basicas para dar oportunidade a analises continuas de um processo de corrente. Tais inventos, na opinião das autoridades na materia, vêm satisfazer a maior necessidade da industria quimica no que diz respeito aos instrumentos.

"Um exemplo particularmente interessante dos novos instrumentos de controle de processo para a industria quimica é o fotometro de raio X que assegura meios rapidos de fazer comparações quimicas" — disse o dr. Lee, que, em seguida, acrescentou: "Com esse instrumento tornou-se possivel determinar satisfatoriamente a quantidade de chumbo tetraetilico contido na gasolina, a concentração de um acido nagua, a percentagem de coloração de uma materia plastica ou a percentagem de cinza no carvão. Tudo isso se consegue medindo-se e comparando a absorção de raios X por uma amostra que serve de referencia".

Uma destacada vantagem desse metodo de comparação consiste no fato de a absorção de raios X ser sempre a mesma para um dado material quer esteja frio ou quente, ou seja gasoso, liquido ou solido, ou quer, ainda, o elemento em medição se ache isolado ou em combinação quimica. Além disso, a analise é feita sem perda ou alteração da amostra submetida à prova, conforme declaram os engenheiros da General Eletric.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

LOURINHA — (Recife)

"... para me pentear sem que... os cabelos não se aplastem...

Pois a V., loira, transmitiremos um conselho de Addele Jergens, aqueda loira de Hollywood, que tras os cabelos magnificamente penteados. Ela diz às amigas: "Não encharquem os cabelos com brilhantina, fixadores... Usem uma loção suave, para assenta-los. E quando não tenham loção, façam como eu faço, às vezes, que uso cerveja"... E ela justifica que a cerveja tonifica e fixa a cabeleira. E tem razão, porque é velha experiencia, principalmente as loiras sabem disto.

LEONOR — (Rio Doce)

"... e tenho a cara pintada desses pontinhos marrons..." — que se chamam sardas...

Acontece, porém, que já não se considera uma desventura ter o rosto assinalado delas, porque há cremes que às encobrem, e porque alguns cientistas afirmam que são uma prova de vitalidade. Mais longe foi um medico irlandês, o dr. Hadem Calumn, pois disse que essas manchinhas são uma "verdadeira manifestação de sex-appeal". E argumenta-se assim: "Substancias estrogenicas" são algo extraido do hormonio feminino, frequentemente usado nos cremes de rejuvenescimento, caros aliás. E quer saber? os cientistas dizem que esses hormonio, está provado, as sardentas o possuem em grande quantidade... E que há nelas uma reserva consideravel da milagrosa vitamina "C"...

Não resta duvida que esses argumentos dão uma dose excelente de consolo. Portanto, não se aflija com as sardas, consternando-se em usar o creme base para disfarça-las, o que sua experiencia mais aprovar. E lembrar os velhos ensinamentos que melhoravam o desespero das mulheres antigamente. São eles: O orvalho da manhã, borax misturado à agua de rosas, leite coalhado...

RUTH — (Recife)

... "porque são desconcentradas as opiniões..."

E' mesmo! E quando, algumas criaturas, acreditam que se embelezam, mais não fizeram que aplicar o "rouge" ao rosto, e o pó de arroz, e outros cosmeticos fundamentais ao "make-up"...

E' comum constatar erros frequentes, porque a verdade é que isso não se improvisa, porque não se deve escolher os tons do "maquillage com a preocupação de imitar alguem. Portanto, cinja-se a esse dever do estudo de seu tipo, do que mais a favoreça, incluindo nestes estudos até a conformação do rosto, a forma dos labios. E tudo porque a finalidade é tirar partido de tudo, para realçar a mocidade, e nunca caricatura-la.

NINI' — (Carpina)

"... e ficaram umas manchas"...

Desta formula retire a esperança: Oleo de vaselina — 40,0; lanolina — 40; linimento de oleo calcareo — 80,0.

Mande aviar em sua farmacia mandando juntar uma boa essencia.

M. AUGUSTA — (São Lourenço)

"..."vou para fora"...

Ferias merecidas! Recorde agora aquilo que tanto se propala hoje — O valor dos alimentos crus — cenouras, beterrabas raladas verdes de alface, de agrião...

Inteligentemente, faça outra, nova, a sua alimentação, que lhe dê digestão facil, e queime calorias e elimine toxinas. Na refeição matinal, beba leite mugido na hora, saboreando-lhe as ricas substancias, com as quais seu organismo se enriqueça. Acorde com os passarinhos, para levar vantagem, tambem, do exercicio respiratorio, profundo realizado cedinho. E' importante, porque ao expirar o ar dos pulmões, vão-se as toxinas e com maiores beneficios V. receberá o novo ar.

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo 149 — Madalena — Recife



O "TAILLEUR" DE VERÃO — Dois lindos modelos, em linho um com delicados trabalhos de "nervures" o outro, fechado de cima com duzia fila de botões

ESCOLA REMINGTON
A SUA ESCOLA E ATRAVEZ DA QUAL VOCÊ ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE • RUA NOVA 259, 1º

"ARTE CIVICA E ARTE RELIGIOSA EM PERNAMBUCO"

(Continuação da 1.ª pagina)

dos os indispensaveis preceitos de higiene.

E por inspiração do governador Estacio Coimbra, é que o Congresso do Estado votou uma lei criando, no Recife, a Inspetoria dos Monumentos Historicos e Objetos de Arte, compreendendo todo edificio ou objeto movel que ofereça interesse de cultura historica, artistica ou social, e fundando o Museu do Estado.

O que o movimento regionalista procurava tambem era evitar a despersonalização de nossas cidades e que elas se transformassem em tristes caricaturas do Rio. "Seria lamentavel que o Recife se tornasse um segundo Rio ou uma cidade de feitio americano, dizia-me um amigo, quando na propria linha tradicional de suas casas e igrejas não lhe faltam sugestões para a nova edificação".

E citava a proposito projetos do arquiteto pernambucano Armando de Oliveira, inspirando-se na velha casa de engenho de Megahype, que foi destruida em Pernambuco, logo após a votação da lei de Defesa dos Monumentos.

Ricardo Severo via no pateo do Convento de S. Francisco de Olinda, com a sua arcada em asa de cesto e a loggia superior em colunata, e com os seus altos alizares de azulejos, um conjunto de harmoniosa beleza e uma composição tipica que se poderia generalizar à habitação na sua forma tradicional de pateo interior.

A desorientação na arte de construir pelo despreso de nossos motivos tradicionais culminaram com a vinda dos operarios alemães, em meados do seculo passado. O nosso velho cronista Pereira da Costa salienta jubilosamente esse fato quando descrevendo o trabalho desses operarios na construção urbana diz:

"As casas baixas, geralmente de quatro aguas com alpendres sobre pilares, deram lugar aos predios elegantemente construidos, com os seus frontões e colunatas, de formas e arquitetura diferentes, no meio de jardins e pomares, fechados por gradil e portão de ferro. E por fim a novos generos de construção, ao elegante chalet e a luxuosas habitações, desde o estilo toscano até o gotico e o mourisco".

Foi mais ou menos o que aconteceu no Rio de Janeiro onde segundo o depoimento de Ricardo, Severo o chalet com lambrequins de madeira substituiu o antigo modelo do telhado de quatro aguas, com beiral saliente, que tão bem se apropriava ao clima e onde nas melhores ruas surgiam casas de catalogo europeu com aberturas mouriscas, ogivais ou redondas.

Essa decadencia arquitetonica, operada pelo mau gosto dos proprietarios, ignorancia dos mestres de obra e intervenção da estetica dos engenheiros, já o observara em Portugal o escritor Ramalho Ortigão:

"O tão comodo, tão modico e tão gracioso tipo da nossa antiga casa de campo, escreve Ramalho, é substituido nas construções modernas pelas formas as mais deslambidas, mais pretenciosas e mais chinfrins, hibrida confusão alucinada do chalet suisso, do cotage inglês, da fortaleza normanda, do minarete tartaro e da mesquita moura.

Em presença de um tão inverosimel cenario de magica, de opereta ou de revista do ano, ninguem será capaz de adivinhar em que parte do mundo e entre que casta de gente se está passando a peça".

A verdade é que o movimento regionalista operou no Recife certo interesse pelas causas do nosso passado.

O 1º pintor a fixar aspectos de nossa paisagem foi o holandês Franz Post. Fixou-a porem com aquele duro realismo e aquela exatidão fria de documento. Vistos à distancia os quadros de Post nos dão a impressão de velhas fotografias, amareladas pelo tempo. E de Post até os começos deste seculo, após um longo periodo, a paisagem pernambucana só veio encontrar quem a interpretasse no pintor Jeronymo Telles Junior.

Mas como o holandês Post, Telles era frio, exato, minucioso, Oliveira Lima considera-o sobretudo o pintor da zona da mata. "Ele nunca se sente mais à vontade do que refletindo e fixando as ladeiras de barro vermelho sobre o qual as rodas de carros de bois deixam sulcos profundos nas porções mais enxutas, entre as poças escuras: as tumidas varzeas de massapé cobertas de canas; as capoeiras emaranhadas; mais que tudo, as matas propriamente com suas arvores linheiras, erguendo os troncos enlaçados pelos cipós sobre o chão forrado de folhas secas...

"Ao elemento humano que o rodeava, Telles não manifestou jamais o menor interesse. E foi na pintura o contrario de Machado de Assis no romance: um simples visual".

Um dos melhores estudos, feitos sobre o pintor Teles Junior, cuja obra na sua maioria se encontra no Museu do Estado, no Recife, mas le que muitos quadros se acham nos interiores de colecionadores do Recife e mesmo do Rio, em casas de pernambucanos transplantados para o Rio, é o do engenheiro, escritor e poeta Joaquim Cardoso, publicado na "Revista do Norte" e agora mesmo reeditado, em homenagem aos 50 anos do autor.

Cardoso acha que o principal valor da obra de Teles é a exatidão da paisagem regional, exatidão romantizada por um sentimento misto de tristeza e de alegria. O que se nota, porém, é que não apreendeu talvez com toda a sua intensidade a côr da nossa folhagem ou aquelas tonalidades que Gilberto Freyre tão bem destacou: "o verde doentio dos mangues, o verde vivo e puro dos coqueiros adolescentes, o dos cajueiros mosqueado de amarelo e das mangueiras", esse verde que nos delicia e nos enlanguece.

Teles não se interessou pela paisagem urbana, ruas, casas, telhados, tipos, figuras. Nada disso ele viu ou interpretou. Algumas vezes pintou certas cheias do rio Capibaribe, aquelas cheias que Manoel Bandeira nos evoca, através de sua famosa poesia sobre o Recife:

"Cheia! As cheias! Barro boi morto, arvores, destroços, redemuinho sumiu

E nos pegões da ponte do trem de ferro os caboclos destemidos em jangadas de bananeiras".

Cardoso lamenta que não o tivesse feito o grande mestre da paisagem da mata pernambucana, diante de cujos quadros os amadores do nosso tempo, tanto se enternecem depois de tê-lo deixado viver num estado de pobreza quase franciscana.

Mas não culpemos aos raros amadores do Recife, daquele tempo. Eles todos são assim, em todos os meridionos. Vede Van Gogh, vêde Modigliani, vêde quantos levaram uma vida humilde e mesquinha, no seu tempo, despercebidos e desprezados.

Acompanhemos o nosso Teles, vivendo algum tempo no Rio Grande, onde se empregou no comercio, de caixeiro. Depois ele embarca. Sente a sedução do mar, o espirito de aventura. O seu desejo era ser maritimo, correr mundo, ver terras novas. Foi ao contacto com a vida do mar que estudou o oficio de limador. E aprendeu desenho no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e no Liceu de Artes e Oficios do Recife. Depois, talvez desencantado da vida do mar (ele agora sente a atração da terra) volta-se outra vez para o comercio e nas horas vagas pinta. Promove exposições. Ele mesmo se sente um artesão. Vive no meio dos artesãos negros, mulatos e mestiços, que frequentam o Liceu.

Afinal, põe atelier de pintura, dá aulas às moças da sociedade e acontece até que a politica o seduz, tendo sido deputado à Assembléia Constituinte de 91. Afinal, em maio de 14, no grande ano da guerra, morre no meio de seus desenhos, de seus pinceis, de seus quadros, muitos dos quais ele dá de presente às suas discipulas por motivo de aniversario e datas de familia.

Tendo andado como embarcadiço, não foi pintor do mar, nem tambem o seduziu a paisagem urbana. Cardoso deplora que à sua visão tenham escapado a grande exibição de fachadas que o rio proporciona, a vida das pequenas ruas cheias de maravilhosos flagrantes, muitas ruas do Recife do começo do seculo tinham algo de ruas árabes, estreitas, com casas de varandins de ferro e janelas de guilhotina, o caprichoso conjunto dos telhados, das

(Conclue na 6.ª pagina)

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
Assistente do Hosp. Pedro II
CLINICA MEDICA
Coração, aparelho digestivo, Doenças da Nutrição Sifilis
Diariamente, às 14,30 horas
Consultorio: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6-7
Residencia — Rua do Falcão Lacerda, 372 - Tejipió - Recife

NOTAS DE UM CONSTANTE LEITOR

(Conclusão da 1.ª pagina)

é essa violencia impregnada de mais frio fanatismo, que dá o tom dominante da obra de Koestler.

Rubachof, que se assemelha a Boukharine julgou muitas vezes e foi julgado. Porém, o que ele fez sofrer, que ressurge na prisão, nas recordações provocadas pela vida deprimida, e solitaria e que ele sofre escapa, quase que por completo, do mundo afetivo.

Os tormentos que o dever nem se confundem com aquelas provocados por uma simples dor de dentes. Havia logica na sucessão dos fatos e na conduta dos que o aprisionaram. A consciencia não era computada pelo Partido, que não ligava a menor importancia ao que se passava na cabeça e no coração dos homens. Para o Partido existia um só crime: o desvio do caminho traçado; e tinha só pena: a morte.

Quando lemos Tolstoi ou Gide sentimos o horror à violencia e uma grande reverencia ao problema da morte. Neste romance porém Lecu o contacto glacial da racionalidade bolshevista.

Rubachof não nos comove pelo que sofre e pela morte que o espera. No movimento comunista a morte não era um mistério, não tinha qualquer transcendencia. Era apenas a solução logica das divergencias politicas.

O que nos comove é essa destruição do homem, o seu aniquilamento por uma politica esfriada nas garras do marxismo leninista.

O Comissario do Povo que Koestler nos descreve não é um Socrates, um condenado pela violencia politica. Acusado de conspirar contra o Estado, não luga com argumentos de processo, com as angustias de um vencido, e m o desespero de quem vai enfrentar a morte.

A sua alma é uma alma coletivizada. No dialogo que trava com o seu vizinho de cela ele afirma apoiado-se nos argumentos que recebe, que "a honra está em não tornar nos utis, sem vaidade".

Quando confessou os crimes e olha para o retrato do n. 1 pendurado na parede, ele era um ser desfeito e sem significação, um pobre zero enfim.

E foi assim que ele Salmanovitch Rubachof, atingido na nuca e vendo o cano negro do revolver, pôs têrmo ao romance.

E é assim que a violencia oficializada impressiona na qualidade do extraordinario romancista, que é realmente Arthur Koestler.

Dr. Geraldo de Andrade
restabeleceu suas consultas clinicas: pela manhã — De 11 às 12 — À tarde — De 15 às 18 horas. Edificio B. Auxiliar do Comercio — Salas 28 e 29. (22991)

MOACYR FENELON, UM DOS FUNDADORES DA «ATLANTIDA», PARA A QUAL DIRIGIU VARIOS FILMES, ENTRE OS QUAIS **ASAS DO BRASIL**, CUJA APRESENTAÇÃO AO PUBLICO SERA' FEITA ESTE MÊS, FORMOU COMPANHIA PROPRIA E RODARA' SUA PROXIMA PRODUÇÃO NO ESTUDIO DA CINÉDIA

HOLLYWOOD SE DIVERTE

Hollywood já é uma festa para os olhos, mas isto não impede que os astros e estrelas se divirtam, por sua conta quando não têm as cameras olhando de soslaio, ou os diretores ensinando a comer, para dar mais sensação aos apetites do publico.

As festas da Hollywood não precisam de plateia. Todas as noites, uma dona de casa estica a toalha, e um punhado das mais fulgurantes personalidades da tela vem morder os talheres, sem ligar aos magnatas dos estudios.

Mas tudo isto não impede que Hollywood seja tão temperamental em suas festas, como é diante do celuloide.

Dentro de sua simplicidade tão caracteristica de todos os sobrinhos de Tio Sam, a constelação do mundo da fita sempre requer cuidados especiais, para que não saia falando mal da dona da casa.

De uma série de medidas indispensaveis para uma boa festa em Hollywood, duas saltam aos olhos:

1 — Saiba escolher seus convidados.

2 — Arranje-os sempre em grande numero.

A primeira condição é mais que necessaria. Mesmo que você tenha dois amigos intimos, e que esteja certo de que combinam perfeitamente, não queira bancar o ponto de referencia.

O todo tem sentido diferente das partes, e o que é preciso é harmonizar um conjunto de convidados que não tenham casos pessoais, nem rivalidades, embora possam parecer uns anjinhos caidos do céu de Hollywood.

No cinema esta questão de rivalidade nunca foi tão explorada. Parece que o fim da guerra pegou o suburbio de Los Angeles desprevenido, de modo que nunca andou, por aqui, uma onda maior de intolerancia e incompreensão.

A luta pela vida não se restringe mais a um problema estritamente individual; todos se mantêm com todos, e cada qual quer estar por cima.

E tudo isto é produto de uma campanha verdadeiramente subterranea, onde os inimigos estão numa camuflagem tão perfeita, que é um caso muito serio escolher uma lista de convivas, sem evitar ressentimentos ou complexos.

Deixando de lado esta razão puramente qualitativa, impõe-se de imediato a quantidade.

Nunca deixe muito espaço vazio em suas festas, principalmente se Hollywood estiver presente.

Se o numero de astros ou estrelas fôr pequeno, logo um deles, ou uma delas, quer virar o dono da festa, e é em grande parte encorajado pela pequena quantidade de concurrentes. E todos devem saber muito bem como é esta mania de exibição entre os profissionais da tela.

Já se houver muita gente, não há tempo para isto. Formam-se os grupinhos, as rodas, e todos conversam sem qualquer malicia, com uns encontrões de vez em quando, mas com uma espontaneidade que evita outros encontros menos amistosos.

Preenchidas estas duas noções fundamentais, que qualquer Joan Bennett ou Claudette Colbert conhece muito bem, como assidua anfitriã, é preciso arranjar uma idéia para a festa. Não basta escolher uma vespera de Natal ou a noite de Ano-Bom para juntar um punhado de personalidades em casa.

E' necessario algo fora do comum, que dê um cunho de originalidade, num lugar que anda sempre em busca de novidades, como Hollywood.

Assim, por exemplo, uma das mais lembradas festas dos ultimos tempos foi a que Elsa Maxwell arranjou no Romanoff's, com uma lista de astros que não entendem de politica, mas que conhecem o prazer de uma boa mesa.

Joan Fontaine fazia questão de monstrar seus conhecimentos culinarios. Ao seu lado, Claudette Colbert, com toda sua graça francêsa, comentava a decadencia da "consomé", enquanto seu simpatico marido, o dr. Joel Pressman, mostrava a importancia do metabolismo basal.

Sonja Henie ia e vinha da cozinha, diz ela discutindo com o mestre-cuca, algumas inovações norueguesas do após-guerra, sobre assuntos de forno e fogão.

Todos e todas pareciam muito interessados neste problema de alimentação, de modo que Elsa aproveitou sua interessante idéia, guardando-a, como surpresa, para todos que chegavam, ao luxuoso Champagne Room de Mike Romanoff. E eles não paravam de chegar.

Depois de Claudette num vestido verde, que parecia uma cinta, de tão justo, Rita Hayworth procurava disfarçar sua magreza, num côr de rosa com uns babados petulantes.

Sonja e Fontaine primavam pela simplicidade, coisa rara entre os astros, que vinham logo a seguir.

Clark Gable, com os cabelos brancos que lhe sobraram da guerra, envergava pelo braço Mrs. Jay (Dolly) O'Brien, com seu estilo de boneca mimada.

Clark parecia, mesmo, muito interessado em sua companheira: é de pai ara filho, dizem êles, baseada numa qualidade mutua, que há bastante tempo anda racionada — sense of humour.

Ninguem consegue rir como Dolly, senão Clark, e ninguem pode fazer um rir, tão bem como os dois conseguem, reciprocamente. Só Gary Cooper, que lá estava a um canto, com aquele riso timido de cow-boy, todo ensilhado dentro de um smocking, fora de moda.

Houve um sussurro, quando Walter Wanger, o famoso produtor da Universal, entrou no salão. Mas o sussurro correu por conta de Joan Bennett, sua mui digníssima esposa, que enquanto descansa da maternidade, faz filmes como "Almas Perversas".

O casal Walter-Joan, que tem um não mais acabar de filhos, ainda encontra tempo para participar de todas as reuniões mundanas da cidade, com uma assiduidade cronometrica.

Com os cabelos espichados para cima, e seu vestido verde esmeralda, que faria assobiar muito mais do que um traje de banho, a semelhança era extraordinaria — "Esta é Hedy!". Se já se disse que Heddy Lamarr tinha alguma coisa de Joan Bennet, ou vice-versa, ali estava uma excelente oportunidade para acertar.

Ainda mais porque Hedy não estava presente, agora que resolveu aposentar seu marido, John Loder. De forma que não podia haver duvida. Joan era a rainha da festa.

Mas o desfile não parava, Jimmy Stewart, lá estava com a encantadora Anita Calby, a pequena que fez mestre Clak Gable pintar os cabelos, para tirar fotografias, com ela, nos principais "night-clubs" da metropole.

Anita, como sempre, fazendo jus ao seu apelido, "The Face", encarava a todos com aquela sua superioridade fisica, que ainda hoje, anda desafiando os estudios de Hollywood, que a tentam com inumeras propostas, por um filme que seja...

Quando Miss Calby entrou, Clark Gable segurou firme o traço de Jay Dolly, e fez meia volta, volver.

Dizem que o astro da Metro, anda estremecido com o soldado Jimmy Stewart, por este ter lhe roubado a pequena.

E depois que o menu circulou de olhar em olhar, com seu respectivo complemento, traduzido para as inumeras bocas, e quando todos já haviam engarbelado quase todo o apetite, Elsa pediu a palavra.

"Meus prezados amigos, vou apresentar um "test" para suas habilidades, no que diz respeito a uma das questões mais complexas do após-guerra — a cozinha.

Para começar, umas explicações.

Na Inglaterra, há um famoso prato chamado "savorry" que é saboroso até no nome.

A moda do "savory" ainda não foi importada para os U. S. A. mas para John Bull, depois da sobremesa, ainda é preciso mais um apendice alimentar. E então aparece qualquer coisa que é uma condensação de peixe, ovos, queijo ou similares.

Portanto, vamos ao "savory" aqui em Hollywood. Os candidatos ao seu preparo, já foram escolhidos, aqui mesmo, entre a colonia de astros e estrelas. Selecionei três casais e um meio "savory".

E aqui estão eles — Casal numero 1: Miss Sonja Henie e seu mestre-cuca Van Johnson, representando a turma dos louros. Casal numero 2: Claudette Colbert e Arthur Hornablow Jr., da turma dos moreno; Casal numero 3: Joan Fontaine e Clark Gable, dos ruivos e trigueiros.

Joseph Cotten é o curioso, que prefere trabalhar sem auxiliares.

Enquanto Romanoff oferecia todas as garantias e todo o material necessario, as turmas escolhidas, lá iam para a aristocratica cozinha-serodinamica de Mike. E os luxuosos vestidos e os engomados smokings ficaram escondidos por baixo dos aventais, enquanto Mr. Gable ajeita va uma touca na cabeça, e Joseph Cotten lavava as mãos, como quem parte para uma operação muito seria, colocando, calmamente umas luvas de borracha, que deixaram surpreso e experimentado "maitre d'hotel. E mãos á obra!

Os produtores Jack Warner, Darryl Zanuck, David O. Selznick Louis B. Mayer, Spyros Skouras e Walter Wanger foram escolhidos para juizes.

Como bons burgueses eles não entendiam deste negocio de paladar. Mas, David O. Selznick e Walter Wanger não gostaram da idéia do "savory" — "Que? Comer alguma coisa preparada por astros e estrelas?

E' melhor pedir logo uma dose dupla de arsenico".

Mas, Jack Warner fez questão de comer mais um pouco. E como bom juiz, foi tambem lá para dentro, apreciar de perto as habilidades culinarias dos 3 casais, provando, de vez em quando, esta ou aquela iguaria.

Napuck, Meyer, Skouras preferiram continuar na sala, esperando o concurso a domicilio. E' que elas já haviam se distraido demais com o banquete propriamente dito, e estavam descansando para ver se arranjavam um pouco mais de espaço estomacal para o "Savory", que tanto prometia.

E finalmente chegaram os concorrentes, com suas respectivas obras de arte. Sonja estava triunfante, depois de haver arrumado com o maior senso estético possivel um ovo no bico de um rosado frango escocês. Van parecia um rapaz de 16 anos, coisa aliás que muitas de suas fans, até hoje acreditam, piamente, esquecendo de contar os outros dez, que compõem a idade real de Johnson.

Não houve, portanto, maiores discussões para o 1º lugar. A entrada de Van e Sonia na sala, mostrava a certeza que a dupla loura tinha do triunfo Joan Fontaine e Clark Gable tiveram que se contentar com o segundo, enquanto Claudette e Arthur não ficaram zangados em encerrar o pelotão. Joseph Cotten não havia realmente concorrido. Tinha ido apenas para ganhar experiencia com os mestres da cozinha de Hollywood. E todos riam e comiam. Comiam principalmente.

Irving Aronson comandava sua pequena banda num dos cantos da sala, relembrando os aureos tempos das festas de Elsa Maxwell em Paris, como aquela na Torre Eiffel...

Tyrone Power, no outro canto, parecia enfastiado. Mas, era justamente o contrario — prenuncios de indigestão. Mas ninguem parecia importar-se com ele.

Rita Hayworth que aderira á dansa, comandada por Irving Aronsohn. Mas desta vez Darryl Zanuck desistiu de ser juiz, e não pode haver duvida. Ele e Virginia Zanuck levaram o primeiro premio dansante, lidando com tantos amadores. E dentro em pouco todos pararam para apreciar, talvez por modestia, ou, quem sabe, com medo de uma congestão. O certo é que Elsa Maxwell soube como ninguem, encher as medidas.

CINE CURIOSIDADES



Walter Slezak, com seu papel de nazista em Hollywood fez com que os nazistas multassem pesadamente seu pai — o falecido Leo Slezak — que estava no Reich...



S. Z. Sakall, tirou seu nome cinematografico das duas primeiras letras do seu verdadeiro nome — Szoke Sakall.



Doreen Lemeur, apareceu em varios "shorts" da Paramount, no inicio de sua carreira



Irene Manning, começou sua carreira com o nome de Hope, nos filmes do "cowboy" Gene Autry

Já está terminada a pelicula paulista "Minha Terra cujo titulo em definitivo será "Luar do Sertão". A sua estréia será uma das primeiras de 1948 do nosso cinema. Conforme já publicamos, a estrela é Lydda Sanders e o galã, o famoso cantor de radio Walter Foster. Figuram ainda no elenco Vicente Leporace, Vicente de Paula Netto, Dora e Augusto Machado Campos, Zalina Ribeiro da Silva, Zezinho de Lima, etc. Argumento e enquadração de Mario Civelli e Tito Battini; camera por Adalberto Kemeny e direção de Mario Civelli.

ACREDITE Que é Verdade

Vocês jamais adivinhariam, pelos papeis que Susan Hayward interpreta no cinema, que ela é uma mulher calma, conservadora, abstemia e, de maneira nenhuma, a "mulher fatal" que costuma caracterizar.

Em "The Wont's Believe Me", por exemplo, um drama onde ela figura ao lado de Robert e Jane Greer, ela é a causadora da dissolução de um matrimonio e leva um homem á forca...

Mas, na vida privada o "seu homem" — seu marido, Jesse Barker... e dois homenzinhos, seus filhos gemeos Thimoty e Gregory.

Não faz muito, Susan e Jesse foram vitimas da escassês de moradia.

Foram obrigados a se mudar de uma casa alugada — pela terceira vez em vinte meses — e tiveram que ir morar num hotel, num apartamento pequenino, onde mal cabiam os quatro...

Uma dôr nas costas atrapalhou, por uns dias, a filmagem de "They Won't Believe Me". A vitima foi Robert Young e a causadora, sua filhinha de quatro anos, cujo brinquedo predileto é montar cavalinho no papai...

Como a produtora Joan Harrison ia filmar cenas num hospital, durante três dias, estas foram levadas a cabo com Robert Young, estendido numa das camas...

O "toque Hitchcock" prevaleceu no set de "The Won't Believe Me".

A produtora Joan Harrison apareceu no papel de uma ruiva que acompanha Robert Young e Susan Hayward em uma cena do filme... e o doutor Irving Pitchel como parte do publico na sala de uma côrte de justiça.

Por casualidade, Joan Harrison foi colaboradora de Alfred Hitchcock...

Estrela "mignon, que mede cinco pés e duas polegadas e pesa 102 libras... mas é bem proporcionada, embora ninguem note suas medidas a olho nu: Cintura, 24 polegadas. Busto, 32 polegadas. Cadeiras. 35 polegadas. Colo, 12 e meia polegadas. Punho, 6 polegadas. E, segundo esses mesmos tecnicos asseguram, ela continuará assim por alguns anos...



Maria é a Inocencia, no filme de Tasney... Mas aqui ela está diferente, ela mesma, numa cena de "Cavalo n. 13", novo filme nacional em preparo.

VARIAS NOTAS

Um novo emprego

Um novo emprego foi criado na cinematografia: guarda recolhedor de pontas de cigarros...

Esta ocupação foi instituida no "set" de Mourning Becomes Eletra. O trabalho consiste exclusivamente em conservar os caminhos, pateos e lugares focalizados pela camera livres de pontas de cigarro.

O desenrolar da ação dá-se em 1865, em um dos Estados do norte da União Norte-Americana, época em que ainda não existiam cigarros.

Melvin Douglas assina contrato com a RKO Rádio

Sinal evidente de que Dore Schary continua sua intensa campanha de recrutamento de bons elementos para o cast da RKO RADIO, é que acaba de contratar Melvyn Douglas. Aquele astro de primeira grandeza assinou um contrato de longa duração, seguindo o exemplo de Cary Grant, Myrna Loy, Robert Young, Leraine Day e outras personalidades da tela. Douglas une-se a um desfile de astros que inclue os nomes de Dana Andrews, Irene Dunne, Merle Oberon, Ethel Barrymore, Loretta Young, Ann Sothern, e Barbara Bel Geddes.

Ao regressar á vida civil, Douglas foi empresario de um grande sucesso musical da Broadway, intitulado "Call Me Mister".

Em breve será anunciado seu primeiro filme com a RKO RADIO.

O vestiário de Eddie Cantor

Eddie Cantor até agora não se havia preocupado com a sua indumentaria na maioria de seus filmes; aparecia no maximo com dois ternos diferentes. As coisas porém mudaram de aspecto. Em "If You Knew Susie", seu proximo filme sob a insignia da RKO Radio, onde Eddie compartilha as honras do estrelato com Joan Davis, o homem dos olhos arregalados veste desde o traje mais esportivo ao da mais rigorosa etiqueta, fraque e calças listadas.

Nessa produção, Cantor — que tem cinco filhos e nenhum varão — aparece como pai de Bobby Driscoll, o astrozinho esperto e talentoso de "Canção do Sul".

"Counterpoint" perante as cameras

Jaqueline White, Walter Reed e Donald Curtis, estão interpretando importantes papeis em "Counterpoint", produção de Harriet Parsons.

Jaqueline White foi a primeira figura feminina em três das mais recentes produções da RKO Radio: Crossfire, Seven Keys to Baldpate e Banjo.

Depois de ser desmobilizado do exercito, Walter Reed apareceu em "Child of Divorce" e "Banjo".

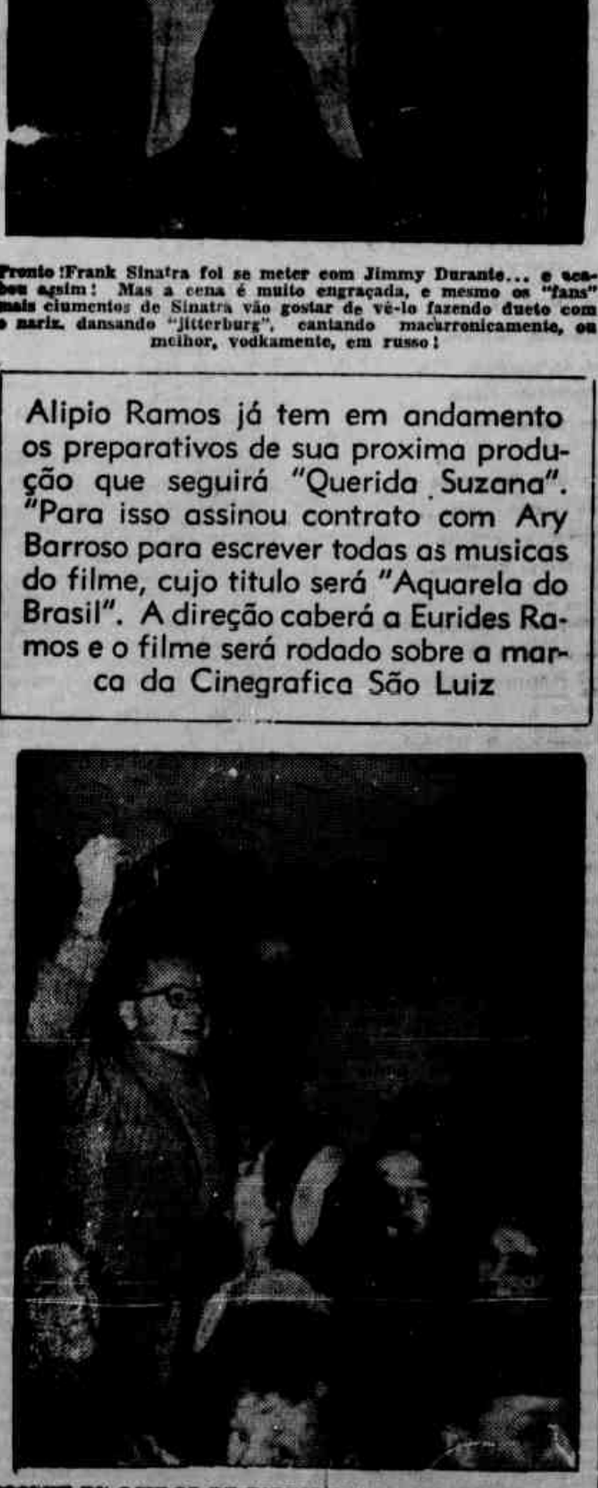
Donald Curtis, jovem ator que está se sobressaindo de maneira relevante, acaba de assinar contrato com a RKO Radio.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Pronto! Frank Sinatra foi se meter com Jimmy Durante... e acabou assim! Mas a cena é muito engraçada, e mesmo os "fans" mais ciumentos de Sinatra vão gostar de vê-lo fazendo dueto com o nariz, dansando "Jitterburg", cantando macarronicamente, ou melhor, vodkamente, em russo!

Alipio Ramos já tem em andamento os preparativos de sua proxima produção que seguirá "Querida Suzana". "Para isso assinou contrato com Ary Barroso para escrever todas as musicas do filme, cujo titulo será "Aquarela do Brasil". A direção caberá a Eurides Ramos e o filme será rodado sobre a marca da Cinegrafica São Luiz



ROONEY DE OCULOS DE TARTARUGA — A despeito dos oculos de tartaruga que está usando, ninguem terá dificuldades em reconhecer o irrepreensivel Mickey Rooney, que é visto numa exibição de escolares, em Londres. Rooney está cercado por uma verdadeira multidão de jovens britanicos, mas êle gosta disso. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



GLENN FORD

LITERATURA da SEMANA

O CRITICO ARQUIVADO

Edson REGIS

Decididamente na gente pra tudo no mundo. Imagine-se que outro dia foi o autor destas linhas á Biblioteca Publica do Estado e enquanto fazia uma horinha esperando o livro pedido começou a folhear o famoso "Eu e outras poesias", de Augusto dos Anjos, que estava em cima da mesa para ser recolhido. E com surpresa viu que quase todas as paginas estavam anotadas. Certamente que as anotações não foram feitas pelo diretor da Biblioteca, uma vez que ele sabe e todos deviam saber tambem que os livros da "casa" não devem ser riscados. Só mesmo um "espirito de porco" teria vocação para ser o que podemos chamar de critico arquivado. A verdade é que em todos os versos que o anotador entendeu de achar com defeitos foi imediatamente passando seu lapis tarto implacavel quanto inutil. Assim, por exemplo, qualquer pessoa que pedir na Biblioteca Publica o livro do poeta que "nasceu á sombra dos buritisais da Parahiba" encontrará muita coisa digna de registro, escrita á margem dos versos.

"Como um fantasma que se [refugia
Na solidão da natureza morta,
Por traz dos ermos tumulos, [um dia,
Eu fui refugiar-me á tua por. [tal"

Assinalando o segundo verso da estrofe acima o critico arquivado escreveu por certo cheio de autoridade e convencido do seu poder de descobrir bobagens, as seguintes palavras: "Errado quanto á silaba tônica que não está na sexta."

A' margem do verso "cortava assim como em carniceria" ele anotou: "Errado".

Aqui ele foi em cima do verso com uma só palavra. Foi curto na sua observação como curto deve ser seu pensamento e curta sua inteligencia. Talvez ele tenha mesmo escrito a palavra que melhor serve para lhe qualificar na vida: um "errado", uma vocação perdida como diria o visconde de Santo Tirso.

A mais curiosa entretanto das observações feitas é a que se segue, na qual o rigoroso homenzinho considera todos os que forem ler o "Eu" da Biblioteca sujeitos completamente ignorantes, ao mesmo tempo em que pretende demonstrar seus conhecimentos de literatura indu':

"Consulto o Phtah-Hotep. [Leio o obsoleto
Rig-Veda..."

Ao lado desta ultima palavra está escrito bem legivel: "Livro indu'". Ora vejam só que professor de letras anda perdido no Recife, sem dar sinal de vida, dos seus altos conhecimentos. Um homem tão entendido em metrificação de versos, talvez inteiramente desocupado, e não se apresenta ao professor Moacir de Albuquerque para dar uma prosa sobre o assunto.

Aliás não é tão dificil descobrir aqui no Recife o critico de que nos ocupamos, de vez que há, relativamente, um numero pequeno de pessoas que gostam de discutir forma e metrica de poesia. Ainda mais tratando-se de um elemento que declarou sua posição diante da Igreja escrevendo "Otimo" ao lado do seguinte estrofe:

"Escarrar de um abismo nou [tro abismo.
Mandando ao céu o fumo de [um cigarro,
Há mais filosofia neste escar- [ro,
Do que em toda a moral do [cristianismo".

Não sei como o critico arquivado não escarrou na pagina onde estão os versos acima, para reforçar sua opinião que afinal de contas em nada pesou.

«Arte Civica, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

pontes e das aguas, a vida do rio com os estaleiros das altarengas e não teve o encantamento que o mar exerce sobre certos pintores. Escaparam-lhe as barcaças, os mangues, as pescas das gamboas. Tudo isto Teles Junior não viu, e foi pena que não visse. Não viu as igrejas, as festas populares, o carnaval da rua, as procissões.

A despeito de ter andado pelo mar, não teve o encantamento que o mar exerce sobre certos pintores. E' verdade que pintou algumas telas em que aparece o mar, o rio, os grandes navios da Mala Real entrando no Lamarão. Mas essas não são os seus melhores quadros. Ele os fez quase de encomenda, para o seu amigo comendador Balbar, em cuja casa fomos encontrar a maior coleção de quadros seus, então adquiridos para o Museu do Estado. Cardoso Ayres lamenta que ele não tivesse penetrado mais intimamente na vida do porto do Recife, acompanhando os embarcadiços, os marinheiros.

Não sentiu a evocação do mar, os cambiantes da côr do mar, que o naturalista Gunther, citado por Gilberto Freyre menciona no seu livro "Das Antiltz Brasilienas". Depois de um ano passado em Pernambuco, a vista do mar continuava a oferecer-lhe todo o santo dia — diz Gilberto — alguma coisa de nove. Nunca era a mesma. Mudava com a luz. Mudava de côr como diamante. O naturalista Gunther viu rôxos e vermelhos sobre o azul ou o verde da agua salgada. Viu ás vezes essa agua tão chata de côr como si não fosse agua, mas uma irradiação de aço.

Teles não viu nada disso. Parece que foi para ele que Antonio Nobre escreveu aqueles versos tão conhecidos — "Onde estão os pintores que não vêem pintar?"

E por isso é que Oliveira Lima diz que ele foi pintor da maia, com o seu mamapé, com as suas arvores linheiras, com os seus veleiros copados. E foi tambem o pintor dos coqueiros do Recife, Coqueiros batidos pelo vento, em tardes de temporal, coqueiros isolados e melancolicos na sua solidão, massa de coqueiros avançando sobre o mar e sendo pelo mar tragados. E é no meio de coqueiros, rodeado de sua paisagem preferida que se ergue num pequeno jardim de nossa praia de Boa Viagem o busto de Teles Junior, o pintor por excelencia da paisagem litoranea pernambucana que ele tanto amou.

Outro pintor pernambucano, desaparecido em plena força criadora, foi esse estranho e misterioso Emilio Cardoso Ayres, tragado no turbilhão de inquietude e do desespero da primeira grande guerra, depois de ter vivido em Paris um pouco a vida de um existencialista "avant la lettre". Sim, Emilio Cardoso Ayres foi o precursor do existencialismo.

Há poucos dias o cirurgião pernambucano, que é tambem uma fina sensibilidade de artista, Arsenio Tavares, recordava-me a vida de Emilio, em Pernambuco, antes de ir para a França: a vida de Emilio no colegio, as suas mãos longas e finas de adolescente, que pareciam as de um modelo de Antonio de la Gandara; o seu gosto da elegancia e dos perfumes raros e exquisitos, o seu horror á vida comercial (o pai de Emilio era um dos mais ricos comerciantes do Recife do seu tempo e o queria para tomar conta do seu escritório) e finalmente, a sua vinda para o Rio de Janeiro e depois a sua arrancada final para a França.

No Rio, Emilio é o frequentador dos soirées do primeiro quartel do seculo e as elegantes e os dandys daquele tempo passam diante de seus olhos. Na vespera de minha saida do Recife, fomos, Arsenio Tavares e eu, ver a mãe de Emilio. Arsenio queria convencê-la a dar ao Museu de Arte de São Paulo o seu retrato, um dos raros retratos a óleo, deixados por Emilio. A doce velhinha pediu-nos que lhe poupassemos esse sacrificio, no fim de sua vida melancolica e sofredora. Queria ficar-se ali, na sua casa de Fernandes Vieira, a contemplar o trabalho do filho, a ultima coisa que dele lhe restava. Deu-nos então para entregar a Assis Chateaubriand o seu album de caricaturas, album que é hoje uma raridade, e aqui ficará, no Museu de Arte de São Paulo, como um curioso documento da vida social brasileira e do mudanismo do começo do seculo visto através de um dos maiores e bem dotados artistas plasticos que já houve neste pais. Emilio morreu com pouco mais de 20 anos. Paris o tinha seduzido e o agarrado com o seu viço. Emilio trabalhou enormemente, depois empreendeu uma viagem pelo norte da Africa, de onde trouxe um material que ainda está para ser devidamente selecionado e catalogado. E um dia, num quarto de hotel de Marselha, não se sabe ainda como e porque, aquele que tinha sido o elegante, o mundano, o conversador e encantador rapaz, que se chamava Emilio Cardoso Ayres e tinha vindo cheio de mocidade e de seiva tropical encerrara num minuto a sua curta, fascinante e meteorica existencia.

Os seus pais, cheios de dôr, fizeram vir, a despeito de toda as dificuldades, o corpo do filho para ser sepultado em terra brasileira. E assim terminou uma das mais brilhantes carreiras de artistas deste pais.

Si hoje vivesse, Emilio teria passado a casa dos cinquenta. Onde estaria e o que faria?

Estou certo de que continuaria em Paris, frequentando talvez o Sixième arrondissement, onde Jean Paul Sartre montou a capital do existencialismo.

O autor do ensaio "A pintura no nordeste", publicado no Livro do Centenario do "Diario de Pernambuco" lamenta que os nossos pintores houvessem sempre desdenhado os nossos tipos etnicos, os admiraveis motivos plasticos da vaqueira da produção do açucar, os flagrantes da vida de engenho, os curiosos aspectos do Recife de outrora "cheio de negros e de procissões, de frades esmoleiros e de solteironas, de irmãos das almas e de sinhasinhas a caminho da missa".

Mas, a verdade é que não só o nosso meio naquela época não era favoravel para formar artistas, como a pintura não tinha entrado ainda na sua fase naturalista.

Tentamos propriamente não tivemos. Antes habilidosos que disseram alguns painéis de assuntos nacionais e outros representando lutas com os indios e holandezes, de interesse mais iconografico que artistico. Victor Meireles, cujos quadros do Senado da Olinda, representando as batalhas com os holandezes, serviam de subsidios á composição de seu quadro "A Batalha dos Guararapes" considerado digno de apreço pela sua antiguidade e pela fidelidade com que são reproduzidos os costumes patacões.

Interessantes como documentos são tambem os quadros da igreja de N. S. dos Prazeres, bem como os retabulos da igreja de Iguarassu e o forro da Conceição dos Militares.

Sobre os nossos pintores atuais o movimento regionalista e tradicionalista atuou, despertando-lhes o interesse não só pelas nossas paisagens como por aspectos de ruas interiores de igrejas e cenas de costumes.

Sente-se nos seus recentes trabalhos uma acentuada tendencia para refletir de preferencia a vida local nas suas diversas manifestações. Não falta no nordeste aquele cunho de materia plastica, aquelas sugestões de viva e virgem beleza de que falava um critico. Falta, entretanto, aos nossos jovens artistas um ambiente favoravel que os anime a trabalhar e uma correspondencia de ideais no meio em que vivem.

Sim, temos uma Escola de Belas Artes, desprotegida, vivendo de minguadas e ridiculas subvenções, onde os professores ganham 200 cruzeiros por mês, porque o ensino artistico numa grande região como o Nordeste ainda não despertou o interesse nem dos particulares nem dos governos.

Com a abundancia de material existente, o Nordeste poderia ser uma das maiores fontes de sugestões plasticas. Entretanto, não logramos ainda comover ninguem para isso.

Do Recife atual surgiu um pintor como Vicente do Rego Monteiro, grande mestre do desenho, que decidiu voltar para Paris, porque no Recife estava sobrando (o seu irmão Joaquim, mestre de arte moderna, repousa na ilustre cidade, num humilde cemiterio de suburbio, ignorado e dissolvido no grande nada) ou, como Cicero Dias, ou como Luis Jardim que já transpuseram o ambito provinciano para ser considerados nomes da maior expressão nacional, ou como Luis Cardoso Ayres, em torno do qual foi tão compreensiva a critica de São Paulo.

Para os jovens pintores de Pernambuco e do Nordeste, este Museu de Arte, com obras dos grandes mestres que para sempre serão indicados como verdadeiros guias e altos pontos de referencia, será uma escola dos mais sadios ensinamentos.

Assis Chateaubriand teve mesmo em vista transformá-lo num elemento de aproximação de todos os brasileiros, de quantos se interessam para que a arte não seja um privilegio de alguns poucos e raros, mas para todos que por ela palpitem, amem-na ou cultivem-na. Esse é o papel educativo do Museu de São Paulo, até onde venho hoje, seduzido pela obra desse grande mestre do jornalismo brasileiro, que é Assis Chateaubriand, desse grande amoroso das artes plasticas e cuja capacidade de compreender se estende vitoriosamente a todos os setores da inteligencia humana.

Informações

Qual a profissão complementar do escritor?

Um jornal parisiense acaba de fazer entre escritores famosos um inquerito a esse respeito. De inicio estabelecia-se que um escritor serio não podia ganhar a vida com as suas obras, pelo menos no começo da carreira. As respostas foram as seguintes:

Philipe Soupault: Bibliotecario.

André Maurois: Uma profissão complementar? Sim, no começo da carreira. Qual? Médico (Duhamel); ajudante de notario (Balzac); jornalista (Dickens) porque estas são profissões onde se vê e aprende muito, mas qualquer profissão é boa para o jovem escritor quando o põe em contacto com o real.

Georges Simenon: Para um estreante, todas as profissões são boas. Os maiores romancistas americanos foram trabalhadores rurais, colhedores de batatas, tipografos, carregadores, etc. Não acho que se deva começar pelo jornalismo. Ao contrario.

Maxence van der Meersch: A literatura não perderá nada se o futuro escritor mergulhar na realidade, na luta pela vida, antes de começar as suas primeiras obras. Isto lhe dará independencia e um grande conhecimento dos homens. Mais tarde, se um verdadeiro talento se revelar, automaticamente ele deixará em segundo plano esta profissão, com a condição de não querer enriquecer com a literatura. Escrever não é uma "profissão".

Paul Gadenne: Uma segunda profissão é indispensavel para proporcionar ao escritor os contactos normais com os homens e com as coisas. Não é preciso dizer que esta profissão deve ser manual e deixar muitas horas livres por dia. Tampouco preciso acrescentar que tal profissão ainda não foi encontrada.

Livros Novos

Mais uma obra de André Gide acaba de aparecer em português: "O Imoralista", na notavel "Coleção Nobel", da Editora Globo, de Porto Alegre, que foi carinhosamente traduzida para o português por Theodemiro Tostes.

"Aquele Dia Inesquecivel", o ultimo romance de James Hilton, agora aparecido em português, é a historia de um homem comum dos nossos dias, cujo mundo não é o dos heróis, mas cujas ações frequentemente têm de ser heroicas. Os erros, o idealismo, as fraquezas humanas, a coragem, os cálidos afetos e a infalivel sutileza desta personagem — George Bowell — colocam-na entre os melhores retratos pintados por Hilton na literatura inglêsa.

Aquele Dia Inesquecivel é tambem a historia de Livia (a esposa de George) uma notavel mulher, sua sinistra influencia sobre três homens, de vontades em conflito e de uma luta por dominio que enche uma geração e é levada ás ultimas consequencias.

Se George era um herói á sua maneira, Livia possuia uma espécie de coragem que faltava ao marido. Ela era tão inteiramente destemida que não podia ser sensata; e ele era de tal modo sensato que não podia ser inteiramente destemido.

A cena deste romance — que é o primeiro escrito por James Hilton nestes ultimos cinco anos — decorre numa pequena cidade industrial da Inglaterra, antes durante a II Guerra Mundial.

"Aquele Dia Inesquecivel", que aparece na bem reputada "Coleção Nobel", da Editora Globo, de Porto Alegre, foi traduzido para o vernaculo por Leonel Vallandro.

Acaba de ser publicado em livro, com o titulo de "O Processo Laval" e coordenado e comentado pelo escritor Maurice Garçon, da Academia Francesa, o apanhado estenografico de todas as fases do celebre julgamento que levou Pierre Laval ao muro do fuzilamento.

Vem de aparecer, publicado pela Editora Globo, de Porto Alegre, o romance intitulado "A Casa dos Mortos" de Edith Wharton.

A posição de Edith Wharton na literatura norte-americana é comparavel á de Turgueney na Russia. Em sua ficção vemos o resultado de poderosas forças evolutivas ou revolucionarias que atuam sobre grupos, classes e individuos. Ao contrario de Tolstoi ou Dostoiewski, o seu motivo não está nestas forças em si mesmas.

Lidando com personagens de carne e osso, e não com simbolos cuja verdade universal é incontestavel, Edith Wharton teve, tambem como Turguenev, o que era indispensavel para tal trabalho: alta capacidade de analise e intuição, maxima exatidão descritiva.

Em "A Casa dos Mortos", Miss Wharton afastou-se do seu tema habitual: a sociedade de Nova York na sua baldada e dramatica tentativa para criar uma aristocracia. Voltou-se, contudo, para uma outra classe moribunda, inibida e abalada por causas diferentes mas igualmente futeis e perdidas. Se neste livro o tema é diverso a sua maior virtude ainda é a mesma dos demais: beleza arquitetonica, beleza de estrutura interior.

A tradução brasileira de "A Casa dos Mortos" (Ethan Frome) foi realizada pelo escritor Moacir Werneck de Castro.

APOLLINAIRE, POETA DO AMOR

O brilho de Apollinaire esta muito longe de extinguir-se. Esse grande poeta de prosas pouco comuns, estava tão animado dum amor apaixonado pela vida, que ainda hoje, 29 anos após sua morte, nos emociona, instalando-se em pleno centro da atualidade literaria dos tempos presentes.

Em Genebra acaba de publicar-se OMBRE DE MON AMOUR, livro de poemas de amor, quasi todos ineditos, dedicados a Lou, condessa Alquicila.

BALADA DO HOMEM

Lêdo IVO

A MULHER QUE DANSA
DANSA COM OUTRO.
A MULHER QUE ANDA
ANDA COM OUTRO.
A MULHER QUE SORRI
SORRI PARA OUTRO.

E' NOITE, VAIS DAR-ME
ESPASMO E ESPANTO.
VAIS PROSTRAR-ME, INERME,
SOB TEU ACALANTO.

A MULHER QUE CANTA
CANTA PARA OUTRO.
E A QUE VAI DORMIR
VAI DORMIR COM OUTRO,
E A QUE VAI CHORAR
VAI CHORAR POR OUTRO.

NOITE E VENTO. O BAR
APOIA-SE NO RUGIDO
DO MAR QUE COMBATE
ESPANTOSOS ROCHEDOS.

A MULHER OFERTA A BOCA
OFERTA A BOCA A OUTRO.
DUAS FILEIRAS DE DENTES
E RILHA O MAR, ABSORTO.
DUAS PERNAS CRUZADAS
E O NAVIO, SEM PORTO.

BRAME O TANGO, NO GRA
E SUSPEITO FANDANGO.
COROLA DE SAL, EIS O ESTRELADO
E SUPERFICIAL ATLANTICO.

A MULHER QUE VAI EMBORA
VAI EMBORA COM OUTRO.
MAS AMANHÃ, A QUALQUER HORA,
PENSAREI NELA, ABSORTO.
SEREI UM HOMEM PERDIDO
OU UM JOVEM POETA MORTO.

PENSAREI NELA, EM SEUS DENTES
DE ESTRAÇALHADO AMOR, NOS SEUS
BRAÇOS DE CLARA AVENTURA.
E A PENSAR NELA DORMIREI
SOB SEU ACALANTO
DE ALHEIO ESPASMO E DE ALHEIO ESPANTO.

OLHOS VERDES

Carlos PAURILIO

Carlos Paurilio foi um dos melores poetas e contistas alagoanos aparecidos nestes ultimos 15 anos. Nasceu no começo deste seculo e faleceu há cerca de quatro anos em Maceió. O conto que abaixo publicamos foi extraido de seu livro "Solidão".

Não era sem motivo que Cesario tornava o caminho mais comprido, entrando em ruas laterais, alongando curvas, dando a si proprio uma ilusão de passeio, quando devia, com a sua disposição metodica das coisas, seguir diretamente para o escritorio.

Esse dia, ao passar em frente á casa verde, nº 62, muito sua conhecida, parou alarmado. Alvos crepes adejando nas janelas. Uma eça no meio da sala. Seria para a moça morena, de olhos vorazes? Ou para a outra, a palida, a que ele amava em segredo e sem desejo, só com esse enlevo de olhar que se tem pelas estampas.

Um sujeito tossiu lá dentro e Cesario, acanhado, afastou-se, sentindo a indignação de si mesmo, de sua timidez, que lhe proibia ver tudo claro, que enevoava os seus olhos justamente quando o coração mais desejava saber. Ia para o trabalho com a duvida a roê-lo, pois não acertava das duas qual era a defunta.

Talvez houvesse sido a palida que morrera. Sempre que a via á janela, tão branca, tão triste, Cesario pensava logo num noivo embarcado ou em algum mal sem cura.

Seu amor era misturado de renuncia. Não invejava aos outros rapazes o seu namoro de contactos. Não aproveitava o ver dizem das danças ou a penumbra cumplices dos cinemas para um lucro sensorial de caricias. A noite era curta para a sua conversa com os livros. Trancado no quarto, escondido como se estivesse a cometer algum crime hediondo, escrevia tambem, fazia versos.

Se o patrão soubesse! Era um homenzinho barrigudo e sanguineo. Um dia, enfurecido, amarfanhou o jornal, só porque trouxera um soneto logo na primeira pagina.

Cesario julgava, pois, sacrilegas essas audacias, essas semcerimonias de rapazes, aproximando-se das namoradas e exigindo-lhes venturas antecipadas. Seu unico desejo de ver a moça palida á janela, quando passava na ida ou de volta do emprego, bem o definia como um contemplativo em tudo.

Felizmente não cuidava de sonhos impossiveis. Não se enganava com o pensamento de que os dois, um belo dia, se pudessem encontrar de mãos dadas. A palidez da jovem assustava-o. Era como se já estivesse querendo a um cadaver.

Nem uma vez a viu sorrir. A outra, a morena, era diferente. Fixava-o com o seu olhar negro e avido, cuja insistencia ele sentia na nuca, ao passar, perseguindo-o. Mas a palida podia olhar á vontade. Certa vez os olhos dela voltaram-se em sua direção, porém era como se não o vissem, como se mirassem coisas longinquas. Cesario teve medo ou pudor de escavar esses olhos de um verde turvo e misterioso de água de poço.

De noite, sob a lamparina amiga refletindo, inspirado compôs umas quadrinhas que intitulou: "Olhos verdes, bom-dia!" e que não publicaria nunca por causa do chefe. Só se fosse com pseudonimo.

• • •

No escritorio, ia extraindo faturas e ao mesmo tempo se querendo convencer de que a eça devia ser para a morena. Mas a incerteza persistia, e, o que era pior, ainda o fazia errar as faturas.

Cesario que era tão desocupado do tempo, agora reparava constantemente o relogio frances na parede. Os ponteiros quase não se moviam, pareciam simplesmente desenhados no mostrador.

O enterro seria, provavelmente ás dezesseis horas. Inventaria uma desculpa e pediria ao patrão para sair antes do horario de fechar.

Finalmente soaram as quatro badaladas. Cesario perdeu ainda varios minutos indeciso em falar ao chefe. Como era a primeira vez que precisava sair cedo, foi atendido.

Disparou para a rua, sem mêdo de atropelar os outros, ele que era tão prevenido em andar, encolhendo-se, roçando ás paredes, parando cada passo para dar passagem a transeuntes mais apressados. Dir-se-ia agora, que a sua grande timidez compreendia a pressa de sua propria timidez. E essa pressa, esse arrojo de passos e expressões era tão estranho pele que o rapaz chegava a resentir-lo como se fosse nos outros.

Quase chegou tarde. Já uns homens levavam o caixão branco, sem esforço, pois o lindo conteudo devia ser muito leve.

Cesario espiou para dentro de casa, receoso de que uns olhos vorazes da moça morena, cada vez mais vivos, ainda o perseguissem do corredor. Só viu umas velhas rezando. E á saida do enterro, juntou-se aos que acompanhavam, decidido a ir até o cemiterio.

Estava demasiadamente corado e sentia os olhos ardendo, como se quisesse chorar. Foi caminhando de cabeça baixa, envergonhado, com a impressão de que todo mundo já conhecia o seu segredo. A muito custo, arriscava um olhar rapido atrás do caixão tentando medir-lhe o comprimento. Lembrava-se de que a moça palida era um pouco mais alta que a morena. Mas sem saber porque, no momento não podia mais calcular. Todas as coisas lhe pareciam desproporcionadas, sem volume, sem tamanho certo. Era uma perfeituosa geometria nublada de lagrimas.

Deu mais alguns passos, procurando um conhecido, que lhe revelaria a identidade da defunta. Não avistou nenhum e ficou satisfeito, pois era preferivel atinar á desgraça. Adiante, parou. A idéia de que toda a gente o visse chorando e o julgasse parente da morta, talvez o seu noivo, atemorizava-o.

Voltando, irresistivelmente passou em frente á casa verde, nº 62. Era de janelas cerradas e no [illegible] desadorada [illegible] triste. Seria tão facil bater e perguntar quem morreu! Mas sempre aconteria vacilar nos casos mais importantes e mais urgentes. A timidez atrasava-lhe os movimentos, tolhia-lhe os gestos.

Foi-se embora, os passos lentos, passando esperançadamente no dia seguinte. Dir-se-ia que uns olhos verdes, já no turbil[illegible] contam um refletindo esperanças em seu coração.

Talvez nem mais fosse a moça palida. A morena era robusta, saudavel, mas Cesario sabia de doenças terriveis que matam num dia. Se foram os olhos vorazes... De manhã, quando viesse para o escritorio podia ser que encontrasse de novo a moça palida, á janela, absorta. Então também podia ser que a alegria fosse tão forte que os seus lábios se desgrudassem uma unica vez e balbuciassem timidamente a sua poesia: "Olhos verdes, bom-dia!".

Mas, bem no intimo, Cesario tinha receio de ser preciso reformar, mais tarde, as suas quadrinhas, assim: "Olhos verdes, boa viagem!"

Galeria



A principio foi apenas medico. Medico de verdade, com retrato de beca ampliado na sala-de-visitas, a placa no portão da casa, o anel chuveiro e os blocos portateis mesmo para bilhetes aos amigos. ("Voltando á consulta, traga a ultima receita".) Mamãe, papai e vovô orgulhosos com o filho doutor instalado no Recife e o antigo moleque das ruas de Paudalho (ah! as vidraças e as goiabeiras dos vizinhos) inteiramente rehabilitado no seu mundo municipal. Depois, a tentação da literatura mexendo no puro coração esculapiano. As reações da consciencia. — Não, não fica bem. Os clientes reparam, perdem a confiança. Afinal, um dia, a transigencia "camouflada". Grande concurso de contos nacionais no Rio. Centenas de concorrentes de todos os Estados.

Raciocinio dele:

— Mando o meu com pseudonimo: Menelau Padilha. Ninguem sabe. Não digo nada a ninguem. Nem a Jandira. Se fôr desclassificado, silencio ainda. Ninguem saberá. Não houve nada.

Com surpresa (psiquiatra sem auto-critica) tirou o primeiro lugar e embolsou o premio. Então, é claro que não resistiu. Contou tudo a Jandira, aos amigos, nos hospitais e nos cafés.

— Quá, quá, quá, qui, qui, qui — a risada caracteristica irreproduzivel tipograficamente. O gesto de bater no ombro do paciente e a exuberante confissão:

— Não sabia ainda, hein?! Menelau Padilha sou eu. Bondade da comissão julgadora, bondade...

Por efeito provavelmente telepatico, já apresentava um certo ar de intimidade com os nossos maiores "grandes".

— Esse Tristão tem cousas... Amanhã, vou comentar o caso no almoço com o Freyre.

— Que Freyre?

— O Gilberto.

— Ah!

Foi assim que nasceu o "conteur" José Carlos Cavalcanti Borges. "Conteur" que tem na sensibilidade e no modo pessoal de dizer as cousas as suas qualidades basicas. Os seus temas são os temas do quotidiano vistos e sentidos por um verdadeiro escritor. Quem duvidar leia "Neblina", o seu livro de estreia. E dentro de "Neblina", "O coração de dona Yayá".

— Na vida pratica, já dissemos que José Carlos Cavalcanti Borges é medico. Medico e discipulo de Lourenço de Sá. ("Politica é isso mesmo"). Entra governo e sai governo e ele sempre de cima.

Furo de REPORTAGEM

O romance "Senhora de Engenho", do escritor pernambucano Mario Sette, foi vertido para o italiano e acha-se no prelo de uma grande editora de Roma

OS ESCRITORES na vida comum

Qualquer uma

Contam no Recife que certo poeta pernambucano, apesar de poeta, sempre desejou ser um homem abastado. Antes de conseguir encher a burra de dinheiro com o seu escritorio de comissões e consignações, pretendeu fazê-lo pelo caminho facil e curto do casamento com moça rica.

Aproveitando-se do rumor causado aqui pela publicação do seu primeiro livro de versos, elogiado por Olavo Bilac e Alberto de Oliveira, dirigiu-se, certa noite, metido na melhor roupa, á residencia de um capitalista pernambucano, pai de varias filhas solteiras, para tratar de um assunto particular.

O capitalista recebeu o poeta e o respectivo pedido com a maior atenção. Apenas solicitou o prazo dos estilos, para ouvir a pretendida e dar a resposta depois. Não somente isso. Indagou tambem e já indagou tarde:

— Sim, dr., qual é das meninas?

E o poeta com a maior naturalidade:

— Não se preocupe. Não se preocupe, coronel. Qualquer uma...

O bigode de Eça...

O teatrologo Silvino Lopes, recebeu certa vez, na sua casa do Arruda, a visita dum velho amigo da familia, coronel da guarda-nacional, muito orgulhoso do posto e que o conhecera ainda menino, empinando papagaio na Paraiba.

Com a intimidade que o tempo concede, o coronel tratava o autor de "Maconha" de Silvinho e exigia-lhe varias e pormenorizadas explicações acerca dos livros e dos quadros que via em derredor.

De repente, voltando-se para um busto de Eça de Queiroz existente em cima do buresu, perguntou:

Quem é esse? E o Silvino, com muito espirito:

— Esse, não. Eça...

Réplica imediata do visitante:

— Você está doido? Quem já viu essa de bigode...

CARAS & Caretas



Durante o tempo em que viveu em Paris, antes da guerra, Vicente do Rego Monteiro conheceu Pablo Gargallo, um dos maiores forjadores de ferro da Catalunha, que fez a "cara" do pintor. A de Gargallo foi feita em laminas de bronze, pernambucano acima reproduzida. Essa escultu-

Caixa Postal



Sobre Hermilo Borba Filho, escreve Pascoal Carlos Magno no Correio da Manhã:

"E' Hermilo Borba Filho, diretor do "Teatro do Estudante de Pernambuco" que veio especialmente do Recife para assistir á estréia de Hamlet. Volta hoje á sua cidade, havendo nessa sua curta permanencia, no Rio adquirido material novo para a "barraca" que devidamente ajudado pela Base Naval de Recife, construiu para representar como sempre, de graça, para o povo, podendo levá-la assim de um lado para outro.

Hermilo Borba Filho é autor de um dos mais belos trabalhos da dramaturgia brasileira "Electra no Circo" que o "Teatro do Estudante" representará depois do carnaval. Vem de concluir "João Sem Terra", tambem vigoroso, incisivo, quase brutal em muitas de suas cenas que o colocará entre os nosso primeiros dramaturgos. E' um homem completo de teatro. A ele se deve, por intermedio do "Teatro do Estudante de Pernambuco", uma porção de iniciativas inteligentes como um "Teatro de bonecos" para crianças e a realização de uma serie, que se tornou famosa, de "Sebatinas teatrais", onde todos os assuntos relacionados ao teatro foram recentemente discutidos, para salas cheias, no Recife".

Antologia

"Volto á minha terra querida — esta cidade verde e morena cantada a cada momento pelo badalar secular dos sinos — Belem, Bé-lem, como um simples medico que se especializou no vasto campo da psiquiatria e da psicanalise e que cedo pôde ver recompensados todos os seus esforços, lutas e sacrificios de estudante pobre e de medico jovem.

Desde que aqui cheguei, tenho vivido horas de intensas emoções.

Apezar de psicanalista não pude controla-las porque, dentro de meu coração palpitou bem alto, selvagem e amazonica, a minha alma cabocla. Muitas (têm sido as distinções dispensadas pelos amigos — e o dr. Luiz Araujo, dinamico presidente da Sociedade Medico Cirurgica do Pará, trata de me confundir mais uma vez em seu belo e eloquente improviso — pelos amigos, por esta gente boa e simples que eu mesmo ainda não pude compreender bem o porque disto tudo, pois não vejo merecimento no que tenho feito, na vida pratica. Onde ha muita bondade, ha sempre exageros. Talvez assim eu possa aceitar melhor essas homenagens orientadas para minha pessoa. Cumpro apenas o meu dever de medico, de psiquiatra, de psicanalista, com aquele senso de utilidade que todos devemos ter em qualquer ramo de atividade a que nos dedicarmos, seja como simples lixeiro, como modesto carteiro, como professor ou como medico."

(Parte inicial de uma conferencia pronunciada no Instituto Paraense de Educação pelo medico Edmundo Maia e publicada no jornal de Belem Folha do Norte, edição de 19 de outubro de 1947).